

# BOM JESUS DOS NAVEGANTES TRAZ AS NOVAS ESPERANÇAS

## JORNAL da cidade

ARACAJU (SE), 01, 02 E 03 DE JANEIRO DE 1983 - ANO X - No. 3.350 - CR\$ 50,00  
SÁBADO, DOMINGO E SEGUNDA-FEIRA

### ADEUS A UM MANTO DE SONHOS

## RETROSPECTIVA 82

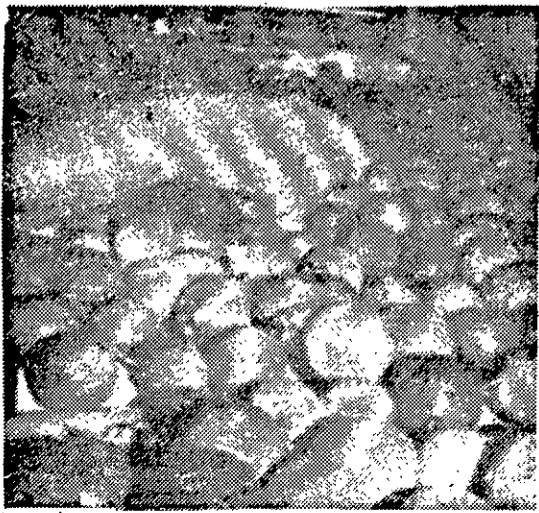
### JORNAL da cidade

COORDENAÇÃO - LEO FILHO - REDAÇÃO - Paulo Serra, Adilberto Souza, Paulo Lacerda, Luiz Eduardo, Gilberto Serra, Geraldo Oliveira, REPORTAGENS - Sílvio Santana, Edjaneir - COMPOSIÇÃO - Márcia Bezerra, Raimundo Brito, Robinson, Marcelo Crispiano, Paulinho, REVISÃO - Maria das Dores, Tito Lívio, Sidney e Antônio Carlos, DIAGRAMAÇÃO - Pedro Fonseca FOTOGRAFIA - Geraldo dos Santos - MATERIAL NACIONAL E INTERNACIONAL - Agência Jornal do Brasil.



Na frustração de derrotar na Espanha, a triste imagem de um dos milhares de "pechecos" atunçados pela vitória da Itália.

O QUE SE PASSOU EM SERGIPE, NO BRASIL E NO RESTO DO MUNDO EM 82, NO ENCARTE ESPECIAL DA EDIÇÃO DE HOJE.



### PLANTADORES DE MARACUJÁ VÃO AO GOVERNO

Através um abaixo assinado, os plantadores de maracujá do Estado de Sergipe, desesperados com a queda da produção do fruto durante este período, solicitaram urgentes providências para a questão ao governador Djeneir Tavares Queiroz, pois, segundo o documento, caso isso não aconteça com a maior brevidade possível, muitos produtores irão à falência. A comissão que representa todos os plantadores apresenta no documento sugestões que devem ser adotadas pelo poder público para obrigar a elevação nos valores do quilo do fruto. (Detalhes página três).



Como acontece no início de todos os anos, acontece hoje à tarde a tradicional Procissão do Bom Jesus dos Navegantes, festa de fé cristã que se renova nas águas do Rio Sergipe com as embarcações enfeitadas acompanhando a imagem do Santo promovendo um espetáculo de rara beleza.

Para evitar acidentes na travessia o capitão dos Portos do Estação de Sergipe, capitão de Corveta Antonio Sergio de Azevedo Leite, baixou portaria disciplinando o tráfego de embarcações pelo Rio Sergipe no período da Procissão do Bom Jesus dos Navegantes das 15h30min às 18 horas, determinando que somente as que acompanham o Santo poderão fazer a travessia no horário mencionado.



Thais Bezerra (foto)

A colunista social Thais Bezerra começa 1983 contando o que aconteceu na sociedade sergipana, não esquecendo de apresentar uma coleção de fotografias que recordam os bons tempos dessa menina capital.

Mas, além da retrospectiva geral que oferecemos hoje, o caderno especial de Thais, você vai receber na próxima terça-feira a Revista Nacional, que tradicionalmente é publicada nas edições de sábado e domingo.

### ENTRA ANO COM NOVO CORAÇÃO

SALT LAKE CITY (AP) - Barney Clark, que faz um mês hoje como o primeiro ser humano a viver com um coração artificial, receberá sem comemorações especiais o ano novo que nunca esperou ver.

O dentista jubilado de 61 anos estava à beira da morte com a cardiomiopatia, uma enfermidade degenerativa do músculo do coração, quando foi operado no Centro Médico da Universidade de Utah, dia 1 de dezembro. Numa operação que durou cinco horas e meia, o Dr. Williams Devries substituiu o coração de Clark por uma bomba plástica.

Hoje, trigésimo dia de Clark com um coração implantado por um compressor se inicia uma jornada tranquila, disse o porta-voz do Centro Médico John Dwan. Clark permanece em estado grave hoje, disse um supervisor do hospital.

### JOÃO ALVES VISITA JC



Para agradecer o apoio recebido durante o ano de 1982, e desejar a todos os funcionários um feliz ano novo, esteve ontem pela manhã no JORNAL DA CIDADE, o engenheiro João Alves Filho, governador eleito de Sergipe. O novo chefe do Poder Executivo Estadual foi recebido pelos diretores, o jornalista Leão Filho e Teimo Torjal. Em sua conversa afirmou que seu secretariado só será conhecido em março próximo, tendo também dito que espera com muita confiança o ano de 1983, que se inicia hoje.

## AMÉRICO ALVES DECIDE HOJE ELEIÇÃO (Pág. 8)

## INAMPS implanta nova política administrativa

BRASILIA - A principal modificação do Instituto Nacional de Assistência Médica e Previdência Social (INAMPS) em 1982, foi a adequação de seus recursos orçamentários, que foram alocados, descentralizadamente, através das superintendências regionais. A afirmação é do Presidente do INAMPS, Aloísio Salles, ao fazer um balanço das realizações do Instituto em 82. Ele disse que as superintendências regionais do INAMPS receberam os recursos, alocados em fevereiro, para a execução de seu orçamento ao longo do ano, e que a essa adequação orçamentária, com a sua localização descentralizada, permitiu que se implantasse uma nova política de comportamento administrativo no INAMPS, com o reforço das estruturas regionais e com maior liberdade de concepção administrativa para a direção geral, que abdicou de privilégios que até então mantinha.

Aloísio Salles, que está há quatro meses à frente do INAMPS, destaca a implantação, em 82, de uma política de recursos humanos visando a valorizar os elementos próprios do Instituto e promover-lhes o acesso, não apenas funcional, mas também a uma remuneração mais condigna. Esse trabalho, porém, ainda não foi concluído, disse Aloísio Salles, acrescentando que já estão bem adiantados os estudos, feitos juntamente com o Ministério da Previdência Social, a DASP e a SEPLAN, para que, no próximo ano, tenhamos uma perspectiva diferente.

Com referência as reformas institucionais, Aloísio Salles citou a aprovação e a publicação do plano de reforma da Previdência do Conselho Nacional de Administração (CONASP), que teve, no INAMPS, a maior repercussão, porque ele passou a contar com a sua cartilha de comportamento. "Nós criamos ainda", prosseguiu Aloísio Salles - 11 grupos de trabalho, que estão em plena atividade, no sentido de superar, de maneira cabal, defeitos originais de operação que faziam desta instituição o verdadeiro

pelourinho onde se açoitava a figura do dirigente previdenciário, com ou sem razão.

Segundo o Presidente do INAMPS, essa atitude administrativa poderia ser sintetizada com a luta ingente no sentido de restabelecer a credibilidade e a respeitabilidade do Instituto - "coisas fundamentais para qualquer órgão público, particularmente para este Instituto que eu dirigo e que é, seguramente, aquele instituto ou aquele órgão do poder público que mais se faz presente em todos os lares do país, a todo momento, pois é ele que cuida da saúde do previdenciário, ou seja, de 85 por cento da população brasileira".

Para o próximo ano, Aloísio Salles disse que o INAMPS terá "um orçamento adequado às contingências e dificuldades do Governo.

Globalmente, nós vamos ter uma experiência de descentralização de recursos e uma cartilha de comportamento contida nesse documento do CONASP e em outros documentos decorrentes dessa primeira matriz". Depois de citar um documento, recentemente aprovado, que se refere à assistência psiquiátrica, o Presidente do INAMPS anunciou que seriam elaborados outros, referentes à assistência odontológica e farmacêutica "e tantos outros quantos forem necessários".

Disse ainda que, através desses instrumentos de política administrativa, o INAMPS se presta à restabelecer a absoluta e constante correção na distribuição dos seus recursos, com um combate permanente - "e, por isso mesmo, o CONASP foi criado e por isso o Ministro Hélio Beltrão vem-se batendo: para dar ao Governo Figueiredo, através do Ministério e do INAMPS, a humanização da tarefa do poder público que é a grande obrigação do Governo. E esta é a nossa orientação".

Aloísio Salles afirmou estar convencido de que, no próximo ano, o INAMPS vai ter muito mais sucesso nas suas pequenas e já indiscutíveis vitórias administrativas e operacionais.

## FAMEB adota microfilmagem para agilizar atendimento

SALVADOR (AJB) - A Fundação de Assistência aos Menores do Estado da Bahia (FAMEB) está implantando o serviço de microfilmagem, que dará em 30 segundos qualquer informação a juizes e delegados de menores da capital, interior e de outros Estados sobre menores que passaram pelas suas unidades. A FAMEB é a primeira fundação de menores do Brasil a adotar microfilmagem que modernizará o serviço transmitindo em curto espaço de tempo informações que

antes demoravam as vezes horas para serem obtidas.

A Fundação tem um arquivo com 29 fichários, onde estão cerca de 20 mil prontuários de menores. Com a adoção da microfilmagem haverá substancial redução do espaço, uma vez que as informações microfilmadas ocupam apenas uma gaveta. Os juizes delegados e fundações de menores que precisarem, ligam para o serviço de cadastramento e estatística da FAMEB que no máximo em 30 segundos transmite a informação.

## Óleo de dendê substituirá o diesel como combustível

SALVADOR (AJB) - A produção baiana de óleo de dendê poderá ser elevada no início da próxima década para 400 mil toneladas anuais, atendendo necessidade de obter-se quantidade equivalente de óleo metanolizado, combustível alternativo que substituirá o óleo diesel. Este é o objetivo do programa de desenvolvimento da cultura do dendê da Bahia, elaborada pela Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (CEPLAC). O programa abrangerá a área dos tabuleiros costeiros, compreendendo 150 mil hectares entre o recôncavo e o extremo-sul do Estado.

O engenheiro Abílio de Souza Maia, coordenador do programa e pesquisador da divisão de diversificação de culturas do Centro de Pesquisas do Cacau, explicou que o projeto será desenvolvido em 12 anos e custará aproximadamente 25 bilhões de cruzeiros, prevendo a plantação de 80 mil hectares novos, renovação de 20 mil hectares de dendezais subspontâneos, implantação de unidades industriais de grande porte, e ampliação de usinas existentes.

Ele assegurou que este projeto é uma das soluções apontadas pela política nacional de fontes alternativas de energia. "Além

de contribuir para a solução do problema energético" - diz Abílio Maia, os dendezais criarão oportunidades de emprego e aplicação de capital em áreas menos desenvolvidas. Consequentemente, problemas como distribuição de rendas, tensões sociais, migrações, entre outros, serão atenuados.

O dendê é uma cultura que apresenta condições favoráveis. Inicia a frutificação após o terceiro ano de idade e tem uma vida útil superior a 30 anos. Seu balanço energético é superior ao da cana-de-açúcar e a mandioca, fornece uma média de quatro a seis toneladas de óleo por hectare/ano. No Recôncavo e no extremo-sul da Bahia existem aproximadamente 2,3 milhões de hectares de terras favoráveis ao cultivo do dendê. Esta área é superior em todo o mundo, com dendezais.

A produção atual brasileira de óleo de dendê é de 26 mil toneladas/ano, das quais mais de 75 por cento são cultivadas na Bahia. Há no Estado 7,5 mil hectares de dendê, sendo que a metade está localizada no Recôncavo onde são produzidas 19,5 mil toneladas/ano, 60 por cento das quais destinadas à alimentação.

## Em 82 S. Paulo iluminou 1.700 quilômetros de ruas

SÃO PAULO (AJB) - Cumprindo seu programa de iluminação pública, com prioridade para a periferia, a Prefeitura instalou no ano de 1982 mais de 50 mil luminárias em 9.382 trechos de ruas, totalizando 1778 quilômetros-equivalentes a distância entre São Paulo e Buenos Aires - a um custo de Cr\$ 1,7 bilhões. Esses totais foram alcançados em quatro meses da administração Reynaldo de Barros e nos meses restantes do Governo de Antônio Salim, quando se efetivaram 29.565 instalações de luminárias em 5.611 ruas, compreendendo 1036 quilômetros.

As administrações

regionais mais beneficiada em 1982, no total acusado foram Itaquera-Guainazes, com 8279 luminárias e 290 quilômetros de ruas atendidas, Santo Amaro com 7641 unidades e 268 quilômetros, São Miguel - Esmelinda Matarazzo, 6670 luminárias e 233 quilômetros e Campo Limpo com 5177 unidades e 181 quilômetros de ruas beneficiadas. Esses números indicam justamente a ênfase que a atual administração dedica à periferia da cidade, que é a área mais carente de infraestrutura urbana e onde reside a maior parcela da população de São Paulo, para a qual iluminação representa, principalmente, mais segurança.

## Recuperação de Aureliano



BELO HORIZONTE (AJB) - O vice-Presidente da República, Aureliano Chaves, passou uma noite relativamente bem, segundo o sétimo boletim divulgado hoje, no Prontocor em Belo Horizonte, pelo seu irmão, o médico Dr. José Vieira de Mendonça: "O Exmo Vice-Presidente da República permaneceu algumas horas com insônia, houve ligeira elevação da temperatura, mas de um modo geral, sua recuperação continua evoluindo de maneira normal, todos os seus dados vitais permanecem preservados."

Dr. Vieira afirmou também que continuará o esquema de "apenas algumas visitas", sendo que para hoje não há nenhuma previsão. Na segunda-feira Aureliano deverá receber a visita do ex-Presidente Giesel. Quanto à previsão de alta, Dr. José Vieira reafirmou que dependerá da capacidade de reação de Aureliano Chaves e da ação dos antibióticos "e ele está reagindo muito bem. Acrescentou que o estado de insônia é normal nestes casos, como também a elevação da temperatura.



### POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SERGIPE

EMG - 3ª. SEÇÃO

O Coronel Comandante Geral da POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SERGIPE comunica aos interessados que, estão abertas no Quartel Central da PM as inscrições para o Curso de Formação de Soldados, no período de 03 de janeiro a 28 de fevereiro de 1983. Maiores informações serão dadas pela 3ª. Seção do EM da Unidade.

PAULO HENRIQUE SOARES NASCIMENTO  
CEL CMT GERAL DA PMSE

# ARN

Assessorias Reunidas do Nordeste Ltda.

Av. Rio Branco, 186 - Conj. 711 -

TF 079222 0469 - TX 0792 411

Aracaju - SE

PROJETOS: AGRICOLA  
AGRO INDUSTRIA  
RELATORIO TRIMESTRAL SUDENE  
ASSESSORIA EMPRESARIAL  
SUDENE, BNB e B. BRASIL



# DESESPERADOS, PLANTADORES DE MARACUJA CLAMAM AO GOVERNO

Foi entregue esta semana ao governador Djênal Queiroz, um abaixo assinado contendo todas as informações relacionadas à crise enfrentada pelos plantadores de maracujá do Estado de Sergipe, em razão da vertiginosa queda dos preços do fruto, que o ano passado chegaram a 70 cruzeiros (80 em alguns casos) e agora o quilo do maracujá já está sendo comercializado no máximo a 26 cruzeiros, valor que segundo os produtores é muito inferior aos custos da produção.

Eis a íntegra do documento entregue ao chefe do Executivo sergipano através de uma comissão dos plantadores do citado fruto:

"Os abaixo assinados, componentes de uma comissão, que representa no momento 841 produtores de maracujá com uma área plantada de 1.614 ha, correspondendo a 5.327 toneladas, vimos à sua presença através do Exmo. Sr. Secretário da Agricultura, para expor o seguinte:

## O PROBLEMA:

Com o excelente preço da safra passada plantou-se muito em Sergipe, com estímulo inclusive dos Órgãos de Planejamento do Governo como dos Bancos Oficiais.

Na safra 81/82, conseguimos um preço que chegou até CR\$ 70,00 por quilo, enquanto na atual o preço que começou abaixo de CR\$ 20,00, por dias se manteve em CR\$ 20,00, só agora chegou a CR\$ 26,00 enquanto o custo de produção, conforme dados levantados pelos técnicos da Coopertreze para o primeiro ano de produção vai

de CR\$ 48,00 para mais de CR\$ 50,00, só caindo no 2o. ano, que, entre nós, é praticamente o último de produção válida, o que sugere um preço mínimo de CR\$ 50,00 por kg. do produto.

Sabemos que o comércio de suco de maracujá, que é de mercado externo e que esteve em alto nível até bem pouco, chegando ao preço médio de US\$ 2.000 a 2.200, teve sua cotação caída para US\$ 1.300, conforme informação da CACEX, tendendo a melhorar um pouco.

Acontece no entanto que a cotação do dólar, que em dezembro do ano passado, era CR\$ 126,16, chegou, este mês a CR\$ 247,58 o que daria às indústrias condição de nos pagar em cruzeiros, pela matéria prima, ao menos o preço do ano passado, ou melhor, da safra 81/82.

Sabemos que as indústrias estão pretendendo um novo financiamento oficial com prazo mais longo e a juros mais baixos para manter o estoque à espera de melhor cotação no mercado exterior.

As indústrias de São Paulo, que estão aproveitando lá a entre-safra de laranja, para trabalhar com maracujá vem buscar o produto no Nordeste com custos adicionais de CR\$ 20,00 a CR\$ 30,00 o que nos leva a perguntar: Por que as indústrias do Nordeste, que se implantam e se mantêm com incentivos especiais, não pagam melhor aos produtores para estimular estes e desenvolvimento da região?

## PROPOSTA

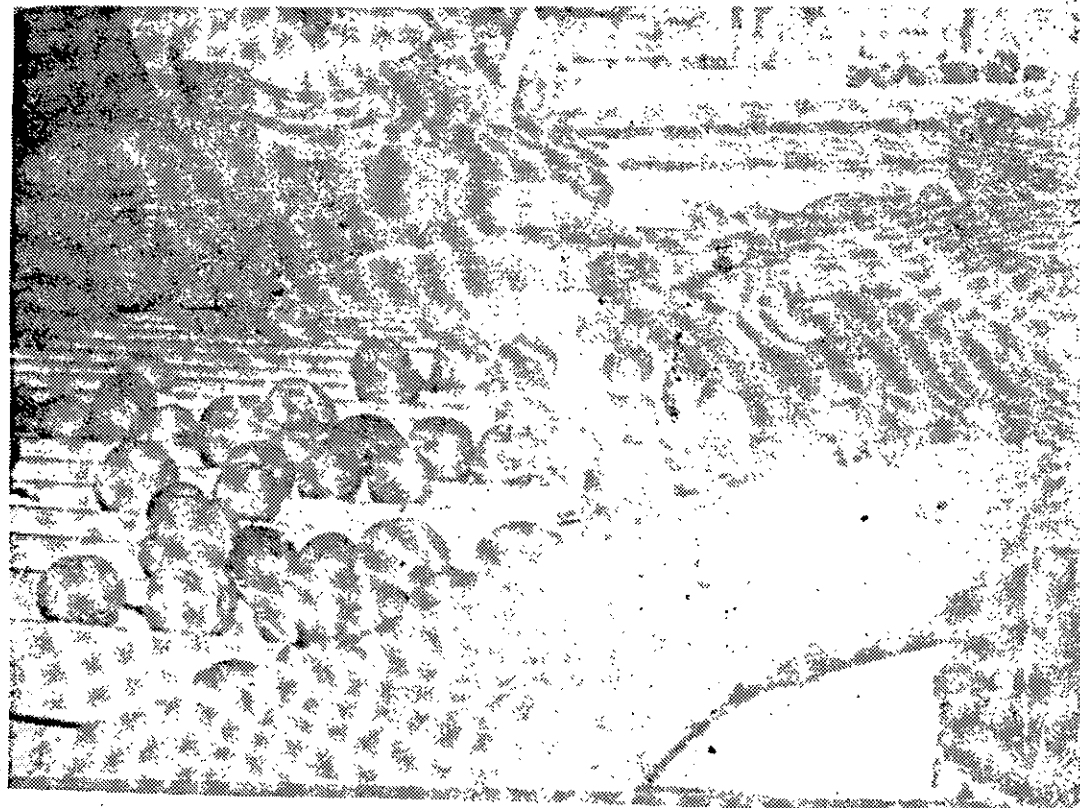
1. Que o Governo, através dos órgãos competentes, procure uma urgente so-

lução para o problema, o que é indispensável para tranquilidade das famílias dos agricultores e como estímulo aos produtores de maracujá, especialmente os pequenos.

2. Que os bancos, ao estudar a proposta das indústrias para um novo financiamento com o fim de manter ou conservar os estoques de suco à espera de melhor preço, analisem não só os interesses das indústrias mas também a situação dos produtores, afim de que o financiamento não sirva de motivo ou pretexto para não comprar o produto desta safra ou comprá-lo por preço vil.

3. Que após análise séria do problema com as indústrias, principalmente, as do Nordeste, se estabeleça preço válido para os produtores.

4. Que junto aos bancos, principalmente os ofi-



ciais, se encontre uma fórmula para resolver o problema dos produtores que, em virtude do preço não compensador, não possam

pagar seus compromissos ou nos prazos estabelecidos nos contratos.

Certos da atenção que nos será dispensada, de já

nos confessamos, gratos

Sergipe, 29 de dezembro de 1982".

## Polonordeste aplicará recursos em Sergipe

Segundo informações do Coordenador do Programa Polonordeste em Sergipe, Fernando Lopes Cruz, este ano serão aplicados recursos no valor de 3 bilhões e 600 milhões de cruzeiros, no exercício de dois projetos de desenvolvimento rural integrado.

Visando concentrar os esforços e evitar a pulverização dos recursos - continuou Fernando Lopes - o Polonordeste

está desenvolvendo um programa voltado para a concentração dos serviços e assistência, o que fará com que a Região do Agreste de Itabaiana, que abrange 28 municípios, permita às cidades de Itabaiana e Malhada serem as mais beneficiadas.

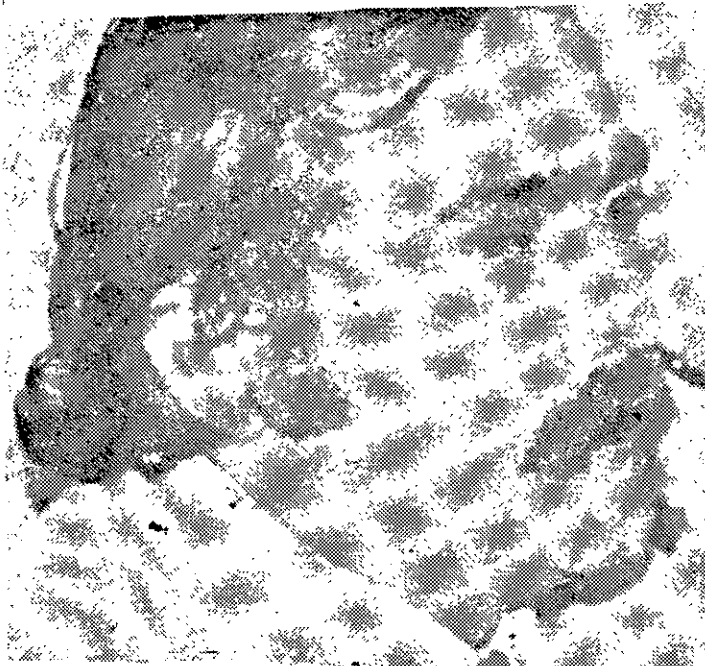
Todos os recursos serão aplicados para a melhoria da assistência técnica e extensão rural, em pesquisas agropecu-

rias, colonização, saneamento, saúde, eletrificação rural, avaliação, capacitação de recursos humanos e estradas vicinais. Concluindo suas declarações, Fernando Lopes disse que o resultado da execução obtida este ano foi o benefício de assistência técnica a 16 mil agricultores, benefícios esses, extensivos aos seus familiares.

O Secretário do Planejamento, Marcos Melo, ressaltou a

importância do Polonordeste em Sergipe, pelo volume de recursos e pelo alcance das suas ações. Marcos Melo ressaltou especialmente as atividades desenvolvidas pelo DER, Deso e Secretaria da Educação, responsáveis pela melhoria das estradas, construção de sistemas de abastecimento d'água e ampliação da oferta de ensino.

## Energia no interior

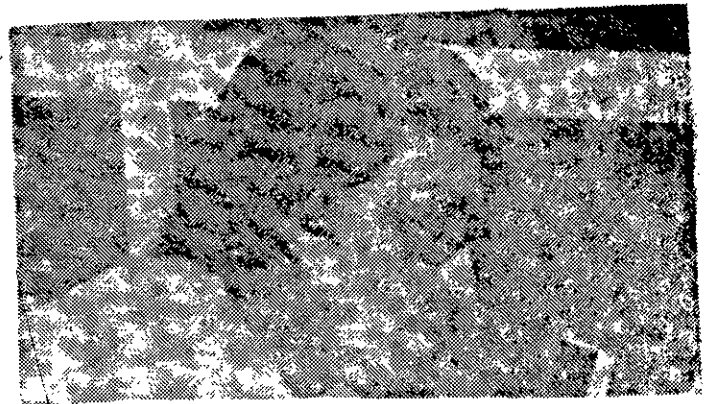


O Presidente da Energipe, Clélio da Silva Araújo, afirmou que durante o ano de 1982 diversos povoados dos municípios sergipanos foram eletrificados beneficiando de forma direta mais de 4 mil casas anteriormente desprovidas de energia elétrica, além da eletrificação do Conjunto Rosa Elze - em fase de conclusão - que beneficiará a mais de 5 mil famílias.

Ele disse também que

o programa de expansão da Energipe, cuja prioridade foi intensificar a instalação de eletricidade principalmente em localidades onde as facilidades que esta energia proporciona não são comuns, confirmou que "a política de colocar eletricidade no campo é das mais acertadas, pois proporciona ao rural o conforto e as condições antes só permitidas nas áreas urbanas".

## Classificação do Bolão esse mês



No próximo dia 15 de janeiro, serão divulgados os números dos envelopes classificados para o 17o. sorteio do Bolão Fiscal, conforme informou o Secretário de Estado da Fazenda, Joseberto Tavares. Ele disse ainda que cerca de 91 mil e 226 envelopes já foram trocados e que o prazo para a troca será encerrado no dia 13 de janeiro, no interior, e no dia 14 na Capital.

Os postos - continuam - estão funcionando das 8 às 12 horas e das 14 às 18 horas no posto do Bolão Fiscal à rua Laranjeiras,

71; na Exatéria Estadual na Ceasa; no Posto de Arrecadação - à rua Florentino Menezes além dos postos das Exatérias do interior do Estado.

O 17o. sorteio terá como primeiro prêmio um carro de marca FIAT, no valor de um milhão e 473 mil cruzeiros, seguido de vários prêmios cujos valores variam de 25 mil a 378 mil cruzeiros. Ao concluir suas declarações, o Secretário Joseberto Tavares, da Fazenda, frisou que os envelopes deverão conter o valor mínimo de 3 mil cruzeiros em notas de compra.

## Conta do FSTS acompanhada

Os bancos arrecadadores do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS - em todo o Brasil já estão instruídos pelo BNH para prosseguir o processo de operacionalização da Caderneta do FGTS que possibilitará ao trabalhador brasileiro, a partir de março deste ano, acompanhar o desenvolvimento do valor de pecúlio com o lançamento da Caderneta.

Cumprindo tal programa os primeiros extratos de contas vinculadas integrais da Caderneta do FGTS deverão ser entregues aos trabalhadores titu-

lares dessas contas até março de 83. Por sua vez os bancos deverão padronizar o extrato de contas do FGTS de acordo com o modelo fornecido pelo BNH que muda de anual para semestral a periodicidade de emissão desse extrato.

O extrato deverá conter informações sobre os depósitos mensais realizados pelas empresas, correção monetária, juros creditados trimestralmente, os saques realizados pelo trabalhador além de dados de identificação do trabalhador, da empresa e do banco depositário.

## Dentel conclui rede nacional de Radiomonitoragem

BRASÍLIA (AJB) - A conclusão da rede nacional de radiomonitoragem foi a principal realização do Departamento Nacional de Telecomunicações (Dentel) este ano, segundo seu diretor coronel Antônio Neiva. Esta rede, disse Neiva, levou oito anos para ser projetada, construída e implantada e foi a grande conquista que as telecomunicações brasileiras obtiveram no corrente ano. Antônio Neiva explicou que a demora não foi devida a falta de recursos ou a outro tipo de dificuldades, mas sim, ao fato de ser a rede extremamente complexa.

Afirmado que, em 1982, o Dentel teve uma atuação muito destacada em relação aos anos anteriores, Antônio Neiva apontou outra grande conquista que as telecomunicações brasileiras obtiveram no corrente ano. Antônio Neiva explicou que a demora não foi devida a falta de recursos ou a outro tipo de dificuldades, mas, sim, ao fato de ser

a rede extremamente complexa.

Afirmado que em 1982 o Dentel teve uma atuação muito destacada em relação aos anos anteriores, Antônio Neiva apontou outra grande conquista do órgão que dirige: este ano, teve início e foi equacionado o cadastramento dos usuários de telecomunicações - aqueles que têm transmissões de rádio - através de computador. Neiva disse que praticamente 50 por cento já estão cadastrados em computador, acreditando que, até o fim de 1983 este trabalho estará concluído.

O diretor do Dentel lembrou ainda que foram simplificados inúmeros procedimentos que vêm ao encontro do interesse do público e do programa nacional de desburocratização do Governo. Para Antônio Neiva 82 foi um dos anos áureos do Dentel e servirá de base para um desempenho muito mais significativo no próximo e nos anos vindouros.

## Auditoria de Correição transformada

BRASÍLIA (AJB) - O Superior Tribunal Militar - STM, ao fazer um resumo das atividades do tribunal no ano de 1982 destacou a mudança ocorrida na sua organização com a extinção do cargo de auditor-corregedor e a transformação da auditoria de correição em corregedoria geral da Justiça Militar, através da Lei 7.040 de 11 de outubro deste ano.

Com esta mudança as funções de corregedor serão exercidas pelo ministro vice presidente do Superior Tribunal Militar com a atribuição cumulativa de ministro-corregedor geral. Esta modificação, proposta pelo executivo coloca a justiça militar em posição idêntica a adotada pelos demais tribunais superiores do país, bem como a da to

talidade dos tribunais estaduais em que as atividades de corregedor são desempenhadas por um membro da respectiva corte. Além disso a medida visa eliminar os reflexos negativos ocorridos no sistema anterior, uma vez que o auditor-corregedor e os auditores não guardavam qualquer subordinação hierárquica.

Dentre os inúmeros processos julgados este ano pelo STM o relatório desta ca pelo farto noticiário que os envolveu e pela atenção despertada na opinião pública, o que envolveu os metalúrgicos do ABC e o dos padres franceses e posseiros no episódio de São Geraldo do Araguaia, os dois processos tinham por base a Lei de Segurança Nacional.

# J.C. OPINIÃO

## E O SONHO ACABOU....

Foi justamente às 23 horas e 59 minutos que o sonho acabou, é, terminou para o ano de 1982. Ele, ao nascer, 365 dias atrás, prometeu, em mesas de muita champanhe, um período farto, com uma agricultura promissora, sem a ameaça da supersafra, e uma produção de ouro de pelar qualquer serra, além de uma inflação reduzida, assim como o fim de secas e o tetrado do Brasil. Mas hoje o sonho para esse mal pagador de promessas, para muitos e, Deus de Barro, para outros, curvou-se para um novo rei: 1983.

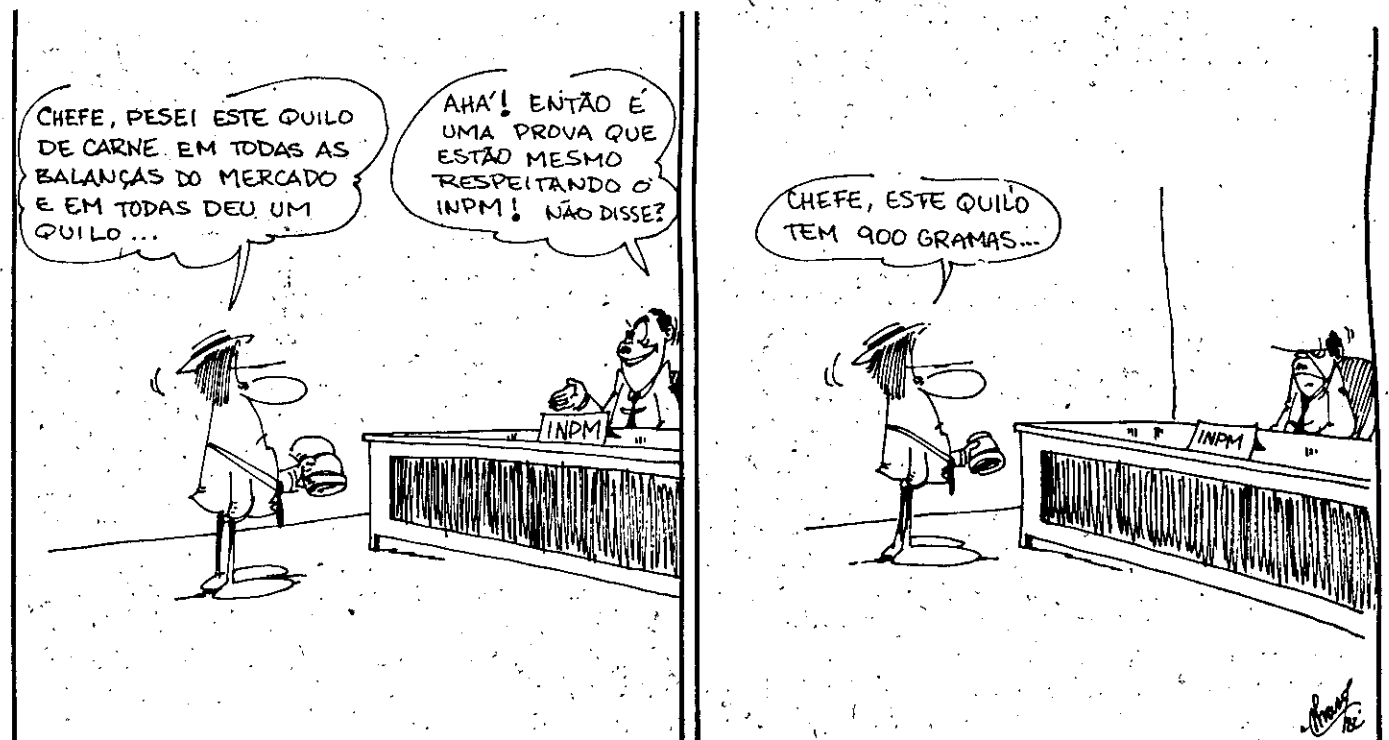
O sonho acabou para 1982, que vai embora sendo tripudiado por muitos brasileiros, que no alfê de agradecer o novo rei, empossado a zero hora de hoje no "Palácio da Madrugada", estão esquecendo de culpar-se a si mesmos para em seguida dedilhar o rosário culposo de um réu. Antes que a turbulenta viatura de névoas cruzasse a curva do fim do ano, levando o deposto 1982, por que não procurarmos aliviar o peso de sua viagem?

Não recorremos ao Fundo Monetário Internacional por causa de 1982, nem tempouco deixamos de proceder diferentes daqueles que antes também tivemos sem recorrido ao sagas FMI. A Serra não pelou porque não teme o ouro, mas sabe que muitos o ado-

ram mesmo não podendo tê-lo. E que tem a ver 1982 se o dólar fez a inflação subir, se ele, quando rei, transacionou com todo tipo de moeda, Agricultura? Nem falemos nisso, como um chefe de Estado como 1982 poderia propiciar uma lavoura fértil se a seca nos atacou constantemente, fortificada pelas enchentes? Bom, a seca, essa é um fator climático, que deixa dúvidas quanto a fidelidade que esse rei tinha com Deus. Pois se o tivesse acho que chuva também teríamos.

Mas é isso. Por que colocar sobre os ombros de um condenado de nunca mais voltar a terra que li derou durante um ano, sempre prometendo não deixar nunca o sonho acabar? Que ele é culpado, isso todos sabemos (nao é meu rei 1983?). Mas porque não lhe deixar só com a culpa de saber como dói ter consciência de que o Sonho Acabou.....

Conclui-se, portanto, Meretríssimo, que a culpa não foi só desse exilado eterno 1982, Nós também somos culpados e muito, Mas, como demonstramos maior inteligência, ao depor um rei com todas as culpas, acho que somos merecedores do perdão. Essa anistia, pelo menos, garante a tranquilidade de não sermos denunciados, como condenados, ao novo rei que chega. Afinal, hoje é dia de festa.



## ANÁLISE Política

Por muito tempo o chamado Grupo de Itaporanga foi uma força influente na política sergipana. Arnaldo Garcez foi Governador e deputado federal, Manoel Conde foi presidente do Banco do Estado por dez anos, e o grupo sempre teve pelo menos um deputado. Itaporanga é um colégio eleitoral de poucos votos, mas a influência do grupo nunca mudou proporcionalmente em relação aos eleitores disponíveis. Formado por pessoas muito hábeis, excelentes mesmo nas articulações de bastidores, o grupo tinha em Arnaldo Garcez e Manoel Conde Sobral os seus dois principais expoentes. No antigo PSD o grupo influiu de forma decisiva, e, na ARENA, embora com sua força um tanto reduzida, continuou tendo uma posição de muito destaque, e o Sr. Manoel Conde chegou mesmo a pleitear o Governo do Estado. O Grupo de Itaporanga nunca deixou de ter em todos os Governos participação de primeira linha e isso lhe valeu em muitos momentos uma cerrada oposição de alguns setores partidários, incorformados, mas que terminavam sendo neutralizados pela habilidade política dos maneirosos integrantes. Em certa ocasião o falecido jornalista Orlando Dantas moveu uma implacável campanha contra o Grupo de Itaporanga que dele recebeu a classificação de

## O GRUPO DE ITAPORANGA

Tupamaros, numa alusão irônica aos guerrilheiros uruguaios que eram poucos mas, na época, estavam em plena ascensão, e causavam profundas preocupações ao Governo. A campanha terminou, mas o Sr. Manoel Conde Sobral não foi reconduzido à presidência do BANESE pelo então Governador José Leite. O Grupo de Itaporanga sempre teve suas divergências internas, mas elas eram habilmente camufladas em benefício certamente de uma aparência de sólida unidade, o que, evidentemente, não deixava de ser muito importante e ter seus efeitos diretos.

Agora porém se tornaram incontornáveis as divergências entre o Prefeito eleito de Itaporanga e ex-Governador Arnaldo Garcez e o deputado estadual Manoel Conde Sobral. O grupo está assim praticamente desfeito, e o Sr. Arnaldo Garcez pretende correr em faixa própria confiando que tem prestígio eleitoral em Itaporanga de onde será Prefeito por seis anos e tem ainda um trânsito muito amplo junto às cúpulas do PDS. Já o Sr. Manoel Conde Sobral, reeleito deputado, disputa agora a presidência da Assembleia Legislativa, onde, se conseguir chegar, terá certamente dado uma boa demonstração de prestígio.

### NUTRICIONISTA

Empresa de grande porte está recrutando profissional de nível superior possuindo os seguintes requisitos:

- Formação superior em nutrição;
- Experiência mínima de 01 (um) ano atividade, preferencialmente em indústria.

A empresa oferece possibilidade de desenvolvimento profissional, atualizada política salarial, assistência médico/odontológica/hospitalar extensiva aos dependentes e plano de seguro social.

Os interessados deverão enviar "currículo vitae" detalhando experiência e especificando pretensão salarial para Caixa Postal 1051 - Aracaju-Se até o dia 01.01.83 com referência "Nutricionista".



# CONFIDENCIAL

## SIMPLESMENTE FESTA DE ANO

Há algum tempo ac ano novo chamava-se ano bom. Havia certamente uma dose razoável de otimismo, e sempre todos esperavam que o ano seguinte fosse melhor do que o terminado. Hoje parece que a cada ano que termina fica uma certa saudade, pois sempre o ano novo vem pintado com augúrios quase nada promissores, e cada ano que vai passando fica a imagem dos anteriores como anos melhores.

Estariamos todos lamentando dozes elevadas de expectativa ou efetivamente as coisas estariam progressivamente piorando?

Não há dúvidas de que com os cobradores do FMI começando a estabelecer as suas regras, o panorama para 83 não pode ser visto com otimismo nem mesmo para Delfim, que colocou as lentes róseas do otimismo do Dr. Pangloss e parece que não irá retirá-las nunca, mesmo que aos seus ouvidos comecem a chegar os sons de gemidos e ranger de dentes.

Fatalmente todos estamos nos tornando saudosistas, pois lembramos com nostalgia o tempo em que festejávamos o ano bom. Agora, festejase o ano novo e pode ser até que em breve haja apenas a passagem do ano sem nenhuma festa.

## A ROUPA NOVA

Há alguns anos passados era tradição em Aracaju a roupa nova que todos vestiam no primeiro dia do ano. Não se podia ir assistir a procissão fluvial do Bom Jesus dos Navegantes sem colocar roupa e sapatos novos e com sacrifício ou sem ele, as pessoas se vestiam de novo e cumpriam a tradição que mandava entrar o ano novo com roupa nova.

Agora parece que qualquer roupa serve, tanto mais que a própria procissão está diminuindo a tradição, vai desparecendo e agora apenas uns poucos barcos acompanham a imagem do Bom Jesus desde o cais da Rua da Frente até a boca do Rio, nas alturas da Atalaia Nova.

## ARACAJU E A SECA



Quem passava ontem pela estrada da Atalaia assistia a sucessivos incêndios no mato que margeia a rodovia. Qualquer ponta de cigarro jogada fora provoca incêndios que se alastram, tal a secura do mato e da terra castigada por quatro meses sem chuvas. Não fosse a adutora do São Francisco, agora em pleno funcionamento e construída no Governo Augusto Franco, Aracaju hoje estaria sofrendo um sério racionamento de água.

No sertão sergipano a situação é bastante grave e o governador Djenal Tavares Queiroz, que se confessa muito preocupado com o problema, deverá este mês viajar ao Recife e a Brasília em busca de mais recursos para atender a emergência.

# PERISCOPIO

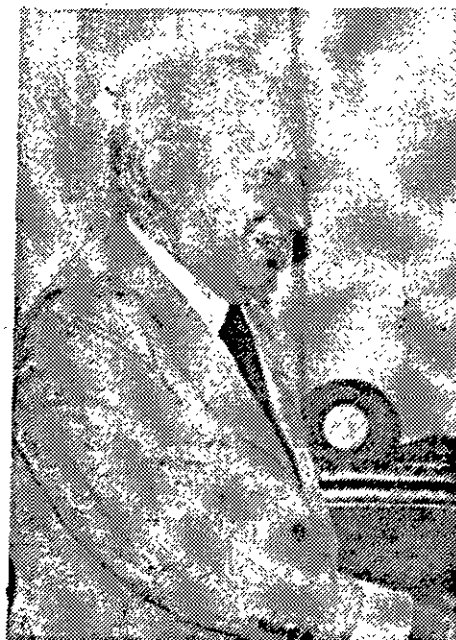
## SALVEM O ANO NOVO!

Como o Brasil é, apesar dos pesares, o País do humor, está circulando neste final de ano no Rio de Janeiro, a Capital dos humoristas, um "slogan" truncado que, ao invés do tradicional SALVE O ANO NOVO, diz algo parecido, mas bem diferente: SALVEM O ANO NOVO. Como se vê é um apelo provavelmente dirigido às autoridades brasileiras, para que somem esforços no sentido de evitar a concretização de todas as crises previstas para 83.

Em Sergipe, o ex-Governador Augusto Franco lançou uma Mensagem de Ano Novo dirigida à população, onde coloca o otimismo em plano prioritário e diz que devemos dar as mãos unidas aos outros, num trabalho conjunto, para superar as dificuldades anunciadas. Parece até que a Mensagem do Deputado Federal mais votado nas eleições de 15 de novembro neste Estado coincide com o estado de espírito de nossa gente, que não se deixa abater por maus presságios.

E assim, realmente, é que deve ser o comportamento de todos os brasileiros e sergipanos, pois afinal de contas a dívida externa do Brasil, que é o maior problema nacional da atualidade, não irá levar ao desespero toda uma Nação rica em potencial, extensa, promissora, soberana e independente. O melhor para todos será mesmo seguir a bem humorada solução proposta da SALVEM O ANO NOVO.

O problema dos empréstimos brasileiros ao exterior data do Império e nunca o País foi à bancarrota por causa disso. Então, por que perder a seriedade agora? É justo que esperemos das autoridades investidas nos cargos de maior responsabilidade as medidas adequadas, sobretudo austeridade - para suplantar o impasse. O resto, com jeito vai.



## OS SANTOS DAS ÁGUAS

Os meios umbandistas sergipanos estão estudando uma sugestão para ser apresentada ao diretor da EMSETUR, no sentido de corrigir um erro de programação que vem beneficiando sobremaneira Yemanjá em detrimento de Oxumaré. A primeira, rainha das águas salgadas, comemora-se no raiar do Ano Novo. A segunda, dia oito de dezembro, é rainha das águas doces. Yemanjá está sendo apresentada duas vezes, uma das quais, em lugar de Oxumaré.

## CONVITES

Após as festas de passagem do final do ano, politicamente, o PT vai iniciar a execução de um plano de ação visando as eleições de oitenta e seis. Inclui-se, neste projeto, a apresentação de convites a pessoas escolhidas pelo partido para que integrem o seu quadro. Industriários, comerciantes, médicos, jornalistas e advogados, principalmente, fazem parte das abordagens políticas programadas.

## ALINHAMENTO

Na entrevista coletiva que concedeu recentemente, o Presidente da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe, Idalito Oliveira, manifestou preocupação com o próximo ano em relação às taxas de juros e o balanço comercial brasileiro fechado com auxílio de recursos do FMI. Nas demais manifestações, ele mostrou-se perfeitamente afinado com o pensamento de que vem sendo esboçado pelo Presidente da CNI, Senador Albano Franco.

## PRESIDÊNCIA

Entre Nelson Araújo e Leopoldo Souza, está a discussão sobre a presidência do PMDB. Nelson Araújo, recentemente recusado como Secretário Geral do Partido, poderá ser lançado pela ala progressista para reunir o apoio dos independentes. A relação de dissidência interna encontra Leopoldo Souza como representante dos interesses de José Carlos Teixeira, competindo, desta forma, para ver quem chega à presidência do partido.

## O GRUPO DE UM SÓ

O Deputado Estadual Américo Alves, do PDS, continua em evidência no setor esportivo, desde que foi convidado para fazer parte de uma chapa que concorrerá em oposição a atual direção da Confederação Brasileira de Futebol. Américo disse que antes de se definir, iria ouvir um grupo de amigos, mas há quem afirme que tal grupo é composto de um só, e este é outro senão o Governador Djenal Tavares de Queiroz. Desportista de primeira linha e líder político do Deputado.



## NÃO ABRE MÃO

O candidato à Presidente da Assembleia Legislativa, Conde Sobral, confessa aos amigos mais íntimos que desta vez não abre mão do cargo, pois conta a maioria dos votos e a simpatia pessoal do Governador eleito, seu amigo pessoal João Alves Filho. Mas Manoel Conde, que é diplomata também em matéria política, não quer se atritar com os demais concorrentes e por isso está trabalhando em silêncio, porém eficientemente.

## ZONA LIVRE

O governador eleito João Alves acha que apesar da crise o ano de 83 servirá como seu grande desafio garantindo que vai enfrentar com muito otimismo. Deputado Francisco Paixão garantiu que não retira a sua candidatura à Presidência da Assembleia Legislativa. Férias para o pessoal que luta por uma Secretaria. João Alves anunciou para março os nomes da linha de frente do seu Governo. Ivan Valença deixou a editoria da Gazeta de Sergipe. O ex-Governador Arnaldo Garcez constituiu uma equipe de trabalho visando elaborar um plano de ação para a Prefeitura de Itaporanga. Carlos Mota sempre ao lado do Secretário Homero Diniz. Wellington Mangueira reeleito para a presidência do Cotinguiba. Já se fala que Fernando Leite poderá ser o próximo Secretário do Planejamento. Na Prefeitura de Aracaju outros sairão: começou com o Secretário dos Transportes. Comenta-se que o vereador Paulo Mendonça será escolhido líder da bancada do PDS na Câmara de Vereadores. Todos os entrevistados pela TV sempre apresentando um 83 muito negativo. Gildo Rego foi escolhido pela imprensa especializada como Melhor Diretor de Programação. Bastante elogiada a mensagem do Senador Albano Franco pela televisão. Hugo Costa escrevendo livro sobre os políticos vivos e mortos de Sergipe. Promete muitas revelações sensacionais. Adianta ainda Hugo: "tenho uma série de documentos". Fala-se muito na saída do veitor Gilson Cajueiro. Luiz Antonio Barreto organizando a Gazeta de Sergipe. O Calçadão estava vazio ontem à tarde. Enquanto os supermercados estavam cheios. Paulo Hermes escolhido pelo Banco Nacional do Norte como o melhor gerente da região.

## Destaque

O dólar norte-americano se mostrou irregular nas operações cambiais europeias do último dia do ano e o ouro se cotizou em baixa.

Comenta-se que a situação do Brasil causou certa intranquilidade entre os investidores após a especulação de que este país sul-americano poderá declarar "quebra" em março, para não pagar sua enorme dívida externa.

Em Tóquio, onde os mercados fecham pouco antes da abertura dos europeus, o dólar subiu fechando a 235,30 yenes.

Em Londres, a libra esterlina na esteve cotada ontem a 1,6150 dolar, contra 1,6210 no fechamento de anteontem.

ARACAJU

EMPRESA GRÁFICA DE SERGIPE LTDA  
EDITORA DO JORNAL DA CIDADE

Av. Rio Branco No. 40 - Aracaju - Sergipe. Telex (079) 121  
Telefone: 222-2712 (Diretoria e Comercial) - 222-5622 redação e Assinaturas).

LEÓ FILHO  
DIRETOR

Representante Pereira de Souza / Cia Ltda. Rio de Janeiro - A  
Antônio de Carvalho, 12 - S/506/512/617/618. Tel 222-4156  
222-0147 São Paulo - Rua Araújo 70 - 7o. andar Tel: 2596111

Escritórios: Recife, Fortaleza - Salvador. Curitiba, Porto Alegre, Belo Horizonte.

OS ARTIGOS ASSINADOS SÃO DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES.



# Com dedicação, amor e paciência, também se constrói a história de um banco.



Como um escultor que com a sua arte e paciência, transforma a madeira bruta em histórias, lendas e paisagens da sua terra, o Banese, com o seu trabalho, está esculpindo no solo sergipano, uma nova realidade e levando o desenvolvimento a todos os cantos do nosso Estado.

Presente em todos os setores da atividade econômica, o Banese estimulou a implantação de novas indústrias, deu um novo ritmo ao nosso comércio, vem aplicando na modernização urbana da nossa cidade e trazendo a cultura popular da terra ao conhecimento de todos.

E para atender a comunidade com a eficiência e segurança exigida nos nossos dias, o Banese está se modernizando e trazendo a mais sofisticada tecnologia, para oferecer ao povo, melhores serviços.

**BANESE**  
Banco do Estado de Sergipe S.A.



Escultura em madeira do artista Vêio.

**19 anos crescendo por amor à terra.**



## Petrobrás obteve resultados estimulantes

RIO (AJB) — O ano de 1982 foi um período de resultados estimulantes para a Petrobrás, apesar das dificuldades atravessadas pelo País em decorrência da crise econômica mundial, um exemplo é a geração de divisas conseguida para o Brasil: O sistema petrobrás exportou cerca de US\$ 3 bilhões, dos quais US\$ 1 bilhão 700 milhões através da Petrobrás e US\$ 1 bilhão 300 milhões através da Interbrás.

A exploração e a produção de petróleo continuaram crescentes dentro das limitações das nossas condições geológicas. Os recordes se sucederam, em 23 de dezembro, conforme se esperava, antes do final do ano foi superada a marca de produção de 300 mil barris num dia. Foram obtidas 303.923 barris, com a entrada em produção dos campos de Bonito e Garoupinha, na Bacia de Campos, a maior área produtora de petróleo no Brasil. A tendência de aumento da produção persiste.

É de notar que o incremento da produção petrolífera nacional não se faz de maneira predatória. Acompanha o incessante aumento das reservas sem esgotá-las. Aumento esse gerado por uma atividade de desempenho.

A produção é permanentemente otimizada, com a adoção de inovações tecnológicas, como os sistemas de produção antecipada, usados na Bacia de Campos. E como também os métodos de recuperação secundária empregados para rejuvenescimento dos campos antigos.

Vejamos alguns dados numéricos sobre as atividades da Petrobrás em 1982. De um modo geral, em caráter estimativo pois foram compilados antes de terminado o ano.

Na exploração direta, feita pela Petrobrás, os fatos marcantes foram a resposta positiva obtida na Bacia de Campos, nas Bacias produtoras terrestres, na intensificação da exploração na Costa Norte e no Juruá.

Em terra, dos 164 poços exploratórios avaliados, 33 revelaram-se produtores de óleo, quatro de gás, e 12 de óleo e gás. Surgiram novas áreas produtoras na Bacia Potiguar, em Sergipe, recôncavo e Espírito Santo, e neste Estado houve extensão de campos. Extensões perfuradas em Juruá e Jaraquí, no alto Amazonas, resultaram em substancial aumento das reservas de gás desses campos.

No mar, dos 106 poços avaliados, 32 mostraram-se produtores de óleo, um de gás e quatro de óleo e gás. Houve descobertas de óleo e gás nas costas de Sergipe e Alagoas na Bacia de Campos. Nesta última área provaram-se também significativas extensões de campos.

Foram aprovadas 290 locações exploratórias - 190 em terra e 100 no mar.

A exploração indireta, fiscalizada e controlada pela SUPEX, foi executada por 13 contratantes operadores, inclusive uma nacional. Efetivaram-se 23 novos contra-

tos e concluíram-se 18. O que elevou para 125 o total de contratos assinados desde 1976 e para 55 o de concluídos. As áreas dos concluídos foram devolvidas a Petrobrás com o acervo de poços, dados e os relatórios técnicos elaborados pelas contratantes.

Os investimentos efetuados em 1982, equivalentes a US\$ 446 milhões, permitiram o levantamento de 17.438 Km de linhas sísmicas em terra e no mar e a perfuração de 28 poços pioneiros, totalizando 92.491 metros perfurados.

### PERFURAÇÃO

A perfuração alcançou novo recorde em 1982. Foram perfurados cerca de 1.510.000 metros, 42 por cento acima do total de 1981. Para esse acréscimo muito contribuiu o rendimento médio obtido no ano: 1.572 metros/sonda-mês, com aumento de 17 por cento sobre 1981.

Perfuraram-se 1.102 poços: 295 exploratórios (186 em terra e 10 mar) 801 destinados aos programas de desenvolvimento da produção (769 em terra e 32 no mar) e seis especiais terrestres. Em 1981 foram concluídos 668 poços: 232 exploratórios (135 em terra e 79 no mar), 426 de desenvolvimento da produção (393 em terra e 33 no mar) e 10 especiais, concluídos na área terrestre.

Recorde de todos os tempos, a produção nacional de petróleo somou em 1982, 97.158.000 barris, superando em 21 por cento o volume obtido em 1981. A média diária foi 266.200 barris com acréscimo de 46.200 barris em relação em 1982. Cresceram para 1 bilhão 706 milhões de barris, o que corresponde a mais 14,1 por cento do que o total registrado em 1981. Quanto as reservas de gás natural, seus volumes elevaram-se para 67.797 bilhões de m<sup>3</sup>, evoluindo 12,5 por cento relativamente ao ano anterior, devido principalmente, ao número de gás não associado ocorrido na área do alto Amazonas, face a delimitação dos campos de Juruá e Jaraquí, e as descobertas ocorridas na Bacia de Campos.

Na área do refino, foram desenvolvidos extensos trabalhos de otimização, visando a economia em divisas no processamento de petróleo.

A Petrobrás alcançou importante conquistas, que permitiram uma redução na produção de óleo combustível de 280 mil barris/dia para 240 mil. Essa redução já representa um ganho anual de cerca de US\$ 12.500.000 para o país, comparadas as médias dos segundos semestres de 1981 e 1982. Usando-se valores em curso, o ganho seria maior.

## A Fiocruz domina tecnologia da vacina

RIO — Segundo o Presidente da Fundação Oswaldo Cruz, professor Guilherme Martins Alves, em fase de plena restauração e aplicação graças a uma decisão política do Governo Federal, ilustrou alguns fatos relevantes, no campo da tecnologia e da pesquisa científica, para a emancipação do País tocante à impostação de vacinas para as grandes campanhas de imunização da população brasileira. Citou o caso da vacina contra o sarampo, que, este ano, foi inteiramente nacionalizada, em consequência dos trabalhos de pesquisa desenvolvidos pelos cientistas da Fundação em colaboração com pesquisadores do Japão.

Giulardo Martins lembrou que hoje o Brasil domina inteiramente a tecnologia de produção da vacina contra o sarampo, desde o VI Rus-Semente à Cerpa até o produto final. "Assim, estamos

capacitados a produzir, no País, ano que vem, 15 milhões de doses, necessárias à vacinação de toda a população no sentido de dar autonomia nacional no setor de produção da vacina contra a poliomielite. "Os cientistas da Fundação já dominaram o controle de qualidade da vacina e, a partir de 83, somente será impostado o concentrado viral, para aqui desdobrar e trabalhar os processos finais de produção da vacina de combate ao pólio, até chegar à completa nacionalização do imunizante daqui a 2 anos" - comentou.

O Presidente da Fiocruz citou outros grandes programas executados pela instituição, no decorrer de 82, dando ênfase à formação de 800 novos sanitistas para atender às necessidades dos estados e municípios. Deu realce à outra grande iniciativa desse ano: a instalação de

um sistema nacional de "informações tóxico-farmacológicas", localizadas em diferentes regiões do país, funcionando ininterruptamente 24 horas por dia, inclusive com plantões aos sábados, domingos e feriados. Dispondo de 45 mil fichas colhendo dados referentes a envenenamentos, intoxicações, efeitos de abuso de drogas e toxinas vegetais, os centros de informações estão à disposição dos hospitais, prontos socorros, médicos, além da população em geral, para prestação de quaisquer esclarecimentos, bastando apenas um simples telefonema. De posse dos dados transmitidos pelos interessados, eles fornecem imediatamente detalhes para combater envenenamentos ou intoxicações, dando informações imediatas como proceder previamente e terapêuticamente em relação ao dano causado

pela intoxicação. Outros centros dessa natureza serão instalados, em 83, inclusive no Rio de Janeiro e em Brasília.

Giulardo Martins se referiu ainda a outras iniciativas, de grande vulto, programadas para o ano que vem pela Fiocruz, salientando a realização do primeiro curso internacional sobre engenharia genética e biologia molecular, com o apoio da Organização Mundial de Saúde, que reunirá cientistas e pesquisadores de toda a parte do mundo. E concluiu: "Assim, vai chegando a Fundação Oswaldo Cruz a um patamar, dentro de suas finalidades de pesquisas, compreendendo ainda a formação de recursos humanos e desenvolvimento tecnológico, de modo a atender, não somente as necessidades brasileiras, como também as de outros países menos desenvolvidos, principalmente da América Latina e Á-

## Atuação do Conselho de Cultura

RIO (AJB) — Foi um ano muito bom porque trabalhamos muito, fizemos uma revisão dos problemas imediatos da cultura brasileira, realizamos muitos convênios e estamos abrindo o caminho para a expansão das casas de cultura em todas as regiões brasileiras. Assim respondeu o escritor Adonias Filho, presidente do Conselho Federal de Cultura à pergunta da AJB sobre o ano que está findando.

Ele afirma ter sido o interesse da Unesco pelas condições coloniais brasileiras o acontecimento mais importante da cultura em nosso país, este ano: a cidade de Olinda, agora no fim do ano, e Ouro Preto no início, foram consideradas monumentos do patrimônio da humanidade. "Dois acontecimentos decisivos, que vincularam de modo definitivo o patrimônio nosso ao patrimônio universal".

Citando outros acontecimentos que marcaram o ano no âmbito do GFC, Adonias Filho disse que o Conselho continuou publicando bastante, esgotando uma agenda que já vinha de alguns anos e atualizando os regimentos do órgão que preside, para atender aos novos aspectos e às novas exigências da cultura

brasileira. Acrescentou que com a vinda da professora Esther de Figueiredo Ferraz para o Ministério da Educação e Cultura, entabulamos a seu pedido uma série de trabalhos que prosseguem, o CFC teve em 82 uma atuação muito grande, foi um ano importante, muito útil em que todos nós seus conselheiros e servidores, trabalhamos com maior interesse para os setores especializados com os quais temos compromissos e responsabilidade".

— Como vê as perspectivas da cultura brasileira para 83?

— Do ponto de vista individual o trabalho de um escritor ou de um artista prescinde de circunstâncias ou de elementos componentes porque é um trabalho individual, de gabinete, de atelier onde tangido por sua vocação, o autor o realiza independentemente de qualquer ambiente. Mas, do ponto de vista público parece que 1983 será um ano difícil em consequência da configuração econômica do Brasil e do mundo, afirma Adonias Filho frisando que nem por isso deixaremos de trabalhar com o mesmo interesse e com o mesmo entusiasmo.

## Vende-se

Um SÍTIO no município de Itaporanga no (Povoado Água Bonita) com 6,5 Tarefas, com frutíferas, casa residencial, 4 galpões p/criação aves, Poço artesiano. Tratar pelo telefone 222-1167 com Wilson.





# AMÉRICO ALVES RESPONDE HOJE

## ACDS ELEGE OS MELHORES DE 82



Através do voto democrático, os cronistas atuantes associados à Associação dos Cronistas Desportivos de Sergipe-ACDS, elegeram os melhores do futebol sergipano no ano de 1982. Destaque para o centroavante Valença, que além de ser o mais votado entre os atletas foi também eleito o craque do ano.

A posição mais disputada foi a de lateral direito, onde Robson, do Sergipe, com diferença de dois votos venceu Nogueira do Itabaiana. Outra disputa equiparada existiu entre os líberos Rui, do Sergipe e Ubirani, do Itabaiana, com o primeiro saindo-se vitorioso com uma diferença de três votos. Walder, do Sergipe, perdeu por quatro votos de diferença para Fernandes do Confiança.

O árbitro eleito foi Antônio Vieira de Góis, como tudo teve muitas abstenções e houve até quem votasse em Afrânio Rodrigues e Waldir Furtado, árbitros de outros Estados,

devido ao grande número de arbitragem de fora no Sergipão 82. O dirigente aclamado foi José Queiroz da Costa, patrono do Itabaiana e o atleta revelação foi Quinha, do Vasco.

### OS MELHORES DE 82

Goleiro (1) — Marcelo. Lateral Direito (4) — Robson. Zagueiro Central (2) — Fiscina. Quarto Zagueiro (3) — Amadeu. Lateral Esquerdo (6) — Fernandes. Líbero (5) Rui. Meia Direita (8) — Adilson Pelé. Meia Esquerda (10) Luiz Carlos. Extrema Direita (7) — Toinho. Aruba. Centroavante (9) Valença. Extrema Esquerda (11) — Mingo.

Craque do ano — Valença. Atleta revelação — Quinha, do Vasco. Treinador — Juan Celly. Preparador físico — Hugo de Souza. Árbitro — Antonio Vieira de Góis. Bandeirinha — Cleber Leite e José Eribaldo Santos. Árbitro reserva — Carlos Costa. Dirigente — José Queiroz.

## Sergipe e Itabaiana vão estreiar dia 23

O Sergipe estreiará na Taça de Ouro no dia 23 de janeiro no Estádio da Fonte Nova contra o Galícia. É o que determina a tabela elaborada pelo CBF. Enquanto isso, o Itabaiana fará a sua estréia na Taça de Prata no mesmo dia, porém, em Aracaju, jogando contra o Alecrim de Natal.

A maior competição de futebol do mundo conta com a participação de dois clubes sergipanos que esperam ser bem sucedidos.

Em termos de contratações o Sergipe tem apenas nas Mica, até o momento, como principal reforço. O Itabaiana, ao que parece, manterá a equipe que participou do campeonato.

## Ardiles retorna

LONDRES (AP) — O meio-campista argentino Osvaldo Ardiles se prepara para voltar ao futebol inglês na equipe do Tottenham.

Ardiles regressou esta semana a Londres, depois de uma ausência, motivada pela guerra das Malvinas.

"Agora vim para ficar" disse, ao regressar de Buenos Aires, onde passou o natal com sua família.

Ardiles, que jogou a primeira parte desta temporada pelo Saint Germain, de Paris, não se acostumou na França e quando terminou a guerra, declarou disposto a voltar ao futebol inglês.

"Sei que disse que

não voltaria jogar na Inglaterra, porém, a situação era diferente", declarou Ardiles. "Talvez haja alguma reação adversa do público, porém, o que quero é mostrar a mim mesmo do que sou capaz e deixar claro que o que interessa é o futebol.

Ardiles se manteve em permanente contato com o Tottenham durante sua ausência e frequentemente os torcedores do clube gritavam seu nome durante as partidas.

Se o treinador Keith Burckinshaw achar que Ardiles está em boas condições o meio-campista poderá jogar segunda-feira contra o Everton.



O Deputado Américo Alves dirá oficialmente no dia de hoje se aceitará ou não a sua indicação para vice-presidente da CBF na chapa do gaúcho Ivo Hoffmeister. Ele foi recentemente convidado para concorrer ao importante cargo e, embora nada tenha afirmado oficialmente, demonstrou interesse em concorrer ao cargo.

Américo Alves, um dos mais equilibrados desportistas do nosso Estado, dis-

se a Paulo Lacerda, editor de esportes do JORNAL DA CIDADE, que durante todo o dia de hoje estaria confirmando ou não a sua participação na chapa que concorrerá às eleições da Confederação Brasileira de Futebol.

Respeitado em todo o Estado pelo equilíbrio quando esteve à frente da FSF, espera-se que Américo Alves venha a aceitar a indicação, para a grandeza do esporte sergipano.

## Delegação da ACDS viaja segunda a S. Catarina

A delegação da ACDS que participará do VIII Congresso Brasileiro de Cronistas Esportivos, a realizar-se em Santa Catarina, viaja na próxima segunda-feira para Florianópolis. Foi constituída uma embaixada com sete elementos, os quais serão chefiados pelo atual presidente, jornalista Roberto Silva.

Seguirão para Santa Catarina os cronistas Roberto Silva (Rádio Atalaia), José Carlos Santos (Rádio Jornal), Jorge Araújo (A Tarde), Gilson Rollemberg Ferreira (Rádio Cultura), José Eugênio de Jesus (Rádio Difusora) e dois outros cujos nomes serão conhecidos hoje ou amanhã. Francis de Andrade é um dos cotados.

O Congresso de Santa Catarina é dos mais importantes pois, na oportunidade, o atual presidente da ABRACE, Flávio Adauto, estará tentando a reeleição

Silva, cujo mandato terminará no próximo ano. Na semana passada, o cronista Paulo Lacerda lançou os nomes de Andrade Lima para Presidente e Raimundo do Macedo para vice-presidente na sucessão do atual mandatário da Associação de Cronistas Desportivos de Sergipe.

Explicando que Andrade Lima tem uma larga folha de serviços prestados ao esporte sergipano, Paulo Lacerda enfatizou que a presença de Andrade Lima na presidência da ACDS será de grande valia logo Roberto Silva conclua o seu mandato. Explicando que o atual presidente é contrário ao "continuismo", Paulo Lacerda disse que Andrade Lima e Raimundo do Macedo têm condições de realizar um grande trabalho na entidade que congrega os cronistas esportivos.

Andrade Lima e Raimundo do Macedo, que aceitaram a indicação do JORNAL DA CIDADE, iniciarão os contatos com os colegas dentro de pouco tempo.

## Cleber promete trabalho



O árbitro Cleber Leite Correia, que nos próximos dias estará tomando posse na presidência da APAFS, Associação Profissional dos Árbitros de Futebol em Sergipe, disse ontem que espera realizar um grande trabalho à frente da entidade, contando com o apoio de seus companheiros. Quando que uma das metas é a união

da classe, Cleber Leite Correia declarou que vai lutar para um maior prestígio dos apitadores do nosso futebol no certame de 1983, o que não ocorreu na temporada passada.

Cleber Leite Correia fez questão de destacar o trabalho de Elío de Souza Rodrigues, "pois ele se empenhou para proporcionar bons momentos aos associados".

## Anulação no Peru

LIMA (AP) — A Federação Peruana de futebol anulou ontem o campeonato da primeira divisão, quando só faltam sete rodadas para terminar, devido à rebeldia dos clubes que insistem em mudar as regras da parte final da competição.

O Presidente da Federação, Alberto Espantoso, disse que a decisão foi

tomada pela direção do órgão em sua última reunião do ano, realizada ontem à noite.

O chefe do instituto peruano de desportos, Victor Nágaro, disse que a Associação Desportiva do Futebol Profissional, que agrupa os 16 clubes, soará à intervenção do Governo em data a ser anunciada depois do dia 3 de janeiro.



## SON SALVADOR

e o Ano  
Novo



## BETH GOULART

A felicidade  
de ser  
mãe

Página 22



A arte maior  
de Otelo,

# O GRANDE

# PONTO DE VISTA

## O preço do sigilo

**A**o explicar a ida do Brasil aos cofres do Fundo Monetário Internacional — FMI — em busca dos dólares necessários ao ajuste da economia nacional, o Ministro do Planejamento, Delfim Netto, foi muito além de uma simples prestação de contas ao País; ele provou, também, que a política econômica do Governo nos últimos meses estava certa e deu certo.

O Ministro do Planejamento, — em entrevista exclusiva a O GLOBO — sem muitas palavras, também deixou claro que o Governo brasileiro sabia desde setembro que teria que recorrer ao FMI, mas foi obrigado a usar a estratégia do sigilo porque, na ocasião, o Fundo estava sem recursos, incapacitado de resolver os problemas do México, da Argentina, havia uma crise caminhando na Europa Oriental, e iríamos correr o risco de enfrentar uma negociação arrastada, o que acarretaria ao Brasil a declaração da suspensão dos pagamentos, o que, segundo o Ministro, não ocorreu: "Nós honramos todas as nossas dívidas, a tempo e a hora".

A verdade é que o Ministro Delfim Netto preferiu arcar com as consequências de uma possível perda de credibilidade, fiel ao seu princípio de que o que importa é entender que há coisas que podem ser ditas e coisas que não podem ser ditas. E essa perda de credibilidade cai por terra quando se analisa o resultado do encontro das autoridades econômicas brasileiras com 125 banqueiros dos mais importantes do mundo e esses banqueiros simplesmente dizem que aprovam o programa e vão apoiar o Brasil.

Mais eloqüente, ainda, é a decisão do próprio Fundo Monetário Internacional, cuja Missão chegou à conclusão, em apenas 10 dias, que o programa brasileiro de ajuste da economia é realmente coerente e capaz de produzir os resultados a que se propõe.

Tem toda a razão o Ministro Delfim Netto quando reclama da confusão que se tenta fazer e afirma que a despeito de toda a discussão, "às vezes irresponsável, este País não vai parar". E essa razão está expressa no programa brasileiro para este ano de 83, quando fecharemos o ano pro-



Delfim Netto

duzindo 400 mil barris de petróleo — superamos os 300 mil barris em 82 —; estaremos tocando o programa o álcool e o próprio Ministro diz que daqui a 10 anos seremos o único país do mundo com uma indústria automobilística tocada a energia renovável; o programa de substituição de carvão continua e já estamos reduzindo o consumo de óleo importado; e, principalmente, pelo programa de apoio à agricultura, que permitiu ao Brasil superar uma crise gigantesca de abastecimento em três anos e devolveu ao País a condição de exportador de alimentos.

O Ministro Delfim sabe que o ano de 83 será difícil, assim como o foi o de 1982, e não faz segredo disso. Mas garante que vamos viver, como vivemos no ano passado e, o mais importante, crescendo ligeiramente, o que ele calcula em torno de 1,5 a 2 por cento, isso paralelamente com a consecução do superávit na balança comercial dos 6 bilhões de dólares estabelecidos como meta e a queda da inflação. Um ponto importante é quando o Ministro afirma que esse esforço não acarretará ao trabalhador comum nenhum custo excepcional, mesmo quando se fala em mudanças na política salarial, porque está plenamente garantida a semestralidade dos reajustes, uma conquista do Governo Figueiredo, conseguida — como lembra o Ministro — contra a Oposição no Congresso.

Finalmente, louvável sob todos os aspectos a coragem do Ministro de assumir a responsabilidade sobre o segredo imposto à crise das contas externas do Brasil, pois, para ele, a perda momentânea da credibilidade é um preço baixo em comparação ao benefício que o País obteve.

# CARTAS

REPAROS A NERTAN

"A propósito do artigo "Minérios", de Nertan Macedo (RN n.º 211), peço vênia para alguns comentários.

Inicialmente, o autor incorreu em alguns equívocos, quanto a números e datas apresentadas. Por exemplo, os Serviços Geológicos do Canadá e dos EUA datam, respectivamente, de 1843 e 1879 e não de 1922, como foi dito. Quanto aos quadros de geólogos citados, o Brasil dispõe de 5 mil profissionais, ao invés de 500, sendo este o número aproximado de desempregados (10 por cento, realmente). Por outro lado, os profissionais norte-americanos estão pela casa dos 40 mil e, na URSS, chegam aos 100 mil, embora neste número estejam incluídos os chamados "prospectores", que são técnicos especializados sem titulação, universitária, mas altamente qualificados para a pesquisa geológica. Efetivamente, a razão principal da importância quase desprezível do setor mineral na economia do país (apenas 1,5 por cento do PIB, durante a década de 70) foi apontada com precisão: a escassez de recursos financeiros que, aliada à ausência de uma política coordenada para o setor, impede a realização dos levantamentos geológicos básicos de semi-detalhe — apenas 6 por cento do território nacional estão cartografados em escala 1: 100.000 ou maior — e inibe a participação mais efetiva do empresariado privado nacional, num ramo que tende a ser dominado pelas empresas estatais e multinacionais, estas atualmente capitaneadas pelas companhias petrolíferas que executam os contratos de risco. Esta carência pode ser caracterizada pelo fato de o Ministério das Minas e Energia ter sido o único agraciado, este ano, com uma redução orçamentária em relação ao período anterior, da ordem de 27,5 por cento. Paradoxalmente, tal estado de coisas sucede justamente num momento em que uma rica província mineral — Carajás — vem sendo seguidamente apontada nos altos escalões como a "salvação da lavoura" nacional. Esta ocorrência, descoberta há apenas 15 anos, é uma demonstração inequívoca de que o subsolo brasileiro ainda não nos revelou muitos de seus segredos. Estes, à medida que forem desvendados e se bem aproveitados, em prol dos verdadeiros interesses da nação, certamente, permitir-nos-ão realizar grande parte de nossas aspirações de país emergente. Caso contrário..."

Geraldo Luís Saraiva Lino  
Rio de Janeiro — RJ

Resposta de Nertan Macedo: Excelente a contribuição do leitor Geraldo Luís Saraiva Lino. Confesso que errei e logo — antes mesmo da sua carta — retifiquei noutra matéria o número de geólogos existentes no Brasil. Nem preciso afirmar que o sr. Geraldo Luís conhece, e muito bem, o assunto minério. Desconfio tratar-se mesmo de algum geólogo ou engenheiro. Aconteça que

a informação da data (1922) como marco da intensificação dos trabalhos geológicos nos EUA, Canadá e União Soviética me foi dada por técnicos competentes. Portanto, se houve equívoco, culpa não me cabe. Muito boa a carta do sr. Geraldo Luís. Oportuna e esclarecedora.

ELEITOS

"A RN é uma revista feita no Rio, como sabemos. Pois bem, como é que se explica vocês aí, no Rio, elegeram Agnaldo Timóteo para a Câmara Federal, e Carlos Imperial, para vereador da Cidade Maravilhosa? O Pelé, mineiro, tem razão: o brasileiro não sabe votar. O De Gaulle foi outro que teve razão quando disse que "o Brasil não é um país sério". Concordam? (...)"

Maria da Cruz Alves  
Brasília — DF

Por partes, Maria da Cruz: 1. Um Parlamento tem representantes eleitos pelos eleitores — diria o Conselheiro Acácio, ou o Pedro Bó. É preferível um eleito, ainda que mau — no seu entender — do que não haver eleição alguma. Quem votou no Agnaldo Timóteo e no Carlos Imperial confia neles, como confiam, por exemplo, no Sebastião Nery, os mais de 100 mil eleitores que votaram nele. Tudo bem; votando é que se aprende a escolher. 2. O Pelé desmentiu que tenha dito essa frase — e desmentiu várias vezes. Se disse ou não disse, paciência. 3. Certamente, o De Gaulle não disse que o Brasil não é um país sério. A frase é do Embaixador (hoje aposentado) Alves de Sousa, ao sair de uma entrevista com o Presidente francês a um grupo de repórteres. O Embaixador conta isso, com todas as letras, no seu livro de memórias, editado recentemente. De qualquer modo, sério ou não, na época da frase, estamos nos tomando cada vez mais sérios, agora, fazendo eleições e respeitando a vontade do eleitor — vote ele em quem votar. E devemos dar graças a Deus. Concorda?

ALFINETADAS

"Eu às vezes me irrita com as alfinetadas do Joel Silveira. O homem não respeita as caras e vai mandando pau nos pais da pátria. Às vezes ele é injusto, apesar de fazer suas injustiças num estilo brilhante e bem humorado. (...)"

João José de Assis  
Salvador — BA

O nosso Joel atingiu uma estatura profissional e uma respeitabilidade como jornalista que tem o direito de escrever o que ele desejar aqui na RN. Certo? No seu entender, ele comete injustiças com os pais da pátria. Mas se você observar bem, o Joel jamais atacou as pessoas; suas críticas são feitas aos atos e crítica a atos não é falta de respeito às caras. Se não houvesse tanto — como dizia o saudoso Stanislaw Ponte Preta — festival de besteira por esse Brasil afora, o Joel não teria o que fazer — ou o que dizer. De acordo?

CARTAS: Rua Santa Luzia, 799/8.º andar  
Rio de Janeiro-RJ  
CEP — 20.030

## Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL é uma publicação da

gradus jornalístico lda.

Diretor-Gerente  
Mauritônio Meira

**Colaboradores:** Abelardo Jurema, Aidu, Arnaldo Niskier, Antônio Abreu, Bernadete Cavalcanti, Carlos Alberto Rabaça, Carlos Newton, Edmar Morel, Fernando Lobo, Fernando Luís Cascudo, Fred Ayres, João Condé, Luís Alípio de Barros, Marcelo Faria, Marcelo Suppa Meira, Marco Morel, Maria Perpétua, Mário de Moraes, Mário Morel, Maurício Caminha de Lacerda, Nertan Macedo, Oliveira Bastos, Paulo Roberto Peres, Regina Coelho, Reinaldo Paes Barreto, Roberto Moura e Waldimir Maia Leite.

**Coordenadores Regionais:** Brasília — Ronaldo Junqueira; Rio Branco — José Chalub Leite; Manaus — Plínio Valério Tomás; Belém — Ronaldo Bandeira; São Luís — Adirson Vasconcelos; Teresina — Jesus Trábulo; Fortaleza — Venelouis Xavier; Mossoró-RN — Dorian Jorge Freire; Aracaju — Léo Filho; Belo Horizonte — Fábio P. Doyle; Teresópolis-RJ — José Renato de Miranda; Nova Iguaçu-RJ — A. Borges de Mello; Jundiaí-SP — Sandro Vaia; Curitiba — Mussa José Assis; Cruz Alta-RS — Jair Vasconcelos; São Borja — Roque Auri Adres; Goiânia — Elton da Costa Campos; Rondonópolis-MT — Janice Logrado de Sousa; Campo Grande-MS — Bernardo Elias Lahdo; Dourados-MS — Adiles do Amaral Torres.

**Diretor-Editor-Chefe**  
Mauritônio Meira

**Diretores**  
José Ayler Rocha  
Oscarino A. Vasconcellos

**Diretor de Projetos Especiais**  
Cezar Mesquita

**Editor-Executivo**  
Alberto Nunes

**Publicidade:** Oscarino A. Vasconcellos (Diretor) — Editorias: Carlos Felipe (Esporte), Celina de Farias (Moda), Theophilo Azeredo Santos (Econômica), Roberto Paulino (Internacional) e Ary Vasconcelos (Música). Arte: Walter ("Xavier") Machado (chefe) e Rogério Delgado. Fotografia: Florentino Carneiro. Ilustração: Chico de Assis, Anilde Pedrosa (Appel) e Son Salvador. Seções: Joel Silveira, Jussara Martins, Rubem Braga, Sebastião Nery e Tetê Nahaz. Fotocomposição: Marino G. Pinheiro (chefe), Algir Pereira da Silva e Evanir José Ribeiro da Fonseca. Fotelito: Jorge da Cunha Ferreira e Aroldo Pinto. Revisão: Marinilson Pinheiro. Pesquisa: Irene Kantor (chefe) e Ivone Valente Calazans. Tráfego: Neida Nunes.

**Conselho de Redação**  
Adonias Filho  
Antônio Houaiss  
Aurélio Buarque de Holanda  
Guilherme Figueiredo  
Joel Silveira

## Rede de jornais da Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL circula aos domingos com exclusividades regionais pelo sistema de franquia são fornecidos os filmes (fotelitos) para impressão: CORREIO BRAZILIENSE — Brasília; O JORNAL — Rio Branco; A CRÍTICA — Manaus; DIÁRIO DO PARÁ — Belém; O IMPARCIAL — São Luís; O DIA — Teresina; O ESTADO — Fortaleza; O MOSSOROENSE — Mossoró-RN; JORNAL DA CIDADE — Aracaju; JORNAL DA BAHIA — Salvador; DIÁRIO DA TARDE — Belo Horizonte; JORNAL DO COMÉRCIO — Rio de Janeiro; TERESÓPOLIS JORNAL — Teresópolis-RJ; SEMANA ILUSTRADA — Nova Iguaçu; JUNDIAÍ HOJE — Jundiaí-SP; O ESTADO DO PARANÁ — Curitiba; A TRIBUNA — Santo Angelo-RS; CRUZ ALTA URGENTE — Cruz Alta-RS; FOLHA DE SÃO BORJA — São Borja-RS; FOLHA DE GOIAZ — Goiânia; A TRIBUNA — Rondonópolis-MT; O ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL — Campo Grande-MS; O PROGRESSO — Dourados-MS.



# RUBEM BRAGA



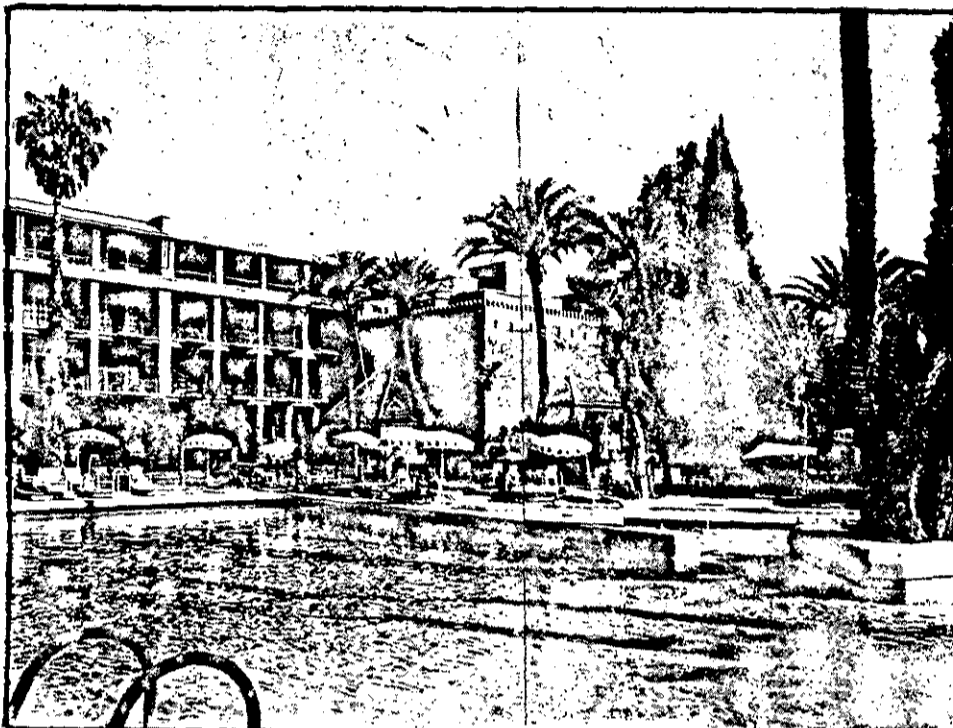
## Gente e coisas de Marrocos

A poesia é necessária

### Acalanto

ROBERTO BRAGA

Trazem solenes certo segredo, caixas e encanto. Nunca se falam nem sobre o tempo, que no deserto é sempre o mesmo. Seguem a estrela, arcas navegam em seus camelos. Mandam no vento, criam esta nuvem feita de incenso. Galgam noturna onda de duna com suas urnas cheias de ouro, mais uma antiga que contém mágica mirra e mistério. Sabem o mundo, gostam de todos, buscam as esfinges que em revoada fazem escala na estrebaria e invisíveis nada comentam mas olham muito as cercanias desta criança recém-nascida.



O Hotel La Mamounia, em Marrakech, um dos mais luxuosos do mundo

**F**iz referência, outro dia, ao Rei de Marrocos e ao seu poder. Confesso que não tenho uma idéia bem nítida do que é e como funciona o Rei. Quando morava lá, ouvi muitas histórias a esse respeito, mas sem confirmação possível.

Uma das características de um Reino muçulmano é não ter Rainha. Embora teoricamente a religião exalte a mulher, a verdade é que, num regime legal de poligamia (v. pode ter até quatro esposas) o papel da mulher é muito discreto. Ela não está presente em banquetes nem cerimô-

nias oficiais. Apontaram-me uma vez a mãe do atual Rei Hassan II: uma senhora bastante escura. Já o pai, o libertador do país, era bem branco, muito claro. "Um caboclinho simpático" — foi assim que Juscelino, conversando com o Consul Pina, classificou o príncipe Moulay Hassan, o atual Rei.

Lembro-me de que a certa altura ele anunciou e festejou o nascimento de uma filha, a quem pôs o nome de Myriam, em homenagem a Maria mãe de Cristo. A menina deve estar beirando os vinte anos agora; mas quem aparece diariamente no

noticiário é o Príncipe Herdeiro, Sidi Mohamed, que não deve ter mais de 17 anos e se exercita nos deveres oficiais. Se be-se que os privilégios reais são vastos, incluindo palácios nas principais cidades.

Um velho embaixador inglês, que encerrou sua carreira em Marrocos, disse que servira em muitos postos do Oriente, Próximo e Remoto:

— "Em todos deixei alguns amigos e alguns inimigos. Aqui, não."

É natural que o marroquino seja muito retraído, reservado: é um povo cujas terras foram invadidas repetidas vezes ao longo da História. Minha impressão, nos breves dias em que lá estive recém, é que ele está mais cordial no trato. Para isso terá contribuído a sensível mudança nas mulheres: é muito maior, principalmente nas grandes cidades, o número das que aboliram o uso do véu. A revolução sexual do Ocidente dos últimos tempos influenciou também, com certeza, a mulher marroquina; mas não sei em que medida.

Um belo salto que o país deu nestes vinte anos foi o campo do turismo. Vi muitos hotéis novos e visitei dois antigos, e tradicionais, que foram ampliados e melhorados: o Mamounia, da Marrakech, e o Palácio Jamaí, em Fes. O número de turistas por ano deve andar perto dos 2 milhões. Ainda é pouco para o mundo de belezas e curiosidades de toda ordem que o país tem para mostrar. Acredito que com o tempo os brasileiros e outros sul-americanos que fazem turismo na Europa descobrirão que, na ida ou na volta, é bom separar alguns dias para o Marrocos. Fica barato, e o país, em qualquer estação do ano, tem atrações fascinantes. Em tempo, aviso aos maus navegantes: lá é Hemisfério Norte, faz verão quando aqui é inverno.



Jorge Luís Borges

## É assim que se responde

Tudo está a indicar que teremos uma Assembléa Estadual e uma Câmara de Vereadores com oradores capazes das mais ferozes expressões. No intuito de incutir bons modos a esses destemperados senhores, damos aqui dois exemplos de fineza:

"Cabe aqui certa réplica varonil a que alude De Quincey (Writings, vol XI, p. 226). Numa discussão teológica ou literária, lançaram um copo de vinho ao rosto de um cavalheiro. O agredido não se alterou e disse ao ofensor: Isto, senhor, é uma digressão; aguardo seu argumento. (O protagonista dessa réplica, um tal doutor Henderson, faleceu em Oxford por volta de 1787, sem deixar-nos nenhuma lembrança a não ser essas exatas palavras: suficiente e bela imortalidade.)

Uma tradição oral que recolhi em Genebra durante os últimos anos da primeira Guerra Mundial conta que Miguel Servet disse aos juizes que o haviam condenado à fogueira: Arderei, mas isso não passa de um fato. Logo continuaremos a discutir na eternidade."

(De "História da Eternidade" de Jorge Luís Borges, tradução de Carmem Cirne Maia, Editora Globo)

Segurança - Liquidez - Confiança.



# Letras de Câmbio COROA



# JOEL SILVEIRA

## Deixem o índio solto

**O** sr. Marchezan por acaso, já assistiu numa de suas andanças fora da barra, a uma sessão da Kenesset, o parlamento israelense em Jerusalém? Ou um debate no Congresso, em Atenas? Se já, sabe perfeitamente que o que menos se vê nos dois é gravata — particularmente no verão, onde senadores, deputados e até ministros daqueles países de há muito aboliram o desnecessário apêndice. Não é a gravata que faz o homem, creio. E nem lhe dá atestado de bom caráter.



Juruna

Lembro-me de um antigo senador pelo Piauí, de passo saltitante e impecável elegância. Suas gravatas e seus ternos, verdadeiras jóias, vinham de Londres e Paris. As gravatas eram verdadeiras obras de arte — rigorosamente dentro da moda daqueles dias. E caríssimas, conforme ele mesmo explicava, mostrando a nós, jornalistas, as faturas e os comprovantes. No entanto, o referido senador — dono de uma infalível cabrestagem eleitoral em seu Estado — era safadinho que só ele. Simpático, extrovertido, excelente pagador de uísque, dono de bem decorada "garçonnière" sempre à disposição das emergências dos amigos, mas safadinho da cabeça aos pés, doido por uma boa transação, uma gorda negociata, qualquer coisa que lhe pudesse render dinheiro fácil e gordo. E quanto mais rico, mais gravatas comprava, às toneladas.

Não, deputado Marchezan, não é a gravata que faz o homem. É, por amor de Deus e desamor ao grotesco, não vá impor ao nosso Juruna os ridículos e desnecessários modismos dos "caras pálidas" tropicais. Não aperte a garganta do índio, que ele tem muito a desabafar. Afinal, são mais de quatrocentos anos de mudez e sufoco. Libere o índio, deputado, e deixe-o soltar o verbo. Em xavante mesmo, que é a língua dele.

— J. S.

## QUE É QUE HOUVE?

Uma das coisas que mais me decepcionaram e amarguraram, nas últimas eleições, foi a derrota de Seixas Dória em Sergipe. Contra ele, a "revolução" de 64 fez o diabo — e sem qualquer motivo ou razão. Honrado, valente, fiel aos seus ideais, ele bem que merecia melhor tratamento dos meus correligionários, além da primeira suplência para deputado federal, que conquistou lutando (como sempre) sozinho. Que é que houve, minha gente? Ingratidão tem vez — se é que tem.



Seixas Dória

## VINGANÇA

Estranha e um tanto irracional essa vingança do ex-senador Passarinho. Batido nas urnas paraenses, ele deu logo o troco: tomou um avião e foi fazer uma visita ao escabroso (redundância?) ditador Pinochet, do Chile. Ressentimento é fogo. O ex-senador precisa ler (ou rele) com urgência o "Tibério", de Marañón.

## MAIS RESPEITO



Agnaldo Timóteo

O trecho que se segue é de Fernando Pedreira, num dos seus artigos: "Nessas eleições brasileiras, votaram cerca de 60 milhões de pessoas. Só em São Paulo e no Rio, votaram 20 milhões. Um vigésimo desse total (num milhão de eleitores) mandaram para a Câmara Federal Paulo Maluf e Agnaldo Timóteo. Maluf, todo mundo sabe como se elegeu. Do outro, ao menos não se dirá que tenha sido eleito à custa dos recursos públicos e da compra de votos e de cabos eleitorais. Seus eleitores (como o do cacique Juruna) são quando menos gente independente que votou nele por gosto e porque quis. Bastaria isso para que merecessem o nosso respeito".

Acachapou, como se diz lá no Nordeste. Aliás, como se diz em todo o Brasil.

## CAMINHO DA ESTANTE

"De mim para mim sei que nem de gramática manjo. Porque o pouco que aprendi nos meus tempos de colégio se alterou tanto que fiquei analfabeto de pai e mãe. Nem sei quantas são as categorias gramaticais, que no meu tempo de menino eram sete ou oito, segundo mestre João Ribeiro. Hoje fujo apavorado das perguntas indiscretas dos meus netos, para não decepcioná-los com a minha ignorância avelhantada". — Edigar de Alencar, "Este Rio querido", Editora Francisco Alves/INL/MEC, pág. 111.

xxx

"Sem noiva e sem cunhado, sem amores mas cheio de aflições, Benito jogou-se inteiro no trabalho, enterando a cabeça na areia dos ratinhos e carretéis, sem querer tomar tenência do mundo que o rodeava curioso. E foi quando, ao cabo de um jantar festivo em família, o vinho bebido ocasionalmente um pouco além da conta abriu-lhe as portas de um doce esquecimento, a transportá-lo para éden de fantasias onde lhe era permitido ver a quem quisesse do jeito que quisesse". — Gair Campos, "Conto e Virgula", Editora Record, pág. 47.

xxx

"O livro de Marques Rebelo, *O Trapicheiro*, serve para algumas observações de ordem técnica sobre o romance. O autor tenta usar, registrar o depoimento social e histórico de uma época, a partir de personagens de ficção. Para tal o romancista emprega o diário, não propriamente o diário de romance, como em Lúcio Cardoso, ou o típico diário do romance francês, onde o personagem central registra a sua vida cotidiana, não com pose de documentador histórico ou social, mas com os fatos que estão intimamente ligados à sua experiência do dia-a-dia". — Assis Brasil, "A Técnica da ficção moderna", Editora Nórdica/INL, pág. 61 (Correspondência para esta seção: Rua Francisco Sá, 108/601 — Copacabana, Rio-RJ).

Indiscutivelmente, Fernando Sabino é hoje um "best-seller", o que não quer dizer que sua ficção tenha caído de qualidade. Pelo contrário, os últimos livros de Sabino — particularmente "O Grande Mentecapto", já na oitava edição desde o seu lançamento, um ano atrás, podem ser incluídos entre o melhor que a prosa brasileira nos deu na última década.

De Fernando sei agora, lançado pela Record, "O menino no espelho". (Magnificamente ilustrado por Scliar) cuja primeira edição (de 6 mil exemplares) esgotou-se logo na primeira semana do seu lançamento. Vamos conversar rapidamente com ele.

— Fernando, o que é "O menino no espelho"?

— Numa entrevista que dei a Edla Van Steem para o seu livro "Viver e Escrever", a uma pergunta sobre meu novo romance, respondi que ainda não o havia escrito, mas gostaria que fosse completamente diferente de "O Encontro Marcado" e "O Grande Mentecapto" — uma espécie de síntese dos dois. É exatamente o que acredito que tenha feito com "O Menino no Espelho". A grande dúvida será sempre a que inspirava aquele sujeito que ninguém sabia se era um menino com cara de velho ou um velho com cara de menino. O novo livro é de um autor adulto para ser lido

## VAI-E-VEM



Fernando Sabino

por meninos ou de um menino para ser lido por adultos? Creio que é, como diz a

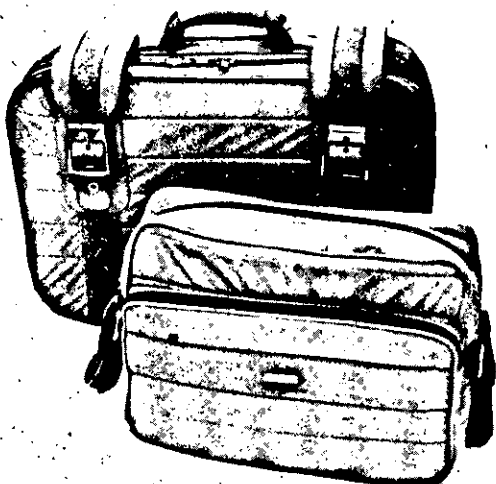
"orelha", para ser lido por meninos de 9 a 90 anos.

— Como lhe surgiu a idéia de "O Menino no Espelho"?

— A idéia inicial foi de escrever algumas histórias para leitores de 10 a 15 anos, por encomenda de uma editora. Mas, como se diz, o livro saiu melhor do que a encomenda: apelando para as lembranças da minha própria infância, em vez de tratar da realidade como se fosse ficção, escrevi ficção como se fosse realidade. É a casa onde morei, meu pai e minha mãe, meus irmãos. Só que conto como se fosse verdade todas as mentiras que me passavam pela cabeça. É uma espécie de romance de mentiras verdadeiras. Não tem

propriamente um entrelhecho que se desenvolve ao longo do tempo, e toda a ação pode-se dizer que se passa entre a primeira e a última pancada de um velho relógio de parede dando cinco horas da tarde. Há um mistério no prólogo que só se esclarece no epílogo, mas cada capítulo é independente dos demais, encerrando episódios completos em si. Os personagens do livro incluem Godofredo, um papagaio de mau caráter, Hindemburgo, um cão pastor alemão que tem verdadeiro pavor de gatos, Pastoff, um coelho e Fernanda, uma galinha a quem o menino Fernando ensina a conversar por sinais.

— Obrigado, Fernando.  
— Você manda.



# Artigos de viagem de alta qualidade





# SEBASTIÃO NERY



## A roça

Simpático, elegante, boa conversa, boa gente, ele vivia nos bares, restaurantes, festas, nas chamadas "boas rodas" da sociedade paulista.

Um dia, para surpresa dos amigos, cansou, sumiu, desapareceu completamente. Apareceu agricultor em Valinhos, a 60 quilômetros de São Paulo. Tinha arranjado seis alqueires de terra, conseguiu financiamento agrícola no Banco do Brasil, plantou tudo que dava na região, uma beleza.

De repente, chega a notícia: estava preso a sete chaves numa delegacia de São Paulo, ninguém sabia. José Paulo Freire, mistura de Chico Anísio com São Francisco de Assis, irmão dos amigos 24 horas por dia, foi lá:

— O que é que aconteceu ?

- A roça.
  - Que roça?
  - Minha roça.
  - Eu sei. Mas roça não prende ninguém.
  - Pois é. Fui plantando, nos seis alqueires, tudo que dava por lá. Um dia, plantei outra coisa e dei azar.
  - Que outra coisa ?
  - Maconha. Um alqueirezinho só.
  - E como é que descobriram ?
  - O diabo dos passarinhos. Os passarinhos comiam a sementinha e começavam a voar de dorso, de costas, tudo maluco, num barato. A vizinhança nunca tinha visto passarinho voar de dorso, a polícia apareceu logo.
- José Paulo Freire acha que a "esquadriha da fumaça" nasceu daí.



José Riche

## Paranaenses

1. O deputado Juruma foi a Corbélia, no Paraná, ajudar um amigo do PMDB candidato a deputado estadual, nas eleições complementares. Estava em um bar, tomando sua água mineral, conversando política com um grupo:

- Televisão atrapalha muito política.
- Por quê?
- Porque é folha de bananeira. Vai para onde vento manda.

Todo mundo entendeu o cacique.

2. Meia-noite de domingo, a comitiva da campanha de José Riche, candidato a governador, do PMDB, voltava de um comício no extremo oeste do Paraná, quando faltou gasolina no carro de Jaime Canet e Carlos Nasser, candidato a deputado federal.

Pararam em um posto de gasolina, acordaram o dono, pediram que ele abrisse uma exceção e arranjasse um pouco para chegar até Curitiba. O homem desconfiou:

- E se os senhores forem fiscais?
- Nós somos da campanha do dr. José Riche, candidato a governador. Não somos fiscais, não. Somos da oposição.

O homem chamou o empregado:

- Pode encher o carro deles. Esses aí só vão ser fiscais no ano que vem.

Canet e Carlos Nasser chegaram a Curitiba.

## Jango



João Goulart

Raul Ryff, meio século de jornalismo, os bigodes longos e os olhos mansos, amigo de João Goulart desde a juventude nos pampas gaúchos e seu secretário de imprensa até o exílio, pôs algumas memórias na máquina e a editora Avenir, de Oscar Niemeyer, publicou "O fazendeiro Jango no governo".

1. Uma tarde, o general Amaury Krueel, chefe da Casa Militar de Jango, entrou no gabinete e se queixou:

— Presidente, é impossível proporcionar-lhe sequer um mínimo de segurança, pois o senhor despreza as mais elementares normas de proteção devidas a um presidente da República. O senhor foi visto, por exemplo, ontem à noite, já madrugada, no Rio, a dirigir sozinho seu Volks pelas ruas da Zona Sul. Ora, assim não é possível.

— Quer dizer que já não se pode mais nem visitar pessoas amigas à noite, na hora que me der vontade?

2. O general Assis Brasil, último chefe de sua Casa Militar, achava que podia enfrentar com êxito qualquer conspiração que se articulasse contra o governo:

— Não há perigo. Nosso dispositivo militar, se não é perfeito, é, pelo menos, o melhor de quantos já se armaram neste País. Comigo é na ponta da faca.

No dia 31 de março, viu-se que a faca dele era rombuda. "Não era um dispositivo, diria depois Juscelino. Era um supositório."

## Camargo

1. — Adalberto Camargo, camelo, vendedor de carros, já próspero comerciante, iniciou campanha política em 1966 como candidato a deputado federal. Viajava pelo interior paulista. Um eleitor indaga:

— Por que candidato a federal, sr. Adalberto?

— Porque, se me eleger, eu terei uma visão mais ampla e serei parlamentar duas vezes, quando se reunir o Congresso: deputado e senador.

Um bom conselho para muito candidato a senador: disputar federal e fazer de conta o Senado.

- 2. — Outro eleitor:
  - Como vai a campanha?
  - Vigorosa, meu filho, muito vigorosa.
- Era sócio de Willy Jordan, dono do "Leite Vigor".

## O banqueiro

Serafim Rodrigues Morais, o "Semi Rodrigues", uma das maiores fortunas de Goiás e do País (fazendeiro, boiadeiro, comerciante, industrial), comprou o "Agrobanco", de Goiás. Um dia, abre os jornais e vê uma declaração do ex-ministro Ângelo Calmon de Sá dizendo que o Banco Econômico ia comprar o "Agrobanco" e mais outro. Ficou furioso, não havia nada daquilo, a declaração era falsa. Mas como bom goiano filho de mineiro, do coronel Miguel Rodrigues, engoliu em seco, ficou calado.

De repente, recebe um convite do Banco Central para ir lá. Foi.

— O senhor é o Serafim Rodrigues Morais?

— Sou.

— E quem é Semi Rodrigues?

— Sou eu.

— Como é que pode? O senhor é Serafim ou Semi?

— Sou os dois. Meu nome de batismo é Serafim. Mas em Goiás, São Paulo, Minas, Mato Grosso, Paraná, por aí tudo, onde negócio, só me chamam de Semi. Faz diferença?

— Faz e muita. Banqueiro só pode ter um nome. Banqueiro com dois nomes não dá. O senhor não pode ser dono do "Agrobanco".

Semi entendeu tudo, levantou-se, bateu a cadeira, foi saindo:

— Olhe, moço. Tenho dois nomes e garanto os dois. Conheço banqueiro aí que não garante nem os próprios cheques.

Nunca mais ninguém falou em comprar o "Agrobanco".

## Curto - Circuito



## Pequenos pinóquios

Conheci, a propósito, um sujeito que foi meu colega alhures, e que me confessou num dia de porre que sentia uma verdadeira compulsão de contar estórias incríveis, inteiramente falsas, assim, sem mais nem menos, só para curtir a cara dos outros. Se entrava num táxi, por exemplo, puxava papo com o motorista e logo confidenciava que estava saindo com a mulher de um Ministro, ou que tinha ganho sozinho um milhão pela Federal, ou que havia se metido numa briga e arrebatado dois tala-

gões — e se percebia que o dito motorista era português, contava que tinha chegado de Lisboa na véspera. E assim por diante.

Outro, esse companheiro de jornal e política universitária, não conseguia narrar um episódio sem incluir uma inverdade inteiramente gratuita. Se estava relatando um fato corriqueiro qualquer, como "hoje, na hora do almoço, saí procurando um presente para minha mulher" acrescentava: "e vi o Brizola atravessan-

Há pessoas que mentem sem nenhum proveito concreto. Ou seja: não mentem para justificar uma falta, ou escapar a uma punição. Não. Mentem pelo prazer de adular a realidade a seu favor. O que as faz mentir para mais, obviamente.

## As capitais



Afonso Arinos

1. Afonso Arinos de Melo Franco, o mestre do Direito Constitucional, também entende de prévias eleitorais:

— "O mal das eleições no Brasil é que sempre são realizadas seis meses depois. Se fossem seis meses antes, a UDN teria ganho todas."

Sandra Cavalcanti que o diga.

2. Petrônio Portela, em sua última conversa comigo, em Brasília:

— "É mais fácil haver eleições diretas para Presidente do que para prefeito das capitais. Não há hipótese de o regime permitir, tão cedo, eleições para as prefeituras das capitais. É uma razão muito simples: não vamos entregar as capitais às esquerdas. Na hora de escolher os candidatos aos governos estaduais, a oposição escolhe os moderados. Mas, para as prefeituras seriam indicados candidatos da esquerda. Além de perder quase todas as prefeituras das capitais para a oposição, não teria sentido o governo entregá-las aos setores mais radicais da oposição. Esta é uma bandeira política de hipótese muito remota."

Montoro que o diga.

## João Cuiabano

1. Eram os turvos tempos da promulgação do AI-5, dezembro de 68, fechamento dos legislativos e as sub-CGIs nos Estados exigindo que todos os parlamentares fizessem uma declaração de bens dos dez anos anteriores.

João Batista Botelho, conhecido na Assembléia paulista como "João Cuiabano", preparou o seu dossiê e, quando ia enviá-lo a quem de direito, alguém advertiu:

— Nobre deputado, V. Exa. tem de dar a eles também o seu currículo.

João Cuiabano, homem de poucas letras mas decidido, virou uma fera:

— Isto eu não vou dar de jeito nenhum. Só conseguirão se passarem sobre meu cadáver.

2. Como se estivesse em suas fazendas de Mato Grosso ou andando pelas ruas de sua Araçatuba, Botelho chegava à Assembléia sem paletó e gravata.

Conceição da Costa Neves, deputada, escandalizada, pediu providências ao presidente da Casa:

— É preciso, sr. presidente, que V. Exa. faça uma advertência ao nobre deputado João Batista Botelho, para que ele não falte com o decoro neste Parlamento.

João Cuiabano aparteuo:

— Não sou homem letrado, mas as principais palavras de respeito eu sempre decoro: excelência, nobre deputado e outras.

## Reinaldo Paes Barreto

do a rua...". Depois, por um desses caprichos da vida, alguém provava que era rigorosamente impossível tê-lo visto, porque o Brizola estava no Sul, etc. Ele aí não se dava por achado: "ah! é? Então era alguém, igualzinho!"

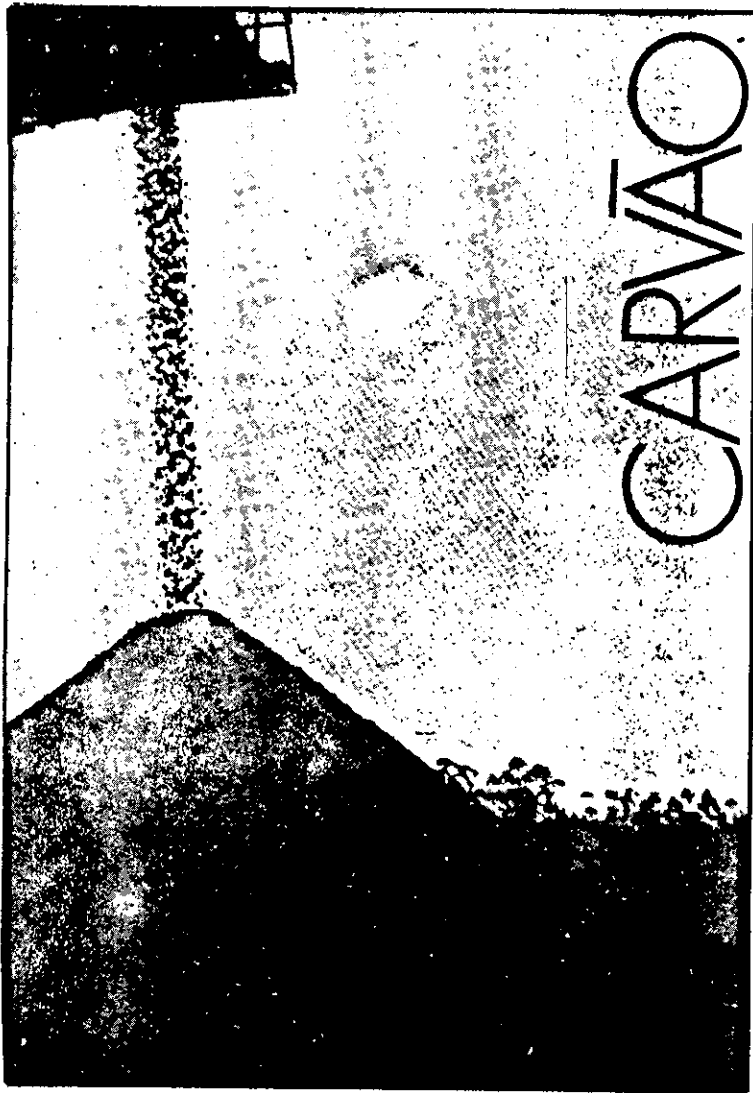
Bom, de ambos, e mais um terceiro que mentia ninharias como dizer que o chefe achou "excepcional" o trabalho quando, na verdade, o memorando falava em "muito bom", nunca pude extrair o motivo, o verdadeiro segundo eles, que os levava a se exporem ao desmentido e à chacota pelo puro prazer de mentarem os fatos, no mais das vezes inclusive para pessoas que não lhes renderia o menor dividendo.

Estou convencido, contudo, e vai

aí uma tese algo empírica, de que há pelo menos três confusas razões a se misturarem nessa neurose. A primeira vem da necessidade de falar e ser ouvido, para o que um fato inusitado ou espetacular torna melhor ainda a platéia. A segunda, adjacente, é a sensação de mandar nos fatos, modificando-os a bel prazer.

E, "Last but not least", há o velho e insidioso dardo da megalomania a soprar grandezas, conquistas, fatos e feitos mais ou menos heróicos, só que nesses casos com uma agravante: a presença do interlocutor anônimo que não censura porque não possui nenhum "feedback"...

Pior do que isso só mentir para si próprio, diante do espelho. Ou mesmo sem espelho!



Por que não aproveitar ao máximo essa riqueza como fonte alternativa de energia?

## Uma energia alternativa que o Brasil precisa usar

NERTAN MACEDO

pelos nossos geólogos, todavia, opõe-se, como sempre, a falta de recursos suficientes para uma larga exploração e descoberta de novas jazidas.

### O CARVÃO BRASILEIRO

A pesquisa carbonífera no Brasil foi impulsionada a partir de 1980, portanto, há apenas dois anos. Graças aos recursos advindos do PME — Programa de Mobilização Energética — criado pelo Governo Federal para desenvolver fontes alternativas de energia. De 1980 a 1982, o PME investiu aproximadamente 10 bilhões de cruzeiros, a preços corrigidos para 1982. Nossos técnicos desenvolveram

programas intensos de mapeamentos geológicos, geofísicos, sondagens, análises, culminando todo este intenso trabalho na delimitação e avaliação das porções mais importantes dos jazimentos nacionais.

Além de mineradoras particulares, somente a CPRM obteve alvarás para pesquisa de 595 áreas, totalizando cerca de 1.082.454 hectares. Hoje, já estão medidas, indicadas e inferidas 2.240 milhões de toneladas de carvão em Santa Catarina, quer dizer, quase o dobro das 1.205 milhões de toneladas avaliadas há 12 anos atrás.

No Rio Grande do Sul, as reservas carboníferas, até pouco tempo atrás, eram estimadas

em 2.346 milhões de toneladas. Hoje, essa estimativa é de cerca de 13.895 milhões (seis vezes mais). E ainda no Rio Grande do Sul foram descobertas jazidas de carvão coqueificável, de uso na siderurgia, e cujas reservas estão avaliadas por enquanto em 1 bilhão de toneladas.

Não poucas unidades mineiras foram negociadas com grupos particulares. Mas o essencial é que, tanto o Governo, como os concessionários, prossigam o seu trabalho, e não deixem morrer o Programa de Mobilização Energética.

Se somos também ricos em carvão por que não explorá-lo largamente?

Tudo quanto de ruim acontece na economia brasileira, logo os tecnoburocratas culpam a importação do petróleo. A conversa é antiga. O que não impediu que o Proálcool fosse retardado ao máximo, entregue que ficou, e longamente, aos mais disparatados órgãos e entidades burocráticas e financeiras do País.

Chegou tarde, é certo, mas, afinal, chegou, para minorar (muito pouco ainda) a nossa popular Dívida Externa.

Entretanto, há outro setor energético — o do carvão mineral — que muito poderia auxiliar o Brasil na redução do consumo do óleo combustível. É, sem qualquer sombra de dúvida, o carvão mineral, uma das nossas mais importantes fontes alternativas na substituição do petróleo. Por que então não empregar, mais e mais, dinheiro na exploração das ricas jazidas existentes no Brasil?

### AJUDA AO TERCEIRO MUNDO

O Brasil, através da Cia. de Pesquisa de Recursos Minerais, que sempre trabalha de mãos dadas com o Departamento Nacional de Produção Mineral, já conseguiu desenvolver metodologia própria e adequada na pesquisa e avaliação de depósitos carboníferos. Seus engenheiros e geólogos, altamente qualificados, foram os responsáveis pela descoberta, no território nacional, de áreas com cerca de 60 por cento das reservas até agora conhecidas.

O que pouca gente sabe é que geólogos brasileiros já operam na Líbia, Somália e Guiné-Conacri — e também em outros países pobres da América do Sul. É o Brasil, talvez, o primeiro país do Terceiro Mundo a ajudar os demais do mesmo Terceiro Mundo, graças ao excelente nível alcançado pelos seus geólogos, que somam cerca de 5 mil, 5 por cento dos quais desempregados...

Técnicos brasileiros já estão na África Austral, desenvolvendo, em Moçambique, o chamado Programa Mucanha-Vuzi, cujo objetivo maior é precisamente o carvão mineral. Geólogos da CPRM têm a seu cargo, no interior moçambicano, uma sondagem de 10 mil metros de furo, tarefa que inclui levantamentos geológicos, gravimétricos, hidrogeológicos etc.

Para tanto, o Brasil mandou àquela ex-colônia portuguesa 50 técnicos: 11 geólogos, 2 geofísicos, 2 engenheiros, 10 técnicos de nível médio e outros 25 de apoio. O que, em termos de faturamento, representa um pacote de bens e serviços, no valor de 5,3 milhões de dólares, participando da operação, não apenas o Governo de Moçambique e o Banco do Brasil, mas, ainda, o Fundo da OPEP para o Desenvolvimento Internacional. Aos trabalhos subseqüentes estão previstos investimentos da ordem de 750 milhões de dólares.

### MILHÕES DE ANOS

A gênese do carvão mineral vem das entranhas primitivas da terra em formação. Define-o a ciência geológica como "produto da acumulação de detritos vegetais de toda sorte e ulterior evolução com processos físicos, químicos e físico-químicos."

Para ser transformada em carvão, a massa de detritos vegetais acumulada exige uma série de fatores de ordem variada, desde o tempo ao ambiente redutor, e das condições ambientais e estruturais à história tectônica. O tempo, em escala geológica, conta-se por milhões, dezenas, centenas de milhões de anos. O produto final dessas centenas de milhões de anos, dependendo de fatores diversos, pode não ser o carvão — mas turfas, linhitos ou os chamados "carvões imaturos".

A pesquisa do carvão brasileiro tem sido, nos últimos anos, uma das preocupações governamentais. Ao êxito obtido

# Saúde



## a palavra da Golden Cross

Mais de 1 milhão de associados no Brasil confirmam a qualidade da proteção oferecida pela maior instituição da América Latina na área da saúde.

Um vasto e sofisticado complexo médico-hospitalar está a seu serviço, através de Planos estruturados para atender aos seus interesses e conveniências.

### DAME — DIVISÃO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA ÀS EMPRESAS

Saúde é capital na vida de uma empresa.

Dirigentes, funcionários e dependentes recebem a proteção de saúde com o mais alto padrão a que fazem jus. Consultas médicas sem limite, exames para investigações diagnósticas, atendimento ambulatorial e hospitalização.

### PAI — PLANO DE ASSISTÊNCIA INTEGRAL

Com saúde em casa, a vida é sempre melhor.

Por esse contrato de assistência médica (individual ou familiar), você tem à disposição uma rede especialmente credenciada de hospitais, clínicas, laboratórios e médicos. As despesas hospitalares são pagas integralmente pela Golden Cross.

### PI — PLANO INTERNACIONAL

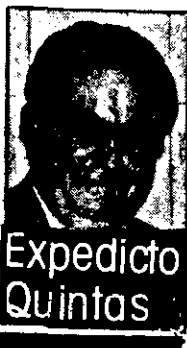
Tranquilidade garantida, onde você estiver.

No Brasil ou em qualquer parte do mundo, você conta com a Golden Cross no momento em que precisa. Você tem a garantia do direito de livre escolha do médico ou hospital.

**Golden Cross**  
ASSISTÊNCIA INTERNACIONAL DE SAÚDE



# BRASÍLIA POSTO AVANÇADO



Expedicto Quintas

## Colaboração alta



Tancredo Neves

Caberá ao Senador Tancredo Neves, Governador eleito de Minas Gerais, papel saliente nas conversações políticas que se seguirão ao longo do funcionamento do Congresso Nacional e das Assembléias Legislativas de todo o país. Com suas inegáveis virtudes de homem público, seu largo tirocínio e sua grande "rodagem" em crises políticas, Tancredo estabelecerá elos importantes para estruturar uma ação solidária de largas porções das hostes oposicionistas. Não por uma atitude adesista, ou de oportunismo, mas sim de vivência, de experiência e de sabedoria política. Sabe o Ex-primeiro Ministro de nossa experiência parlamentarista que numa nação conflagrada e dividida por conflitos e contradições, ninguém prosperará. Nem o seu Governo em Minas Gerais e nem as medidas de sua distância até o Palácio do Planalto.

## Lacuna na Eletronorte

O desaparecimento de Garcia Llano, Presidente da Eletronorte, abre um vazio que dificilmente será preenchido na mesma plenitude em que ele o ocupava. Correto, honrado, distinto, competente, apolítico, trabalhador e leal a toda prova, Llano deixa a Eletronorte numa posição difícil de ser mantida, sobretudo pela operosidade de sua ação político-administrativa e seu indiscutível trânsito em todas as áreas dos escalões maiores de Brasília, onde não havia inscrição de fachada que limitasse o seu acesso. Tucuruí e Balbina vão sofrer vicissitudes graves nos cronogramas físicos e financeiros de suas respectivas obras.

Um coração que baqueou ante profundas inquietações e multiplicados aborrecimentos. Tudo por incúria de terceiros e inadimplência de muitos.

Um nome para substituí-lo, mesmo de forma sofrível, ainda não foi sequer identificado.

## Austeridade

Austeridade, austeridade e austeridade. Essa será a recomendação a ser reiterada em todas as repartições públicas, por determinação expressa do Palácio do Planalto. O Presidente João Figueiredo deseja levar com a seriedade de vida os propósitos administrativos de 1983, de sorte a obter do poder público um máximo de resultados, com um mínimo de despesas.

Não se trata de dar satisfações ao FMI mas sim de seguir o figurino que desde os tempos de sua candidatura o Chefe da Nação pretendia pôr em prática. Agora, enfrentando os desafios das estatais, Figueiredo vai pegar o touro à unha e enfrentá-lo. Derrubando-o, até, se for preciso.

## PLANO GERAL

Pela Resolução baixada através do Decreto Legislativo n.º 114, de 1982, os parlamentares da próxima legislatura a instalar-se em fevereiro poderão ganhar até Cr\$ 10.216.891,00 se fizerem um máximo de 56 sessões extraordinárias por mês, na Câmara, e 56 por convocação do Congresso Nacional. Esse limite é médio. Pode ser ultrapassado.

Essa da pregação dos religiosos do Colégio S. José do Murialdo, próximo a Porto Alegre, aos seus alunos de que "Cristo não veio para todos e por isso foi uma boa notícia

caso dos estudantes daquele educandário.

Bonita e expressiva a votação do Deputado Edison Lobão, reelegendo-se no Maranhão com a maior votação de quantos disputaram as eleições para a Câmara dos Deputados. Bom de verbo, bom de urna e bom de tribuna. Bom de verba também, carreando para Imperatriz, seu principal reduto eleitoral, em apenas um ano, mais de 100 vezes o que aquela cidade já recebeu até aqui. Agora é preparar-se para o grande e inevitável próximo passo: o Governo do Estado.

Estão difíceis os tempos para quem (Estados e Municípios) está precisando de suplementação de recursos para este fim de ano. O Tesouro fechou suas contas em 13 de dezembro. Quem não pegou nada até aquela data pode esperar por 1983. E assim mesmo lá para o mês de março. E olhe lá...

Grandes novidades nos vídeos brasileiros a partir de janeiro. O telejornalismo, a nível nacional, vai ganhar novos horários e novas dimensões, preenchendo lacunas, sobretudo na parte da manhã. Haja verbo... e verba...

A coisa realmente está passando por cima do telhado. As mensalidades de colégios, para o segundo grau, em vários educandários serão cobradas acima de Cr\$ 30 mil. A seco.

Janeiro é mês de vazio no noticiário de Brasília. Baixam todos os índices de produtividade com o recesso do Congresso, do Judiciário e ... de algumas repartições federais que quase não abrem nunca...



Edison Lobão

para os pobres", complementada com a máxima da "Teologia da Libertação" de que "Para Jesus o rico é rico porque é explorador e pobre é pobre porque é explorado" deveria ser levada diretamente ao conhecimento de S.S. o Papa João Paulo II. É demais uma distorção desta ordem, sobretudo para uma comunidade pobre, habitante do Morro da Cruz, como é o

## ECONOMIA



Theophilo de Azeredo Santos

## Mercado de Ações

Não estão muito distantes os dias em que cada pessoa engajada no processo de produção podia investir apenas aquilo que poupava. E aqueles que poupavam mais do que podiam investir diretamente nos seus negócios tinham que entesourar os seus excedentes, esterilizando a potencialidade da poupança social, reduzindo o potencial de crescimento da renda, de geração de empregos, de produção, de impostos e assim por diante.

A organização da intermediação financeira permitiu que agentes especializados levassem as poupanças de uma ponta a outra, de quem poupa para quem investe. Este mecanismo, hoje tão simples que seus efeitos são ignorados, constitui um poderoso agente do processo, capaz de tornar a economia mais eficiente, expandindo suas possibilidades de produção, gerando renda e emprego como influenciando, em todas as direções, as atividades de produção e de consumo.

O mercado de ações, como parte do mercado financeiro, é porém muito mais do que isso. Ele expressa e reflete a própria essência do sistema da livre iniciativa. Por ele passam, certamen-

te, a liberdade econômica e a liberdade política. Visto deste ângulo, tudo que se faça em benefício do mercado de ações nunca será demais. É evidente que o mercado não quer benesses ou privilégios, mas apenas o direito e a liberdade necessários para trabalhar eficientemente.

A empresa brasileira administra níveis de endividamento em relação ao recursos próprios que vem crescendo substancialmente nos últimos anos e que se situam acima dos padrões internacionais. Este comportamento tem sido alimentado pelos juris subsidiados, pelo tratamento desigual que a tributação dispensa aos juros e aos dividendos e, de certa forma também, pela vocação familiar de grande número de empresas e pela estreiteza e pouca profundidade do mercado de capitais no País. Mas apesar dessas dificuldades, é cada vez mais comum a abertura de capital a novos acionistas. E diríamos mesmo que a empresa que não abrir seu capital será incapaz de acompanhar o progresso do País e explorar suas inúmeras potencialidades. Ao contrário do passado, nenhuma organização produtiva pode, em princípio, viver e crescer, obtendo lucros otimizados, sem recor-

rer a recursos de terceiros para complementar os recursos próprios. Entretanto, os capitais de risco, trazidos pelos sócios, devem guardar perfeito equilíbrio com os capitais de empréstimos que os credores aportam. É imperioso impedir o crescimento dessa dependência do crédito, o que equivale a impedir que o crédito substitua a capitalização. Lembremos, a propósito, a velha sugestão do nosso mestre Dr. Bulhões que preconizava a aplicação integral dos recursos do PIS-PASEP na subscrição de ações novas de empresas, o que teria também sentido de desestatização, pois os empregados, como sócios, substituiriam o Governo como credor.

Se a liberdade econômica selvagem é fenômeno do passado, perderam força, no mundo de hoje, os sistemas econômicos e políticos autoritários, centralizados. Eles não cumpriram suas metas econômicas e fracassaram no atendimento dos anseios sociais dos seus povos. Exemplos extremos são os das economias da Europa Oriental. As angústias do momento, para resolver ainda que problemas de sobrevivência de curto prazo, não devem sobrepor-se a valores maiores e à própria busca incessante de

liberdade, de valorização do indivíduo, que para nós são inseparáveis da existência de instituições econômicas livres e fortes, como as que representam o mercado acionário.

Cultivamos, nos dias de hoje, a liberdade de iniciativa, o aperfeiçoamento das oportunidades econômicas para os trabalhadores e para empresários, ambos cercados na encruzilhada do excesso de intervenção governamental na economia.

Dois exemplos atuais: o primeiro, uma lei salarial que estimula aumentos acima dos níveis de produtividade gerando desemprego e maior rotatividade de mão-de-obra e, o segundo, o contingenciamento do crédito que exacerbava os juros tornando irrisoriável a vida das empresas. E todos sabemos que juros altos, combinados com um mercado interno em recessão, enfraquecem as atividades do mercado acionário. A eliminação do contingenciamento iria, certamente, reduzir as taxas de juros, aliviando as empresas e estimulando o mercado.

(\*) Presidente da Federação Nacional dos Bancos



Nesta viagem pelo *circuito imperial* do Marrocos, me detive nas ruínas da cidade de Volubilis, (nome de uma pequena planta), a mais importante das oito cidades fundadas ou desenvolvidas durante a dominação romana. Ela cresceu romana pelas mãos de um governador progressista, entrou em decadência pela inveja assassina do imperador romano Calígula, foi soterrada pelo famoso terremoto de Lisboa — e renasceu neste século por obra e graça de benditas escavações. Quem for ao Marrocos não pode deixar de visitá-la: é uma bela lição de história.



púrpura. A multidão ovacionou o visitante — e levou-o à ruína, pois Calígula, roído pela inveja e açoitado por sua fúria permanente de vaidade, manda assassinar Ptolomeu.

E não fica nisso; vai além: manda seus exércitos invadirem a Mauritània Romana com ordens terminantes de que todos os habitantes da região deveriam ser tratados como inimigos. Resultado: os partidários de Ptolomeu resistiram durante quatro anos, marcados por violentos combates entre as legiões romanas e os súditos do governador assassinado, determinando a decadência da então opulenta cidade.

**VOLUBILIS DE HOJE**

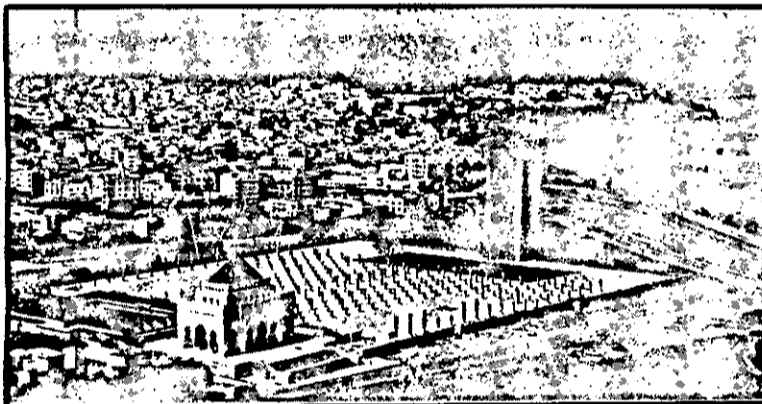
Os romanos abandonaram a cidade ao fim do século III, mas a cidade continuou habitada por uma população cristianizada, fiel à língua latina, até a invasão árabe e foi mais tarde abandonada por estes. Em 1755, ocorreu o chamado "Terremoto de Lisboa" que a atingiu, soterrando-a, irremediavelmente. Somente em 1874, o diplomata e arqueólogo francês Tissot conseguiu identificá-la e estudá-la. Em 1915, começaram as escavações que estão longe de acabar, imaginando-se que muita coisa ainda pode ser encontrada, além do que, lá, visitamos.

As pesquisas foram descobrindo suas casas — todas de pedras, como na época, com teto de madeira — e revelando seus palácios, as residências luxuosas, as fontes, seu sistema de abastecimento d'água, suas ruas e os prédios públicos. E mais: um Arco do Triunfo erigido em 217, à glória do Imperador romano Caracala (211-217) que assinalou seu Reinado concedendo o direito de cidadania a todos os habitantes do império — medida, aliás, tomada por interesse fiscal. Caracala, criador das termas, serviu de exemplo a Volubilis, pois lá estão também, majestosas, as termas romanas. E seu Arco também, restaurado, uma obra soberba — com uma efígie de sua mãe, em cujos braços ele matou o ... irmão! Também se encontra em Volubilis o grande Forum, centro da vida política, de altas colunas, que funcionava como Palácio da Justiça e centro de encontro de homens de negócios. Estão também grandes prédios como as casas de Orfeu, de Efebo, de Desultor e de Venus, tudo a exemplo de outra cidade romana descoberta sob escombros, Pompéia. Destacam-se, ainda, os mosaicos, pisos de palácios e de grandes casas, conservando os desenhos (muitos de animais, de divindades e de figuras) com a mesma cor da época em que foram feitos. Tudo evocando o fausto que Roma instalava mesmo nas suas províncias mais distantes.

*Volubilis fica a cerca de 500 m de altitude na região Norte do Marrocos, a 3 km da cidade de Moulay Idriss; a 26 km de Meknes; a 232 km de Casablanca e 140 km de Rabat. Pode ser visitada durante todo o dia e dispõe de guias falando francês. Partindo-se do Rio, a Royal Air Maroc — com um voo semanal (6a.-feira) a Casablanca — faz conexão para Meknes, a chamada Versailles do Marrocos.*

# Calígula, por ciúmes, entrou com sangue na história de Marrocos

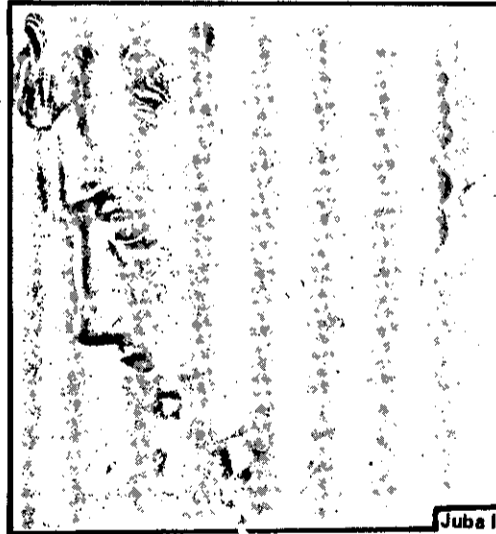
De Rabat a Volubilis são somente 140 km. Aqui, uma vista (aérea) parcial da Capital do Marrocos, exibindo, em primeiro plano, além da Torre Hassan, o monumental mausoléu do Rei Mohamed V, o grande líder da Independência (1956) do domínio francês



Rubem Braga não gosta de ser fotografado, mas gosta de fotografar. E transformou seus companheiros de viagem em "modelos". Como aqui, nas ruínas de Volubilis, quando "bolou" essa composição com seus colegas de viagem: Ely Moreira (E), de O Globo, Mauritônio Meira (RN) e Ibenor Tartarotti, do "Jornal do Comercio", do Rio



Os mosaicos de Volubilis, intactos depois de dois mil anos



Juba II

**M**arrocos — (Via *Royal Air Maroc*) — Em suma, a história é a seguinte: os fenícios, grandes navegadores, vieram ao Marrocos de hoje e fundaram sua primeira cidade, *Lixus*, 1.100 anos antes de Cristo. No milênio seguinte, seus descendentes, os cartagineses, fundaram outros povoados, notadamente Tanger e Rabat — a atual capital do país. Já nos séculos IV e III, antes de nossa era, existiam pequenos reinos disseminados pelo país, nas mãos dos bérberes que estendiam seus domínios não somente por toda a África do Norte como até parte da Espanha, já na Europa. A hegemonia bérber, entretanto, desapareceria sob o jugo estrangeiro: primeiro, os romanos; depois, os árabes.

**MARROCOS ROMANO**

Volubilis — ou Ksar Faraoun, na língua árabe (pois alguns his-

toriadores julgam que ela foi batizada por um Faraó do Egito) — tem 2 mil anos. No ano 40, depois de Cristo, ela foi anexada à Mauritània Romana, província que se estendia do Marrocos à Argélia, como capital do reino de Juba II, filho de Juba I, rei da Namíbia. Dizem que cada casamento tem algo de divino e era o que parecia ocorrer no casamento de Juba II, um bérber de educação romano-helênica. Quando Octavio (Augusto) foi coroado Imperador de Roma e decidiu nomear um africano para os domínios romanos da África, escolheu Juba II como governador da Mauritània Romana e lhe deu como mulher Cleópatra Selené, filha da célebre Cleópatra, Rainha do Egito — que ele derrotara —, no ano 25 antes de Cristo. Tudo dá certo; desde o casamento aos negócios do Estado. Juba II reina durante 49 anos, fazendo um Governo marcado

pelo amor, primeiro, à paz com seu povo e com os vizinhos — além da lealdade a Roma; e, segundo, às artes, à literatura e ao desenvolvimento de seus domínios. Ele encoraja a produção agrícola, desenvolve o comércio e a "indústria". Cultiva-se o campo, produzem-se deliciosos vinhos, seus artesãos criam obras-primas no bronze e no ferro. Cerca-se de poetas, escritores e artistas de todos os tipos. A cidade de Volubilis se desenvolve extraordinariamente, chegando a mais de 15 mil habitantes. As habitações são dotadas de água encanada. Um bronze encontrado em Volubilis, de excepcional beleza, além de moedas da época com sua efígie, nos mostram um rosto cheio de graça e inteligência. Não ficava encastelado em seus dois palácios: viajava à Arábia para recolher material para os livros que escreveu. Explora as Ilhas Canárias e faz da cidade púnica de Tumisga (hoje

Essaouira) um dos três centros mundiais de purpurina.

**ENTRA CALÍGULA**

Com a morte de Juba II, sucede-o Ptolomeu, seu filho, que prossegue no programa do pai, desenvolvendo os seus domínios com a mesma determinação.

A produção da purpurina foi, entretanto, o motivo de sua desgraça, a causa do seu trágico fim. Em Roma, reinava, então, o imperador Calígula (33-41) que teve notícia das condições de fausto em que vivia Ptolomeu.

Não deu outra!

O Imperador convidou-o a assistir a uma das suas grandes festas em Roma e Ptolomeu caiu na armadilha: apresentou-se não como um governador, mas como um verdadeiro Imperador com uma magnificência e um séquito igual ao de Calígula — o devasso e sangüinário sucessor do fraco e medroso Tibério —, vestido de



# PAULINHO DA VIOLA

ANA LÚCIA ARRÁZOLA



## Uma carreira de puro amor ao samba há quase 20 anos



Sem abrir mão de suas convicções, Paulinho construiu uma carreira de muito caráter, sem se importar com modismos



Um dos nomes mais respeitados na música popular brasileira, Paulinho da Viola, estará completando, em 1984, 20 anos de carreira dedicada ao samba. Com treze discos gravados e sucessos que hoje são clássicos da nossa música como **Foi um rio que passou em minha vida** e **Sinal Fechado**, Paulinho sempre teve uma coerência de trabalho muito grande. E, por isso, é de se estranhar que o cantor, apesar do talento indiscutível, de uma carreira estável e dos sucessos, nunca tenha conseguido ganhar um disco de ouro em sua vida artística, o que significa que nestes anos todos nunca vendeu 100.000 cópias, com nenhum de seus Lps.

— É verdade — diz o cantor — até hoje não ganhei um disco de ouro. Mas isso é um negócio complicado e de minha parte, também, nunca houve uma preocupação de estar atrás de modismos. Sempre fui um compositor ligado ao samba, à escola de samba, mas, no Brasil, o samba é muito boicotado. As rádios não tocam e tentam vendê-lo como uma coisa de carnaval. No nosso país, o grande inimigo do esquema comercial é o samba. Nesta época do ano, por exemplo, normalmente já era pa-

ra o samba estar sendo tocado, mas isso não está acontecendo. Tem, também, coisas difíceis de serem entendidas. Como o programa de muito sucesso, dedicado ao samba, que houve este ano, na rádio Ipanema FM, com 4 horas de duração, foi tirado do ar sem maiores explicações. Até hoje eu não sei porque isso aconteceu.

— Eu acho — continua o compositor — que o meu trabalho pode estourar e fazer um grande sucesso, mas sinceramente não tenho ilusões a esse respeito. Gostaria que meu trabalho fosse muito divulgado e aí sim eu poderia vender até — quem sabe? — 5 milhões de discos.

### LUTA ANTIGA

Paulinho explica que a luta do pessoal que faz samba no Brasil é antiga e, indagado sobre por que no Rio de Janeiro, cidade considerada a capital do samba, este tipo de música é pouco tocada nas rádios, o compositor responde:

— Porque existe uma estrutura no país, uma estrutura político-econômica que não permite a divulgação do samba nem a contratação de novos valores. Estou com 40 anos, faço samba desde menino e há 20 anos falo

desse problema. O fato é que o samba sempre precisou ser negado. Por isso, criaram uma imagem de coisa velha, repetitiva, o que não corresponde à realidade, pois ele é a coisa mais gostosa que existe. Isso faz parte de uma política de muitos anos, de marginalização do processo cultural. Depois de 64, as coisas se agravaram ainda mais, porém a nossa cultura popular teima em resistir, porque eles pensam que o jovem não pensa, o que não é verdade. Quando o jovem chega aos 20 anos, ele quer saber de suas raízes, sua identidade e questiona tudo, pois é algo da própria idade.

### TRANSFORMAÇÃO

Para o compositor, uma mudança nesse esquema só existirá no dia em que houver uma transformação política:

— A nossa perspectiva, não só a dos artistas mas da maioria da população brasileira, é lutar por um novo quadro político. Democracia plena, representantes de classe e sindicatos fortes. A minha luta individual é tentar manter o meu trabalho o mais dignamente possível, pois vivo disso. E a minha coerência de trabalho é a única arma que tenho, além de ser uma questão de visão minha do meu trabalho.

### AMOR À PORTELA

Nascido no bairro carioca de Botafogo, Paulinho da Viola iniciou sua carreira no II Festival da TV Record de São Paulo, que terminou com o primeiro lugar para a música **A Banda**, de Chico Buarque. O terceiro coube a **Canção Para Maria**, de Paulinho da Viola e Capinam. Em 70, o compositor teve o primeiro grande sucesso de sua vida, com a música **Foi um rio que passou em minha vida**, em homenagem à sua escola de samba, a Portela.

— Essa música surgiu da impressão que a escola me causou ao vê-la pela primeira vez. Eu me lembro que foi num ano em que o Salgueiro revolucionou, com um samba enredo chamado **Quilombo dos Palmares**. Naquele ano as escolas desfilaram na Avenida Rio Branco. Eu tinha um amigo, Altair, que trabalhava no Instituto de Belas Artes. Altair conseguiu que nós dois fôssemos nas escadarias para assistir ao desfile. Pois bem, quando a Portela entrou, com o dia clareando, foi uma das coisas mais belas que já vi. Aquelas pessoas bonitas, tadas de azul e branco, com o noscer do sol junto, as luzes só em cima dos jurados e o já ganhou do público, o meu co-

ração chegou a apertar. De cima, onde eu estava, a escola parecia um mar e esta imagem ficou até 70, quando compus **Foi um rio que passou em minha vida**.

Mesmo com todo seu amor pela Portela, Paulinho da Viola não desfila na escola há sete anos. O compositor explica porque se afastou de sua escola de samba:

— Afastei-me porque elas tomaram o rumo da comercialização, do turismo. Acho que o carnaval deveria partir de dentro das escolas de samba. As pessoas da Escola é que deveriam criar, para que não acontecesse o que existe hoje, que é a luta de carnavalescos. Os sambas-enredo, por sua vez, tiveram um empobrecimento grande e nós não queríamos isso. Nós desejávamos fortalecer o espírito da escola, fazer um projeto, desde o levantamento da escola, com documentação, discografia, etc. até o ensino das crianças. Seria uma escola viva. As escolas de samba, desde que cresceram e perceberam que davam dinheiro, elas degingolaram. Nós queríamos uma escola aberta, onde se aprendesse desde sua importância histórica até as grandes evoluções de um passista. Infelizmente, isso foi engolido pela comercialização.

**BRASIL 83**

# Albano Franco na FIESP: - É a hora e a vez do social

**A**o receber homenagem da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo pela sua eleição para o Senado, presentes centenas de industriais daquele Estado, o Presidente da Confederação Nacional da Indústria, Albano Franco, pronunciou discurso de agradecimento, do qual destacamos alguns trechos:

Eleito Senador, representante do povo, fonte legítima e maior do poder, recebo e vivo, com justificada emoção, a homenagem desta festa cordial, fraterna, amiga. Festa de empresários solidários, cidadãos conscientes, homens livres. Participo, assim, da intimidade paulista, privilégio honroso dos que, por ela entendidos, sabem vivenciá-la e entendê-la. São Paulo, na plenitude da sua grandeza industrial, histórica e cultural, é o mesmo São Paulo afetivo, irmão, terra tradicional e sabiamente aberta a todos os povos, homens e sonhos.

Agradeço esta homenagem generosa, iniciativa de Luís Eulálio de Bueno Vidigal Filho, torioso no terreno da Indústria, instrumento valioso de riqueza, igualmente bem sucedido no mundo encantado e feliz da confiança e da amizade. À frente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo ele convoca companheiros e mobiliza amigos para aplaudir o colega que, levado pelas circunstâncias da vida, dá continuidade, como Senador, à antiga, sincera e honestamente assumida posição política. Não sou o primeiro nem serei o último empresário a enfrentar e vencer o desafio. O empresário, seja qual for, esteja onde estiver, pode ser partidário,

nunca, jamais, apolítico. Apoliticismo é despolitização, ingrediente ou fermento do totalitarismo, sabida e universalmente maldito e funesto.

No que concerne o domínio econômico, a conclusão mais importante e correta das eleições de novembro talvez seja esta: ressalvadas as situações de natureza tópica, nas quais o sigilo temporário é uma razão de estado, a abertura política em curso terá forçosamente de desaguar num debate mais amplo sobre os rumos da economia. Ouvidos os governadores, reabilitado o Congresso, mobilizados os empresários e convocados os setores pensantes e atuantes da sociedade brasileira.

Não é de hoje a postulação participatória que a CNI faz ao governo da república e não será outra a minha postura no senado, agora renovado.

## PAPEL DO EMPRESÁRIO

O empresário moderno, não canso de dizer, tem compromissos com a sociedade, não se desfigura nem se isola na defesa unilateral, provinciana, exclusiva de meros interesses pessoais. O capitalismo, que fez a revolução industrial e consolidou instituições ainda vigentes, não tem o direito, como criatura, de renunciar à sua própria criação. E não tem porque, em meio às contraditórias angústias e espe-

ranças da contemporaneidade, é a hora e a vez do social.

Não é fácil assumir, aqui e em qualquer parte, posições conscientes, corajosas, consequentes. Mas, desafiando conhecidas massificações e perplexidades. É preciso assumi-las.

Presidente da Confederação Nacional da Indústria tenho lutado, desde a posse, pela representatividade da instituição, a qual, crítica sem ser impertinente, procura estudar e debater os problemas, levando às autoridades propostas e sugestões que, no entendimento do empresário, se afiguram, econômica e socialmente, justas, pertinentes, improteláveis. Tenho a consciência tranqüila de que, em matéria de política econômico-fi-

nanceira, a CNI não estimulou nem aplaudiu, em nenhum momento, ortodoxias teimosas e monetarismos enganadores.

## CONTRA A RECESSÃO E O DESEMPREGO

A Confederação Nacional da Indústria, casa amiga que soma os empresários e fortalece cada um, sempre reagiu à política que, a pretexto de combater a inflação, ameaçou o País com a recessão e o desemprego. Preocupada, igualmente, com a dívida externa ela assiste, agora, com inocultável amargura, seus serviços, juros e amortizações, absorvendo mais da metade da receita das sofridas e subsidiadas exportações do País. Não há porque a Confederação Nacional da Indústria mudar de idéia, posição e rumo. A ida ao FMI, que todos compreendemos como inevitável, apresenta infelizmente reduzida capacidade de atuar sobre os problemas de médio e longo prazo da economia brasileira. Os recursos advindos do FMI, podem até, no tempo, perder força e substância, desde que mantida, em prejuízo do Brasil, a degradação das relações de troca ou deterioração dos termos de intercâmbio. Nenhuma nação, na lição da história, conseguiu abolir o déficit do seu balanço de pagamentos exportando cada vez mais e recebendo, em moeda estrangeira, cada vez menos. Tais deformações e dependências impossibilitam qualquer País, mesmo com a dimensão continental do Brasil, de extirpar a pobreza, a ignorância e a doença, de criar e manipular sua própria tecnologia e elevar o nível de consciência social e política das suas populações.



Flagrante da homenagem da FIESP ao Presidente da CNI, Senador Albano Franco (de pé discursando). A sua esquerda, o Presidente da FIESP, Luís Bueno Eulálio Vidigal Filho. A direita, o Embaixador Paulo de Tasso Flecha Lima e o Presidente da Confederação Nacional, Antônio de Oliveira Santos

## Luís Eulálio: Albano é a voz da indústria no Senado

Ao saudar o Presidente licenciado da CNI, Senador Albano Franco, o Presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo — FIESP —, Luís Eulálio Bueno Vidigal Filho, afirmou:

Estamos hoje reunidos, aqui na sede da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, para homenagear um estranho homem: Albano do Prado Franco, Presidente da Confederação Nacional da Indústria, recém-eleito Senador da República pelo seu estado natal, com uma histórica maioria de quase oitenta por cento dos votos de seus conterrâneos.

"Estranho homem Albano Franco: e os companheiros da indústria, que o conhecem, sabem por que razão estou assim me referindo."

"Nas ante-vésperas do temível ano de 1984, previsto por George Orwell... em que, ao mesmo tempo, tudo está sendo permitido e proibido... em que os verdadeiros valores morais ruíram por terra... em que as dimensões e harmonias foram subvertidas e invertidas... em que é comum o homem defender duas opiniões opostas, sabendo-as contraditórias e, ainda assim, acreditando em ambas... em que se repudia a moralidade em nome da moralidade, usando-se a lógica contra a lógica..."

Albano Franco ainda crê em valores que estão caindo, cada vez mais, em desuso, defendendo e praticando uma filosofia de vida fundamentada na verdade, na

lealdade para com os companheiros, no amor aos seus semelhantes, na irrestrita e desmedida defesa dos valores que ele acredita serem os melhores para o seu País.

Humilde por formação, Albano nunca deixou de dizer o que pensa aos poderosos. E àqueles que ousaram, no passado, pensar que tal humildade escondia um temperamento fraco, ele respondeu sempre com atitudes firmes e altivas.

Assim, graças a essa maneira de ser tão anacrônica para os nossos dias, Albano, com quase um ano de antecedência do término do seu mandato, recebeu dos seus companheiros presidentes de federações de indústrias de todo o Brasil um pedido unânime para que continuasse por mais um período à frente da Confederação Nacional da Indústria. E isto aconteceu naturalmente, sem maquinacões diabólicas, sem que ele fizesse quaisquer concessões, ou mesmo pedisse um só voto, já que na ocasião encontrava-se licenciado da Presidência para disputar uma cadeira de senador pelo seu Sergipe.

Agora, Albano Franco chega ao Senado da República, com tremendas responsabilidades sob os seus ombros, no momento em que o país atravessa a maior crise de sua história industrial e a própria livre iniciativa passa por grandes e constantes ameaças.

A luta que travamos hoje é infinitamente mais ampla do que a dos nossos antecessores, porque estamos empenhados

não apenas em provar que o nosso negócio é bom, ou melhor que o dos concorrentes. Estamos empenhados em demonstrar que o nosso negócio é bom para todo mundo, para nós e para os nossos concidadãos.

E, mais ainda, que se as nossas empresas forem eliminadas, destruídas ou simplesmente impedidas de exercerem amplamente as suas atividades, a sociedade não encontrará nenhuma outra maneira mais eficaz e mais digna de promover o seu progresso.

A questão não é apenas mostrar que o capitalismo é capaz de produzir bens e serviços, garantindo ao mesmo tempo o acesso das pessoas a estes bens e serviços. O objetivo é mostrar que a livre iniciativa é capaz de construir um mundo melhor para todos, no qual a qualidade de vida seja progressivamente superior à que temos hoje.

Não conseguiremos tal objetivo sem nos mobilizarmos politicamente, reunindo forças para influir no estabelecimento de diretrizes de uma política nacional que ofereça opções válidas para a superação da atual crise.

E, num Governo que se quer democrático, não se pode prescindir da participação da sociedade, através dos seus mais diversos segmentos, em decisões vitais para a sua própria sobrevivência.

Contudo, democracia não é apenas um conceito, mas também uma norma de comportamento, um hábito de conduta.

O empresariado brasileiro apoiou a abertura política que está sendo desenvolvida com pleno êxito pelo presidente João Figueiredo e que teve nas eleições de 15 de novembro um marco histórico.

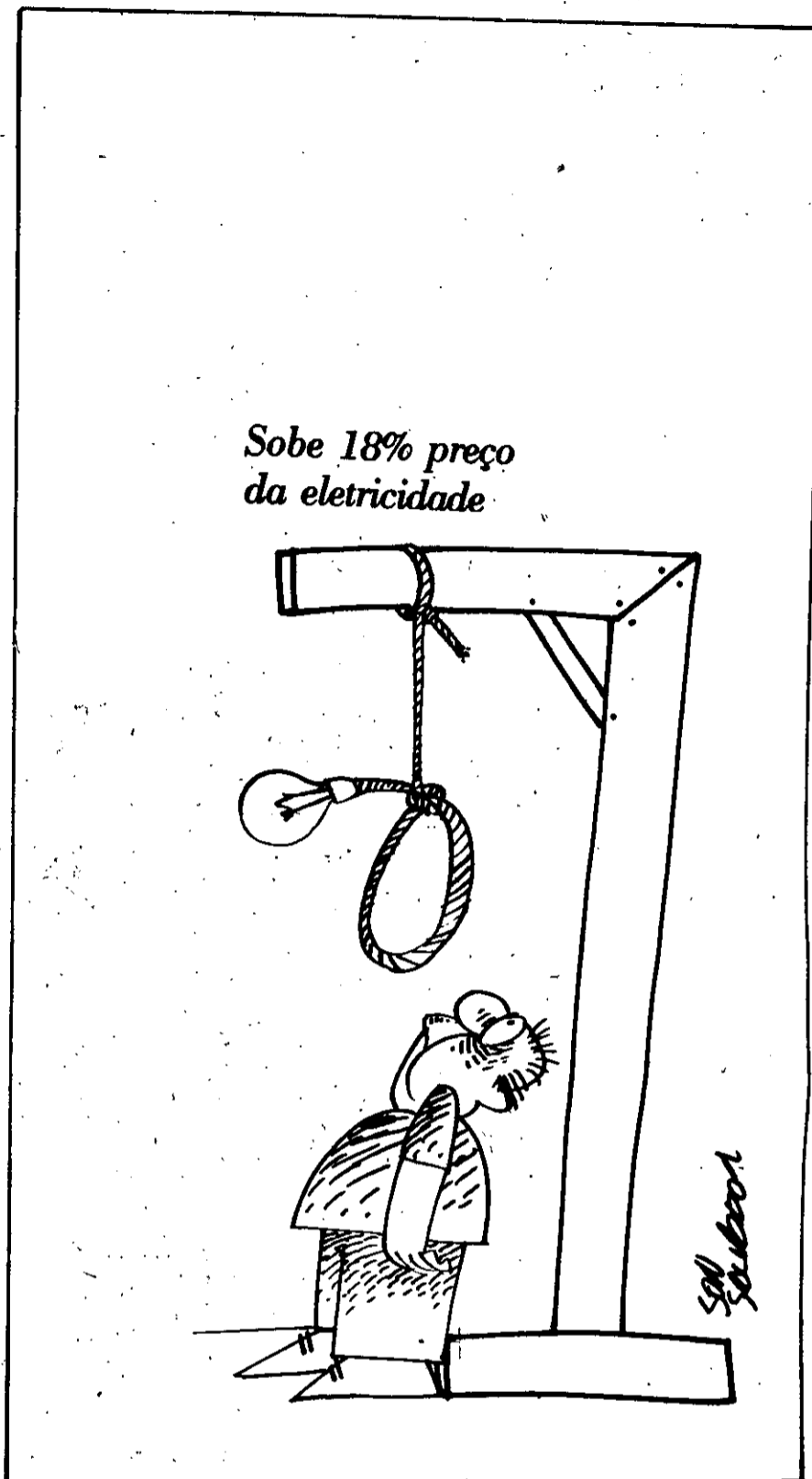
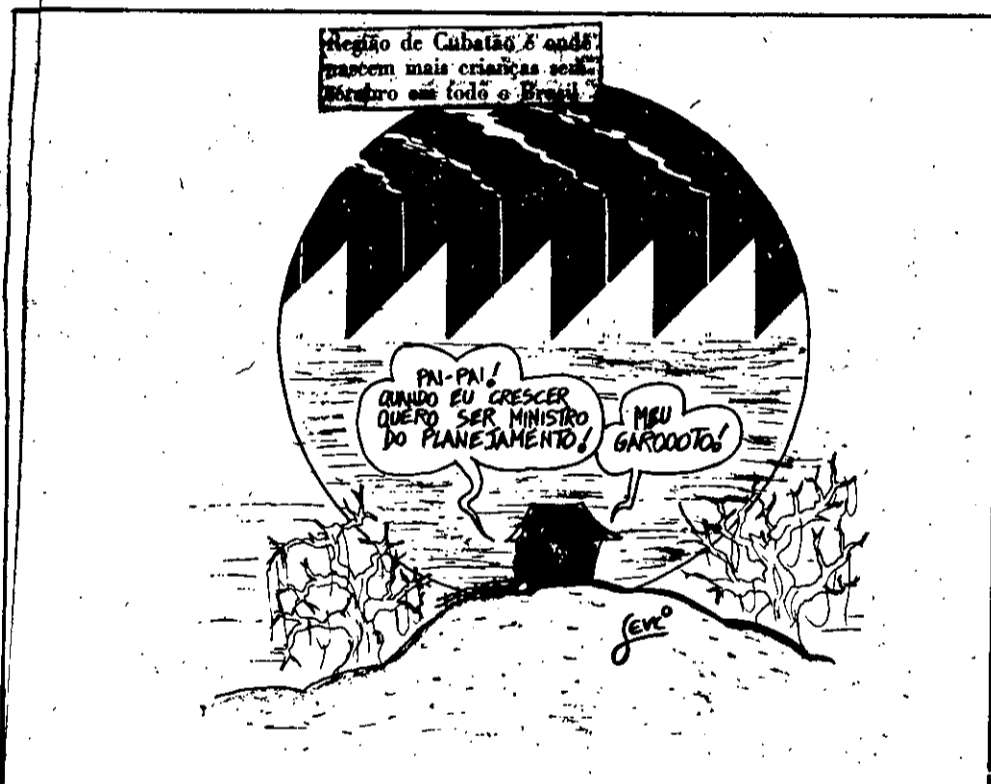
É necessário, portanto, que esse mesmo empresariado ocupe o lugar que lhe compete, como em qualquer democracia adiantada do mundo, porque a ele vai caber um papel fundamental na instituição e manutenção dessa democracia, que não subsistirá sem o seu concurso.

A Albano Franco, quer como Presidente da Confederação Nacional da Indústria, quer agora, como Senador da República, está destinado um importante papel nesse processo. O papel de defensor da tese de que qualquer política econômica tem que ser formulada com a participação da classe empresarial. E que qualquer pretensa solução ou encaminhamento de problemas que represente a eliminação, inibição ou mesmo o cerceamento da iniciativa privada, contraria a premissa básica em que acreditamos e, portanto, não merece apoio da classe empresarial.

Albano Franco, contudo, não estará, em momento algum, sozinho. Nós outros, empresários que o apoiamos na sua eleição, estaremos ao seu lado, de forma que ao levantar a sua voz no Senado da República todos entendam que ele tem que ser ouvido, não só porque a isto tem direito pelas altas funções que ocupa, mas também porque está falando por um importante segmento da nossa sociedade."



HUMOR



Frases



Diálogo do Deputado Nelson Marchezan com a Presidente nacional do PTB, a também Deputada Ivete Vargas: "E a conversa com o Governador Leonel Brizola?" "Apenas namoro". "Namoro moderno ou à antiga?" "Namoro à antiga, com minha mãe e meu filho do lado". "Então, tudo bem".

Do Governador de Pernambuco, José Ramos: "A coisa está tão preta no Sertão pernambucano que até bode já está morrendo de fome".

Do vice-presidente da FIESP, Cláudio Bardella, ao criticar os responsáveis pela economia brasileira: "Os 100 maiores incompetentes do Brasil estão na administração federal".



Do Presidente Figueiredo, em reunião com os jornalistas, em Brasília, queixando-se de algumas notícias a seu respeito que ele considera inverdades: "Realmente fiquei aborrecido algumas vezes porque alguns de vocês publicaram mentiras, e isso eu não admito. Digam que eu ando feio, mas não que eu tropecei, porque não é verdade".



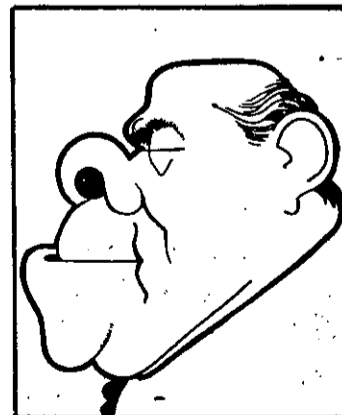
Do Ministro Mário Andreazza, respondendo pergunta de um repórter sobre sua preferência entre a *Salomé*, do Chico Anísio, e a *Severina*, de Renato Aragão: "Fico com a *Salomé*, que é mais constante e não me esquece. A *Severina* é muito volúvel".

Do ex-Ministro Octávio Gouvêa de Bulhões sobre as perspectivas do Brasil: "O Brasil progredirá, a despeito dos brasileiros. Não há dúvida alguma".

De Moreira Franco, presidente do PDS do Estado do Rio: "Precisamos, daqui pra frente, fazer com que o conceito de liberdade civil seja vinculado ao compromisso social para garantir os direitos sociais do cidadão ao emprego, à saúde, à educação, organização empresarial, transporte, saneamento básico e casa própria".



Do Governador da Bahia, Antônio Carlos Magalhães, rebatendo as críticas de Cláudio Bardella: "Ele foi muito injusto. O que o Sr. Bardella devia fazer é o que os empresários têm feito para ajudar o Governo a resolver os problemas econômicos do País".



Do governador eleito em Minas, Tancredo Neves, sobre o que pode acontecer se deixarem de reconhecer a importância da democracia: "Cairemos fatalmente no regime dos homens. E o regime dos homens é o regime dos seus interesses, das suas conveniências, dos seus caprichos".

Seleção IRENE KANTOR

# PONTO DE ENCONTRO

## MÁGOA CEARENSE

**A** colônia cearense do Rio, que não é das menores, ficou intrigada com o fato do governador eleito do Ceará, o simpático e competente Luís Gonzaga da Mota, o popular Totó, não ter procurado nenhum dos seus conterrâneos que aqui se destacaram e têm alguma influência, quando da sua recente viagem à Cidade Maravilhosa.

O governador foi visto em restaurantes e recepções do velho e badalado *soçaito carioca*, o que não ajuda ninguém nos dias bicudos que atravessamos.

Dizem que o responsável pela primeira e inesquecível gafe do nosso simpático e eficiente Totó foi o ocioso romancista Hermenegildo Sá Cavalcante, chefe vitalício do escritório do Governo do Ceará no Rio. O que levou um velho cearense aqui radicado a comentar: "O Hermenegildo transformou o nosso Totó em lulu de salão"...



Luiz Gonzaga da Mota

## ESPEREMOS



Fernando Henrique Cardoso

Do já agora senador Fernando Henrique Cardoso ao confrade Luiz Roberto Serrano, de "Isto É": "A intuição política ensina que ou você entende onde está pisando ou escorregará".

Esperemos que continuem assim, pisando em chão confiável, para o bem de todos nós. Inclusive dele, senador. Depois da engolição de sapos, já devidamente digeridos, o que não vai faltar é casca de banana.

## VIVACE

Perguntou o primeiro:  
— Mas, afinal, por que você não se candidatou?  
Respondeu o segundo:  
— Porque não gosto de perder.

## UM GOLPE ANTIGO

Contam os velhos "dromedários" da imprensa do Rio que, antigamente, quando algum jornal de picaretagem queria tomar algum de alguém — logo investia contra o famigerado "Polvo Canadense", que outro bicho não era senão a antiga Light, antes de ser adquirida pelo Governo Brasileiro com a habilidosa assessoria do doutor Antonio Galloti.

Os tempos mudaram, mas, ao que tudo indica,

o método permanece inalterado. Não estamos aqui para fazer o elogio da Coca-Cola. O que não podemos compreender é o afã de certa grande imprensa em investir contra aquela empresa, através de um maróto noticiário que envenena o consumidor no mesmo passo em que espalha achar-se o refrigerante envenenando a população, a despeito de provas em contrário.

Será a versão modernizada do velho golpe contra o "Polvo Canadense"?  
Cartas à redação.

## POUCO SÉRIO E ... ATRASADO

O Brasil pode não ser um país sério, como dizia De Gaulle, cujo retrato (por sua vez) não é dos mais saudáveis nas entrelinhas do livro de Raymond Aron — "O espectador engajado".

Afinal, vivemos num país que importa tudo e tudo manda buscar lá fora com atraso. Imaginem que dois livros de grande sucesso, publicados ambos pela Nova Fronteira, são os romances "Morte a crédito" e "O Tambor", respectivamente, de Céline e Grass.

Só que o primeiro foi publicado há cinquenta anos na França. O outro, em 1958, há vinte e quatro anos, na Alemanha.

E não duvidem se, dentro em pouco, no Leblon, muito romancista de bar vai querer dar uma de Céline...

## CONGELADO

Poucos dias antes de morrer, numa voz que já era quase um estertor, o falecido "tovarich" Brejnev ameaçava: "O poderio russo esfriará cabeças imperialistas".  
Esfriaram ele antes.

## A FOTO DO FATO



Em solenidade que contou com as presenças do Ministro do Interior, Mário Andreazza, e do presidente do BNH, José Lopes de Oliveira, foi empossado na presidência da Associação das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança o Sr. Nelson da Matta, que substituiu ao Sr. Luiz Alfredo Stockler. O novo presidente defendeu a adoção de uma nova política de valorização do mercado interno. Antes da posse foi inaugurada a nova sede da ABECIP, agora instalada numa área de 2.500 metros quadrados no Centro Empresarial Charles de Gaulle. A foto mostra o Sr. Luiz Alfredo Stockler, o Ministro Mário Andreazza e o novo presidente da entidade, discursando.

O sorriso alegre, o jeito tímido e o balanço cadenciado do corpo moreno da garota-propaganda não chegavam a fazer muita diferença aos olhos do desenhista-industrial Jorge Guilherme. Naquele momento, o mais importante para ele era correr a vista no prospecto que anunciava, em multicores, apartamentos e descobrir afinal o que há neses procurava: um dois quarto e sala condizente com sua renda familiar. Mas para decepção sua o fantasma estava novamente lá — a renda exigida era maior do que seu salário.

Guilherme não entendia porque, ganhando Cr\$ 140 mil mensais, não podia, se candidatar à casa própria, cuja prestação de Cr\$ 67 mil ele podia pagar sem risco de inadimplência. Afinal, ganhava Cr\$ 140 mil, tinha um Chevette pago e não devia nada a ninguém. A família era pequena: mulher e uma enteada. E nisso tudo havia uma outra incongruência — pagava Cr\$ 70 mil de aluguel (mais do que a prestação da casa própria) e nunca atrasou o pagamento por falta de dinheiro.

Como encontrar uma saída e chegar à renda familiar exigida pelo Banco Nacional da Habitação, Guilherme só via uma e para ele a mais dolorosa: casar, pois só poderia compor a renda com a participação do salário de sua enteada.

"Eu havia jurado nunca mais casar. Estava divorciado há quatro anos e não pretendia repetir um novo fracasso. Mas vi-me obrigado a quebrar o juramento. Foi o único jeito que encontrei para realizar o sonho da casa própria".

A história de Guilherme não difere muito de outros mutuários, que, para comprovarem a renda familiar exigida pelo Sistema Financeiro da Habitação, fazem verdadeiros malabarismo, alijados que foram do mercado imobiliário em razão do gradativo empobrecimento da classe média e da inadequação do atual sistema de financiamento de imóveis às reais necessidades do setor.

E as queixas têm sua razão: com a elevação dos preços dos materiais de construção e do preço dos terrenos nas chamadas áreas mais nobres das grandes cidades, o prazo máximo de financiamento dos imóveis destinados à classe média, por exemplo, ficou muito curto, os juros tornaram-se demasiadamente elevados e a renda familiar exigida superou as possibilidades dessa faixa do mercado.

"Em razão do resultado dessa política, é que vemos edifícios destinados à classe média, com apartamentos vendidos em média entre Cr\$ 6 e 8 milhões, com seus estandes sempre cheios de interessados, o que comprova aliás a existência de

uma forte demanda. Mas os negócios não são fechados porque as pessoas que querem comprar imóvel, não o conseguem", afirma Paulo Maquieira, diretor-presidente da Construtora Maquieira.

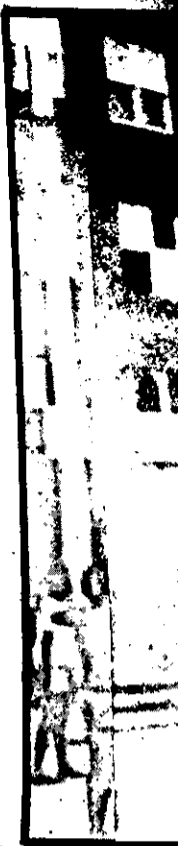
Burlar a Lei foi a única maneira honesta que encontrei para comprovar minha renda familiar. Minha mulher, que nunca trabalhou, adquiriu na papelaria um bloco de RPA (Recibo de Pessoas Autônomas) e tiramos vários recibos. Anexei-os ao meu contracheque e para felicidade nossa foram aceitos. Hoje tenho minha casa própria e nunca atrasei uma prestação. (depoimento de um mutuário).

Segundo Paulo Maquieira, uma das maneiras de fazer chegar às classes de renda média e baixa o acesso à casa própria é racionalizar e padronizar os custos e materiais de construção. Ele cita como exemplo os azulejos, que têm um custo muito elevado e que podem ser perfeitamente substituídos pela fórmica. "Só para se ter uma idéia, a mão-de-obra para se colocar uma fórmica é cinco vezes mais barata do que a gasta com o azulejo. E com um detalhe: a fórmica não quebra, tem maior durabilidade e é muito mais fácil de se conservar".

O empresário vai mais além. Diz que não vê nenhum fundamento no argumento de que prédios de até quatro andares devam ter elevadores. Para ele, um elevador onera demasiadamente o custo de uma construção, fazendo com que isso se reflita no preço final do apartamento, que poderia ser vendido por Cr\$ 4 milhões e não por Cr\$ 5 ou 6 milhões. "Em Brasília, dificilmente se encontra um prédio desse porte com elevador. Subir três ou quatro andares, afinal de contas, faz até bem a saúde", ressalta Paulo Maquieira.

As perdas e as quebras de insumos e equipamentos no transcorrer da obra também oneram muito, chegando em média, segundo Paulo Maquieira, a 15 por cento dos custos totais de um empreendimento. "Daí a racionalização ser um item preponderante em uma obra. A entrada e saída dos caminhões, por exemplo, que fazem o transporte de materiais, deve ser uma só, pois assim se evita que entrem carregados de cimento e saiam igualmente carregados do mesmo produto".

Barateando o custo da obra, no entender do empresário, o preço do apartamento também baixará e com isso a renda familiar será menor, dando oportunidade às pessoas de comprarem — e pagarem — sem inadimplência, seus apartamentos.

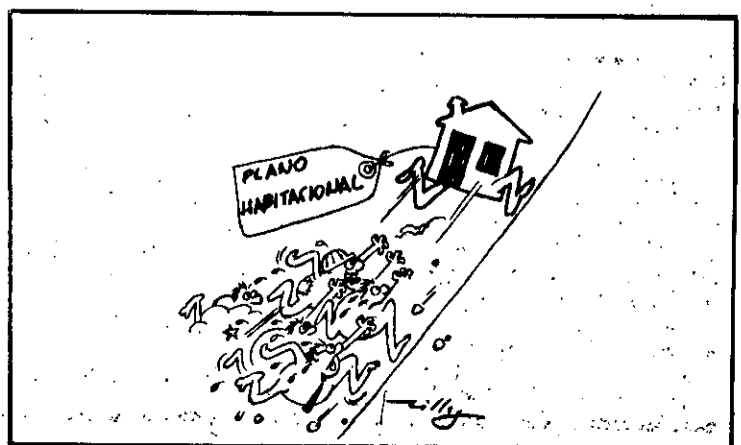


Para cá ren exigida te usa barismossegui amigo em mim que numha em sua i Pagu encargos s dos ses que eu na a demitiu, dessa consegui ao o comple que ra comprso ap (depoimele ou rio).

A perdoeder da classe r está construtorbusca saídas, complice presidente elfin berto de (n N rante muitos a de créditoiliári certo recei oper xas de renais b o tempo, os p que os pros su sa faixa sãnitá norens comço plência. E'ácil esse tipo tutu mente atrasagan que a habi pa aspiração pdia ma de tudo um cil e que ncl el rioso. E jarvai der. Ele se sica a casa própi

Com a 1a npresário ) M vice-presidente E corda que band de uma obs apartamentoeder cilitando suapra "Consegu pr perfeitamentoss truir um emjeia apartamentoe vendidos, corro milhões", dile, como exempob fin em Can L Paulo, onde bu bastante dirpo canamentos, ex de metal galvã dos de fora pa os encaname tradicionalme u País, geralmerxi enormes.

Outros det, tearam bastan c lembrados pelc da Delfin, coa área de serviço gados em um p





# HABITAÇÃO

## Precisa-se ser malabarista para chegar à casa própria

ALTENIR RODRIGUES

familiar malabarista, ele os me- a e ele o que salário va pa- outuá-

sitivo do as novas vice- o Al- "Durezas eram a fai- Comendo nes- me- dim- der: ficil- por- é a aci- difi- vito- per- pe-

o do a, o con- stos dos fa-

ue é ons- com ser \$ 4 titar Del- São ram en- são oca- pois dos, no stos

aram ante a e nju- evi-

tando-se dois compartimentos (a pia fica em frente ao tanque) e piscinas ou quadras de esportes que também foram suprimidas.

"Não vejo por isso maiores inconvenientes em trabalhar com obras cujos custos sejam mais baratos, ainda que não apresentem tanta sofisticação. Até porque em função do perfil de distribuição de renda no Brasil a faixa a que se destina esse tipo de habitação é, ao menos em termos quantitativos, a que maiores atrativos oferece ao empreendedor" — disse Paulo Alberto Nardy.

*Eu não ganhava o bastante para poder ter casa própria. Apelei para o meu padrasto e o convenci a aceitar compor minha renda. Juntei seu salário ao meu, através da conta de luz como comprovante de domicílio, fui a um agente financiador e voltei dona do meu apartamento. Ele ajudava a pagar a prestação. Agora ele morreu e não sei o que vou fazer (depoimento de uma mutuária).*

Uma renda familiar calculada em função da prestação do imóvel e não, como ocorre, em função do preço do imóvel e o alongamento do prazo de amortização, são duas sugestões apontadas pelo economista César Maia, do Instituto dos Economistas do Rio de Janeiro — IERJ, capazes, se colocadas em prática, de eliminar em parte a angústia dos pretendentes à casa própria.

"Se aumentasse, por exemplo, de 15 para 25 anos o prazo de pagamento de um

apartamento no valor de Cr\$ 5 milhões, a prestação dele cairia de Cr\$ 65 para 55 mil mensais. Seria uma queda em torno de 15 por cento, que se refletiria igualmente na renda familiar, se evidentemente ela fosse calculada em função dessa prestação" — diz César Maia.

Para ele, o Sistema Financeiro da Habitação, ao determinar que a renda familiar seja exigida em função do preço do imóvel, continua querendo elitizar cada vez mais a habitação no Brasil. César Maia afirma que esse posicionamento vem de encontro à própria filosofia do BNH, que foi criado para ser um banco com fim social.

O economista advoga igualmente um tratamento mais racionalizado para os empreendimentos da construção civil. Segundo ele, se os empresários do setor se voltassem menos para os empreendimentos sofisticados, uma faixa maior da população seria melhor beneficiada. Haveria renda familiar suficiente para comprar, por exemplo, um apartamento de 4 ou 4,5 milhões de cruzeiros.

Ele lembra que o custo normal de uma obra mal chega a 45 por cento do preço total do imóvel. Os outros 55 por cento são gastos com o terreno, áreas de lazer sofisticadas (piscinas, quadras de tênis etc.), propaganda, despesas de venda, incorporação.

"O preço do terreno fica em torno de 30 por cento dos 55

por cento restantes, o que vale dizer que, em áreas de lazer, perfeitamente dispensáveis quando sofisticadas, propaganda e outras despesas, muito dinheiro está sendo gasto, encarecendo o preço final do imóvel", diz César Maia.

Luxo de mais para uma época de dificuldades econômicas que o País atravessa seria um argumento bastante forte e até mesmo convincente para reorientar a construção civil, mas no entender de César Maia a busca a outros segmentos está sendo ditada é pela UPC (Unidade Padrão de Capital que rege o Sistema Financeiro da Habitação). Segundo ele, não foi por acaso que a UPC teve uma forte queda real. "Se a Unidade Padrão de Capital tivesse crescido ao nível da inflação, nós teríamos hoje parte importante de inadimplentes. Teríamos um mercado sem nenhum dinamismo, pois se esse mercado não está bem estaria bem pior".

Ele diz ainda que o Governo, ao limitar em 5.000 UPCs o teto de financiamento do imóvel, evitou que apenas uma pequena parcela da população, de renda alta, tivesse acesso ao mercado de imóveis, multiplicando dessa forma o seu número de imóveis.

"O aperto da UPC está diversificando as áreas de construção e obrigando as grandes construtoras a executarem obras em bairros mais populares, em áreas menos valorizadas. Procura-se assim um mercado novo, o mercado da classe de renda mais baixa" — resalta César Maia.

Segundo pessoal da Caixa Econômica Federal, hoje o maior agente do Sistema Financeiro da Habitação, a comprovação de renda familiar tem sido um dos maiores entraves para a liberação dos processos em andamento para os que se inscreveram no plano de aquisição do imóvel usado.

No momento, mais de cinco mil pessoas no Rio já foram chamadas, desde que começou a liberação das cartas de crédito, em julho passado. Entretanto, o grande problema é que as pessoas, à época em que se ins-

creveram tinham como comprovar a renda, mas muitas delas, ou perderam seus empregos ou tiveram a renda defasada em razão do aumento da UPC (Unidade Padrão de Capital) que rege a base do financiamento que, da abertura do plano, em junho passado, até outubro — já aumentou duas vezes.

Explicam os dirigentes da Caixa Econômica que o financiamento de 2.400 UPCs, teto máximo para a aquisição de imóvel usado, era, na abertura do plano, um valor e hoje é outro, muito maior. Em detrimento disso, a renda familiar exigida aumentou, sem que, nesse período, pelo menos é o que se está comprovando, as pessoas tivessem aumento de salário. Com isso a renda exigida diante do novo valor da UPC ultrapassou o salário do pretendente.

Para evitar maiores contratempos, a Caixa Econômica elaborou uma tabela, onde os valores do financiamento são corrigidos toda vez que aumenta a UPC. Nessa tabela o pretendente pode adaptar sua renda ao salário que percebe.

"A tabela serve evidentemente para orientar a pessoa que quer comprar um imóvel, mas não resolve o problema de quem já escolheu um apartamento para morar, de dois quartos por exemplo, e não pode concretizar a compra porque seu salário hoje está defasado em comparação ao valor da UPC. Quando me inscrevi, o que ganhava dava para comprar um apartamento no valor de Cr\$ 3 milhões, na Zona Norte. Hoje não dá. Para esse mesmo apartamento, em razão do aumento da UPC, a renda familiar a ser comprovada é bem maior do que era quando me inscrevi no plano" — pondera Antônio Fernandes, que agora se vê obrigado a procurar outro tipo de imóvel compatível com a renda que pode comprovar.

Os dirigentes da Caixa Econômica explicou que toda essa exigência existe não para complicar a vida do pretendente à casa própria, mas para evitar que ele, ao adquirir seu imóvel, venha a perdê-lo por inadimplência, ou seja, falta de pagamento.

— Quando formulamos uma tabela de comprovação de renda familiar, temos apenas um objetivo: mostrar ao pretendente à casa própria todos os valores e opções que ele tem para se habilitar à compra do imóvel. Não seria justo liberar esse tipo de exigência e ver, alguns meses depois, a mesma pessoa perder, por falta de pagamento, o imóvel pelo qual ele lutou e sonhou durante toda sua vida. É preferível a realidade a ficar a ver navios.

Além da tabela, onde estão dispostos, em oito colunas, os

valores da renda familiar, do preço do financiamento, dos juros, dos meses em que o financiamento será feito, das prestações, mensal ou anual, das despesas com taxas de serviços e o tipo do plano, a Caixa Econômica exige ainda do pretendente à casa própria uma declaração da empresa em que trabalha, onde deve constar o salário dos últimos três meses, se empregado com remuneração fixa, ou dos últimos seis meses, de empregado à base de comissões.

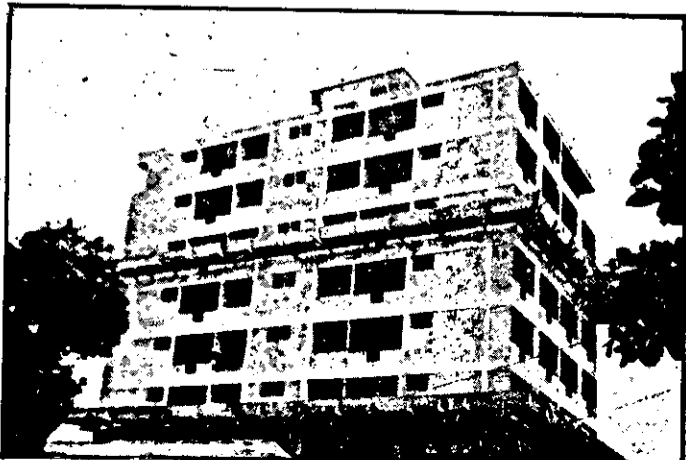
Embora o fantasma da comprovação da renda familiar seja o que mais meta medo e provoca mais angústia aos que sonham com a casa própria, a Caixa Econômica ainda faz outras exigências. Exige xerox da carteira de identidade e CIC da esposa; última contribuição sindical; anotações do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço; PIS; certidão de nascimento dos dependentes; carnê de aposentadoria do INPS acompanhado do anterior e o motivo da aposentadoria; e os autônomos devem apresentar contribuição sindical, Imposto Sobre Serviço (ISS) e recolhimento para o IAPAS.

E o último aviso da Caixa Econômica: que o pretendente enquadre sua renda familiar na faixa de financiamento compatível ao valor do imóvel a ser adquirido, não utilize intermediários, "zelando pelo seu tempo e dinheiro" e que para maiores esclarecimentos o pretendente à casa própria procure o gerente da agência da Caixa mais próxima à sua residência.

Mesmo assim, com todo esse zelo, ainda são muitas as pessoas que vêem o sonho da casa própria fracassar porque não sabem como preencher as exigências. Infelizmente, talvez a metade dos que se inscreveram no plano do imóvel usado não seja atendida justamente porque não preenchem esses requisitos, principalmente a exigência da renda familiar.

"A grande verdade disso tudo — diz o empresário Paulo Maquieira — é que no Brasil o mercado da construção civil durante muitos anos voltou-se para a classe de renda bastante alta, que não precisava comprovar renda familiar, pelo óbvio. Agora o mercado, diante da realidade que o País vive, pulverizou-se e está se voltando para a habitação mais barata. Falta agora o SFH se reciclar também".

Segundo Paulo Maquieira, exigir comprovação de renda em função do preço do imóvel é insistir em elitizar o mercado. "Advogo por isso, também, que essa renda deva ser exigida em função do salário. É uma maneira sensata de fazer com que o mercado cresça e dê incentivo a quem quer comprar".





# Pernambuco, de sol a sol

## Conselhos

Algumas informações úteis (extraídas de "Com New York no Bolso", editado sob o patrocínio da Varig) a respeito de hotéis nos Estados Unidos: 1) Nunca deixe dinheiro ou jóias no quarto. Dinheiro e objetos de valor devem ser depositados no cofre do hotel. Informe-se na portaria. 2) Ao contrário do sistema europeu, onde sapatos para ser engraxados são deixados à porta dos quartos, a maioria dos hotéis americanos espera que os hóspedes, quando necessitarem de tal serviço, se comuniquem com a portaria e peçam por serviço de "valet". Os sapatos serão apanhados no quarto e entregues assim que estiverem prontos, o que representará despesa "extra" e propina. 3) Quase todos os hotéis possuem no "lobby" bancas de jornais e revistas, balcões que vendem ingressos para teatros, máquinas de cigarros, telefones públicos e em alguns até mesmo agências de viagens e turismo. 4) Informações sobre ofícios religiosos e localizações das igrejas e templos na vizinhança, podem ser obtidos na portaria. Todos os quartos têm uma Bíblia Sagrada. 5) Carregadores de bagagem (ou "boys") nos hotéis são gratificados em 50 centavos (de dólar), para levar uma mala a seu quarto ou 25 centavos por mala se for mais de uma (nunca menos de um dólar em hotéis de classes). Engraxates são gratificados em 50 centavos e barbeiros e cabeleiros em 20 por cento do custo do serviço (nunca menos de um dólar e meio).



Recife, Praia de Boa Viagem



Olinda, Entalhador

Os textos dos folders da Empetur — Empresa Pernambucana de Turismo e, por extensão, da Secretaria de Turismo, Cultura e Esportes do Estado, são peças promocionais entre as mais bem redigidas do país. Sempre boa literatura, com toque poético, porém objetivos em sua proposta. Eis um desses textos:

"Pernambuco. Praias, comidas típicas, cultura artística, artesanato, história. Sol nascente despertando o trabalho dos artesões. Sol de praia bronzeando corpos e aquecendo a água. Sol a pino; sertão. Vaqueiros, vaquejadas. Sol poente; Recife, poético, Olinda, linda. Magias e mistérios. Batuques de candomblé. Bares, gente nas calçadas. Rodas de samba. Cirandas, forró, poetas populares, violeiros. Vivas madrugadas.

Ao Sol quente do verão as cidades efervescem. É o Carnaval, festa de deuses e diabos. Despontam nas ruas os blocos de frevo, mar de gente ondulado numa dança frenética, contagiante. Surgem os maracatus imponentes, préstito real remanescente de antigas nações africanas. Reis. Rai-

nhas, Vassalos, desfilam ao som grave dos bumbos, sob pálios dourados e estandartes de fino artesanato. Mais na frente se podem ver os Caboclinhos, revivendo epopéias guerreiras dos índios, evoluindo em coreografia viril e graciosa, arcos e flechas se entrecrocando para produzir o ritmo. Há troças, blocos-do-eu-sozinho, laursas. Há de tudo no Carnaval de Pernambuco. Para ver, sentir, participar, fotografar. E nunca mais poder esquecer.

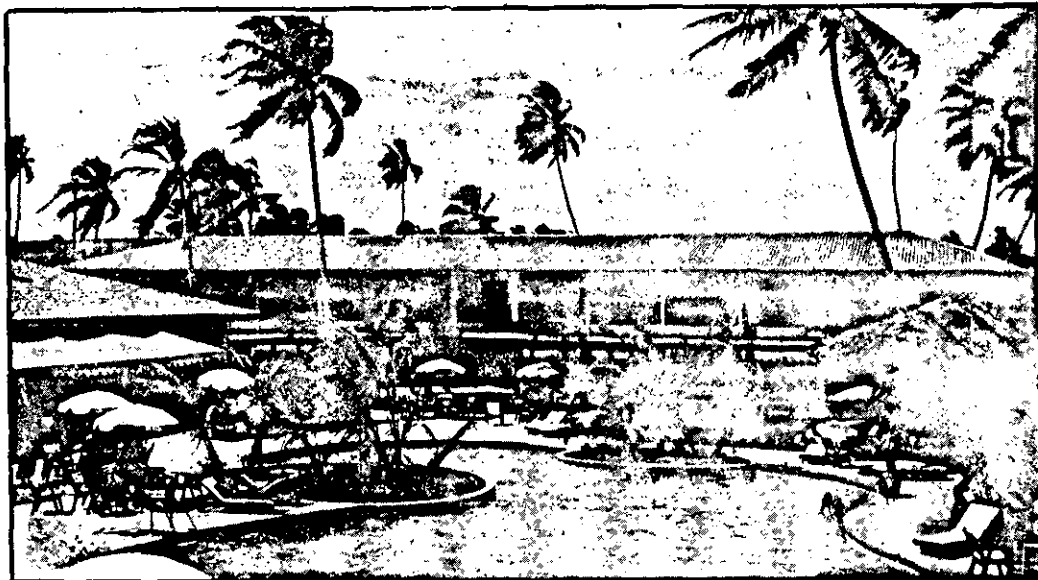
Em junho o calendário marca um inverno que o Sol, quase todo o dia, desmente. Neste mês se celebram os santos padroeiros: Santo Antônio, São João, São Pedro. O ciclo junino é completo: danças e músicas típicas, comidas de milho, rituais de adivinhações, fogueiras, fogos, balões, bebidas da época. Em todo o Estado a glorificação das coisas do sertão.

As demais festas são inumeráveis. Ocorrem quase todos os dias. Varam quase todas as noites. Prolongam-se por quase todas as madrugadas. Pernambuco é sempre uma grande festa. De Sol a Sol."

## Cidade turística e seu parque hoteleiro

Maceió, o município turístico do ano (1982) do PIT — Prêmio de Imprensa Turística, promoção do "Jornal do Comércio", do Rio de Janeiro, que tem animação de Dirceu Ezequiel e prestígio e chance da Abrajat (Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores de Turismo), até alguns anos atrás tinha poucas e modestas opções de hospedagem. Como os hotéis "Beiriz", "Califórnia", "Parque". Com o surgimento do "Luxor Alagoas", a coisa passou a melhorar. Veio depois o "Beira Mar", ao lado do "Luxor". Mas foi com a inauguração do "Jatiuca", que Maceió, acompanhando o desenvolvimento do turismo no Estado, que a coisa não somente explodiu como se consolidou. O "Jatiuca" deu uma grande promoção à cidade. O esforço da empresa estatal, a Ematur (Empresa Alagoana de Turismo), que passou a fazer uma política agressiva não somente no setor promocional como na ampliação da infra-estrutura hoteleira, passou a render mas frutos ainda.

Hoje, Maceió é uma das destinações turísticas do Brasil. Tendo a oferecer a beleza de suas praias, a riqueza de seu folclore e de seu artesanato, a sua atraente culinária típica e a natureza hospitaleira de seu povo. Seu parque hoteleiro passou a contar com outras unidades, como o "Pajuçara



O "Alteza Jatiuca", um hotel de planta baixa

Othon", o "Ponta Verde". Não há hotéis de cinco estrelas, mas os de quatro e de três, principalmente, além dos de duas (necessários, no contexto turístico), estão dando conta do recado. Enquanto novos projetos são levados adiante.

De quatro estrelas há o "Luxor", o "Jatiuca" e o "Beira Mar". Com diárias que variam de 14 a 12 mil cruzeiros nos apartamentos de luxo (casal), e 8, 9 e 10 mil nos apartamentos "standard". De três estrelas já o "Ponta Verde", o "Pajuçara Othon" e o "Beiriz", com diárias (casas) variando entre

8 e 9 mil cruzeiros. De duas estrelas: o "Califórnia", o "Parque", o "Zumbi". E de uma estrela, o "Praia Avenida", o "Atlântico". Em Arapiraca, existe o "Plaza", de duas estrelas. Em Penedo, o "São Francisco" também está classificado com duas estrelas. Com duas estrelas há também a "Pousada dos Caetés", em São Miguel dos Campos.

A mais nova unidade hoteleira do Estado é o "Bosque Hotel Fazenda", de Barra de Santo Antônio, nos arredores de Maceió, um hotel diferente, na base de cabanas e regime de pensão completa.

**CAFÉ NICE**  
 Restaurante e boate  
 Orquestra de Moacir Silva e Ely Arcoverde e seu conjunto  
 Cantor JAMELÃO  
 Almoço e Jantar —  
 Aos sábados feijoada  
 Aberto das 12h às 4h da manhã  
 Av. Rio Branco, 277 - a/solo - Tel.: 262-0679

**ANTONIO'S**  
 O bar-restaurant mais descontraído do país. Onde todo mundo se encontra. E onde tudo pode acontecer, inclusive... nada.  
 Av. Bartolomeu Mitre, 297 - C  
 Tel.: 294-2699 - Leblon - Rio.

**CASTELO DA LAGOA CHIKO'S BAR**  
 Luizinho Eca e Edson Frederico (piano)  
**Chiko's BAR PIANO**  
 Almoço e jantar diariamente  
 Cozinha Internacional  
 Av. Epitácio Pessoa, 1.560  
 Reservas: 267-0113/287-3514



TURISMO



# Em discussão: o Índio e o Turismo

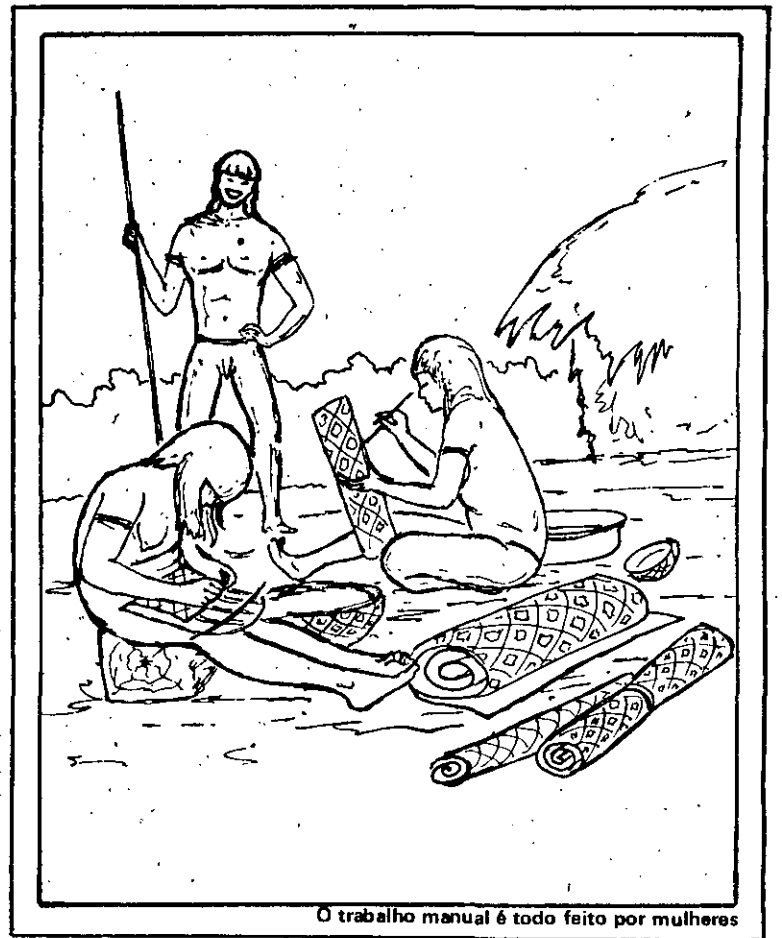
Recentemente, um casal do Sul encontrava-se em férias no Nordeste, acompanhado do filho Pedro, um menino esperto de quase 12 anos. Adeptos da alimentação natural, estavam interessados nas inúmeras potencialidades da nossa flora e quiseram conhecer uma aldeia indígena. Pedro já ganhara um tacape e queria se adestrar na arte e na luta que até então só vira em filmes americanos. Tentaram junto a uma agência de viagens, mas os obstáculos foram tantos que desistiram. No interior, cruzaram em algumas estradas com índios pedindo esmola, sujos como mendigos. Pedro ficou muito decepcionado e foi levado ao Museu do Índio, como prêmio de consolação. Mas o índio pode vir a ser um elemento importante para o nosso turismo interno, como acontece em diversos países onde sua reservas são preservadas com toda a cultura e tradição, mas eles participam da mão-de-obra e da sociedade. No Brasil, o problema é discutido por antropólogos, indigenistas, Governo e povo, contra e a favor, ainda que seja comum, nas grandes cidades, o uso do adesivo nos carros pedindo "Demarcação das terras indígenas"...



Preparação para a festa

## Na divisão do trabalho, a preservação cultural

De uma certa maneira, o índio está mais na moda do que nunca. Suas ervas e essências, suas roupas e adornos e até a maneira como as mulheres têm filhos, de cócoras, fazem parte de toda teoria naturalista de viver, difundida não só no Brasil, atualmente, como em todo o mundo. Acreditamos, contudo, que eles têm muito mais a nos ensinar. Se pudéssemos usar um pouco da nossa difundida sensibilidade, aprenderíamos muito com eles e os ajudaríamos a manter suas culturas. De modo geral, os índios são alfabetizados em duas línguas: em sua língua materna e em português. O ensino bilingüe teve início em 1970, assim, cada vez torna-se mais fácil manter contato. Manter contato não é o obstáculo: a verdade é que quando as estradas são implantadas no interior do país, atravessando áreas tradicionalmente indígenas, eles são empurrados para mais longe ou têm que se adaptar às novas



O trabalho manual é todo feito por mulheres

## Amor e respeito

Há quem defenda que o índio deve ficar em suas terras sem contato com os brancos ou com a civilização, e há quem julgue essa proposta uma forma de discriminação. Até bem pouco tempo, no Código civil, as mulheres, os menores e os índios eram considerados como seres humanos à parte do processo, mas hoje, temos um Juruna na Câmara dos Deputados. Logo, alguma coisa mudou ou está mudando. O Estatuto do Índio, desde 1973, tem o propósito de preservar a sua cultura e integrá-lo, "progressiva e harmoniosamente, à comunhão nacional". Já a Política Indigenista prevê a definição das terras e ainda que se concluisse, que tudo se resolveria com o cumprimento dessa medida, o problema é bem mais complexo: mesmo preservando suas culturas e tradições — variáveis de aldeia para aldeia e de tribo para tribo como estes índios podem sobreviver? Se eles têm que manter contato com a dita "civilização" e se esta nossa civilização representa para eles um perigo em termos de gripe (que nós tiramos de letra), de prostituição, de alcoolismo, só para citar os exemplos mais óbvios, e mesmo assim há que ter autorização tanto deles como das nossas autoridades para manter contato, como é possível integrá-los sem corrompê-los? Como é possível amá-los sem compreendê-los? E vice-versa, claro. Se é irreversível o processo de ocupação — ou o índio se integra ou

morre — como ajudá-los nesta integração sem matar a sua cultura e tradição? Dando-lhes meios de sobrevivência, é a resposta. Como já foi feito na Bahia da Traição, entre a Paraíba e o Rio Grande do Norte, ajudando-os na pesca da lagosta com a criação de frigoríficos para exportação do produto, com tratores para arar a terra e com a sensibilidade de deixá-los viver à sua própria maneira. Do contrário, eles se tornam mendigos, ladrões, marginais que vivem na periferia de cidades, sem respeito a si próprios como indivíduos ou como cultura, sem nenhuma das suas tradições. O círculo vicioso se completa quando até "brancos civilizados" sentem-se lesados pela miséria dos índios e, em vez de amá-los, preferem que eles sumam e morram para não terem mais problemas.



Artesanato riquíssimo, tanto em palha como em barro



O índio tem, em alto grau, senso de responsabilidade familiar

condições de vida. Pensamos que a integração social deve ser feita mais do que nunca neste momento e este também é o objetivo do Governo, possibilitando a divisão do trabalho. Ao mesmo tempo, se houvesse uma demarcação bem delineada do seu espaço e se fosse possível "visitá-lo", apreciando suas festas, seus cânticos, suas tabas, sua vida no dia-a-dia, não só colocaríamos o índio mais próximo de nós como estaríamos mais prontos a amá-lo. Repito: é mui-

to fácil amar o índio numa grande cidade ou culpá-lo de indolência e outros vícios. Se fosse possível ensinar aos jovens como Pedro que o índio é uma realidade, que faz parte do nosso país, que faz parte da nossa formação étnica e que devemos impedir a todo custo que ele seja exterminado, Pedro poderá voltar um dia ao Nordeste e mostrar ao seu filho aquilo que ele não pode conhecer na sua cidade.

**M S máquinas LTDA.**

COMPRA - VENDE

ESCREVER - SOMAR - CALCULAR.  
MECÂNICA - ELETRÔNICA

Oficina Técnica em Máquinas de Escritório

Assistência Rápida e Perfeita em toda a cidade

Rua Lopes Trovão nº 17 - Tel.: 228-3928 - Rio-RJ

**FLORENTINO**

Bar (bistrô)  
e Restaurante

Cozinha internacional

Av. Gen. San Martin, 1227

Tels.: (021) - 274-6841  
259-9645

**LEBLON**  
Rio de Janeiro

Medicina e Saúde

# TUBERCULOSE

## Dr. Nelson Vidal: descuido ainda é o grande perigo

CONSUELO PAMPLONA



Dr. Nelson Vidal, um dos maiores fisiologistas do Brasil

A tuberculose vem afligindo o homem praticamente durante toda a história de sua evolução, o que é comprovado pela descoberta de lesões comprometendo os ossos de um homem neolítico e de múmias egípcias. No Brasil, ela surgiu e se desenvolveu paralelamente ao processo de colonização, constituindo-se durante séculos num dos mais temíveis fatores de mortalidade no país.

Doença destruidora do tecido pulmonar, onde mais comumente se localiza — se bem que se possa assestar em quase todos os órgãos do corpo humano a tuberculose é contraída muitas vezes na infância (o filho de uma mulher portadora da doença deve ser separado dela nos seus primeiros anos) e às vezes na época da puberdade ou nos grupos de pessoas mais idosas.

Infecciosa, causada pelo chamado bacilo de Koch e transmitida basicamente por contato através da saliva, a tuberculose evolui, quase sempre, sob forma crônica, onde o começo lento, com perda de apetite, acessos febris, tosse e anemia, cede progressivamente lugar ao estado fe-

bril constante, acompanhado de suores noturnos, escarros abundantes, expectoração sangüínea e perda de forças.

### POUCAS MORTES

O dr. Nelson Vidal, fisiologista da Clínica Santa Marta, em Botafogo, diz que, "antigamente e por muito tempo, não havia cura para a tuberculose e as pessoas que a contraíam geralmente morriam, embora houvesse casos raros de cura".

Hoje em dia, contudo, o índice de mortes causadas pela tuberculose baixou muitíssimo. Já em 1981, afirma o dr. Vidal, "o índice de mortalidade causada pela doença não ultrapassou a casa dos 9,6 falecimentos para cada 100.000 pessoas, contrastando fortemente com o passado, quando no Brasil já se chegou ao índice de 900 mortos por tuberculose para cada 100.000 pessoas".

Com a evolução da medicina e com o fornecimento de remédios através dos governos estaduais e municipais, a tuberculose passou a ser tratável e curável, apesar de ainda contarmos, no país, com o surgimento de 76 novos doentes, por ano, em

cada 100.000 habitantes e, mais ainda, com um índice de 4 por cento de recaída entre os pacientes curados.

### DOENÇA SOCIAL

"Acontece geralmente", lembra o dr. Vidal, "que as pessoas não dão importância para sintomas prováveis da doença, como, por exemplo, tosses e resfriados constantes, e, assim, quando vão procurar um médico, a tuberculose já se encontra, geralmente, num estágio avançado".

É sempre bom ter em mente que as pessoas que contraem a doença podem, em se tratando, voltar a ter uma vida normal, principalmente se detectá-la no início. Para o estabelecimento do diagnóstico, basta uma simples abreuografia (que deve ser tirada regularmente por qualquer pessoa) em qualquer posto de saúde. Se detectado algum problema, serão então necessárias outras chapas e exames mais apurados, como a pesquisa no escarro do bacilo de Koch.

Mas a manutenção dos atuais índices de tuberculose entre a população brasileira não se deve, tão somente, ao descuido das

pessoas. Afirma o dr. Vidal que "em si mesma, a tuberculose não é propriedade das camadas mais favorecidas ou menos favorecidas da população. Entretanto, podemos considerá-la como uma doença causada, em grande medida, por problemas de ordem social".

"Por exemplo, o fato de os moradores de favelas habitarem em pequenos barracos, respirando o mesmo ar viciado e quase sempre insalubre, faz com que aumente a possibilidade de contágio da doença, o que é confirmado pela sua maior incidência entre a população de renda e condições de vida mais baixas e pelo menor registro de casos de tuberculose entre as camadas mais abastadas da sociedade".

### MUITA LENDA

De qualquer modo, a tuberculose é uma doença sobre a qual o Estado já assumiu a responsabilidade. Isto traz inquestionáveis vantagens para o tratamento da doença em larga escala, embora traga consigo o inconveniente de dificultar o tratamento particular: muito mais dificilmente uma pessoa encontrará, por conta própria, os re-

médios necessários, já que, sendo distribuídos gratuitamente aos hospitais pelo Estado, inexistente o interesse industrial para a sua produção em larga escala.

Contudo, apesar deste inconveniente e de persistirem ainda alguns pontos obscuros acerca da tuberculose (uma curiosidade, ainda não totalmente compreendida pela ciência é o fato de as mulheres se mostrarem mais imunes e resistentes ao contágio da doença), não se trata mais de uma doença alarmante e o número de casos tende a cair progressivamente.

É preciso, no entanto, pôr fim aos resquícios de curandeirismo no tratamento da tuberculose. "Nada comprova, cientificamente, que agrião, urina de cabra ou o processo de engorda do paciente colaborem na cura da tuberculose. Trata-se de pura lenda", nos diz o dr. Vidal.

"A tuberculose é curável através da medicina científica. O tratamento comporta o repouso com arejamento abundante, uma alimentação sadia e farta (mas não exagerada, como acredita a lenda) e medicamentos (antibióticos, à base de isoniazina, rifampicina e etambutol".

## Pessoa viva que vende seus órgãos pode ir para a cadeia

Apesar de ilegal, mesmo com a anuência do paciente, a venda de órgãos humanos vem se tornando uma constante. A Lei 5.479/68, que dispõe sobre a retirada e transplante de tecidos e órgãos do cadáver, permite, em seu Artigo 10, somente à pessoa maior e capaz, dispor de parte do seu corpo vivo, para fins humanitários e terapêuticos.

Comete crime o médico que retira órgãos ou partes do corpo de pessoa viva para fim ilícito, mediante paga a quem os colocou à venda. Neste caso, o médico teria uma agravante criminal, com aumento da pena a ser aplicada, por abuso de direito. Estando também obrigado a reparar o dano, segundo o Artigo 159, do Código Civil, uma vez que esta sanção é imposta ao médico que exceder os limites do exercício regular de seu direito de intervir no corpo vivo de pessoas, para salvar-lhe a vida ou restituir-lhe a saúde.

A reparação imposta ao médico, é feita mediante indenização, que compreende, além dos lucros cessantes e das despesas do tratamento, uma pensão correspondente à importância do trabalho, para o qual o ofendido se inabilitou ou teve diminuídas as condições para exercê-lo, na proporção da justa depreciação que

sofreu, conforme estabelece o Artigo 1539, do Código Civil.

O médico também é punido no plano do Direito Administrativo, pois o Código de Ética Médica, aplicável pelos Conselhos Regionais de Medicina, proíbe, no Artigo 32, letra "e", intervenção cirúrgica desnecessária ou proibida pela legislação do País.

Logo, a retirada de órgãos de pessoas vivas para venda constitui ilícito em três esferas do direito (penal, civil e administrativo), acarretando para o médico que a pratica três punições distintas, que vão desde a privação da liberdade até a interdição de direito, na espécie, na incapacidade temporária para exercer a medicina, por dois a 10 anos, como pena acessória à condenação criminal.

Quem compra órgão posto à venda por pessoa viva, tendo-o transplantado para o seu corpo ou não, incide nas mesmas penas a serem aplicadas ao médico que o retira, face ao instituto da co-autoria, disposto no Artigo 25 do Código Penal, visto que o comprador, de qualquer modo, concorre para a prática do crime.

Já quem o vende, somente não é punido se a lesão provocada disser respeito unicamente

à sua saúde ou integridade física. Todavia, se, ao submeter-se à retirada de órgãos, lesar bem jurídico de outrem, tutelado pela lei, responderá pelo crime que der origem. Segundo a doutrina, ninguém é, a um só tempo, autor e vítima do mesmo crime. Incapacitar-se propositalmente para receber seguro, por exemplo, não é crime contra a saúde de quem o pratica, mas é crime de fraude contra a seguradora.

No que concerne à retirada e implantação de órgão do cadáver em outra pessoa, a lei brasileira reconhece como sendo um direito da família, uma vez que a disponibilidade do corpo, após a morte, quando não autorizada em vida, depende de manifestação dos familiares, cuja recusa ou cujo silêncio torna proibitiva a intervenção no cadáver.

Esta disposição tem por base a tese de que "para cada direito corresponde um dever". Se a família tem o dever de dar sepultura a seus mortos, tem o direito de decidir-se quanto a outro destino lícito dos despojos de seus membros.

PAULO ROBERTO PERES

## cadernos do terceiro mundo

O OUTRO LADO DA VERDADE



Leia e Assine

é uma revista mensal de atualidade política e cultural

são 96 páginas com informações e análises no interesse dos países em desenvolvimento

sua rede de correspondentes no exterior pode mostrar a você o outro lado da verdade em reportagens atuais e exclusivas.

Editor geral: Nelva Moreira

Circulação em 68 países através de 4 edições em 3 idiomas. Desde 1980 no Brasil.

Preço de capa Cr\$ 300,00

Desejo receber uma assinatura anual da revista cadernos do terceiro mundo. Segue anexo cheque nominal ou vale postal no valor de Cr\$ 3.200 (três mil e duzentos cruzeiros) em nome da Editora Terceiro Mundo Ltda. Caixa Postal 2424 - Rio de Janeiro-RJ - CEP 20.000

Nome: ..... Idade: .....  
Profissão: .....  
Endereço: .....  
Cidade: ..... Estado: ..... CEP: .....



# MUTIRÃO



## Até bode já morre de fome no Sertão

Este ano de 1983, que desabrocha sob a síndrome da crise econômica, apresenta-se, por outro lado, particularmente fatídico para com os nordestinos. O governador José Ramos, de Pernambuco, um sertanejo de Araripina, já anda com os cabelos da cabeça arrepiados só em ver que já há bode no Sertão morrendo de fome. "Onde já se viu bode morrer de fome?", pergunta, ao mesmo tempo em que didaticamente informa que bode come até pedra.

Pois é: no Sertão já não se morre somente de sede. A falta d'água, uma outra calamidade: a falta de comida para os animais.

Segundo o governador José Ramos, as informações do Centro Espacial de São

José dos Campos são no sentido de que a seca, no Nordeste (já vamos para o sexto ano de seca) terá seu pico em 83.

E o pior: vem de São Paulo a notícia de que em 1983 haverá desemprego em São Paulo da ordem de 8 por cento, ou cerca de 2 milhões de pessoas. Quer dizer, desemprego de mão-de-obra não qualificada, isto é, de nordestinos que emigraram para o sul. Todos esses desempregados desembarcarão nas cidades do Nordeste, agora em 1983, numa romaria de torna-viagem à terra de Canaã.

\* José Américo: Pior, muito pior do que morrer de sede no deserto é morrer de fome na Terra de Canaã".

ORMEU FONTENELE

**Cigarro abre Ano Novo com aumento de 40%**

A partir de 17 de janeiro, quem fuma dois maços diários de cigarros do tipo A (Charm, Hill, Parliament, Pall Mall long, Galaxy Slims) gastará por 64% do salário mínimo regional ou Cr\$ 15 mil, com o aumento médio de 40% que passará a vigorar. O maço de Hollywood sobe de Cr\$ 190 para Cr\$ 230; o de Carlton e Columbia de Cr\$ 200 para Cr\$ 280; e o dos cigarros A de Cr\$ 240 para Cr\$ 335.

CANDIDO

## Campanha baixa preço da laranja

Os preços da laranja nos supermercados, bem como do seu suco em bares e lanchonetes, têm registrado queda nas últimas semanas. A constatação foi feita, no Rio, por técnicos do Ministério da Agricultura, que a entendem como uma consequência prática do menor custo do produto no atacado e da campanha visando ao aumento do consumo.

Lançada oficialmente pelo próprio Ministro da Agricultura, Amarty Stábile, a Campanha "Viva a Laranja" tem como um de seus objetivos principais garantir a absorção, pelo mercado interno, de uma produção excedente, na atual safra, cal-

culada entre 20 e 30 milhões de caixas do produto.

No Rio de Janeiro, especialmente, o Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares, através de seu presidente, Milton de Carvalho, aderiu àqueles objetivos, recomendando aos seus associados, por intermédio de mala-direta, a redução nos preços de comercialização do produto e seus derivados, bem como a sua divulgação, já que estão comprando a laranja no atacado por preços reduzidos. Afinal, uma boa notícia.

MARCELO FARIA

## Matusalém



Manoel Novaes

O povo da Bahia, mais uma vez, reverencia um de seus grandes homens públicos, elegendo-o para mais um mandato. Manoel Novaes, como titular de uma cadeira na Câmara dos Deputados, cumpre o mais extenso mandato parlamentar mundial continuado. Na próxima legislatura vai completar 50 anos de representação popular. A obra que fez para o Vale do São Francisco lhe garante essa precedência. Se viver 200 anos será o Matusalém da Câmara. Não perde uma eleição.

## Enigma



Paulo Vellinho

Também eu, meu caro Paulo Branco, não entendi níquel daquela tirada recente do sr. Paulo Vellinho (atenção, queridos revisores, é Vellinho mesmo, e não Velinho, como saiu aqui, noutra nota de dias atrás), sempre certo em suas afirmações e profecias. Diz ele que "é mais desejável uma inflação de 90 por cento do que uma inflação de 70 por cento, pois o preço desta vai ser muito mais caro em termos sociais". Intrincado e (para mim) indecifrável teorema, que o dr. Vellinho bem que poderia trocar em miúdos. Assim como está mais parece um "carroção" produzido pelos espertos computadores da Proconsult. Espertos ou bisinhos?

JOEL SILVEIRA

EXPEDICTO QUINTAS

### A HISTÓRIA ILUSTRADA DA 2ª GUERRA MUNDIAL

A MAIS IMPORTANTE E FAMOSA COLEÇÃO SOBRE O ÚLTIMO CONFLITO.

**Batalhas (banda vermelha) letra "B"**

- B - 1 O DIA "D"
- B - 2 PELO HARBOR
- B - 3 MONTE CASSINO
- B - 4 STELINGRADO
- B - 5 A BATALHA DA INGLATERRA
- B - 6 A BATALHA DE BERLIM
- B - 7 TOBRUK
- B - 8 A DEFESA DE MOSCOU
- B - 9 IWO JIMA
- B - 10 BASTOGNE
- B - 11 MIDWAY
- B - 12 A BATALHA PELO RENO
- B - 13 ROTERDÃ
- B - 14 ATAQUE A SAINT NAZAIRE
- B - 15 SALERMO
- B - 16 INVASÃO DA ALEMANHA
- B - 17 KURSK
- B - 18 MARKET-GARDEN
- B - 19 SCHWEINFURT
- B - 20 KASBERINE
- B - 21 TARAWA
- B - 22 PLOESTI
- B - 23 BEDA FOMM
- B - 24 BATALHA DO REICHSWLD
- B - 25 GOLFO DE LEYTE
- B - 26 DESTRUIÇÃO DE LONDRES

**Armas (banda azul) letra "A"**

- A - 1 ARMAS SECRETAS ALEMÃS
- A - 2 QUITTEIRE
- A - 3 MARINHA ALEMÃ
- A - 4 LUFTWEFFE
- A - 5 ARMAS SECRETAS ALIADAS
- A - 6 PORTA-AVIÕES
- A - 7 ARMAS DE INFANTARIA
- A - 8 SUBMARINHOS ALEMÃS
- A - 9 CANOES: 1939-45
- A - 10 B-29
- A - 11 A MARINHA DO JAPÃO
- A - 12 LANÇAS TORPEDEIRAS
- A - 13 O JIPE
- A - 14 TIGRES VOADORES
- A - 15 BLINDADOS ALIADOS
- A - 16 MESSERBOMMITT Me-109
- A - 17 ZERO
- A - 18 MINI-SUBMERINOS
- A - 19 ARTILHARIA
- A - 20 MOSQUITO
- A - 21 P-51
- A - 22 P-40
- A - 23 MESSERBOMMITT "KOMET"
- A - 24 BOMBARDEIRO LANCASTER

**Tropas (banda verde) Letra "T"**

- T - 1 WAFEN-SS
- T - 2 DIVISÕES PANZER
- T - 3 AFRIKA KORPS
- T - 4 COMANDOS
- T - 5 PARA-QUEDISTAS ALEMÃS
- T - 6 KAMIKAZES
- T - 7 COMANDOS DO DESERTO
- T - 8 A GUARDA DE HITLER
- T - 9 FRANDES LIVRES
- T - 10 CHINDITS
- T - 11 MARAUDERS

**Política em ação (banda negra) Letra "P"**

- P - 1 A JUVENTUDE HITLERISTA
- P - 2 OS CONSPIRADORES
- P - 3 SS E GESTAPO
- P - 4 O LEVANTE DE VARSOVIA
- P - 5 ESTADO-MAIOR ALEMÃO
- P - 6 O INCENDIO DO REICHSSTAG
- P - 7 A NOITE DAS LONGAS FACAS

**Conflito humano (banda amarela) Letra "H"**

- H - 1 JULGAMENTO EM NUREMBERG
- H - 2 AS PONTES DO RIO KWET
- H - 3 OLIMPIADAS 1936
- H - 4 GENOCIDIO
- H - 5 LIDIÇE

**Campanhas (banda laranja) letra "C"**

- C - 1 FRANÇA 1940
- C - 2 GUADALCANAL
- C - 3 BARBAROSSA
- C - 4 NORMANDIA
- C - 5 GUERRA DA FILÂNDIA
- C - 6 INFERNNO NO PACIFICO
- C - 7 OPERAÇÃO "TOCHA"
- C - 8 O CERCO DE LENINGRADO
- C - 9 INVASÃO DA SICILIA
- C - 10 A QUEDA DE CINGAPURA
- C - 11 LIBERTAÇÃO DAS FILIPINAS
- C - 12 PONTE AÉREA PARA CHINA
- C - 13 JAPÃO - agonia final
- C - 14 NOVA GUINE
- C - 15 A CONQUISTA DA NORMANDIA
- C - 16 A RECONQUISTA DO PACIFICO
- C - 17 QUEDA DAS FILIPINAS
- C - 18 CAMPANHA DA BIRMANIA
- C - 19 NOVA GEORGIE

**Líderes (banda roxa) letra "L"**

- L - 1 CHURCHILL
- L - 2 HITLER
- L - 3 MUSSOLINI
- L - 4 GÖRING
- L - 5 DE GAULLE
- L - 6 PATTON
- L - 7 EISENHOWER
- L - 8 HIMMLER
- L - 9 TITO
- L - 10 MACARTHUR
- L - 11 STALIN
- L - 12 ROMELL
- L - 13 MONTGOMERY
- L - 14 EISENHOWER
- L - 15 TOJO
- L - 16 ZHUKOV
- L - 17 HEYDRICH
- L - 18 SKORZENY
- L - 19 STAUFFENBERG
- L - 20 MOUNTGATTEN

**SS e Gestapo o covete sinistro**

**Nuremberg engate da tropédia**

**EDITORIA RENES LTDA.**  
 Caixa Postal 2424 - CEP 20.000 - Rio de Janeiro-RJ  
 Queriam entregar pelo Reembolso Postal os livros selecionados:

Batalhas - B	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
Líderes - L	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20						
Políticos em ação - P	1	2	3	4	5	6	7																			
Armas - A	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24		
Tropas - T	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11															
Conflitos Humanos - H	1	2	3	4	5																					
Campanhas - C	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19							

NOME .....  
 ENDEREÇO .....  
 CIDADE ..... ESTADO .....  
 CEP ..... ASSINATURA .....

**CINEMA**



**O "Bom Povo Português" numa sessão especial**

**N**a esteira de todas as ocorrências policiais e culturais que envolveram a lamentável prisão do cantor e compositor português Sérgio Godinho no Brasil, uma das emoções mais fortes foi provocada certamente pela projeção do filme "Bom Povo Português", de Rui Simões, numa sessão especial feita no cine Ricamar, no Rio de Janeiro.

Não bastassem as manifestações vindas de intelectuais tão respeitáveis quanto Antônio Callado e João Ubaldo de Oliveira, Sérgio Godinho teria a seu favor cada fotograma do documentário de seu patriótico, que focaliza as circunstâncias que livraram Portugal do salazarismo, com incursões nas guerras de independência travadas nas ex-colônias portuguesas.

Felizmente já solto, mas impedido ainda de retornar a seu país e rever a família, Sérgio Godinho foi aplaudido quando chegou a cinema por centenas de brasileiros que se solidarizavam com sua kafkiana situação. Ali, sentado ao lado de Rui Simões, nos ajudou a compreender a grande lição de que ainda somos, como no fado de Chico Buarque, "um imenso Portugal".

Espínoia e seu monóculo. Álvaro Cunhal e os jargões populistas repetidos em coro com a multidão. O reconhecimento da social-democracia europeia à atuação de Mário Soares. As vicissitudes de Otelo Saraiva. O documentário de Rui Simões é um caleidoscópio da chamada

Revolução dos Cravos, que se socorre em Platão para explicar as dificuldades do povo português, do bom povo português, para enfrentar a inesperada e desconhecida sensação de liberdade.

Havia, como o filme não escamoteia, a imperiosa necessidade de conciliar esta liberdade interna do país com sua política externa, através do reconhecimento dos movimentos rebeldes de Angola, Moçambique e São Tomé. Neste sentido, uma seqüência de "Bom Povo Português" é exemplar, provavelmente cedida por alguma equipe de telejornalismo. No centro de uma praça de Luanda, onde momentos antes a guerra civil vivera seus momentos mais sangrentos, um caminhão atravessa a cena, recolhendo despojos de guerrilheiros mortos na luta pela independência. Num subúrbio afastado, o caminhão dirige-se a uma vala comum, manobra e aciona o mecanismo que ergue a camba. Os corpos negros, muitas vezes mutilados e desfigurados, vão caindo. Centenas. Está feito o enterro sem glória dos que morrem em nome da pátria. A seqüência, que deve ter chocado tanto os portugueses como choca a nós, irmãos d'além mar, certamente deve ter abreviado o dia em que finalmente Espínoia pôde abraçar Samora Machel. Afinal, são eles o bom povo português, tanto quanto Sérgio Godinho ou cada um dos espectadores daquela sessão à meia-noite no Ricamar.

**ROTEIRO**

O Independente dos critérios adotados, foi muito feliz o júri do recém-terminado Festival de Brasília, concedendo a "Tabu", de Júlio Bressane, o prêmio de melhor filme. Face a seus competidores, "Tabu" continha realmente a proposta mais criativa e original, desenvolvida por um estilista que não poderia continuar sendo apenas um cineasta marginal. Além disso, o filme de Bressane trazia a estréia auspiciosa de Caetano Veloso no cinema,

como "O Segredo da Múmia", de Ivan Cardoso, e "Amor, Estranho Amor", de Walter Hugo Khoury. Ambos percorrem atualmente carreira comercial promissora em São Paulo e no Rio de Janeiro e ganharam os prêmios destinados aos melhores atores: Wilson Grey, pelo desempenho em "O Segredo da Múmia" e Vera Fischer pela deslumbrante contribuição dada ao filme de Khoury, já referida nesta coluna.

O Depois do inquietante "Cabaret Mineiro", Carlos Alberto Prates prepara-se agora para começar a filmar em fevereiro o longa-metragem "Buriti", baseado em novela de Guimarães Rosa. No elenco, talvez se confirme a presença de um terceiro mineiro famoso no projeto: o compositor Milton Nascimento, que pode fazer em "Buriti" a sua estréia como ator.

O Outro artista da música popular, a exemplo de Caetano e Milton, também está se iniciando no cinema, só que sem representar. Trata-se do compositor-violeiro Elomar, que acaba de compor a canção de abertura do desenho animado "Boi Aruá", que Francisco Liberato está fazendo na Bahia. O filme, nordestino no tema, no traço e na equipe técnica, terá na música de Elomar Figueira de Mello o seu complemento sonoro adequado: "é, boi/ incantado e aruá/é, boi/quem haverá de pegá". Como se vê, o compositor procurou reproduzir na letra o linguajar típico dos vaqueiros; constante em sua obra singular de melodias de inspiração medieval: "vê se num esquece da premissa que nós fez/naquela quadra de laço, ferro e mourão/na luiz da tarde os olhos dela e meu cantá/a mais bonita de Brumado ao Pancadão/juremo a ela, viu?/te pegá, boi aruá..." Arquiteto, Elomar prefere a vida simples de sua fazenda próxima a Vitória da Conquista, onde cria cabras, às atribuições da vida urbana.



Colé e Caetano Veloso, em "Tabu", vencedor do recém-terminado Festival de Cinema de Brasília

no papel de Lamartine Babo, contracenando o tempo todo com Colé, que representava o escritor tropicalista Oswald de Andrade. Não entendi, no entanto, o prêmio de melhor música: baseado na fantasia de uma amizade entre Lamartine e Oswald, o filme, quase um musical, reúne várias músicas conhecidas, tanto de Lamartine como do próprio Caetano. Que me conste, nenhuma composta originalmente para uma trilha sonora. O Participaram do mesmo festival obras



Mário Soares

**SÓ FALTA VOCÊ NESTE LISTÃO**

- "Seu manual está sendo muito comentado neste Estado" — Eng.º Dr. C.N.P. (Jundiá - SP)
- "Já fizemos 13 pontos 8 vezes com o uso de seu manual e não apenas 4, como tem saído publicado em seus anúncios" — Sr. O.L.S.R. (Ramos - RJ)
- "Já me fez acertar 4 vezes; na última, fui o único acertador de Brasília, com um prêmio de Cr\$ 4.799.922,92. Joguei apenas Cr\$ 2.885,00" — Sr. H.D.C.B. (Brasília - DF)
- "Venho parabenizá-lo pela "Chave dos 13 pontos". Estou fazendo grande campanha em torno deste sensacional manual". — Sr. J.R.C. (Indianópolis - PR)
- "Nunca fiz mais de 7 pontos; agora já estou fazendo até 12" — Sra. C.M.F.A. (Oinda - PE)
- "Os apostadores estão gostando muito de seu método. Que você continue com este sucesso que é seu excelente manual. Já fizemos 13 pontos várias vezes com o manual e com prêmios maiores que as quantias empregadas". — Sr.H.V.M. (Rio Bonito - RJ)
- "Tivemos sucesso. Já fizemos 13 pontos 1 vez e vamos fazer mais vezes". — Sr. W.P.O. (Lagoa da Prata - MG)
- "Desejo receber com urgência seu vitorioso manual" — Sr. A.F.L. (Mauas - AM)
- "Olhe aí, mestre, seu manual funcionando". — Sr. H.A.M. (Recife - PE)
- "Seu manual está sendo procuradíssimo nas livrarias e bancas de jornais desta cidade". — Sr. N.J.S.S. (Santa Maria - RS)
- "Nunca fiz mais que 11 pontos, depois que comprei a CHAVE DOS 13 PONTOS fiz 13 pontos nos testes 513 e 525". — Sr. J.J.S. (Salvador - BA)
- "Solicito o ESQUEMA PRONTO. Informo que já fiz 13 pontos 2 vezes pelo livro (manual) anteriormente recebido" — Sr. J.F. (Santa Maria - RS)
- "Informado da eficiência de seu manual..." — Sr. J.F.G.F. (Salvador - BA)
- "Eu o considero o grande benfeitor dos aficionados da Esportiva". — Sr. J.A.C. (Morrinhos - GO)
- "Adquiri seu excelente manual". — Sr. J.A.J.F. (B. Horizonte - MG)
- "Gostei muito de seu manual. Solicito o ESQUEMA PRONTO". — Sr. V.A.C. (Bariri - SP)
- "Obtive êxito com A CHAVE DOS 13 PONTOS. Já fiz por 2 vezes 13 pontos (testes 520 e 528) o que antes nunca foi possível". — Sr. A.M.A. (Jaguariúna - SP)
- "Já ganhei 2 vezes usando seu genial manual". — Sr. I.S.C. (Brasília - DF)
- "Amigos mexicanos solicitam informações sobre como adquirir seu manual". — Sr. A.R. (Monterrey - Nuevo León - México)
- "Como fazer para receber acá en Asunción su manual A CHAVE DOS 13 PONTOS?" — (Telefonema de um paraguaio desde Foz do Iguaçu).
- "Solicito o manual POR QUALQUER PREÇO" — Sr. S.A.P. (Itapemirim - ES)
- "É um trabalho sério e eficiente" — Sr. I.S.L. (São Paulo - SP)
- "Ratifico os elogios atribuídos à sua magnífica fórmula" — Sr. H.C.D. (Rio - RJ)
- "Minha admiração pelo brilhante trabalho" — Sr. H.H. (Brasília - DF)
- "Receba meus cumprimentos pelo sucesso do trabalho". — Sr. A.F.T. (São Paulo - SP)
- "Apreciei muitíssimo seu manual" — Sr. R.M. (Joinville - SC)
- "Para jogar na Loteria Esportiva de meu país que é o Paraguai" — Sr. V.E.R. (Campo Grande - MS)
- "Aqui em Salvador, diversas pessoas falam muito bem de seu livro (manual) e eu desejo estar incluído entre eles". — Sr. A.R.M. (Salvador - BA)
- "Por esse sistema já consegui onze e até doze pontos, antes raramente ultrapassava os sete ou oito pontos" — Sr. A.T.R. (Goiânia - GO)
- "Adquiri seu excelente manual... útil ao nosso grupo" — Sr. N.A.J.F. (Belo Horizonte - MG)
- "Estou contente com os manuais" — Sr. O.P.B. (Tamboara - PR)
- "Adquiri o manual há quinze dias e já fiz 13 pontos" — (Telefonema de um advogado de Andradina - SP)
- "Tenho ouvido referências suas até por parte de desconhecidos, pois sou caixa de um banco e trato com muitos clientes na 2.ª feira, o papo mais comum é futebol e loteria" — Sr. R.V.H. (Brasília - DF)
- "Seu manual está muito cotado por aqui" — Sr. J.F. (Patos de Minas - MG)
- "Fiquei entusiasmado com seu método. Parabéns — Sr. A.A.O. (Pato Branco - PR)
- "Recebi seu fabuloso manual" — Sr. A.P.R. (Belo Horizonte - MG)
- "Estou louco para pegar num livro destes" — Sr. L.S.C. (Hidroina - GO)
- "Caso o preço tenha aumentado, mande assim mesmo" — Sr. M.A.O. (Porto Alegre - RS)
- "Agradeço, mais uma vez, pela boa idéia que você teve. Estou tendo êxito com A Chave dos 13 Pontos" — Sr. P.H.C. — Porto Velho — Territ. Fed. de Rondônia
- "Eu nunca chegava aos 12 pontos; agora faço-o com frequência. Fiz 13 pontos no teste 417. Siga o comprovante da CEF" — Sr. J.P.S.G. (Aracaju - SE)
- "Tenho a alegria de informar que, depois de que passei a usar o teu método, nunca mais fiz menos de 10 pontos, tendo chegado aos 13 no teste 540, jogando a chave 5 x 2 e mais 4 duplos. Se tiveres também algum estudo sobre a LOTO, manda-me também". Sr. I.S.L. - São Paulo
- "A Brazilian friend showed me the magazine PLACAR and told me about the LOTERIA ES-PORTIVA Here in Israel we also have L.E. I ask you if I can receive here your book and also become a winner with your plan". Sr. B.F. — Guivataym — Israel
- "Acertel o termo da LOTO usando a mesma técnica de seu manual A CHAVE DOS 13 PONTOS". — Telefonema de um paulista, 4.6.81

Este espaço está reservado para o seu depoimento

**OBRIGADO, AMIGO! CADA DEPOIMENTO VALE MAIS QUE MIL ANÚNCIOS**

Desejo receber o manual A CHAVE DOS 13 PONTOS. Segue junto vale postal ( ) ou cheque nominal ( ) para EDMO FROSSARD PAIXÃO, no valor de Cr\$ 2.300,00. Não usamos Reembolso Postal. Cx. Postal 2424 — Rio de Janeiro-RJ. — CEP. 20030

Nomes ..... Rua .....  
CEP ..... Cidade ..... Est. ....





MULHER

ACONTECENDO...



Nova filosofia

A partir de agora, o homem também encontra o jeans com lycra graças ao lançamento do lycra man. As novas calças apresentam elasticidade de 30 por cento em sentido único vertical ou horizontal e, ao contrário da linha feminina, que modela a silhueta, os lançamentos masculinos baseiam-se no gênero clássico com toques de moda, mas abolem todos os excessos de detalhes. No geral, têm corte reto, bolsos espaçosos, pespontos suaves e fazem o par ideal com camisas, social ou esporte, camisetas, malhas, blusões e provando sua versatilidade, com "blazer" e gravata, compondo um estilo "casual chic", tão valorizado pelos parâmetros da moda atual.

TODOS A BORDO



Piratas, caravelas, inscrições náuticas e bandeiras de todos os países. São as estampas das camisetas atuais para quem está a fim de curtir uma viagem neste verão. Pois é. Como o estilo marinho está sempre presente na moda verão, agora surge a linha cruzeiro marítimo. Sem se limitar ao tradicional azul-marinho, branco, vermelho, as camisetas aparecem nas cores fortes que dominam a maioria das roupas hoje: turquesa, pink e amarelo gema. E estão cheias de detalhes "à la marinara" como ilhoses, cordas e listras. O decote canoa evidentemente não poderia ficar de fora, afinal é uma marca registrada não só do estilo náutico como de toda moda-verão 82/83. De manga curta ou japonesa, os modelos são bem esportivos e próprios para serem usados com uma bermuda jeans ou calça de algodão levinho, (modelos Modamaglia)!

Quando o sol se torna um inimigo (II)

Em continuação ao assunto, hoje vamos saber sobre o Sol bem dosado, a proteção dos olhos, a alimentação adequada e a importância do mar e da montanha.

O SOL BEM DOSADO

Faz bem caminhar no Sol porque o bronzeamento se faz com uniformidade e ao mesmo tempo é um bom exercício. O importante é proteger a cabeça, sobretudo a nuca que é mais sensível — com um chapéu de palha ou com um lenço. Praticamente aos que sofrem de varizes ou são predispostos, o banho de Sol deve ser feito em movimento.

OS OLHOS

Os raios ultravioletas podem irritar os olhos e provocar distúrbios como lacrimejamento, prurido e intolerância à luz. Os óculos escuros

tornam-se indispensáveis, mesmo aos que têm vista normal. Hoje é difícil achar lentes protetoras nas óticas qualificadas. As cores mais indicadas são o marrom, o verde e o cinza, mas deve-se experimentá-los porque a adaptação varia conforme a pessoa.

MAR OU MONTANHA

Seja no mar ou na montanha, o banho de Sol tem sempre um efeito estimulante. Na montanha, tem-se uma radiação mais direta — quanto mais alto, mais perto estamos do Sol. No mar, temos a vantagem do reflexo da radiação da areia e da água. Outro cuidado que devemos ter é quando fazemos passeios de lancha. Em alto mar, o reflexo da radiação solar é intenso e portanto a exposição ao Sol deve ser cuidadosa. Quando barco ou lancha não tem proteção para o Sol, deve-

mos ter o cuidado de ter sempre a cabeça coberta e uma roupa clara e leve para vestir quando sentimos que a pele começa a ressecar. Caso contrário, o risco é bem maior no que se refere a uma insolação.

ALIMENTAÇÃO ADEQUADA

Existem certas normas alimentares que devem ser observadas durante os meses mais quentes. Isto é, reduzir o consumo de bebidas alcoólicas; beber de preferência água mineral, leite e sucos de frutas a uma temperatura natural; refeições leves, uma entrada, um segundo prato com uma quantidade normal de peixe ou carne e rico em verduras e legumes frescos; frutas da estação em muita abundância. Deve-se evitar os temperos muito pesados. Aqueles que transpiram em excesso, devem compensar a perda de sais minerais com caldo de legumes não muito quente e pouco salgado.

ANDE DE CABEÇA ERGUIDA

Com o Colete Ortopédico Stetique



Deixe de caminhar inclinado, com a cabeça curvada para frente e para baixo. Além da péssima impressão que você transmite — a imagem de uma pessoa alquebrada — sua coluna sofre duramente com essa postura errada. Você tem agora ao seu alcance pelo Correio o COLETE ORTOPÉDICO STETIQUE, consagrado em todo o mundo. No momento em que você o coloca, readquire a postura correta.

Todo produzido em plastispuma, o COLETE ORTOPÉDICO STETIQUE é macio e confortável. Pode (e deve) ser usado durante o dia todo, debaixo da roupa. Fino, não é notado — O colete Ortopédico Stetique não está à venda em nenhuma loja ou farmácia: só pode ser adquirido pelo Correio. Dirija o pedido ao distribuidor para o Brasil: INTERPOST — Intercâmbio Postal Brasileiro  
CAIXA POSTAL: N.º 2424 — Rio de Janeiro-RJ CEP 20.030

Distribuidora Brasil Postal

Peço que me envie o COLETE ORTOPÉDICO STETIQUE conforme indicação abaixo:

Pelo Reembolso Postal, ao preço de Cr\$ 3.000,00 mais as despesas do Correio;

À vista. Estou anexando cheque bancário no valor de Cr\$ 2.700,00 pelo pagamento total, inclusive as despesas postais.

Indique com um "X"  Tenho menos de 1,70 m de altura  Tenho mais de 1,70 m de altura

Nome \_\_\_\_\_

E. endereço \_\_\_\_\_

CEP \_\_\_\_\_ Cidade \_\_\_\_\_ Estado \_\_\_\_\_

# Assuntando

## Clareador



Preciso de uma receita de clareador ou uma indicação apropriada para clarear áreas escuras em meu rosto, principalmente na testa.

(Alice Muzzart — Salvador)

O problema de manchas escuras na pele tem várias origens. O ideal é que você se certifique, antes de fazer qualquer coisa, qual a razão dessas manchas. Procure um dermatologista para tirar a dúvida. Sobre o clareador, já existem, no mercado, prontos, para aplicação, mas veja, antes, se você não é alérgica ao produto.

## Sapato apertado

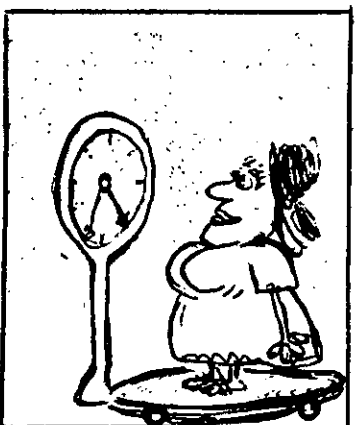


Comprei dois pares de sapatos e estão me apertando. Já tentei trocá-los e a loja não aceitou. Há alguma maneira de alargá-los, para que eu não os perca?

(Mariazinha Araújo — Nova Iguaçu)

Tente essa dica: coloque-os sob panela com água fervendo. O vapor amolecerá o couro. Quando os sapatos estiverem quentes, calce-os e ande com eles até que fiquem completamente frios. Eles se moldarão a seus pés e não machucarão mais.

## Aumentar o peso



Sou muito magra, pernas finas. Como muito e não consigo engordar. O que devo fazer?

(Tânia Azevedo — Brasília)

Antes de tudo você precisa verificar se realmente está abaixo da tabela do peso, considerando sua altura e sua idade. Se realmente estiver abaixo da tabela, procure se alimentar de comidas saudáveis mas que engordam como farinha, aveia, etc. Mas cuidado. Com a idade naturalmente você vai aumentando de peso e às vezes mais vale ficar abaixo agora do que ter que perder depois. Quanto às pernas finas, é de sua constituição e não vai ser o aumentar de peso que vai solucionar. Procure fazer ginástica que desenvolve os músculos da perna e ande muito de bicicleta.

## Cuidados com o bebê

Vou ter o meu primeiro filho no próximo mês. E cada pessoa que me cerca me diz uma coisa sobre os cuidados e higiene do neném. Como seus conselhos são sempre precisos, por favor, me oriente.

(Helena Rodrigues — Belém)

Tudo do bebê deve ser individualizado, tudo deve ser guardado num lugar próprio. Mamadeiras, pratos, talheres, etc., numa parte do armário da cozinha reservada para isto. As roupas também devem ser lavadas e separadas das demais roupas da família, num balde ou bacia próprios, de preferência com sabão neutro. Amaciantes ou produtos para enxaguar devem ser evitados pois frequentemente causam alergia na pele delicada do bebê. O mais importante, de qualquer modo, é enxaguar bastante, tirar bem o sabão para que não fique resíduo algum que possa incomodar o bebê. A passagem a ferro depois de secas também não precisa seguir nenhuma regra especial, com exceção da temperatura que deve ser a mais quente possível para matar os micro-organismos.

A roupa de cama deve ser trocada uma vez por dia. A cada troca de fraldas basta usar água fervida e filtrada na higiene do bebê. O talco deve ser evitado por causa de problemas alérgicos; existem vários tipos de cremes que substituem adequadamente na prevenção de assaduras. Banheiras e outros objetos usados pelo bebê precisam ser apenas bem lavados, com água e

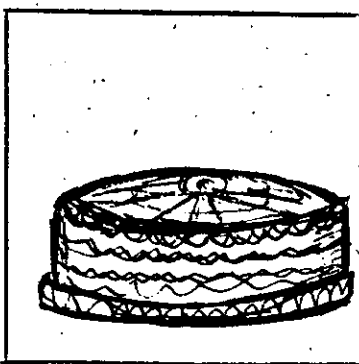
sabão. Existem ainda algumas regrinhas indispensáveis para as mães quando se trata de utensílios do bebê; usar material de vidro e ágata ao invés de alumínio, colheres de pau, panos esterilizados, de preferência, tudo exclusivo e colocados em seu cantinho. Finalmente, escovar bem as unhas antes de manipular qualquer objeto ou alimento.

A esterelização dos objetos é necessária nos primeiros meses de seu filho. Existem basicamente dois métodos de esterelização; o frio (com hipoclorito de sódio) e a fervura, considerada o método ideal pela maioria dos puericultores. Para que as soluções antigermicidas funcionem, no entanto, é preciso que as mamadeiras e bicos fiquem completamente imersos no líquido em recipientes de plástico. Os objetos não deverão ser lavados após.

A primeira coisa a ser feita, naturalmente, é lavar bem os objetos com detergente e água corrente, limpando todos os resíduos de leite com uma escova de cerdas pretas, que são mais visíveis.

Após isso, colocá-los emborçados em lugar limpo, de preferência sobre um pano esterelizado. A partir daí, começa a esterelização propriamente dita, a frio ou quente. Para a fervura existe uma panela apropriada, que torna tudo mais fácil. A esterelização, então, será feita diariamente pela manhã, com todas as mamadeiras e bicos fervidos durante 10 a 15 minutos. No decorrer do dia, basta retirá-los, à medida que forem sendo usados.

## Nhoque de abóbora



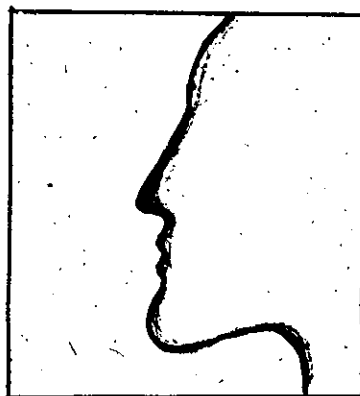
Gostaria de ter uma receita de nhoque de abóbora. Comi na casa de uns conhecidos e adorei. Mas não consegui saber como é feito.

(Leonor Oliveira — Niterói)

Nhoque de abóbora é um prato, além de gostoso, muito saudável. Aqui vai a receita: ingredientes — 1 1/2 quilo de abóbora, 150 g de margarina, 1 dente de alho socado, 1 colher (chá) de fermento em pó, 1/2 quilo de farinha de trigo peneirada, 100 g de parmesão ralado, sal, 2 folhas de louro. Modo de fazer — corte a abóbora em pedaços, retire as sementes e leve ao forno em tabuleiro para assar. Quando estiver macia, descasque, passe por peneira ou espremedor, tempere com sal, junte a farinha (aos poucos) misturada ao fermento, até obter uma massa macia e que possa ser enrolada. Forme

os rolos e corte-os em pedacinhos, passando-os por farinha. Ponha uma panela com água no fogo, junte o louro e quando ferver, junte os nhoques. Deixe cozinhar durante aproximadamente 10 minutos. Retire com uma escumadeira, ponha num recipiente com água gelada para que fiquem firmes. Doure a manteiga, passe os nhoques, ponha numa travessa e polvilhe fartamente com parmesão ralado. Para acompanhar, prepare um molho de manteiga dourada com 1 colher de creme de leite. Rendimento: 10 porções.

## Tipo de pele



Preciso de uma explicação sobre os tipos de pele para poder

saber realmente em qual me encaixo

(Cláudia Silva — Niterói)

Reconhecer o tipo de pele é muito simples. A pele oleosa é aquela que se você pressionar contra o rosto papel absorvente, como um mata-borrão, ele apresenta resíduos de oleosidade. É uma pele sujeita a cravos e espinhas. A pele seca é aquela em que normalmente a maquiagem dura mais e, em alguns casos, chega mesmo a quebrar. E além disso quando você lava o rosto sente-a repuxar. A pele mista é reconhecida pelo mesmo processo da pele oleosa, ou seja, você pressionando contra o rosto papel absorvente, apresenta resíduos de oleosidade; só que o papel absorvente deverá ser pressionado na parte central triangular do rosto: queixo, nariz e testa, onde há concentração de oleosidade. Nas demais áreas do rosto, a pele se apresentará ressecada.

Após a identificação de sua pele, não se esqueça que para conseguir uma pele bonita, viçosa e jovem é preciso que seja cuidada com constância. Procure se orientar com uma pessoa especializada no assunto ou seja sobre a limpeza e tratamento com máscaras e cremes. E a partir daí, siga à risca os cuidados que obterá resultados satisfatórios a médio prazo.

Correspondência para esta seção: Rua Santa Luzia, 799/8.º andar — CEP 20.030 — Rio de Janeiro-RJ

FORMA

FAIXA ABDOMINAL

Você é gordo(a) porque quer. Elimine a flacidez abdominal e acabe com o excesso de barriga em poucos dias. Faça como todas as pessoas elegantes: use a Faixa Abdominal Estética. Não é elétrica e não o(a) obriga, portanto, a permanecer em casa usando-a cansativamente. Você a usa normalmente ao sair para o trabalho, em casa ou numa festa. No mesmo instante em que a colocar, você adquire um novo porte e, em poucos dias, eliminará a sua barriga completamente. Confeccionada com material macio e fecho de velcro, é confortável e não será, jamais, notada. Você pode usar, se quiser, polvilho antisséptico. Três tamanhos: pequena — até 100cm de abdômen; média — até 110cm; e grande — até 120cm. Indique no pedido.

APENAS Cr.\$ 2.500,00

Não mande dinheiro agora

imediatamente após o recebimento da mercadoria.

Preencha o pedido enviando para FFORMA MALA DIRETA LTDA.  
CEP. 20.030 — caixa postal 2424 — Rio de Janeiro

INDIQUE OS TAMANHOS  42/44  46/48  50/52

Nome \_\_\_\_\_ Nº \_\_\_\_\_

Endereço \_\_\_\_\_

Cidade \_\_\_\_\_ Bairro \_\_\_\_\_

CEP \_\_\_\_\_ Estado \_\_\_\_\_



LIVROS

Mário Morel



# O encontro dos engajados



Raymond Aron

O último dos imortais — o querubim do Presidente Wilson — membro da Academia Brasileira de Letras, José Guilherme Merquior, sentença na orelha do livro "O Espectador Engajado" que as respostas são mais inteligentes que as perguntas. Trata-se de um livro com uma série de entrevistas que dois jovens intelectuais franceses — de esquerda — Jean Louis Missika (30 anos, economista, assistente na Universidade de Paris — Dauphine) e Dominique Wolton (34 anos, sociólogo) fizeram com Raymond Aron (72 anos, filósofo, sociólogo, jornalista) um liberal democrata, mais para liberal, do que democrata.

"Naturalmente, tal gentileza não elimina toda a rispidez da discussão — bastava-nos seu olhar para compreender isso — mas é real, e pudemos apreciá-la desde abril de 1980, quando lhe propusemos o projeto."

E mostram numa curta frase como a democracia é também, e principalmente, a convivência respeitosa de contrários:

"Neste diálogo, vimo-nos diante de um pensamento duro, exigente, e encontramos um homem sensível, movido pelo cuidado da verdade, habitado pela consciência da história em processo. Numa palavra: a inteligência em ação."

## JORNALISTA X UNIVERSITÁRIO

Para que se tenha uma idéia do estilo das entrevistas, segue um período onde é debatida a possível conciliação entre ser jornalista e universitário:

MISSIKA — O senhor sempre foi simultaneamente jornalista e universitário. É possível conciliar as duas coisas?

ARON — Não creio que seja realmente um problema. Naturalmente, se o universitário se especializou em filosofia grega, não está qualificado para comentar os fatos econômicos, mas se é, como universitário, especialista em relações internacionais ou em economia e sociologia, dese-

jará de uma forma ou de outra expressar o que pensa dos acontecimentos. Por outro lado, conheço vários jornalistas que poderiam facilmente ensinar nas universidades. Existem nos grandes jornais professores que escrevem artigos e jornalistas que sonham às vezes tornar-se ou voltar a ser professores.

MISSIKA — São no entanto atividades bem diversas...

ARON — Eu diria que há um perigo que os jornalistas nem sempre contornam: o da obsessão com a atualidade. Tenho certeza de que meus livros sérios teriam sido diferentes — provavelmente melhores — se eu não tivesse feito ao mesmo tempo jornalismo. Lembro-me de uma frase de Maurois, se não me engano. Ele escreveu: "Raymond Aron seria nosso Montesquieu se se afezasse menos à realidade". Num ponto ele estava errado: de maneira alguma eu teria sido um Montesquieu. Mas tinha razão em outro: eu estava por demais obcecado com a realidade para conferir a meus livros abstratos a amplitude e as dimensões que eles eventualmente teriam adquirido se eu não tivesse escolhido o caminho da facilidade, ou seja, do jornalismo.

MISSIKA — Por que o senhor sempre aproxima jornalismo de facilidade?

ARON — Por que respeito o jornalista e o jornalismo. Mas existe uma armadilha: é mais fácil

escrever um artigo de quatro laudas, mais ou menos brilhante, sobre o fato, do que escrever um livro substancial sobre um problema fundamental. Os jornalistas são tão inteligentes quanto os universitários, muitas vezes superiores. Mas, se só fazemos jornalismo, corremos a longo prazo o risco de perder o sentido do tempo, das questões essenciais, e nos contentamos por demais facilmente com os comentários sugeridos pelos acontecimentos. É a armadilha da facilidade. Mas reconhecer isso não significa em absoluto desprezar o jornalismo, muito pelo contrário.

WOLTON — Mas se o senhor foi ao mesmo tempo jornalista e universitário, significa que a atividade jornalística lhe trouxe efetivamente alguma coisa. Que lhe trouxe ela a mais que uma atividade universitária tradicional?

ARON — É uma pergunta que

me faço de vez em quando e à qual nunca respondo. Terei eu desperdiçado minha existência por ter feito jornalismo durante 35 anos? Ou será que acrescentei aos livros que teria podido escrever, em razão do papel que representei nos debates políticos franceses, uma certa ação sobre os acontecimentos ou sobre a França, ação que não teria podido ser exercida por livros como os que escrevi antes da guerra?

O livro é um valioso retrato autobiográfico de Raymond Aron que participou dos momentos mais dramáticos da história contemporânea: a luta contra a ascensão do nazismo, a Frente Popular, a invasão alemã, Vichy e a Resistência, do stalinismo, a reconstrução europeia, a guerra fria, de Gaulle e o gaullismo, a questão da Argélia e a descolonização, a estratégia nuclear, Maio de 1968, a união das esquerdas etc.

## Nas livrarias



Perminio Asfora

PERMÍNIO — A Civilização Brasileira em co-edição com o Instituto Nacional do Livro lança a 2a. edição de "Vento Nordeste", romance do tão talentoso quanto famoso Perminio Asfora. Filiado ao "ciclo do romance nordestino" "Vento Nordeste" não se limita a descrever o clima de injustiça social e exploração econômica que perdura há séculos na região, mas retrata "os servos da gleba" como "gente". Escrito há mais de trinta anos, tem como cenário, por mera coincidência, a mesma região onde floresceu, no início dos anos sessenta, o movimento das ligas camponesas.

SIMMEL — Johannes Mário Simmel não vive apenas dos grandes "best-sellers". Escreve livros que terão tiragens menores, mas um público que vai render mais adiante: os jovens. A Nova Fronteira que já publicou dois livros para jovens do autor ("É Proibido Chorar" e "Um Ônibus do Tamanho do Mundo") lança agora a terceira história: "Mamãe Não Pode Saber".

MAXIMIANO — "A Memória Revoltada" do ficcionista pernambucano Maximiano Campos é lançado agora pela Civilização Brasileira. Jaci Bezerra na apresentação do autor e do livro: "Este livro, "A Memória Revoltada", composto pelos registros e anotações de uma espécie de cavaleiro andante da insanidade, pode ser considerado como uma lúcida e impiedosa reflexão de Maximiano Campos sobre o Brasil das últimas décadas".

TEATRO — Duas obras sobre teatro, em 5a. e 4a. edições, respectivamente: "A Preparação do Ator" de Constantin Stanislavsky e "200 Exercícios e Jogos Para o Ator e o Não Ator Com Vontade de Dizer Algo Através do Teatro", de Augusto Boal. Ambos da Civilização Brasileira.



Dom Helder Câmara

RADUAN — "Lavoura Arcaica" saiu pela primeira vez em 1975 em edição limitada e custeada pelo próprio autor. Agora sai pela Nova Fronteira, no mesmo momento que a Editora Gallimard em tradução de Alice Raillard vai lançá-lo na França, sob o título "Lafeur

Arechaïque. São 22 capítulos curtos em que Raduan Nassar narra momentos dramáticos de uma existência que transcorre no interior: um jovem e seu amor proibido, o tradicional relacionamento com o pai, as perigosas tentações do novo.

REEDIÇÕES — Mais reedições da Civilização Brasileira: "Mil Razões Para Viver" ("Meditações do Padre José"), de D. Helder Câmara, 5a. edição; "Faz Escuro Mas Eu Canto", de Thiago de Mello, 8a. edição; "A Origem da Família, da Propriedade Privada e do Estado", dr. Friedrich Engels, 8a. edição.

JOSÉ OLYMPIO — A Editora JO realizou o seu "1.º Concurso Literário Interno da Editora José Olympio" aberto para todos os funcionários e dependentes. Os trabalhos foram julgados pelo professor e crítico literário Ivan Cavalcanti Proença. Os vencedores terão seus textos publicados em fascículo e são os seguintes: CONTO — 1.º lugar, "Batata Doce", de Mauro de Mello Mattos; 2.º lugar, "Fundo de Quintal" de Sandra Siqueira e "O esquizofrênico", de Mauro de Mello Mattos; 3.º lugar, "Seda Vermelha", de Mauro Mello Mattos. POESIA — 1.º lugar, "Cultura de Massa e Cultura Popular", de Marco Morel; 2.º lugar, "Ladainha", de Sandra Siqueira e "Cinema", de Marco Morel; 3.º lugar, "Poema I", de Mauro Mello Mattos. CRÔNICA — 1.º lugar, "O Ser Alienado e Viajante em Noite de Festa", de Sandra Siqueira.

Entre um dicionário Webster's Inglês-Português e um dicionário Webster's Português-Inglês...

FORMATO: 18,5 x 26 x 6 cm

Webster's Dicionário Inglês-Português

Webster's Dicionário Português-Inglês

RECORD

### ...fique com os dois!

A Record está lançando os mais modernos e atualizados dicionários de inglês existentes no mercado: o NOVÍSSIMO Webster's Inglês-Português de Antônio Hbuais e, em NOVA EDIÇÃO, o consagrado Webster's Portuguese-English Dictionary de James Taylor.

Ambos com as mesmas características: dedeiras exclusivas para facilitar o manuseio, encadernação em tecido especial com gravação a ouro e belíssima sobrecapa protetora.

A venda nas principais livrarias do país ou através do RP-RECORD - Caixa Postal 23052 - Rio/RJ - 20922.

SIM, quero receber o(s) dicionário(s) anotado(s) abaixo:  DICIONÁRIO INGLÊS-PORTUGUÊS  PORTUGUÊS-ENGLISH DICTIONARY

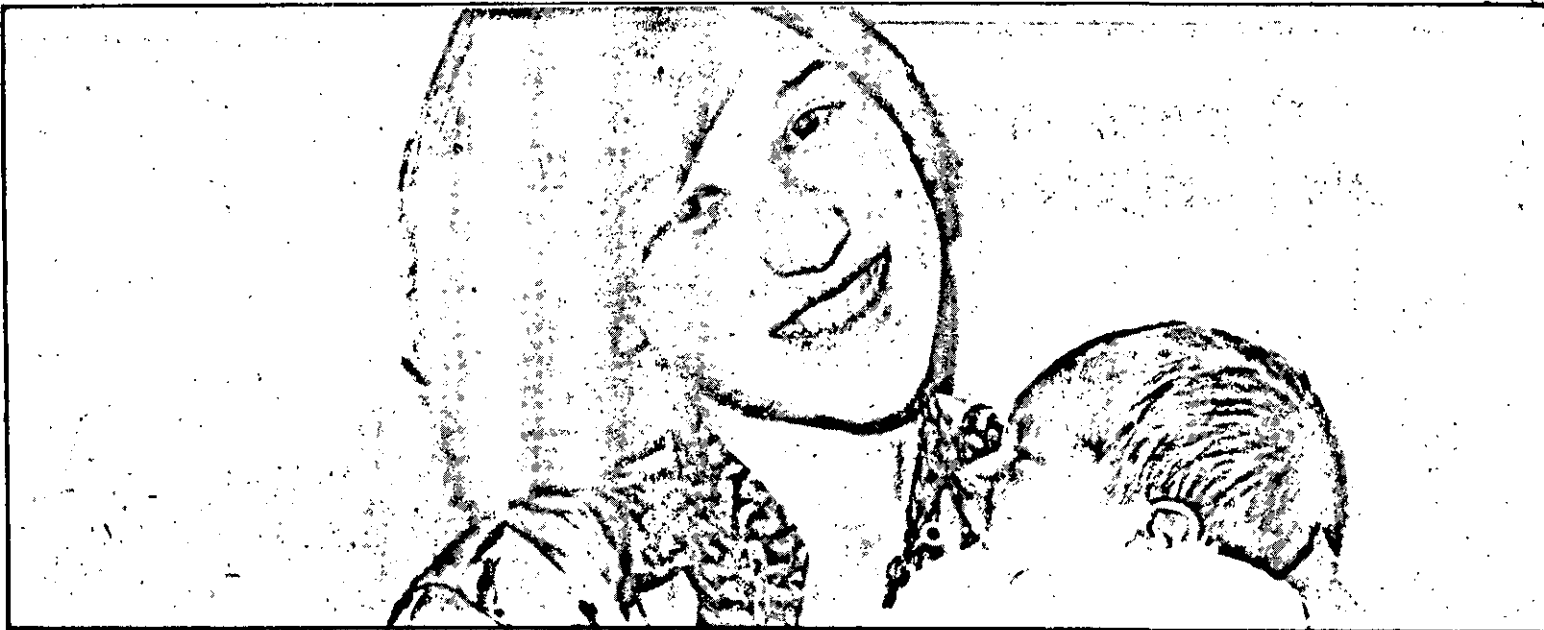
Nome: \_\_\_\_\_

End: \_\_\_\_\_

Cidade: \_\_\_\_\_

Est: \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_ TEL: \_\_\_\_\_

C\$ 6.500, cada



Realizada como mulher e mãe, ela agora volta à ativa

# BETH GOULART

## Depois da felicidade de ser mãe, a volta à luta a todo vapor

JUSSARA MARTINS



Em Sétimo Sentido, a independente mulher de Rudi Rivoredo

e para realizar ao mesmo tempo uma experiência inédita, que era a de morar sozinha. Na emissora, o sucesso definitivo ocorreu na novela "Baila Comigo". E, no mesmo nível, classificasse seu desempenho na intrigante "Sétimo Sentido", que foi levada até o final deste ano. Nessa novela, aliás, a última realizada por Janete Clair para o Canal 4, a presença de Beth Goulart aparecia no vídeo envolvida numa aura muito especial — recém-casada, quis logo ter um filho e teve de trabalhar grávida, até os últimos capítulos.

Segundo a atriz, trabalhar grávida foi uma experiência verdadeira e ampla, da qual participaram, inevitavelmente, além dela e naturalmente do Nando e a família inteira dos dois, seus companheiros de elenco, o diretor Roberto Talma, a equipe técnica e, em regime de completa solidariedade, a autora da novela. E ela se recorda desse fato com empolgação:

— No princípio, a notícia eclodiu como uma bomba, pois a minha personagem tinha problemas para engravidar, apesar de ter conseguido, e seu primeiro companheiro, o personagem Rudi Rivoredo (Carlos Alberto Riceli) tinha inclusive se submetido a uma *vasectomia*. Depois, a felicidade minha e do Nando acabaram contagiando todos, é claro. E Janete Clair encontrou uma solução maravilhosa, sobretudo por ter me permitido acompanhar pela televisão a evolução da minha gravidez.

Foi exatamente durante a gestação, que Beth Goulart viveu os momentos mais marcantes de sua carreira artística e musical. Gravou o segundo disco, que recebeu o nome de *Passional*. E fez questão de que o rebento também participasse do evento — as batidas de seu coraçãozinho estão reproduzidas na abertura e no final do LP. O som, desde a primeira vez, emocionou muito o casal. E ao garoto cabe ainda uma participação maior. Pois agora em janeiro Beth pretende realizar uma verdadeira maratona publicitária, para lançar no mercado brasileiro seu disco *Passional*. E não vai dispensar mesmo a companhia de João Gabriel, até por ser a solução mais prática — ela quer amamentá-lo pelos próximos seis meses, obedecendo rigorosamente os horários já estabelecidos pelo filho. E certamente vai ter de interromper simpaticamente muitas de suas entrevistas. Exatamente como ocorreu com essa.

Ao lado do marido, o jovem músico Nando Carneiro, a atriz Beth Goulart adentra o novo ano explodindo de felicidade. E com furiosa disposição para exercer integralmente esse papel que se já mostrou como o mais nobre de sua existência — o de mãe de João Gabriel, um saudável e delicado bebê, com pouco menos de um mês, mas que, segundo o pai, faz absoluta questão de dormir ao som de suas canções e embalado pela voz da mãe.

Com certeza, pensam muitos, também vai ser artista. Mas, para o casal, essa é uma questão que só o tempo vai esclarecer. E que depende, na verdade, da cabeça do próprio João Gabriel, embora ele já esteja respirando um clima muito especial, tanto por parte do pai, um dos mais talentosos músicos de sua geração ou, mais até, pelo lado da sua mãe. Beth é filha diletta de Paulo Goulart e Nicete Bruno e neta da divertidíssima Leonor, ainda em plena atividade profissional. Na realidade o clã dos Goulart é todo composto de artistas.

É uma referência inevitável, mas que só enriquece o vasto currículo de Beth Goulart que, aos 21 anos, já estruturou solidamente sua carreira, tanto na área do teatro, televisão e cinema como no meio musical. Enfim, trata-se de uma artista de muitos dotes, de eclético e insuspeitado talento e uma das preferidas do público e dos críticos. Por isso mesmo, sua recente estréia como cantora e, também, como compositora foi saudada com entusiasmo.

O sucesso na área musical coincidiu com a consolidação de sua popularidade junto ao público carioca. Contratada por tempo indeterminado pela TV Globo, ela veio para o Rio em 1979



# TETÊ NAHAZ

## Crítica

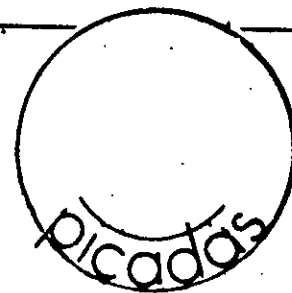
### Feliz

# 83

**M**ais um ano chega ao fim e com ele muitas esperanças e sonhos mas, por maiores que tenham sido nossas decepções, nossos corações, como em fênix renascidos das cinzas, renovam-se para as lutas que virão. Cada um de nós tem suas queixas deste ano que acabou mas, graças a Deus, temos o recurso do esquecimento e o alento da esperança, e é tomada por este sentimento que eu recebo este 83. Que ele che-

gue pleno de paz e entendimentos, que seja compensador para os que mais sofreram em 82, que encha de verdades as cabeças e corações dos que comandam, e que diminua a cabeça dos homens. Que nossos artistas espalhem no vídeo e nos palcos bom humor e inspiração, convencidos que seu ofício é dar o circo, e que nossos políticos não se esqueçam que o deles é dar o pão.

Para você, em particular, eu espero que ele traga seu sonho feito realidade e que, desligado das mágoas do passado, você curta cada bom momento. Sei que espero demais da simples mudança de uns números no calendário, mas triste será o dia em que todos param de esperar, crer e rezar. Portanto, eu realmente espero um 83 de paz e que ela se estenda a todos os homens. Amém



Gravando feito loucos para conseguir uma folguinha no Natal e Ano Novo os diretores de "Sol de Verão" dividiram o trabalho, esquecidos de que os atores eram sempre os mesmos e ficaram exaustos. \$\$\$ Aliás, aproveitando a época, Manoel Carlos enxertou festinhas e almoços em profusão na sua novela, não dando uma trégua sequer a seu elenco. \$\$\$ Já tem nome a próxima novela das 19 horas, "Guerra dos Sexos" que será escrita por Sílvia de Abreu e substituirá "Final Feliz". \$\$\$ E, nos últimos dias do ano, aconteceu a primeira reunião da próxima novela das 18 horas. Escrita por Walter Negrão, ela contará a história de um comércio na Barra e das várias famílias que o habitam. \$\$\$ Despedindo-se de 82 alguns famosos fizeram uma boa ação, almoçando com os pobres da irmã Zoé. Capitaneando o time estava Moacyr Deriquém. \$\$\$ Cheio de presentes e histórias para contar na terra, a tempo de receber Papai Noel em casa, o Fábio Sabag. \$\$\$ Divertidíssimos os cartões de natal que a Teresa Sodré enviou para os amigos, ainda de Nova Iorque. Agora, já na terrinha, ela recebe os agradecimentos pessoalmente e distribui os presentes de praxe. \$\$\$ Falando em Teresa, ela fica no Brasil até o carnaval, mas Carlos Alberto, a sua metade, tem que voltar aos States brevemente. \$\$\$ De algum jeito Vera Gimenez andou conferindo a apuração das urnas no Rio de Janeiro, para ver quem traiu o Jece. Quem prometeu e não votou tá sujo com ela. \$\$\$ Ira da mocinha só não é maior porque, argumentam todos, as apurações no Rio foram mais enganadoras que qualquer eleitor. \$\$\$ Janete Clair entrou o ano em repouso total, ainda não está completamente restabelecida da cirurgia. \$\$\$ Um armário Chinês, do século XVI, que ornamenta a sala de Yara Cortes está deixando a atriz revoltada: "Quem entra aqui fica tão fascinado com a antiguidade do dito que esquece da minha". Ora, Yara, e desde quando mulher quer ver notada a sua antiguidade? \$\$\$ Entre as decisões de Denis Carvalho para este ano está não ter nenhuma recaída, brigar com a Monique e ir para um hotel. Será que ele aguenta? \$\$\$ Já a Wilza Carla jura que vai fazer regime. Pra começar, em vez de três, só comerá duas caixas de bombons por dia. Duvido. \$\$\$ Fazendo ponta nas novelas globais, moçoilas aspirantes a estrelas esclarecem: "Não são figurantes e sim modelos. Eu posso?"

## A justa causa

"Meu papel foi esvaziado por ela" é a queixa mais constante na boca de Nelson Xavier, descontente com sua partenaire, Camila Amado, na novela "Sol de Verão". É que a mocinha, entusiasmada pelo copo com que convive, andou, mudando toda a linha da personagem que deveria ser a típica mulher de porteiro, simpática e subserviente, apenas um pouquinho paqueradora. Na mudança, Camila irritou o autor e impediu o desenvolvimento da dupla como ele havia imaginado. Resultado: foi demitido o porteiro já que, como explicou o professor Horácio, ela não era empregada do prédio. Daqui para a frente ninguém sabe o que Manoel Carlos fará com o casal.



Nelson Xavier

## Sem ajuda

E, de repente, naquela de olhar em volta, os que aspiram o estrelato global chegaram à conclusão de que já não é tão fácil ganhar uma capa de revista. É que, em busca da paquera, eles constataram que as veras estrelas estão todas comprometidas e as que chegam à fama agora também já trazem seus compromissos a tiracolo, portanto o que sobra é apenas figuração que não rende reportagem, capa ou prestígio com diretores. Estão aflitos os rapazes, terão que batalhar com talento mesmo. O que, cá pra nós, para alguns será quase impossível, né?

## Por trás do vídeo

Atacando firme os famosos globais estão os da Bandeirantes, e os cifrões da tentação são tantos que resistir quem há de? Sandra Bréa, por exemplo, já capitulou e, com ela, Miéle. Com certeza sairá daí um "Sandra/Miéle" em versão paulista.

Além deles, Maria Cláudia, Joana Fonn, Mila Moreira e Roberto Talma também cedaram e já pediram demissão à Globo. Talma, aliás, foi o único que fez suspense antes da decisão: deixou as gravações de "Sol de Verão", passeou por Nova Iorque e, na volta, foi descansar em Angra dos Reis antes de dizer o sim.

Contam os fuxicos de corredores na Globo que, entre os outros alvos da Bandeirantes, estão Francisco Cuoco e Regina Duarte. Segundo eles, Cuoco não teria se interessado pela proposta mas Regina, paulista até a medula, está vendo com olhos sorridentes a hipótese da transferência. Mas, tenho pra mim, que antes de aceitar ela irá pensar muito, afinal lá ela terá que trabalhar, né?

O engraçado nesta história toda é que os diretores globais estão furiosos e acusam a

Bandeirantes de falta de ética, esquecidos que jamais deram sossego a Ivany Ribeiro, enquanto ela trabalhava lá, na Tupi ou na TVS. Esqueceram também que foi lá que eles foram buscar Herson Capri, Irene Ravache, Christina Mullins, Carlos Alberto Ricelli e Bruna Lombardi, entre tantos outros. E, pimenta no dos outros é refresco.

O grande adversário da Bandeirantes, no entanto, não é a diretoria global e sim José Lewgoy que já andou por lá numa participação especial. Segundo ele, falta estrutura à Bandeirantes para produzir grandes novelas, pois até a roupa de sua personagem ele tinha que levar de casa. O guarda-roupa da emissora é triste, ele afirma.

Enquanto isto, Jair de Ogum, o pai-no-santo que quer virar artista, enviou a um colegainha suas previsões para 83 e, entre elas, está a da morte de um ator famoso e querido no Brasil todo, do qual ela dá nome e sobrenome. Cruz, credo, pé de pato, mangalô três vezes: Não sei se isso dá certo mas, na minha infância, era assim que a gente tentava afastar praga de bruxos.



Sandra Bréa



Regina Duarte



Irene Ravache



José Lewgoy



FERNANDO LOBO



Três momentos de Grande Otelo com Eloá Dias, na TVE



# GRANDE OTELO

50 anos de carreira,  
70 anos de arte, desde o primeiro choro



A vida não é essa graça inteira e nenhum motivo pode cercá-la, para que toda gente viva, pelo menos sorrindo. Pintar o rosto do grande palhaço é apenas um paliativo para esconder sua máscara verdadeira, que não tem nada de engraçado. O homem ri de quê? Da alegria do outro é que não é, pois a alegria se monta em pontos de luz, em toques de sucessos e êxitos, e isso não faz rir. Pelo contrário, faz torcer o rosto do homem, invejoso, que não gosta de bater palmas para quem faz sucesso. A graça é inteira, no grotesco, na desgraça do semelhante e, assim, se fez Chaplin, vestido na sua miséria, no canto de sua canção em tom menor, na fome vagabunda que carregava metido no seu terno esfarrapado num caminho longe, e sem fim. Há um sinistro toque de desgraça no que deve ser cômico. E Grande Otelo não poderia fugir dele.

## O COMEÇO

O cenário é Uberlândia, cidadezinha de Minas, limitada como um circo para um negrinho pobre, largado e sem eira nem beira que não pode saber das agressões nem dos descaminhos do mundo. Querer criar asas é o que faz todo menino, mas essas asas se fazem em exigências violentas, em propostas perigosas que o obrigam a fugas e desencontros. Sebastião é seu nome, seu sobrenome é uma colcha de retalhos pois o que se acrescenta a ele não o valoriza. Vai ser

mesmo o Grande Otelo, na ironia de ser pequeno, na vantagem de ser negro como o personagem de Hamlet. Mas o que tem a fazer para construir, não só é tarefa muito grande como só-poderá fazê-la sozinho. E é nessa tônica de caminhar só, de fazer da sua solidão seu ponto de carreira, que Otelo se decide como figura no imenso e agressivo mundo das coisas da arte de representar. O começo é a ousadia. A sustentação se faz pelo talento, nascido naquele corpo magro, preso àqueles dois olhos grandes de tanta ganância e tanta contemplação e espera. O que para ele palco é a rua; a calçada, a esquina onde as platéias se formam para achar graça de um negrinho que cantava, se exibía, dava pulos, fazia trejeitos. Um emprego sem carteira, uns níqueis caídos, às vezes, a lembrança de que é preciso comer.

## CIRCO

Nenhuma aventura mais romântica do que o circo e foi aquele Circo Serrano. Era o tapete mágico, o que mostrava a sua arte inventada, criada, como também o levava a passeios por terras como São Paulo, que era um mundo, para aqueles olhos deslumbrados. Tudo começa ali, no picadeiro e a vida que vem depois, para o pequeno artista é uma irônica permuta de um viver pelo eterno picadeiro. Difícil a libertação daquelas luzes, de som, da cor que o circo contém. Ele vai encontrar tudo isso pela caminhada dos

anos, nos palcos d'aqui e do mundo, por onde tem pisado travestido de eterno Otelo, mesmo sendo em Macunaíma, no Moleque Tião, no comparsa de venturas e desventuras com Oscarito, nas cantigas que compõe, nas horas de puro silêncio.

Há de cumprir o destino mambembe como prova de fogo da sua enorme vontade de ser artista. É uma paga muito alta, ele — menino das ruas de Uberaba — agora em Londres, em Nova Iorque, em Paris, nessa corrida de "Oropa, França e Bahia", sua prova de fogo, preço cobrado ao sonho que escolheu... O calendário aponta "cinquenta anos de vida artística" conta redonda para melhores efeitos de comemoração. Mas não, esse menino tem de arte o seu tempo iniciado no primeiro choro e isso já lá se vão quase setenta. Desde que abriu os olhos que sentiu o drama que iria representar, e esse encontro com as barreiras da vida, resultavam engraçados para quem estava em volta. Tirou partido do que dispunha, como Jimmy Durante do seu nariz grotesco.

E só tem feito chamar atenção para a sua arte, pedir por ela, num cuidado enorme para que ela não se transforme num monstro medonho que venha devorá-lo. A arte deve ser assim, livre e bela como uma gaióva que não ficaria bem enfeitada de guizos ou de fitas coloridas. Otelo sabe disso até hoje e por isso mesmo tem essa caminhada paciente de escolha, para que sua fantasia seja sempre justa e sob medida, para o que realmente sabe fazer. Pode ser o palhaço, num monólogo an-

tológico do Cassino da Urca; pode ser o moleque vadio dos filmes da Atlântida; o índio contador de mentiras dos "shows" de Carlos Machado, o negrinho todo "atolado nos seus colarinhos", da "Boneca de Piche", de Ari Barroso e a boneca pode ser Déo Maia, Virgínia Lane, Vera Regina, e até Josephine Baker. A sua vida não pode se libertar do picadeiro de sua origem, que estará sempre presente todas as vezes que pisar o palco, seja ele qual for.

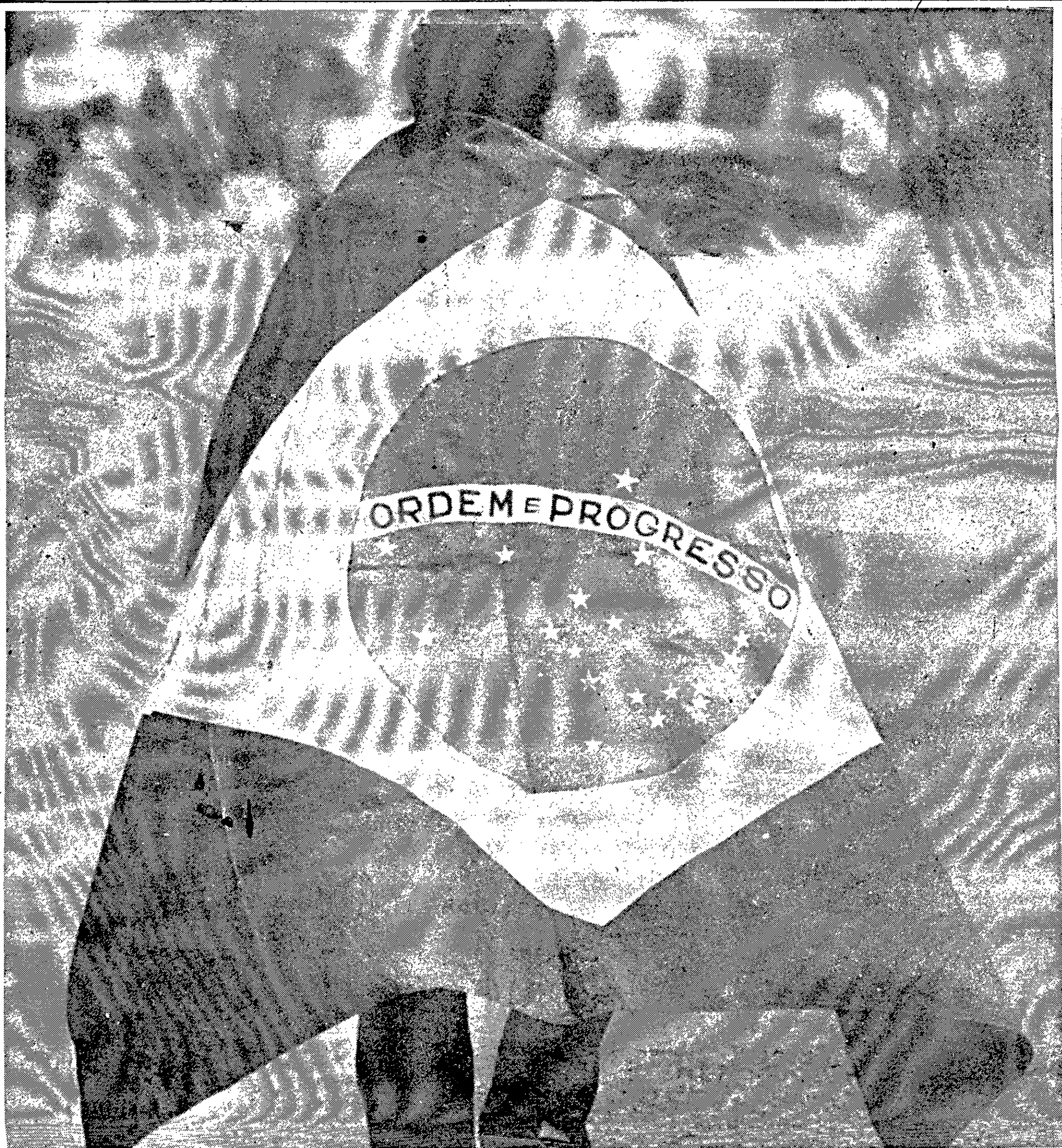
Há de pagar preço alto por esta escolha, pois a sua outra vida, essa de Sebastião Bernardes de Souza Prata, tem caminhos de curvas tortas, de desencantos e desamores, como se ele não merecesse amor de fora para dentro e fosse obrigado apenas a distribuí-lo em doses fortes. Essa pausa é que é o seu canto de tristeza imensa e nesse estágio seu pensamento pode voar ao encontro de um verso triste que seja todo ele rimado em tons de enorme tristeza. O grande círculo da solidão pode estar presente, mesmo com o picadeiro cheio e a platéia abarrotada por todos os cantos. Há lá dentro, bem no fundo do peito magro daquele negrinho, um coração forte, vermelho e carente de calor — rima rica para amor — e que se bate e se debate ao ritmo dos aplausos, no ruído das gargalhadas que podem esconder uma lágrima sofrida e não vista no seu rosto maquiado. Está vivo o maior artista do seu gênero em todo o Brasil. É preciso que se diga isso sempre, e não depois que ele morrer.



# RETROSPECTIVA 82

## JORNAL da cidade

COORDENAÇÃO — LEÓ FILHO — REDAÇÃO: Paulo Serra, Adiberto Souza, Paulo Lacerda, Luiz Eduardo, Gilberto Serra, Geraldo Oliveira, REPORTAGENS: Sílvio Santana, Edjenal — COMPOSIÇÃO: Márcia Beatriz, Raimundo Brito, Robson, Marcelo Crispiniano, Paulinho. REVISÃO: Maria das Dores, Tito Lívio, Sidney e Antônio Carlos. DIAGRAMAÇÃO: Pedro Fonseca FOTOGRAFIA: Geraldo dos Santos — MATERIAL NACIONAL E INTERNACIONAL — Agência Jornal do Brasil.



— Na frustração da derrota na Espanha, a triste imagem de um dos milhares de "pachecos" atordoados pela vitória da Itália.



## OS DESTAQUES DE 1982

## Brejnev, um burocrata no Kremlin

Govorit Moskva... Moscou falando... Com estas palavras o locutor oficial da emissora de rádio de Moscou iniciava secamente, as onze horas do dia 11 de novembro, a notícia de que o Presidente Leonid Brejnev havia morrido vinte e quatro horas antes.

Igor Kirillov, o principal nome da televisão soviética e responsável pelas mais importantes comunicações feitas pela TV estatal da URSS, trajando um terno escuro e falando pausadamente, cumpria naquele dia o mesmo ritual reservado ao seu companheiro de Rádio de Moscou. Por sua leitura de um curto e breve comunicado oficial a população moscovita ficou sabendo que o líder da URSS por dezoito anos desaparecera um dia antes, vítima por um ataque cardíaco no amanhecer do dia 10 de novembro.

Prevista e divulgada dezanas de vezes antes, a morte de Leonid Ilyich Brejnev encontrou uma população soviética quase apática. Nenhuma manifestação de pesar mais ostensiva partiu do povo em qualquer local da URSS. Nos meios oficiais em Moscou ela encontrou um esquema de sucessão pronto. A Yuri Andropov, ex-chefe da temida KGB (Comitê de Segurança do Estado), cabia a tarefa de substituir o chefe morto.

Responsável por uma estabilidade inexistente durante os longos governos de Stálin e Kruchv, Brejnev era apontado na URSS como um perfeito intérprete das aspirações da população que compõe o mosaico nacional da URSS. Nascido a 19 de dezembro de 1906 na cidade de Dniépírodzerjinski na Ucrânia, era filho de um operário

metalúrgico e o primeiro dirigente soviético não originário das classes abastadas do czarismo. Sua militância política se iniciou aos 17 anos na Juventude Comunista. Aos 25 ingressou oficialmente no Partido Comunista onde desenvolveu uma rápida e segura carreira que o levou a Comissário Político na Ucrânia e na Moldávia. Dotado de grande senso de organização, um incomum dinamismo para um funcionário gubernalno do PC e permanente interesse por suas tarefas, ligou-se a Nikita Kruchev que passou a protegê-lo junto à hierarquia em Moscou.

Suas primeiras atividades e serviço de organização partidária que dirigiu a União Soviética lhe permitiram a indicação para superintender o programa de ocupação de terras no desolado Kasquistão, uma tarefa tida como impossível à época. As soluções encontradas por Brejnev aumentaram seu prestígio pessoal junto aos membros do Politburo do partido.

Durante o Governo de Kruchev assumiu diversas funções de destaque, vindo, finalmente, a ocupar a posição de membro votante do Comitê Central do PC e do Soviets Supremo (Parlamento). A 14 de outubro de 1964, interpretando o descontentamento da elite governamental do país com a política seguida por seu antigo protetor, articulou a derrubada de Kruchev e passou a integrar a "troika" governante, logo submissa a sua vontade que, em poucos anos, o levaria a acumular as funções de Secretário Geral do PC e Presidente da República.

Desinteressado da leitura, amante de carros de luxo que colecionava, fumante inveterado de cigarros americanos e imprevisível em muitas de suas atitudes, Brejnev revelava um comportamento típico do homem comum da sua pátria. Gostava de colecionar placas a seu respeito e apenas as notícias sobre suas doenças o aborreciam. Durante os seus últimos anos de Governo dezenas de males diferentes lhe foram atribuídos, desde a leucemia até a gota. Nas reuniões oficiais no Kremlin este era um assunto proibido.

De sua imagem de um homem angustiado, atacado por dores que o impediam até de melhor controle sobre seu corpo, derivavam as informações que o davam sempre como prestes a morrer. Em suas raras aparições públicas nos últimos anos - outra das razões de frequentes boatos sobre sua morte - deixava claro o seu desencanto com a condução do programa de metas quinquenais, responsável pela escassez de alimentos e pelo baixo padrão de vida do soviético. Aos poucos desaparecia seu humor mas sempre estava presente a imagem do funcionário público de origem humilde que ascendeu a um dos dois cargos mais importantes do mundo. Um burocrata que morreu quase serenamente em sua "datcha" tendo como companhia apenas a sua única filha, Galina, testemunha do fim sem sobresaltos de um homem que teve nas mãos, por quase dezoito anos, o poder de destruir o mundo.



## A desaceleração do atomo

O piscar de luzes no impressionante painel de controle do reator da Usina Nuclear de Angra I, em Angra dos Reis (RJ), às 09h22min de 12 de março de 1982, indicava o início de um processo inverso ao do bombardeio do átomo na fissão atômica. Naquele instante o Brasil começava a rever seus ambiciosos programas de geração de energia elétrica a partir de usinas nucleares.

Concebida ainda no Governo do Presidente Costa e Silva, a usina nuclear de Angra I foi projetada pela empresa americana Westinghouse para entrar em operação em pouco mais de cinco anos. Sua construção foi iniciada no Governo Médici, em 1972, e levaria dez anos para ser concluída, após sucessivos adiantamentos em seu cronograma.

Estranhamente, a sua inauguração oficial como elemento gerador de energia elétrica para a rede operada pelas Centrais Elétricas de Furnas se deu, naquela manhã de 12 de março, sem a presença de qualquer autoridade. Apenas técnicos de Nuclebras, de Furnas e da Westinghouse assistiram a ativação de 51 toneladas de urânio empregados, pela primeira vez no Brasil, na geração elétrica a partir de usinas atômicas.

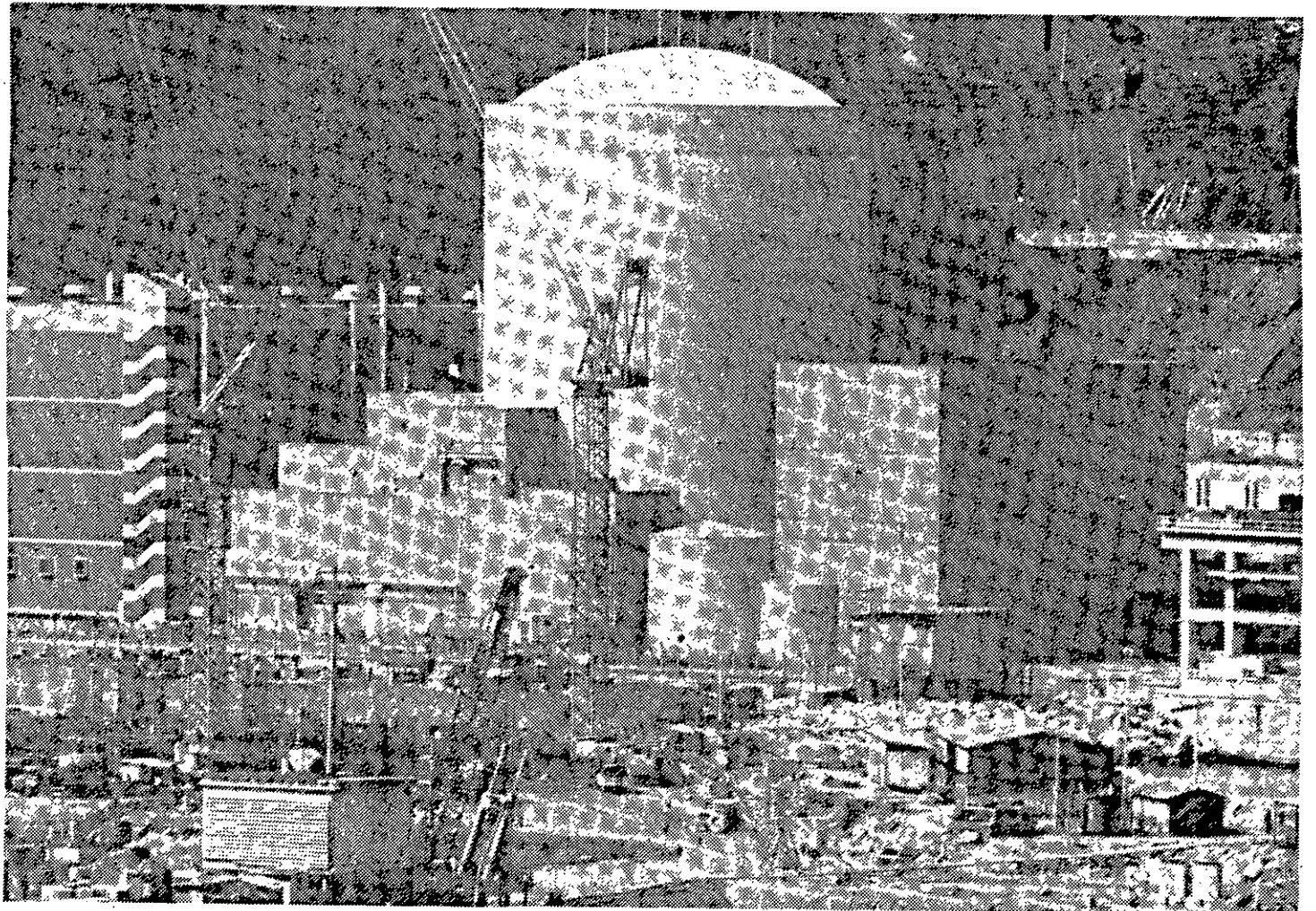
Três meses depois desse início promissor, os mesmos técnicos comprovaram a impossibilidade de operação da usina em seu limite máximo de geração de energia elétrica com a produção de 626 megawatts. Um vazamento no conjunto de tubos condutores do sistema primário de aquecimento do reator, a área por onde circula a água contaminada por radiação, repetia em Angra dos Reis, uma surpreendente estação turística do litoral fluminense, os mesmos problemas já constatados em outras unidades construídas pela Westinghouse, as usinas de Ringhels 3, na Suécia, Almaraz I, na Espanha e Ginna nos

Estados Unidos, todas paralisadas pelo mesmo tipo de defeito nas tubulações.

Construída em uma praia de nominada pelos índios que, há séculos habitavam a região de "Pedra Mole", Itorna, em tupi-guarani, a Usina de Angra I era a primeira unidade prevista no ambicioso plano nuclear elaborado dentro de um acordo nuclear com a Alemanha Federal envolvendo cifras em torno de 30 bilhões de dólares - mais que um terço do total da dívida externa do país. Cercada de ceticismo por parte da comunidade científica brasileira Angra I iniciou sua fase de testes em um período no qual as empresas estatais do sistema energético anunciavam uma tendência para a queda do consumo de eletricidade em todo o centro mais industrializado do país.

A previsão inicial de dez usinas nucleares foi reduzida e o Ministro do Planejamento Delfim Neto anunciava em novembro que "o programa nuclear brasileiro está com a sua velocidade reduzida, porque ele foi ajustado à instalação das quatro usinas necessárias ao domínio da tecnologia". A informação do Ministro vinha a confirmar os estudos que integrariam o chamado "Plano 2000" pelo qual se decidiu a redução de obras de centrais geradoras de energia elétrica em todo o Brasil.

Gerando apenas trinta por cento de sua capacidade nominal, como operação máxima em nível de segurança, Angra I começa a so-



frer as consequências das mudanças ocorridas na visão do programa nuclear brasileiro. De euforia inicial pouco resta nas autoridades que criaram a gigantesca Nuclebras e suas quase dez subsidiárias, todas ligadas ao processo de domínio da tecnologia de produção nuclear de energia elétrica. O Ministro César Cals, das Minas e Energia, em visi-

ta à Alemanha, comprovou a inviabilidade prática do processo de enriquecimento do urânio pelo "jet nozzle", base do "pacote" negociado pela RFA com o Brasil. Os próprios cientistas que o criaram hoje o bombardeiam com críticas e desconfiança.

Diante dessa situação o Governo Federal decide retomar as pes-

quisas em torno do enriquecimento do urânio pela ultracentrifugação - um método no qual o Brasil já avançara bastante, antes do acordo com a Alemanha - e pela aplicação de raios laser. De mais fácil domínio essas duas tecnologias podem vir a ser facilmente aplicadas em reatores construídos no país com recursos pagos em cruzeiros.

Em Itorna, a bem guardada usina de Angra I continuará sendo um monumento às aspirações nacionais de independência tecnológica, enquanto os técnicos de Westinghouse tentam encontrar uma solução para os defeitos que também os impedem de dar ao átomo a velocidade necessária a que ele gere energia maior que a que consome em sua aceleração.



UM AMBIENTE ROMANTICO E  
ACONCHEGANTE COM BOA MÚSICA  
E MUITA TRANQUILIDADE.  
DRINQUES, SALGADINHOS,  
TIRA-GOSTOS E O CHOPE MAIS  
GELADO DA CIDADE.

CENTRO DE TURISMO  
PRAÇA OLÍMPIO CAMPOS.

choparia  
**atenda**

FIM DE TARDE GOSTOSO E INESQUECÍVEL.



## Massacre em nome de Deus

Entre os ruídos de estática provocada pela interferência de motores pesados o rádio do quartel general das forças israelenses em Beirute captou, ao anoitecer de quinta-feira, 16 de setembro, uma troca de mensagens entre falangistas cristãos da Brigada Damouri que, naquele instante passaria despercebida, mas que poucas horas depois, revelaria toda a sua dramaticidade:

— O que devemos fazer? — perguntou um deles.

— Faça o que Deus lhe mandar . . . — foi a resposta no outro lado da linha.

As áreas urbanas denominadas "campos" em que se alojaram, no Líbano, os refugiados palestinos, compreendem dezenas de quarteirões de Beirute onde se instalaram as populações deslocadas que há trinta e cinco anos esperam pela "pátria palestina".

Nesses "campos", nos meses de agosto e setembro, desenvolveu-se a pesada ofensiva israelense que culminou a invasão do Líbano em uma operação de guerra na qual Israel pretendeu eliminar definitivamente as ameaças de ataques guerrilheiros contra seu território, partidos de bases instaladas em território daquele país. O cerco a Beirute fez partir do Líbano a quase totalidade dos combatentes da Organização de Libertação da Palestina (OLP) e seu líder Yasser Arafat.

Nos campos de Sabra e Chatila, dois dos mais importantes núcleos palestinos do Oriente Médio, pouco mais de três mil pessoas, entre velhos, crianças e mulheres restaram após a partida de seus filhos, maridos e pais. Na tarde cinzenta de 16 de setembro soldados israelenses completaram o cerco aos dois setores, isolando-os do restante da cidade após o cerrado bombardeio de três dias contra presumíveis posições de guerrilheiros remanescentes da retirada da OLP.

Para a ação interna no campo, onde seriam vespulhados todos os prédios, o Comando Militar da Região Norte, chefiado pelo general israelense Amir Drori, obteve a autorização do Estado Maior em Israel para que a tarefa fosse entregue às falanges cristãs, milícias particulares estreitamente ligadas ao Exército judeu e por este armadas em sua luta contra sírios e palestinos.

Notavelmente bem preparadas para uma tropa não regular, as milícias se apresentaram em Sabra e Chatila com duas unidades das temidas por sua violência: a

Brigada Damouri, originária de Damour e integrada por milicianos filhos de muitas das famílias cristãs massacradas por palestinos na "vitória" de 1976, e a tropa comandada pelo Major Saad Haddad, um grupo de cristãos que vem sendo treinado há longo tempo pelas tropas de Israel.

Famosos pela violência de seus integrantes, essas duas unidades se encarregaram da ação interna em Sabra e Chatila requisitando ao Exército de Israel algumas máquinas de terraplanagem e farta munição, entregues aos 1.200 homens que se encontravam às portas dos campos na tarde de quinta-feira quando chegou a autorização de Tel Aviv para que os cristãos realizassem o que foi chamado de "expurgo" na área.

Durante quase dois dias foram ouvidos disparos dentro dos dois campos e dezenas de palestinos acorreram aos hospitais montados pela Cruz Vermelha Internacional nas proximidades de Sabra e Chatila. Por seus relatos o mundo tomou conhecimento do "expurgo" de que foram encarragados os milicianos.

Cerca de duas mil pessoas - todos velhos, crianças e mulheres - nenhum guerrilheiro, estavam mortos quarenta e oito horas depois da entrada das tropas nos campos. Assassinados friamente onde se encontravam, alguns à mesa de refeições, outros dormindo, seus corpos se misturavam a destroços de prédios semi-destruídos pelas granadas, morteiros e rajadas de metralhadora. Nem mesmo animais domésticos escaparam à matança.

"Foi uma luta na qual apenas um lado atirou", afirmaram jornalistas ocidentais que conseguiram chegar ao interior dos campos logo após o morticínio. Os cadáveres expelidos por toda a área mostravam a face cruel de uma guerra sem princípios, travada em nome de Deus.

## AVISO

ARAÚJO FREIRE E CIA. LTDA, comerciante estabelecido à rua Laranjeiras No. 2020, avisa que foi extraviado o seu cartão de inscrição Estadual No. 27000059-3.

Aracaju,  
ARAÚJO FREIRE

## As águas do Mymba kuera



Acionadas a cinco de novembro de 1982, por um dos mais sofisticados equipamentos eletrônicos em uso nas usinas hidrelétricas brasileiras, quatorze comportas do vertedouro da Usina de Itaipu se abriram iniciando a liberação de 7.300 metros cúbicos de água por segundo. Cada uma das lâminas de aço de trezentas toneladas permitiu o escoamento de um caudal que, quinhentos metros abaixo, provocou a formação de imensa cortina de névoa numa espécie de tobogã gigantesco. Com esse cerimônia longamente esperada, os Presidentes João Figueiredo, do Brasil e Alfredo Stroessner, do Paraguai marcaram a entrada em testes finais da maior usina hidrelétrica do mundo.

Vinte dias antes dessa solenidade os técnicos de Itaipu fecharam a barragem iniciando o enchimento do lago que formará o reservatório de usina, com uma lâmina d'água que alcança 220 metros acima do nível do mar e 29 bilhões de metros cúbicos de água, o equivalente a três vezes o volume da Baía de Guanabara. Programada inicialmente para estar completa em seu enchimento em março de 1983 as águas atingiram a cota 220 no início de dezembro, engrossadas pelas fartas chuvas caídas na região.

Com capacidade geradora total de 12,6 milhões de quilowatts, Itaipu é responsável pela sucessiva quebra de recordes em obras desse gênero. Sua barragem, com 196 metros de altura, foi construída em escavações que movimentaram 22 milhões de metros cúbicos de rocha, área e terra. Ali trabalharam 40 mil operários brasileiros e paraguaios. Com sete quilômetros de extensão, a barragem consumiu mais concreto que o volume necessário à edificação de duzentos estádios como o Maracanã, do Rio de Janeiro.

Unindo seu aspecto tecnológico à preocupação com princípios de preservação ecológica, Itaipu permitiu, quando de sua entrada em testes, a montagem inédita no Brasil de uma gigantesca operação de salvamento de espécies da fauna e flora da região a ser alagada por suas águas. A 15 de outubro foi iniciada por técnicos brasileiros a "Operação Mymba Kuera", assim chamada na lembrança da expressão guarani para "pega bicho". Seu objetivo: salvar o maior número

de espécies animais possível.

Utilizando botânicos, zoólogos, veterinários e uma centena de homens especialmente treinados para esse tipo de atividade, a empreiteira nacional construtora de Itaipu proporcionou aos moradores da região e operários da usina um espetáculo inesperado de respeito à vida, técnica e humor. Em seu primeiro dia, nas barrancas do Paraná, próximas à usina um grupo de mais de quinhentos operários organizou uma torcida que, aos gritos, incentivava um pequeno gato doméstico retido em uma ilhota e que, arreado diante dos voluntários da "Mymba Kuera", conseguia fugir de seus perseguidores em evoluções surpreendentes. Ali perto, no Refúgio Bela Vista, um retro provisório para os animais que serão devolvidos ao seu habitat natural após a formação das ilhas na barragem, a macaca "Chiquinha" revelava um alto grau de sociabilidade e convivência com o ser humano. Soito no acampamento, seu primeiro dia de "cativeiro" apresentou resultados inesperados além dos tombo e sustos passados nos seus "tombores": garras quebradas, livros

espelhados pelo chão, torneiras que não paravam fechadas e inesperadas invasões da bem sortida centina.

Em toda a área cobras, pássaros, gambás, tatus, macacos lagartas, aranhas, formigas e centenas de outros insetos e animais eram recolhidos com cuidados extremados, formando uma perfeita amostra da vida que seria submersa pelas águas do progresso de Itaipu.

No mesmo momento em que as bandeiras do Brasil e do Paraguai tremulavam festivas pela inauguração da usina - um marco da engenharia de dois países em vias de desenvolvimento - os homens da "Mymba Kuera" continuavam sua tarefa complementando a obra de arte em cimento com a garantia da preocupação com a vida.

Afogando Sete Quedas, um inesquecível monumento de 55 milhões de anos, as águas que foram testemunhas da Mymba Kuera possibilitaram a comprovação de que o ser humano pode buscar na mudança do meio ambiente, para melhor a qualidade de sua vida e de sua presença, manter o que a natureza construiu durante séculos de sua ausência.

## JOÃO, O PERSISTENTE

Numa verdadeira maratona política, desenvolvida durante 96 dias através de todas as capitais e por quarenta das maiores cidades brasileiras na qual consumiu quase duzentas horas de voo, João Batista de Oliveira Figueiredo, o João Figueiredo, Presidente da República, deu cumprimento a sua promessa de "fazer deste país uma democracia", levando a câmbios monumentais com mais de cem mil espectadores e pequenas reuniões de alguns poucos correligionários, a prática de sua abertura política. Foi a mais contundente demonstração de persistência política jamais registrada na história da Presidência da República no país.

Emudecido pelo coro de seus irreverentes contemporâneos, na Quinta de Boa Vista, no Rio de Janeiro; carregado nos ombros barrentos dos garimpeiros de Serra Pelada; opacionado por uma multidão na oposição Juiz de Fora, em Minas Gerais; abraçado por crianças em Porto Alegre, assediado por solicitações de emprego no Nordeste; louvado e criticado, esse general político dedicou-se nos três meses que antecederam as eleições de 15 de novembro a uma febril e desgastante missão política: a de prestigiar e eleger os candidatos de seu partido, o PDS.

Disposto a levar às últimas consequências a sua promessa de con-

didato à Presidência, João Figueiredo revelou-se o maior eleitor da antiga e desgastada Arena, o hoje revigorado PDS que surpreendeu em votações nas quais seu papel foi decisivo, como as da eleição de Jair Soares, no Rio Grande do Sul e do ressurgimento do mingua-do partido no Rio de Janeiro.

Vitimado há um ano por um infarto do miocárdio, o Presidente desprezou as recomendações para que "evitasse os graves riscos de emoções fortes" e, defendendo suas concepções pessoais com um entusiasmo inesperado para assessores e adversários políticos, garantiu, em Niterói (RJ), em abril, que "vão ter que me engolir como eu sou". O temperamento voluntarioso de um homem decidido a levar avante, contra qualquer obstáculo, a sua tarefa de honra de novo se manifestaria em Pelotas (RS), no início de novembro: "Se querem de mim um presidente sofisticado, um pouco mais polido naquelas horas em que a impertinência mostra que não se deve ser polido buaquem outro presidente, porque, eu não sirvo, porque eu não vou mudar".

Sua atuação em campanha foi avassaladora. No Pará, seu rápido cumprimento ao antigo correligionário, agora adversário, Alacid Nunes, por pouco fere o protocolo. No Rio de Janeiro, em um concerto

programado pelo PDS para ser o "comício de vitória numa festa de abertura" - numa clara alusão ao nome dado a uma concentração do PMDB e à meta do Presidente - chega às lágrimas diante da manifestação de quase cem mil pessoas que o impediram de falar, gritando o nome do candidato do PDT ao Governo estadual Leonel Brizola; em Brasília se irrita com os adversários que o traíram após buscar o amparo do poder. Em todas as oportunidades não deixa de destacar suas tentativas de conciliação. Chega mesmo a oferecer a mão esquerda, afirmando que alguns opositores de seu Governo criticaram o gesto no qual ele os convidava à conciliação, dando sua mão direita sendo canhoto, e que, por isso, "agora não haveria desculpas".

Rouco pela sequência quase inesgotável de discursos, saudações e conversas o presidente se recolheu a sua posição de Chefe de Estado às vésperas da eleição cumprindo o rigor imposto pela Lei Eleitoral. A quatorze de novembro afirma através da televisão: "Como o cidadão João Figueiredo e como o Presidente de todos os brasileiros, a minha expectativa é que os homens eleitos correspondam às esperanças que o povo neles depositam; que saibam governar com responsabilidade; que ajudem a resolver os nossos problemas; que tudo façam pela conciliação nacional, pela democracia e pelo bem de nosso povo".





## Escândalo da mandioca

O homem estava parado ao lado do seu carro. Era um tipo miúdo, óculos grandes, estranhamente de paletó e gravata na descontraída Olin. Sua tarefa era a de prosaicamente, comprar pão e um litro de leite. Três tiros o atingiram marcando de sangue a doméstica atividade. Morto, revelou-se sua identidade: Pedro Jorge de Melo e Silva, o Procurador da República em Pernambuco.

## A vocação para a violência

No anoitecer de 3 de março de 1982, o assassinato de Pedro Jorge de Melo e Silva, 35 anos, casado, pai de duas filhas, há oito anos integrando os quadros da Procuradoria Geral da República, mostrou publicamente a verdadeira extensão de uma das maiores fraudes já cometidas no Brasil: o desvio de verbas da agência do Banco do Brasil na cidade de Floresta, a 450 quilômetros do Recife (PE) para o fictício plantio de mandioca.

A violência desencadeada contra o jovem e promissor funcionário de Justiça Federal em Pernambuco, foi o resultado de seu trabalho na apuração do chamado "escândalo da mandioca", materializado sobre a mesa do Juízo de Direito da 1ª Vara da Justiça Federal em Recife, no mês de fevereiro. Ameaçado seguidas vezes e afechado na véspera de sua morte, do inquirido que apurava a fraude em ato do Procurador Geral Inocêncio Mártires Coelho, Pedro Jorge fora o autor da denúncia contra 25 pessoas diretamente implicadas e 212 outras beneficiadas pelo desvio de verbas do crédito rural da agência do Banco do Brasil.

Quase dois bilhões de cruzeiros em dois anos foram retirados dos cofres do banco estatal para o financiamento de plantações de mandioca em Floresta, numa operação em larga escala destinada a lesar o banco em plantações-fantasma, cujos resultados sempre foram frustrados pela seca. As copiosas chuvas caindo no sertão pernambucano em 1980 alertaram a fiscalização do Banco Central para o incomum volume de pedidos de pagamento de seguros oriundo daquela agência do Banco do Brasil.

A investigação levada a efeito pelos técnicos do Banco Central, permitiu a instauração de inquérito pela Polícia Federal em Pernambuco, com os resultados submetidos ao Procurador da República no Estado, visando a apresentação formal de denúncias contra os implicados. No relatório elaborado pelo

minucioso e rigoroso becharal estavam listados todos os envolvidos na fraude desde pequenos lavradores sem terra a personalidades de renome na política estadual.

Tornadas públicas as investigações começaram as ameaças contra o Procurador e sua família a ponto de levá-lo pouco dias antes de sua morte, a confessar a amigos que, desde a descoberta do golpe, "jamais tivera paz". Apontado por seus companheiros de Procuradoria como possuidor de uma das mais brilhantes e promissoras carreiras na Justiça Federal, Pedro Jorge era um tipo calado que raramente se manifestava mas que fazia saber a todos os que o conheciam de seu rigor no cumprimento daquilo que considerava o seu "dever funcional".

Na noite de sua morte, esse ex-seminarista natural de Alagoas, parecia livre das "pressões" sofridas durante todo o desenrolar do processo. Descuidado de sua segurança, ele não notou a aproximação de Elias Nunes Nogueira, um pistoleiro encarregado pelo Major PM José Ferreira dos Anjos do "serviço" que contou também com a participação do Sargento PM José Lopes de Almeida e do policial Euclides de Souza Filho, do Jorge de Souza Ferraz, encarregado de dar proteção a Elias e ao assassino "mostrar o homem", do topógrafo Heronides Cavalcanti Ribeiro e do fazendeiro Irineu Gregório Ferraz.

A trama da violência para solucionar o golpe foi urdida pelo Major José Ferreira dos Anjos, após falharem as tentativas de "abafar" o escândalo através da interferência política. O jovem procurador seria eliminado e com isso afastados os riscos de envolvimento dos acusados no desvio de financiamentos em Floresta. Um crime viria a coroar o golpe quase perfeito da impunidade, desfeita nas águas fartas de uma chuva rara no sertão calcinado de Pernambuco, onde, pouco tempo depois, o nome de Pedro Jorge era saudado como "mártir da justiça", em passeatas que pediam a punição de seus assassinos.

## O ROLAR DAS DÍVIDAS



De uma dívida externa de 9,5 bilhões de dólares e reservas da ordem de 4,2 bilhões de dólares em 1972, o Brasil passou, em exatos dez anos, à situação de devedor de cifra próxima a 90 bilhões de dólares no mercado financeiro internacional e a níveis de reserva de divisas praticamente inexistentes no final de 1982, em momento no qual busca o apoio do FMI - Fundo Monetário Internacional, para enfrentar a mais grave crise econômica em sua história de país independente.

Empenhado nos últimos anos em investimentos e obras de grande porte, algumas de resultados duvidosos, o país viu ser construída e desaparecer, sob o vigor da floresta, a decantada Transamazônica. Atirou-se no programa nuclear com a implantação de sua primeira usina, Angra I, para vê-la falhar no exato momento em que era inaugurada, vazando contaminação em defeitos irreparáveis.

Simultaneamente os esforços de quase cinquenta mil homens foram empregados na maior usina hidroelétrica do mundo, Itaipu, onde se enfrentou o risco de grave crise com a Argentina, para se completar uma obra que só começará a gerar energia em escala comercial em 1983 quando só o Paraguai poderá recebê-la diante da inexistência de linhas de transmissão em território brasileiro. Acelerou-se a implantação do complexo ferroviário do aço para aumentar a capacidade de transporte de manganês para a Companhia Siderúrgica Nacional e para o porto de minérios de Sepetiba (RJ), no mesmo momento em que o mercado internacional para o aço entra em recessão com super-oferta de produtos.

A crise do petróleo levou à adoção de medidas de incentivo à busca de soluções alternativas, tífidas e contidas, quando o dispêndio de divisas para a compra de combustível fóssil no exterior alcançava cifra superior a dez bilhões de dólares anuais. Para poupar combustível, aceleraram-se as obras de implantação simultânea de dois sistemas metroviários urbanos, exatamente quando as medidas de racionalização, com a alta nos preços, provocava queda no consumo de gasolina nos grandes centros.

Para atender a uma demanda decrescente de energia elétrica em área de baixa densidade populacional, iniciou-se a construção da segunda maior usina hidroelétrica do país, Tucuruí, localizada em região com sistema hídrico propício à implantação de pequenas e médias usinas.

Buscou-se na antiga solução de ampliar as exportações a qualquer custo, a concessão de incentivos para novos mercados no exterior, levando os preços internos de produtos básicos a níveis nunca alcançados, na tentativa de paridade de seus preços externa e internamente e, na área do controle monetário, manteve-se inalterado e coexistente o sistema de múltiplas moedas de referência com duas delas pressionando e alimentando a inflação com índices pré-estabelecidos, sempre mais altos para favorecimento da poupança interna e da vantagem nas negociações comerciais externas: a ORTN geradora da correção monetária e a correção cambial alimentada na política de mini-desvalorizações do dólar. No auge dessa crise inflacionária, cambial e econômica, o velho cruzeiro já desvalorizado, perdeu o seu centavo.

No final da tarde de quarta-feira, 8 de dezembro, na Agência do Banco do Brasil em Nova Iorque, nos Estados Unidos, o principal endereço financeiro do Brasil no exterior, o impacto do crescimento superior a 800 por cento da dívida externa, em apenas dez anos, confrontado com os poucos resultados obtidos nos últimos anos com investimentos feitos em moedas estrangeiras e em gastos que chegaram ao comprometimento dos orçamentos federais em vultosos programas de empresas estatais gigantescas, se fez sentir o primeiro sinal mais grave da crise que poderia levar a economia nacional ao colapso de um desastre: as contas do Banco do Brasil estavam devedoras em 50 milhões de dólares no Clearinghouse Interbank Payments System, um organismo interbancário semelhante às Câmaras de Compensação existentes no Brasil.

Contando nessa data com o aval dado pelos Estados Unidos, materializado na viagem de quatro dias do Presidente Ronald Reagan a Brasília e São Paulo, o Governo brasileiro acionou mecanismos de emergência para conseguir, nos minutos finais de funcionamento

da CIPS, o socorro de alguns grandes bancos americanos.

Nas semanas que se seguiram o problema de falta de caixa do Banco do Brasil e, conseqüentemente do país para saldar suas dívidas, viria a se repetir para sobressalto das autoridades monetárias brasileiras envolvidas em difíceis negociações com uma missão especial do Fundo Monetário Internacional (FMI) para conseguir recursos que permitam ao país que se "role" (uma expressão comum entre economistas para os processos de adiamento de dívidas vultuosas) o montante de pagamentos de sua dívida externa.

Chefiada por Horst Struckmayer e integrada pelos economistas Thomaz Reichmann, Hans Flickenschild e Ana Maria Jul, a missão do FMI veio desmentir, em sua chegada ao Brasil nas esteiras das eleições de 15 de novembro, o sempre negado apelo do Brasil ao Fundo. A concessão de empréstimos do FMI e sua recomendação ao mercado financeiro internacional são essenciais a que o país continue buscando empréstimos para financiar suas dívidas, adiando vencimentos.

Freqüentemente acusado de impor aos seus "clientes", na ver-

dade países membros, rigorosos mecanismos de controle, por vezes com resultados mais desastrosos do que os das crises que os geraram, o FMI se revelou a única saída viável para o Brasil evitar os riscos de uma insolvência internacional até que se consiga, em alguns anos, pagar ou reduzir o montante da dívida a níveis controláveis.

Para esse pagamento o Governo oferece os recursos de que já dispõe, além de aceitar as restrições do Fundo quanto a crédito, investimentos, liberalização econômica e níveis de salários. Conta-se com a energia farta e barata de Itaipu e Tucuruí, com as reservas minerais de Carajás, com o equilíbrio, meio-a-meio, do consumo de combustíveis, com a recuperação da economia mundial que reative as exportações e, conseqüentemen-

te, a entrada de divisas.

Reunida com os principais banqueiros internacionais, dispondo então da aprovação pelo FMI da carta de intenções pela qual o país solicita empréstimos da ordem de seis bilhões de dólares em três anos e tendo presente a recomendação dos órgãos aos seus filiados para que facilitem a concessão de novos financiamentos ao país, a cúpula financeira dirigente procura rolar junto com a dívida a crise que se instalou no sistema financeiro interno e externo.

Para o Presidente do Banco Central, Carlos Geraldo Langoni, o Brasil está "a cem metros da praia" demonstrando otimismo quanto às perspectivas próximas de solução do problema. Langoni foi, nos últimos meses, o principal interlocutor do Brasil com os mais representativos nomes das finanças estatais e particulares no exterior.

Conceitos novos como crédito ponte" (adiantamentos por conta de empréstimos futuros ou um "vale" gigante), club deal (créditos concedidos por grupos restritos de bancos) e empréstimo-jumbo (conjunto de créditos de alto valor) vieram a se incorporar à rotina do brasileiro que descobriu, por acaso, num desabafo do Presidente João Figueiredo a 300 correções do PDS em Manaus, a 11 de agosto, que o país devia no exterior mais de oitenta bilhões de dólares, uma cifra consideravelmente superior aos quarenta e cinco bilhões de dólares até então divulgados.

Obrigado a conviver com uma inflação que se aproxima dos 100 por cento, cada um dos cento e vinte milhões de brasileiros estará hoje devendo, em cálculo que atribui individualmente a responsabilidade pela dívida externa, aproximadamente US\$ 750.00. Assim, para o menino José, nascido nos primeiros minutos da hoje, em qualquer lugar do país, estaria reservada, em seu primeiro instante de vida, uma conta externa superior a CR\$ 180.000,00.

## Oitenta anos de poesia

"Li que as negociações entre autoridades brasileiras e representantes do FMI transcorrem num clima coral. E poderiam transcorrer a bofetões? Quem precisa de prata não entra com altaneira na gerência do banco. E gerente não precisa ser mal-educado..." (Jornal do Brasil, 17.12.82).

Sentindo intensamente os problemas de seu tempo e sobre eles escrevendo textos poéticos e prosa que diz do mundo em que vive, Carlos Drummond de Andrade, mineiro de Itabira, antigo funcionário do Ministério da Educação, formado em farmácia sem que chegasse a exercer seu ofício, poeta por vontade e vocação, viu comemorados a 31 de outubro de 1982 os seus oitenta anos, um registro que ligou o homem a sua obra na sequência de festas e louvores pouco comuns em um país que se acostumou a descobrir tardiamente os seus melhores talentos.

Aberto ao assédio de repórteres, amigos, admiradores anônimos, estudantes e todos os que o procuravam, desmentindo o mito de ardeção, Drummond se viu centro de atenções na semana que cercou seu aniversário. As comemorações mostravam a ânsia em provar o reconhecimento de todo um povo ao seu maior poeta.

Simples no conceito que faz de si mesmo, uma vez mais ele se mostrou modesto ao se avaliar, atribuindo seu sucesso ao "saber cortar palavras" como afirmou sua filha, a escritora Maria Julieta Drummond de Andrade, em entrevista onde releu suas relações com o pai-poeta.

De si mesmo, diz Drummond, "Minha única sabedoria consiste em recorrer sempre aos dicionários, as enciclopédias. Não há um só dia em que eu não vá ao dicionário para saber se tal palavra se escreve ou não com dois esses. Considero-

me, principalmente, um arquivista, um colecionador de informações. Trabalhando em jornal há 62 anos, sempre tive a idéia que deveria saber de tudo, guardar tudo. Abrir pastas, armazenar recortes sobre todos os assuntos".

Sem ser considerado elitista, procurando sempre tratar de assuntos que estejam em evidência e demonstrem o interesse popular, Drummond recebe avaliações que bem mostram a intensidade de sua identificação com o brasileiro comum, o José de todas as cidades. Para o cantor popular e compositor Martinho da Vila, "ele é corajoso, fala as coisas. De uma maneira geral, poetas e intelectuais discriminam, falam de um mundo que é só deles. Drummond, não. Ele fala de um mundo que é de todos".

Poeta de diversas indicações, para o Prêmio Nobel de Literatura, uma honraria que certamente o iria espantar se concedida, e intelectual que vem marcando gerações pelo seu trabalho e uma influência que o faz ser considerado o maior nome da literatura nacional contemporânea, Carlos Drummond de Andrade se mostrou singelamente feliz com a passagem dos seus oitenta anos, apesar de lamentar o decorrer do tempo a sua volta. Isso lhe dá uma sensação de ser "um velhinho" como confessa em carta a um amigo na qual admira as homenagens prestadas "a quem não é um político, o Presidente dos Estados Unidos, um vereador".



## Os votos da abertura

O Governo ganhou. A oposição ganhou. Nas duas afirmativas a verdade revelada pelas urnas que, a 15 de novembro, registraram o momento de afirmação política nacional da maior eleição já realizada no Brasil. Nele foram renovados os governos estaduais de 22 unidades da Federação, parte do Senado Federal, toda a Câmara dos Deputados, os legislativos estaduais e municipais e mais de quatro mil prefeituras.

O Partido Democrático Social (PDS), sucessor da antiga ARENA e base política do Governo Federal foi vitorioso em 63 por cento dos municípios brasileiros onde elegeu os seus prefeitos e a maioria das Câmaras de Vereadores, com solidão sua maioria no Senado Federal com uma bancada de 46 parlamentares na Câmara Alta do Congresso, obteve 234 cadeiras na Câmara dos Deputados e assumirá a 15 de março de 1983, o Governo de doze Estados entre os quais se incluem Pernambuco e Rio Grande do Sul, tidos até há bem pouco tempo como redutos sólidos da oposição.

O Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), maior das agremiações oposicionistas, revigorado pela incorporação do Partido Popular em reação destinada a combater a vinculação de votos e a extinção da sublegenda para os governos estaduais, conseguiu eleger nove governadores, duzentos deputados federais, prefeitos e a maioria das Câmaras Municipais em quase 1.400 cidades, alcançando o comando político de 75 dos 100 maiores centros populacionais, deixando ao PDS apenas 17 e ao PDT quatro. Em 19 das 23 capitais de Estado, a oposição exercerá o controle legislativo.

A oposição, segundo o Governador eleito de Minas Gerais, Tancredo Neves, "irá governar 80 por cento do produto interno bruto do país ocupando a chefia do Executivo em dez Estados que representam mais de 60 por cento do território nacional e concentram 58 por cento da população e quase 90 por cento dos recursos da economia nacional.

Nas vitórias da oposição, louvadas pelo antigo Primeiro-Ministro, incluiu-se o surpreendente resultado, obtido no Rio de Janeiro pelo Partido Democrático Trabalhista

(PDT) de Leonel Brizola, que repetiu no Rio Grande do Sul um bem montado esquema de penetração popular. Com a sua vitória considerada improvável pelos índices de pesquisas de opinião pública levantados seis meses antes das eleições quando mal conseguiu reunir minguações 6 por cento na preferência do eleitor, Leonel Brizola venceu com 34,2 por cento dos votos válidos (1.709.284) impondo uma diferença de 178.536 votos sobre Wellington Moreira Franco que conseguiu 30,8 por cento da votação, em 1.530.728 sufrágios. Foi exatamente no Rio de Janeiro, um Estado de vocação oposicionista que, junto a avalanche da votação de Brizola, o PDS conseguiu um dos seus mais expressivos resultados em todo o país, deixando a situação de partido quase inexistente para assumir a condição de segunda força eleitoral em região dominada pela máquina cheguista do PMDB, o grande perdedor das eleições fluminenses.

No Rio Grande do Sul o PDT com o Deputado Alceu Collares foi acusado pelo Senador Pedro Simon do PMDB de responsável por sua derrota para o pedesista Jair Soares, ex-Ministro da Previdência Social, beneficiado pela divisão do eleitorado de oposição. Com uma vitória de apenas 0,7 por cento sobre Simon, Jair Soares conseguiu um feito apontado há bem pouco tempo como quase impossível para o PDS: ocupar o Palácio Piratini a partir do próximo ano.

Em Pernambuco, onde também o PMDB ocupava posição de destaque nas prévias realizadas no

primeiro semestre do ano, Roberto Magalhães, do PDS, com o apoio do ex-Governador, agora Senador eleito Marcos Maciel, conseguiu derrotar o candidato oposicionista Marcos Freire, um dos mais atuantes senadores da bancada do PMDB Como Pernambuco, o Governo Federal conseguiu marcar vitórias em todo o Nordeste, com destaque para a situação da Bahia onde o candidato governista Cláriston Andrade morreu em desastre de helicóptero poucos dias antes da eleição. O incontestável comando político baiano mantido pelo Governador Antônio Carlos Magalhães conseguiu levar ao Executivo Estadual o seu candidato João Durval Carneiro.

Para a oposição, revigorada na vitória de Leonel Brizola em eleições que chegaram a mostrar problemas graves na totalização por computadores dos votos que só vieram ao conhecimento público um mês após o pleito, resultados de impacto ocorreram no Pará, onde o Governador Alacid Nunes, afastado do Governo Federal por questões políticas regionais se aliou ao PMDB com o apoio da candidatura de Jader Barbalho e se tornou responsável pela derrota do Senador Jarbas Passarinho, do PDS, Presidente do Senado e articulador e principal líder pedesista no Pará. Em São Paulo, o PMDB conseguiu a exata metade das 84 cadeiras da Assembleia Legislativa do Estado; cinco milhões de votos dados ao Senador Franco Montoro; 308 prefeituras e Câmaras Municipais, com a maioria do controle nos 565 municípios paulistas. O PDS viu reduzidas suas vitórias de 450 para apenas 249 cidades.

Também em São Paulo se registrou outra grande surpresa das eleições. O Partido dos Trabalhadores de Luís Inácio da Silva, o Lula não conseguiu obter sequer uma votação superior à dada ao ex-Presidente Jânio Quadros, terceiro colocado na disputa para o Palácio Bandeirantes, elegendo apenas um prefeito na região do ABCD e de Diadema, surpreendendo os que esperavam um desempenho que desse a agremiação cerca de 18 por cento dos votos válidos. Coube a legenda do PT cifra próxima aos 10 por cento do eleitorado votante no Estado onde surgiu o partido e é mais forte a presença operária.

O resultado final das eleições, nas quais tanto o Governo quanto a oposição ressaltam suas vitórias, mostrou que foram afastados da luta política nos próximos quatro anos, alguns nomes nacionais como os do Senador Paulo Brossard (PMDB-RS) e Jarbas Passarinho (PDS-PA), do ex-Governador pernambuco Ney Braga que, derrotado pelo peemedebista José Richa, anunciou seu afastamento da vida pública e a renúncia à candidatura à Presidência em 1985.

A Brasília as urnas de novembro garantiram a presença de outras lideranças como a do ex-Ministro Severo Gomes, Senador por São Paulo; do Embaixador Roberto Campos, Senador do Mato Grosso; Albano Franco, eleito para o Senado pelo Sergipe onde exerce atividades empresariais; do jornalista Álvaro Dias, o jovem, 37 anos, Senador pelo Paraná, e do fluminense Roberto Saturnino Braga (PDT-RJ) reeleito no Rio de Janeiro. Em todo o Brasil foram 58.571.174 eleitores a comprovar com seus votos a abertura em busca de democracia.



Com Brizola (esq) Saturnino Braga (centro) e Derci Ribeiro (direita) o PDT realizou no Rio de Janeiro a festa de encontro do eleitor com a Democracia.

## Tragédia feita em sangue

Em janeiro de 1932 os soldados do General Maximiliano Martínez, o sangüinário ditador da república centro-americana de El Salvador dizimaram, fria e sistematicamente, mais de trinta mil camponeses liderados por Farabundo Martí, também morto pelas tropas do Governo. Daí em diante, o nome do herói salvadoreño passou a ser um símbolo de luta contra a tirania nessa pequena nação do Caribe.

Com uma superfície de apenas 21.393 km<sup>2</sup> e uma população inferior a 4,5 milhões de habitantes, El Salvador tem sido vítima de uma sequência de tragédias que vão desde governos corruptos a um nível de vida abaixo dos menores padrões internacionais admissíveis para alimentação e moradia responsáveis por uma população apática e cons-

tante alvo de ações de comandos para-militares direitistas e tropas do Governo.

Debilitado por tamanha soma de fatores adversos, aquele país viu surgir nos últimos anos a ação violenta de facções guerrilheiras que a partir de 1980 se uniram na Frente Farabundo Martí de Libertação Nacional (FFMLN), iniciando

uma ação constante visando a derrubada do Governo central, empregando menos de dois mil guerrilheiros contra efetivos de cerca de quinze mil soldados da Guarda Nacional.

Ameaçada em sua estabilidade pela penetração popular da guerrilha, a cúpula dirigente do país reforçou os efetivos e arsenais da guarda que passou a contar com equipamento pesado, tanques e canhões rebocados de 105mm, raramente empregados por outros países no combate a insurreições internas. De posse desse potencial guerreiro, os soldados desenvolveram, a partir de 1980, além dos ataques e centros da guerrilha, uma sistemática matança de civis acusados de colaboração com a FFMLN. Números fornecidos por organizações internacionais e pela Igreja indicam que mais de 30 mil camponeses e

civis de pequenas áreas urbanas foram mortos em El Salvador nessa guerra civil não declarada.

As atrocidades cometidas pelos guardas nacionais contra camponeses atingiram o auge no início deste ano quando foram descobertos corpos de mais de mil lavradores mortos por tropas da Guarda Nacional em apenas dois diferentes locais do interior.

Com cerca de 20 por cento de sua população forçada ou escondida em centros dominados pela guerrilha e fora do alcance das tropas regulares, a produção agrícola do país deverá cair a níveis irrisórios com a perda de quase cinquenta por cento da força de trabalho no campo. A administração e os principais empresários de El Salvador são acusados pelos E.E.U.U., o maior aliado externo do Governo, de formar uma "verdadeira máfia de corrupção e desmandos". Grupos direitistas aumentam suas ações contra pessoas acusadas de colaboração com os guerrilheiros formando "esquadrões da morte" que semeiam pânico entre as pessoas simples do interior alvo preferido desses elementos.

As mortes violentas de pessoas que não têm nenhuma ligação com a luta pelo poder de El Salvador causam baixas com uma média diária de mais de trinta pessoas vitimadas em emboscadas ou assassinadas de forma violenta em suas casas. Nos últimos treze meses cerca de dez mil cadáveres foram reconhecidos por autoridades da Igreja e organismos internacionais, numa cifra que corresponde a quase 2/3 dos efetivos militares empregados nessa matança.

Afundada em uma crise quase sem solução, El Salvador se transformou em sinônimo de violência que acompanha sempre as atividades dos batalhões de sua Guarda Nacional, usados como elemento de extermínio e intimidação até mesmo contra estrangeiros e jornalistas.

Em uma tragédia feita em sangue e que marca sua tumultuada história, com a repetição de episódios dramáticos, o país assiste um cerco implacável da guerrilha sobre seus principais centros urbanos na antevisão de uma guerra que poderá levar El Salvador e o povo salvadoreño a completa destruição.



# Rendendê

RESTAURANTE

CENTRO DE TURISMO - PRAÇA OLÍMPIO CAMPOS  
ALMOÇO E JANTAR - RECEPÇÕES E COMEMORAÇÕES

- O RESTAURANTE DO EXECUTIVO.
- ATENDIMENTO RÁPIDO E ATENCIOSO.
- COMIDAS TÍPICAS, TRADICIONAIS E INTERNACIONAIS. CARDÁPIO VARIADO E SABOROSO.
- NO CORAÇÃO DA CIDADE EM LOCAL ONDE VOCÊ DESFRUTA DE PRIVILEGIADA TRANQUILIDADE.



## Tempo de guerra no Sul

Na tarde de 19 de março de 1982, um grupo de operários a serviço de Constantino Davidoff, um comerciante argentino de ferro velho de 39 anos, hasteia junto às ruínas de uma velha estação de caça a baleia nas ilhas Geórgias do Sul, uma grande bandeira argentina. Avistada por uma equipe de cientistas britânicos, a carimônia mereceu imediata informação por rádio a Londres: "Por Deus, os argentinos desembarcaram..."

Oitocentos milhões de libras esterlinas, gastos previstos de mais um bilhão, centenas de mortos e uma operação de guerra inesperada no Atlântico Sul, foi o custo para a Inglaterra da reação ao comunicado de rádio feito pelos cientistas que realizam pesquisas biológicas na desértica ilha da Geórgia do Sul. Uma guerra pela soberania de um gelado e quase improdutivo arquipélago pelo qual a Argentina se candidatou a um sério desastre na busca da retomada de área em poder do Reino Unido desde 1833.

Alertada por aquela comunicação precipitada de rádio, a Inglaterra encarou o episódio como uma "afrenta nacional" e determinou o imediato deslocamento para a área do navio "Endurance", com um grupo de fuzileiros navais que se encarregaria de desalojar os argentinos que haviam sido autorizados a proceder o desmantelamento da estação desativada.

O deslocamento de forças britânicas para as Geórgias do Sul provocou rápida reação da Argentina. Em poucos dias toda a sua Armada entrava em prontidão e se lançava ao mar numa resposta surpreendente ao ser comparada a quase inócua ação de guerra do "Endurance". Para Buenos Aires, no entanto, o incidente serviu à medida para que se desencadeasse uma vasta operação de reconquista do território reclamado desde a primeira ocupação inglesa.

No dia 2 de abril, forças argentinas totalizando 9.804 soldados do Exército, todo o efetivo da Marinha de Guerra e parte de sua Força Aérea, ocuparam "em nome da honra da Nação Argentina" o arquipélago das Malvinas/Falklands. A Inglaterra iniciou a mobilização de uma força tarefa com 40 belonaves e um efetivo não divulgado de tropas de elite, entre as quais se incorporou todo o efetivo dos batalhões "ghurkas", os temíveis soldados das mais violentas ações na Índia e nas guerras do Império britânico. Na movimentação de suas forças para o Atlântico, o Governo de Margaret Thatcher iniciou uma apressada ofensiva diplomática visando a retirada argentina das ilhas. O Governo do General Leo-

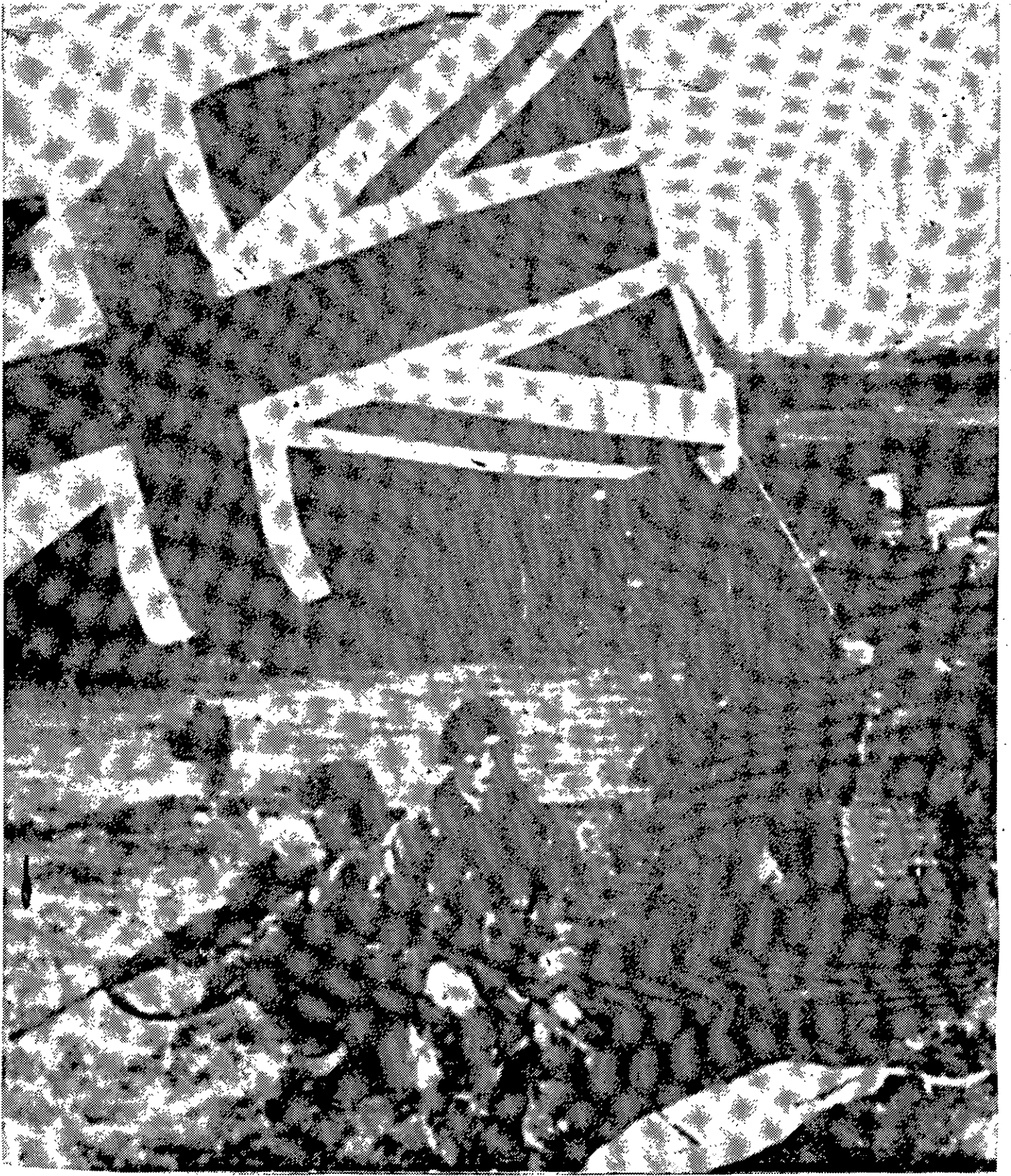
poldo Galtieri, abalado por uma séria crise político-militar interna, manteve-se irredutível em sua decisão de "defender a soberania argentina" nas ilhas.

A guerra entre os dois países se revelou sangrenta e rápida nas condições adversas do terreno do arquipélago. O preparo profissional dos soldados ingleses encontrou pela frente a inexperiência de jovens recrutas argentinos que se bateram em combates que terminaram sempre numa sequência de mortes e rendição, desmentidas e depois confirmadas em "avisos" oficiais em Buenos Aires.

A única ameaça mais séria enfrentada pela Inglaterra foi a dos aviões da Força Aérea Argentina que demonstrando um inesperado preparo profissional, capaz de superar sua inferioridade tecnológica diante do sofisticado equipamento empregado pelos ingleses, conseguiu impor pesadas perdas de vidas e equipamentos à marinha britânica. Nessa reação surgiram como destaques o míssil francês "exocet" e o avião "Super Entendart", as armas mais poderosas empregadas pela Argentina na guerra.

Na longa sequência de mortes semeadas pelas estradas desérticas das ilhas, a guerra levou os argentinos a se firmarem numa posição defensiva em torno de Port Stanley, a capital, rebatizada de Puerto Argentino enquanto durou a ocupação. Por fim, sem suprimentos, com a moral debilitada e batidos por diversas condições atmosféricas, mais de dez mil argentinos se renderam às tropas inglesas.

O fim da campanha demonstrou para a Argentina um sério erro na avaliação das reações britânicas ao episódio que acabou por provocar a queda do Governo Galtieri. Para a Inglaterra ficou o fardo do incômodo que foi a manutenção da posse de ilhas que lhe custam, apenas para mantê-las, nos próximos anos, 400 milhões de libras anuais, além da morte de centenas de soldados e marinheiros para uma vitória que teve o sabor de resgatar um pedaço de terra perdido no Atlântico Sul em meio ao gelado mundo de uma guerra de setenta e cinco dias.



## Missão ao Sul do Rio Grande



Estreitando relações em uma visita feita sob um clima de descontração, os Presidentes Ronald Reagan, dos E.E.U.U., e João Figueiredo, do Brasil, buscarem acertar os passos dos interesses bilaterais.

"Now, let me talk..." Agora, deixe-me falar... Interrompendo o fluente inglês do ex-Governador Paulo Maluf, o Presidente Ronald Reagan, dos Estados Unidos, em meio a sorrisos dos parlamentares que recebia, no Palácio da Alvorada, em Brasília, posicionou, naquela tarde de 10. de dezembro, a sua estada de quatro dias no Brasil.

Falando, o veterano intérprete de 55 filmes de Hollywood, 71 anos, ex-Governador da Califórnia e Presidente da maior potência do Ocidente, fez de sua passagem pelo país uma visita descontraída e tranqüila na qual chegou mesmo a trocar o Brasil pela Bolívia quando afirmou, num rasgo de entusiasmo durante o banquete oficial no Itamarati que "gostaria de viver um sonho americano com o povo da Bolívia..."

Cercado do maior aparato de segurança já empregado no Brasil para a proteção de um governante estrangeiro, Ronald Reagan manteve contatos com autoridades federais, empresários, líderes políticos e a colônia americana em "missão dedicada basicamente ao estreitamento das relações entre Brasil e os Estados Unidos", num momento de crise para a economia brasileira e preocupação internacional com o resgate de uma dívida externa que supera os 80 bilhões de dólares, razão para o colapso do sistema financeiro que a sustenta numa eventual impuntualidade nos seus pagamentos.

Como resultados práticos da visita de Reagan ficaram os protocolos de criação de cinco grupos de trabalho responsáveis por estudos de cooperação entre os dois países nos campos da produção industrial bélica, energia nuclear, desenvolvimento científico e tecnológico, programas econômicos e exploração espacial.

Dos anúncios oficiais feitos durante a viagem, o de maior impacto foi o que registrou a concessão pelo Governo americano de um em-

préstimo de emergência de 1,2 bilhão de dólares, a título de "crédito-ponte" a curto prazo, para pagamento até fevereiro de 1983. Por outro ponto, razão de surpresa por parte de toda a comunidade científica brasileira, foi o convite para que o Brasil indicasse um astronauta para participar das missões da nave recuperável Colúmbia.

Com pequenos resultados imediatos a missão do Presidente Ronald Reagan se caracterizou, desde seu início, por um gesto de boa vontade dos Estados Unidos com seu maior aliado na América Latina. O Governo norte-americano enfrenta graves problemas econômicos internos com a ameaça de recessão e um crescente desemprego que tolhem a ação de seus governantes no repasse de recursos a outros países. Em seu último pronunciamento antes do embarque para Brasília, Reagan afirmou no dia 28 de novembro, na reunião da Liga Nacional de cidades em Los Angeles, que "... venho a vocês sem nenhuma fórmula mágica. Nossos cofres estão vazios..."

Essa situação interna americana foi o tema dominante do pronunciamento do Presidente aos empresários brasileiros reunidos no Palácio dos Bandeirantes em São Paulo (SP), quando ressaltou o perigo das medidas de proteção às exportações quando se utilizam "meios de apoio artificial para ganhar vantagens competitivas", numa clara alusão aos critérios protecionistas usados pelo Brasil. Foi pensando no índice de desemprego nos Estados Unidos que Reagan se decidiu pela aberta condenação das fórmulas usadas pelos países em desenvolvimento para enfrentar as barreiras impostas a seus produtos.

A viagem do Presidente a São Paulo foi marcada pela presença ostensiva do esquema de segurança que incluiu a operação permanente do "avião do juízo final" estacionado no Aeroporto Internacio-

nal de Viracopos, em Campinas, e ligado diretamente à equipe da Casa Branca que acompanhava Reagan em sua atuação como "centro nervoso do sistema de defesa nuclear dos Estados Unidos". Dois helicópteros especiais "Sea King", metralhadoras de mão UZI israelenses, limousines blindadas e a presença permanente ao lado do Presidente de seis agentes do Departamento do Tesouro formaram esse aparato espetacular que revelou seus detalhes na revista cuidadosa de um bebê, à procura de objetos de metal, na porta do Palácio do Governo paulista.

Reagan mostrou-se afável e descontraído durante toda a sua estada em território brasileiro. Com uma presença simpática que lembrava seu passado de ator e relações públicas, pôde manter o ar alegre e festivo que lhe proporcionou a recepção à colônia americana em Brasília, ocasião em que o Presidente procurou no senso de humor típico do norte-americano, louvar ou criticar alguns de seus assessores mais próximos.

Mantendo-se distante de aglomerações populares, uma medida recomendada e religiosamente seguida pelo homem que se viu atingido em 1981 por um atentado a bala no centro de Washington, o dirigente americano foi no entanto alvo de ironias de seus próprios compatriotas encarregados do acompanhamento profissional de sua viagem.

A troca do Brasil pela Bolívia foi satirizada pelo apresentador da rede de televisão ABC, Sam Donaldson, responsável pela cobertura das atividades presidenciais na Casa Branca para a sua emissora, que afirmou em transmissão direta para seu programa "Night Line": "... se o Presidente voltar a mencionar o nome da Bolívia em lugar de Brasil, não se surpreendam. Afinal é a sua primeira viagem à Ásia e ele está muito feliz por estar aqui em Buenos Aires..."



O SALTO PARA A VIDA

O FIM DOS SONHOS



No climáximo de João do Pulo o seu interesse pelo esporte. A cadeira de rodas serviu de esperança para o atleta que, mais tarde, dispensou a piedade ao perder parte da perna.

Vinte e três intervenções cirúrgicas, a perda de trinta quilos e uma constante expressão de otimismo, marcaram, para o sargento João Carlos de Oliveira, a passagem dos mais dramáticos instantes de uma vida que fez desse jovem praça do Exército um sorridente vencedor no raro mundo dos heróis do atletismo brasileiro.

Vítima de um acidente na madrugada de 23 de dezembro de 1981, na Via Anhanguera, próximo a Campinas (SP), João Carlos de Oliveira disputou, durante 261 dias, a mais importante prova de sua vida: a luta para viver. Para João do Pulo, o seu apelido quisse-nome, era uma nova etapa a ser ultrapassada por quem obtivera no México em 1975 a fantástica marca de 17,89m

no salto triplo, um solitário recorde para o atletismo brasileiro dependente do talento individual de alguns poucos abnegados.

Com esmagamento da tibia e do perônio, fratura exposta, infecção, trombose da artéria femoral, perda de massa muscular, atrofia progressiva, a perna direita de João Carlos, um perfeito conjunto de músculos e ossos, ponto de apoio em seus extraordinários saltos, foi razão de graves riscos passados pelo atleta no Hospital Irmãos Pentecostado, em Campinas e no Hospital das Clínicas, em São Paulo (SP), onde seus médicos tentaram desesperadamente a recuperação da área afetada na busca de um milagre que permitisse condições mínimas para a prática do esporte ou a simples locomoção.

Na quinta-feira, 9 de setembro de 1982, o paciente João Carlos de Oliveira, 1,86m de altura, com apenas 49,8 quilos, teve amputada parcialmente a sua perna direita. A decisão longamente adliada pelos especialistas que o atenderam, foi encarada por João do Pulo com tranquilidade. Dois meses após a operação final que lhe garantiu a vida, o recordista mundial surpreendeu os que assistiram à sua entrevista coletiva no Hospital das Clínicas: "... agora é a minha vez de aplaudir. Quero bater palmas para os atletas que estão começando. Quero ir aos Jogos Olímpicos como instrutor, pois não posso me afastar do esporte. Não quero piedade pois não sou carente. Sou um homem pronto para viver de novo. ..."

# Pra' tudo na Galeno tem remédio...



## ...e há

# 20 anos

Há 20 anos que a GALENO existe sempre fiel ao seu lema: bem servir. Em atendimento, variedade, em confiança e credibilidade ninguém supera a GALENO. Hoje são seis as farmácias GALENO, um crescimento que define o seu alto conceito.



- Itabaianinha • Geri
- Apuleiro Mota
- Terminal Rodoviário
- Barão de Marujim
- Hiper G. Barão

GRANDE PROMOÇÃO DO ANO DAS:

## Casas Wilson Alves

EM 24 MESES, SEM ENTRADA

APROVEITE A PROMOÇÃO: COMPRE HOJE E PAGUE EM 5 MESES POR PREÇO DE À VISTA. SE NÃO ACREDITA, VENHA NOS VISITAR.

Conjuntos de salas e quartos de todas as marcas e modelos. Geladeiras, Ventiladores, Aparelhagem de Som, Fogões, Ferro elétrico, Estantes de Aço, Conjuntos de estofados, Cadeiras Ferro e Vimes.

Rua Florentino Menezes, 140 Tel. 222-0599  
Rua Laranjeiras, 276 Tel. 222-8522  
Rua Itabaianinha, 155 Tel. 222-1164

Depósito:  
Rua Ouro Preto, 295  
Tel. 222-3125 Aracaju - Se

## A QUEDA EM BARCELONA

## O FIM DOS SONHOS

Diante de uma perspectiva otimista para os esportes brasileiros, o ano começou com a seleção de futebol de Telê Santana completando o seu segundo ano de preparação para a Copa do Mundo da Espanha onde iria buscar, apoiada na unanimidade nacional, o seu tetracampeonato. No basquete, os salários milionários pagos aos atletas contratados por clubes de grandes cidades refletiam a seriedade com que encarava a disputa, na Colômbia, do Campeonato Mundial.

Das oficinas da escuderia Brabham, na Inglaterra, havia a promessa de que o carioca Nelson Piquet estava mais próximo do bicampeonato mundial de automobilismo de Fórmula Um com o uso dos novos motores turbo que substituiriam os então considerados ultrapassados For-Coswort.

Em um hospital de Campinas (SP), João Carlos de Oliveira buscava a recuperação de um acidente automobilístico, com pequenas, porém visíveis esperanças de recuperação.

Na euforia dos milhões de Pachecos embandeirados, aos gritos de "... vamos lá, moçada" o país se preparava para títulos que não veria conquistados, numa sequência de frustrações que envolveu até clubes como o Flamengo, orgulhosa máquina do futebol que perdeu com a Taça Libertadores da América, as chances de repetir em Tóquio a conquista do seu segundo título de Campeão Mundial Interclubes.

Foi um ano que marcou o fim dos sonhos, um fim mostrado de forma quase repetitiva nas cenas da derrota: as imagens de uma triste volta dos "canarinhos" à concentração na Espanha; dos inesperados muros de Piquet em Eliseu Salazar, o chileno da ATS que o afastou da luta pelo título; do espanto do quinto brasileiro na derrota para a fraça Austrália no mundial de basquete, em Medellín; da emperrada máquina rubro-negra a esbarrar até em sua disputa do título regional, perdido para o Vasco da Gama.

De esportes até então considerados elitistas e do sucesso das maratonistas corridas em clima de festa, alegria e saúde, surgiram instantes que compensaram as amargas derrotas que deram fim a tantas e tão promissoras esperanças.

Contando com o incentivo de empresas, o volei se revelou tão emocionante quanto o futebol e registrou com uma equipe jovem e bem preparada, a alegria do encontro com um título, o do Mundialito do Rio de Janeiro (RJ) e uma inédita medalha de prata com o segundo lugar no Mundial da Argentina. Para os novos heróis revelados nas qua-

dras cariocas e platinas, poucos companheiros solitários a marcar com seu sucesso outros instantes de alegria: Ricardo Prado, um paulista de apenas 17 anos, bateu o recorde mundial de 400m medley, um dos mais difíceis estilos da natação; Elizabeth Assaf foi apontada como um dos mais importantes nomes internacionais no hipismo; nas pistas dos autódromos do exterior surgem as promessas de futuros campeões em Airton Senna e Ricardo Moreno.

Todos eles novos grandes nomes a amellar as vitórias perdidas para a Itália, no futebol; para a URSS e a Austrália no basquete; para Keke Rosberg, da Williams, no automobilismo e para a fatalidade do acidente que destruiu a permanente promessa das medalhas de João do Pulo.

5 de julho de 1982, segunda-feira, 12 horas no Brasil.

Em ruas desertas onde enfiadas em cores berrantes destacam o colorido e folclórico "Pacheco", torcedor-símbolo da seleção brasileira de futebol, poucas pessoas caminham por ruas ornamentadas com milhares de bandeiras e desenhos. Nesse mesmo momento, no pequeno "estádio Sarriá", em Barcelona, na Espanha, cinco mil torcedores vestidos em sua maioria com a camisa canarinho do uniforme tri-camêão do mundo, ensaiam um animado carnaval incentivado pela banda marcial do navio-escola "Custódio de Melo", o improvisado "mascote" do selecionado nacional nos jogos da Copa da Espanha.

No maior evento esportivo já transmitido para o Brasil, a população assistia pela televisão, aos sinais de início da "festa do futebol", com uma artística imagem do globo terrestre reduzido e focalizado até um gramado onde a bola branca e preta se destacava para o início da atuação do futebol — arte, redescoberto pela equipe de Telê Santana na sua quase irresistível caminhada em direção ao tetracampeonato.

De olhos presos aos gestos vigorosos do juiz israelense Abrahão Klein, dando início à partida contra a Itália, os brasileiros acreditavam estar ali apenas mais um compromisso que antecederia as finais em Madrid. Pela tela da televisão desfilariam as imagens de elegância de Falcão, a tranquilidade e eficiência dos passes do capitão Sócrates, as arrancadas desconcertantes de Cerezo, o dribble genial de Zico, a barreira tranqüila de Luizinho, a valentia impetuosa de Serginho, o toque professoral de Júnior e os deslocamentos perigosos de Leandro. Em todas essas imagens a espe-

ranca da repetição dos momentos de euforia vividos na angustiante vitória contra a União Soviética, na fácil derrota dos violentos escoceses e na goleada tranqüila sobre a Nova Zelândia. A incentivar esses torcedores que praticamente pararam o país a derrota e a desclassificação impostas à velha rival, a Argentina, campeã do mundo, até então apontada como nosso mais difícil adversário.

5 de julho de 1982, segunda-feira, 14h30min no Brasil.

Noventa minutos de partida e igual tempo em expectativa de uma nova "virada" nesse jogo histórico, apontado por todos a que o assistiram como a verdadeira final da Copa do Mundo, as lágrimas derramadas pelo lateral Luizinho e revolta de Júnior contra seu companheiro Cerezo, se misturavam à estupefação de milhões de brasileiros que assistiram, não à arrancada de seus heróis em busca do título, mas, sim, à festa da "squadra azzurra", a seleção italiana que reabilitou no seu herói em Barcelona, Paolo Rossi, o conceito de futebol raça e da objetividade de uma equipe que buscou os gols de que necessitava sem preocupações com a exibição de arte e virtuosismo que os brasileiros mostraram de forma irreprensível nos campos espanhóis.

Com a mais perfeita das equipes a disputar a XII Copa do Mundo, o Brasil conseguiu a classificação para as finais em três momentos distintos da partida contra a Itália — no empate de zero a zero de seu início; aos doze minutos do primeiro tempo com o gol de Sócrates que novamente empatava a partida e aos 23 minutos do segundo tempo, quando Falcão marcou o segundo gol. Por três vezes dos pés de Paolo Rossi nasceu a desclassificação do Brasil, sustentada pela vontade dos comandados de Enzo Bearzot, uma explosão de vigor e disposição que cresceu com a participação da equipe nos jogos.

Na imagem triste do torcedor que recolhia sua bandeira, ornamento inútil de uma festa que não seria comemorada, havia em todas as ruas de todas as cidades brasileiras o mesmo ar de interrogação como se única fosse a pergunta de todos aqueles fanáticos "Pachecos": Como isso foi acontecer?

Preparada em um trabalho de dois anos, com seriedade nunca antes aplicada em seus treinamentos, reunindo os maiores talentos do esporte em todo o Brasil, a Seleção mostrou na Espanha que foi perfeita na apresentação de seu futebol, embora não conseguisse os gols de que precisava nas disputas que lhe dariam pela quarta vez, o sonhado título de campeã mundial de futebol.

## UMA JORNADA ENTRE ESTRELAS



A festa brasileira nas vitórias dos heróis do volei, um esporte que começa a mudar hábitos do torcedor.

Campeão do Mundialito do Rio de Janeiro (RJ), em setembro, quando realizou a sua mais impressionante façanha na história do volei brasileiro, derrotando a seleção da URSS invicta há cinco anos, e segundo colocado no 10o. Campeonato Mundial realizado em outubro, na Argentina, o Brasil reencontrou nesse esporte as glórias que lhe faltaram nas disputas da Copa do Mundo de futebol na Espanha.

Com uma equipe perfeita em suas jogadas, a seleção brasileira de volei revelou para o torcedor a conjugação ideal dos elementos que fazem os grandes campeões desse esporte até há alguns anos restrito a minguadas quadras nos clubes brasileiros: incomum preparo técnico, notável capacidade criativa e excelente vigor físico. Com essas armas os brasileiros surpreenderam as mais

tradicionais forças do volei mundial impondo derrotas a seleções como as do Japão e da Coreia, imbatíveis até há bem pouco em seus confrontos com o sexteto nacional.

Durante as partidas do Mundialito e do Campeonato Mundial, o brasileiro se familiarizou com o indefensável saque "jornadas nas estrelas" do inventivo carioca Bernard Rajman, 25 anos, 1,82m; com a milimétrica precisão das jogadas do capitão William Carvalho, 27 anos, 1,84m; um excelente levantador de bolas sempre dirigidas; com a agilidade e elasticidade do paulista Amauri Ribeiro, 23 anos, 1,95m; com as pancadas violentas do mineiro Mário Xandó de Oliveira, possuidor de invejável vigor para os seus 21 anos e 1,95m de altura e a presença permanente em todos os espaços da

quadra do mais completo jogador da equipe do Brasil, Renan del Zotto, 22 anos, apontado como o mais perfeito cortador das seleções que participaram dos jogos na Argentina.

— Treinados por Bebeto de Souza, um especialista na formação de novos atletas, os jogadores da seleção brasileira integram em sua maioria, equipes com apoio de empresas, uma experiência que resultou no seu rápido e surpreendente desenvolvimento. A partir de outubro com a melhor colocação já obtida pelo Brasil em toda a história desse esporte, os novos heróis passaram a ser apontados como ídolos de uma geração que descobre o volei como o substituto ideal do futebol e do basquete, responsáveis, neste ano, pelo insucesso quase coletivo dos esportes brasileiros no exterior.

19

ANIVERSÁRIO BANESE

PARTICIPANTES DO DESENVOLVIMENTO DE SERGIPE, LUTANDO E TRABALHANDO LADO A LADO COM OS SERGIPANOS, PELO PROGRESSO DO ESTADO.

PARTICIPAM COM JUSTA ALEGRIA DAS COMEMORAÇÕES DO 19o. ANIVERSÁRIO DO BANCO DO ESTADO DE SERGIPE (BANESE), e 4o. ANO DE ADMINISTRAÇÃO DO EMPRESÁRIO JOSÉ FIGUEIREDO, QUE O BANESE CONTINUE PRESTANDO OS SERVIÇOS RELEVANTES QUE HOJE SÃO A GARANTIA DE ESTÍMULO PARA AS INICIATIVAS ECONÔMICAS QUE ESTÃO LEVANDO O NOSSO ESTADO PARA FRENTE SÃO OS NOSSOS VOTOS.



Nelson Martins Comércio Ltda.  
Av. Getúlio Dória, 450



# OS RISCOS DA INSOLVÊNCIA

A comunidade financeira internacional, um seleto conglomerado de banqueiros que se especializou em negociações de créditos entre países, termina o ano de 1982 diante do mais sério risco já enfrentado pela economia mundial desde 1930: a insolvência de dezenas de países impossibilitados de pagar seus débitos para com bancos e organismos de crédito.

De uma dívida total superior a 750 bilhões de dólares catalogada pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) sob a responsabilidade de países em desenvolvimento, mais da metade hoje figura sob a rubrica de "crédito potencialmente duvidoso".

A América Latina acumulou nos últimos anos, uma dívida externa que se aproxima dos 300 bilhões de dólares, dos quais, apenas três países respondem por dois terços: o México (90 bilhões), o Brasil (85 bilhões) e a Argentina (35 bilhões). No leste europeu as Nações comunistas arcam com dívidas que ultrapassam os 100 bilhões de dólares e a listagem de outros que se encontram em dificuldades deverá ser sensivelmente aumentada em 1983. Esse volume passou de 13 países em 1975 para quase 30 em 1982, com diversas nações renegociando o pagamento de suas dívidas ou buscando o auxílio do FMI: Turquia, Zaire, Peru, Nicarágua, Sudão, Jamaica, Polônia, Romênia, Costa Rica, Senegal, Libéria, Bolívia, México, Equador e o Brasil, o mais novo cliente dos recursos do Fundo.

A Venezuela e o Chile se preparam para buscar recursos no exterior, pressionados por credores que começam a temer pelo futuro de seus empréstimos concedidos ainda sob as facilidades das fartas linhas de crédito geradas pelos petrodólares amealhados por países árabes após a crise energética de 1973.

Nesse quadro de recessão mundial os analistas apontam a má administração financeira e situações políticas incontroladas como as principais causas do endividamento crescente de países do Terceiro Mundo. Em alguns casos houve desvio de recursos para ações de guerra, como se verificou na Nicarágua somozista e na Argentina, durante a campanha pela conquista do

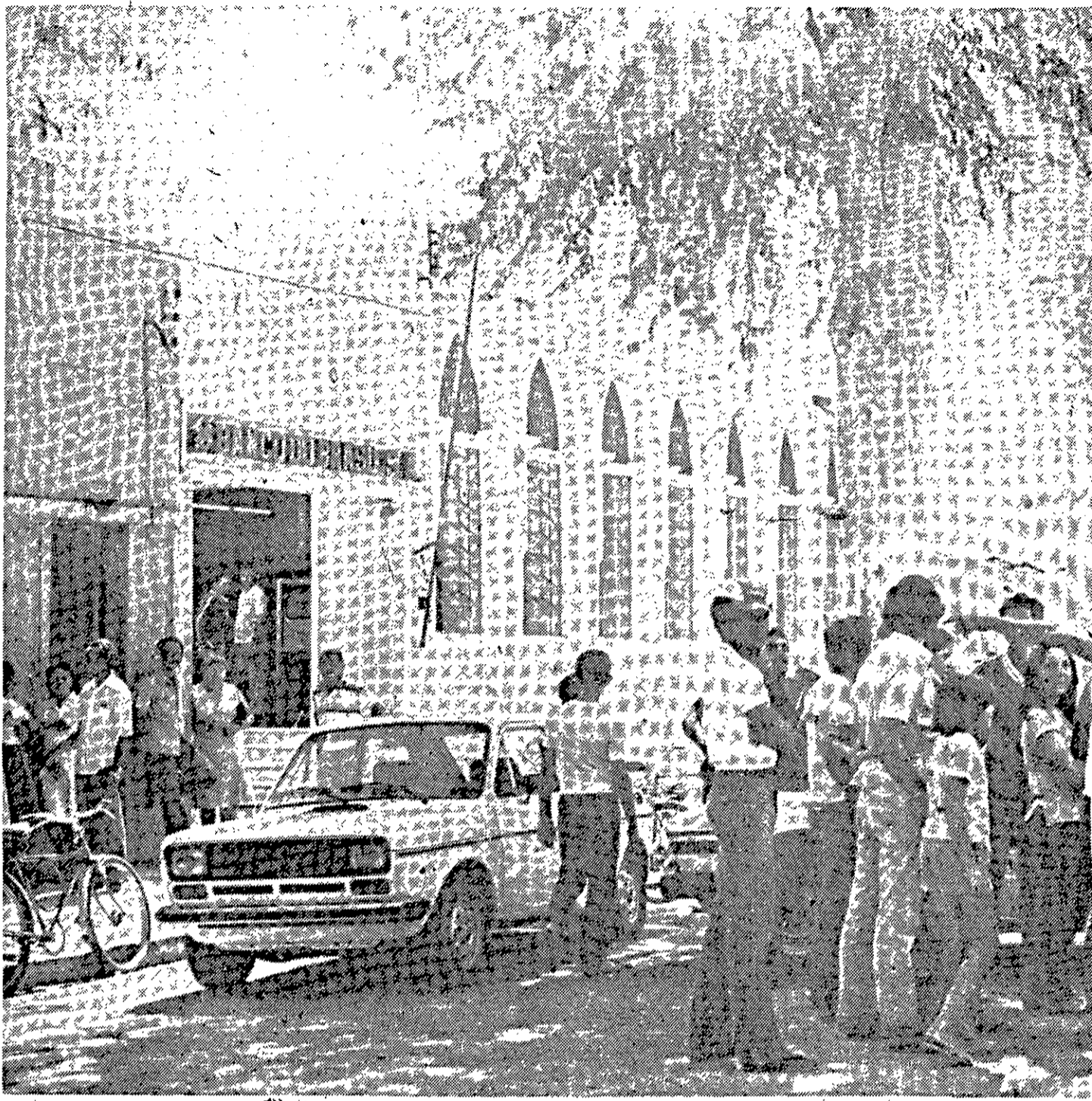
arquipélago das Malvinas/Falklands. Em outros foi a falta de programas coerentes de aplicação, como no México.

No caso do Brasil a crise teria surgido da perda de competitividade de seus produtos no mercado internacional, cumulada com um gigantesco programa de investimentos em obras de grande porte como Itaipu, Tucuruí, Carajás, Programa Nuclear, Transamazônica, Ferrovia do Aço e a construção simultânea de dois sistemas de transporte metropolitano urbano.

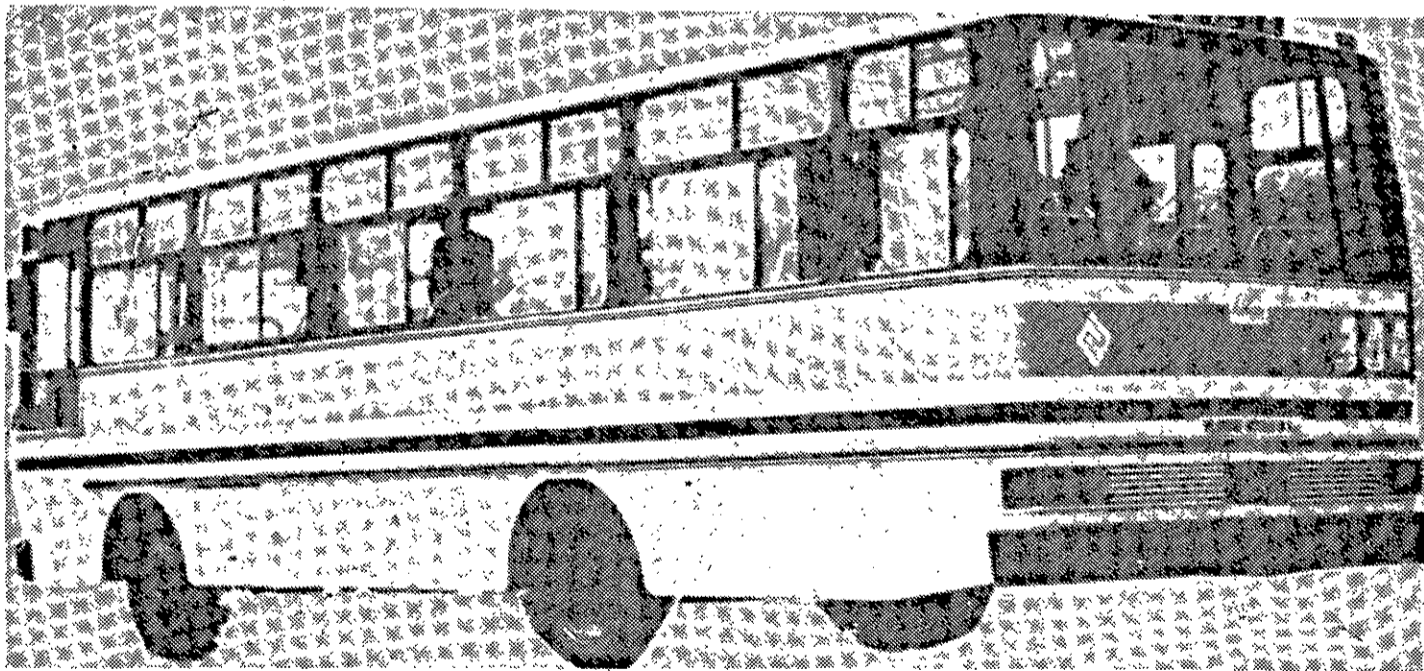
As implicações da crise econômica mundial começam a atingir também as nações mais ricas do mundo capitalista. Na Europa os índices de desemprego ameaçam se tornar crônicos, ultrapassando os 10 por cento da força de trabalho em todos os grandes países. Os Estados Unidos realizaram, no segundo semestre do ano, uma profunda alteração nos rumos de sua política econômica interna, visando evitar um quadro recessivo após a aplicação de medidas corretivas que permitiram a redução a índice zero de uma inflação que se aproximava dos dez por cento. Na véspera de seu embarque para o Brasil, o Presidente Ronald Reagan afirmou numa conferência econômica que o Governo americano estava "com seus cofres vazios".

Da renegociação de créditos internacionais à concessão de moratórias para a quitação de dívidas acumuladas, o panorama vivido por países como o México, saudado há poucos anos como a mais nova esperança da OPEP e do Terceiro Mundo o sistema financeiro internacional tem vivido uma constante inquietação.

O Primeiro Ministro canadense Pierre Trudeau tornou-se, nos últimos meses, o mais novo arauto desse clima de dificuldades. Depois de anunciar ao Presidente brasileiro, João Figueiredo, em Ottawa que "o próximo ano terá perspectivas ainda mais sombrias" para o relacionamento entre as nações ricas e o mundo-subdesenvolvido, ele afirmou de forma contundente aos dirigentes das sete maiores economias ocidentais reunidos em Paris, no início de junho: "Estamos passando da crise para a catástrofe..."



## UM BANCO QUE FAZ PROGRESSO

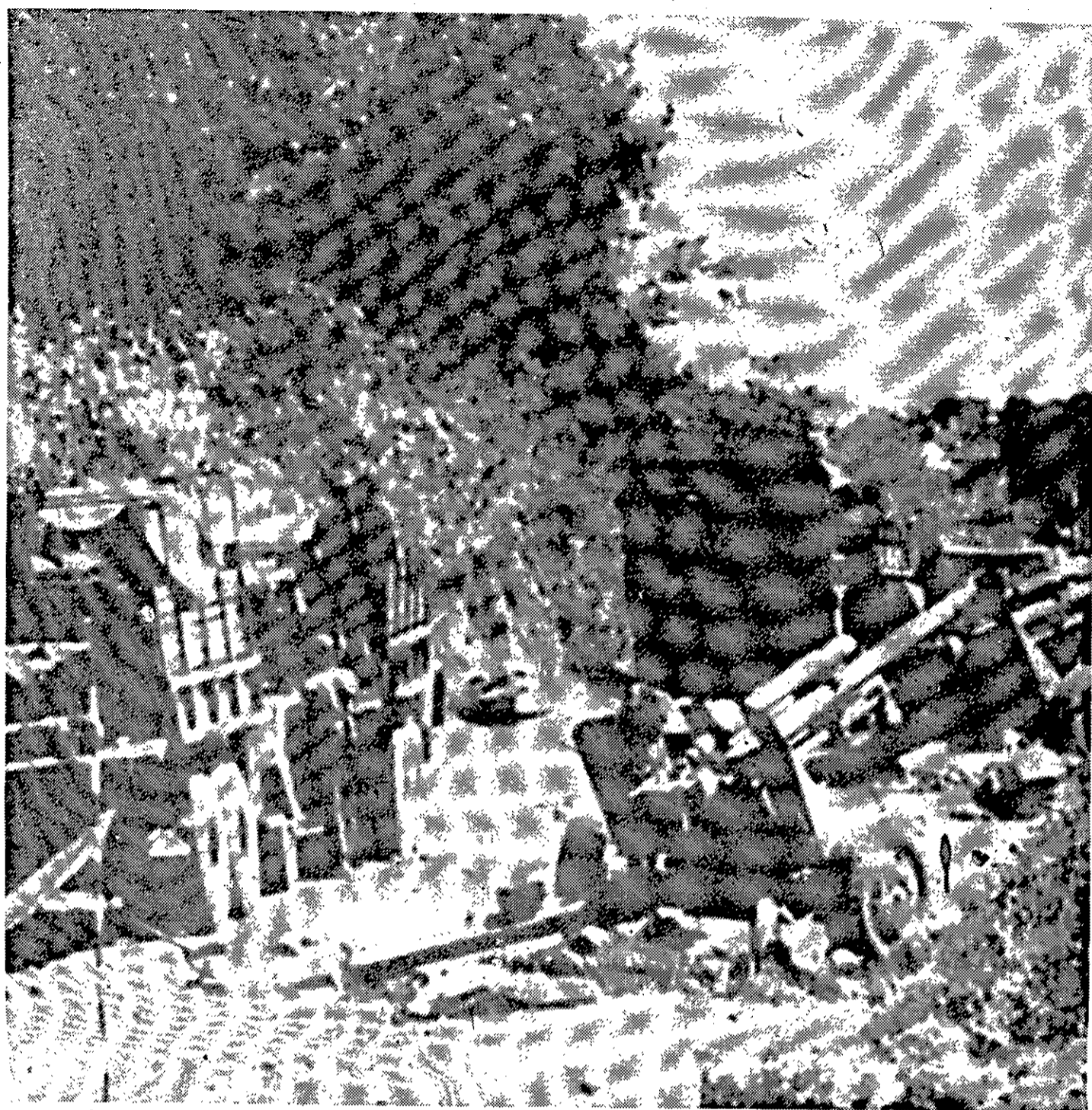


O BANCO DO ESTADO DE SERGIPE ESTÁ COMPLETANDO 19 ANOS DE EXISTÊNCIA. DURANTE ESTE PERÍODO FOI DECISIVA A SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO, MARCANDO SUA PRESENÇA NA FORMA DE APOIO E ESTÍMULOS NOS COLABOROU, ASSIM, DECISIVAMENTE, PARA GERAR MAIS RIQUEZAS PARA SERGIPE, CRIAR MAIS EMPREGOS, E ALICERÇAR A ECONOMIA DO ESTADO, REPERCUTINDO O SEU TRABALHO EM BENEFÍCIOS PARA A COMUNIDADE. A EMPRESA PROGRESSO, PRESTA SUA HOMENAGEM AO QUARTO ANO DE ADMINISTRAÇÃO DO EMPRESÁRIO JOSÉ FIGUEIREDO NA PRESIDÊNCIA DO BANESE.

**PROGRESSO**



## UM MUNDO EM ARMAS



Na tarde de oito de outubro de 1982, cercado por uma cerrada fileira de tanques pesados do Exército, guarnecido por tropas de elite da Polícia de Segurança do Estado, o Sejm, parlamento nacional da Polônia, aprovou, por 441 votos a favor, dez contrá e nove abs-tenções, o projeto do Governo militar do General Wojciech Jaruzelski que proibia a criação e o funcionamento de sindicatos operários desvinculados do Partido Comunista.

O ato do parlamento polonês colocou fim à experiência de democratização iniciada pouco menos de mil dias antes, quando, em agosto de 1980, nos estaleiros Lénin, na cidade de Gdansk, foram lançadas as bases do Sindicato Solidarnosc, responsável pela tentativa de participação dos operários na direção da política nacional da Polônia.

A medida do parlamento corou uma série de manifestações populares que registraram em dois meses, entre agosto e setembro, o segundo aniversário da criação oficial do Solidariedade, envolvendo manifestações em dois terços das 49 províncias quatro mil pessoas pras centenas de feridos e seis mil mortos em violentos choques com agentes da polícia de segurança.

Mais uma vez a instável situação política da Polônia, um barril de pólvora prestes a explodir na desestabilização do regime comunista, atingia pontos críticos colocados em sobressalto as relações internacionais. Sob Lei Marcial até 13 de dezembro e com o principal líder operário, Lech Walesa preso, liberdade e novamente detido, a Polônia centralizou as atenções como o principal foco de um conflito que envolve as grandes potências. Mais uma vez a intervenção soviética direta foi temida em momento de profundas alterações na cúpula dirigente da URSS, o que poderia favorecer uma demonstração de força que provasse o destemor de Moscou diante dos planos americanos de ampliação do arsenal de retaliação dos Estados Unidos, com a construção de mísseis balísticos de ogivas múltiplas da série MX.

Com suas atenções e esforços concentrados no Afeganistão, onde

mais de 100.000 soldados garantem o Governo pró-soviético, a URSS vem enfrentando o dilema do socialismo polonês com um equilíbrio que sugere uma política de convivência mais aceitável com o Ocidente onde também não faltam problemas e conflitos.

No Líbano, os Estados Unidos enfrentam a difícil crise gerada pelas ações de Israel, seu maior aliado no Oriente Médio, cujas tropas insistem na ocupação de áreas apontadas como essenciais à segurança de suas fronteiras. Choques ocorrem pelas Colinas de Golan, tomadas à Síria, e na situação instável da Cisjordânia árabe, dominada pelas tropas de Tel Aviv.

Para os Estados Unidos foi um ano difícil em suas relações exteriores. Na crise pela posse das Malvinas, o Governo Reagan mobilizou o seu então Secretário de Estado, o general Alexander Haig, responsável por uma maratona aérea de 40 mil quilômetros na busca de uma mediação que terminou por fracassar. O apoio americano ao Governo de El Salvador e aos guerrilheiros somozistas em ação contra a Nicarágua, tornou ainda mais instável a situação na América Central.

Com o esfriamento do sistema Interamericano, diante da posição argentina em sua guerra contra os ingleses no Atlântico Sul, os EE.UU. enfrentaram sua maior crise nas relações continentais. Com o apoio à Grã-Bretanha, Reagan perdeu o respaldo de Buenos Aires e sua política de intervenção no Caribe, onde Guantánamo persiste como foco latente de um conflito direto com o regime do primeiro ministro Fidel Castro, de Cuba.

Na Europa, os aliados mais tradicionais da política norte-americana negaram apoio ao bloqueio que os EE.UU. tentaram impor a instalações do gasoduto soviético que fornecerá gás da Sibéria a países da Comunidade Econômica Europeia. No Japão surgiram os primeiros e inquietantes movimentos pró-rearmamento nacional com o aumento da capacidade ofensiva das Forças de Auto-Defesa, o autônomo simbólico exército nipônico. Na África, junto à belicosidade verbal do ditador líbio, Muammar Kadafi, surgiram pontos de tensão gerados

por ações militares da racista África do Sul contra seus vizinhos negros em territórios da Namíbia e da Angola.

Na guerra de dois anos entre o Irã e o Iraque, a URSS perdeu sua influência sobre o regime iraquiano de Sadan Hussein ao optar pelo fornecimento de armas e munições ao Exército Islâmico do aiatolá Khomeyni, empenhado em uma guerra santa que "só terminará com a retomada de Jerusalém" na retórica triunfalista dos fanáticos religiosos de Teerã.

Na América Latina permaneceu inalterado o contencioso entre a Argentina e o Chile na disputa pelo Canal de Beagle e surgiram novos riscos de confronto armado entre a Venezuela e a Guiana, com a disputa de cerca de 215 mil quilômetros quadrados na região a oeste do Rio Essequibo. Equador e Peru disputam uma área de cerca de trezentos mil quilômetros quadrados nas nascentes do Rio Amazonas.

Esse crescente clima de guerra entre países, presente em todos os continentes, exceto a Europa, após a Segunda Guerra Mundial, tende a se tornar mais freqüente com o passar dos anos, segundo revelam estudos de institutos estratégicos e ropes. Uma guerra localizada pode ocorrer em qualquer ponto do globo a qualquer momento, como resultado das tensões acumuladas.

Na busca das armas para as pendências entre países, o ano viu uma nação ser praticamente arrasada pela luta religiosa entre facções de fanáticos cristãos e muçulmanos. O infelicitado Líbano assistiu o derramamento de sangue nas armas das milícias, sofreu os combates entre forças invasoras de Israel e da Síria e abrigou os milhares de refugiados palestinos, razão de sangrentos atos de força de todos os que buscaram a tiros resolver seus problemas. Para um mundo em armas, apenas uma única atitude positiva: a China e a União Soviética durante os funerais de Leonid Brejnev retomaram o diálogo que poderá permitir o descongelamento de suas relações e a eliminação de um foco permanente de riscos de uma guerra atômica total.

## A MAIORIDADE

Passando, a partir de 1964, por fases distintas em sua formulação, a política externa brasileira evoluiu do "alinhamento automático" do período Médici para o "pragmatismo responsável" da gestão Geisel, até encontrar numa postura de maturidade imposta pelo Governo Figueiredo, a sua real condição de uma linha de ação segura que tem conduzido à afirmação do Brasil diante da comunidade internacional.

Deixando de lado o quase passionalismo anti-americano que chegou a marcar algumas posições passadas e assumindo uma clara independência diante das grandes potências econômicas e políticas, o Itamarati encontrou em dois fatos distintos ocorridos em 1982, seu maior momento de presença internacional: a inesperada guerra pela posse das Ilhas Malvinas e a abertura das sessões da Assembléia Geral das Nações Unidas.

No conflito do Atlântico Sul, o Brasil conseguiu manter um perfeito equilíbrio entre os dois beligerantes, cumprindo seu papel continental na defesa dos interesses argentinos, historicamente reconhecidos pela chancelaria brasileira e, ao mesmo tempo, manter inalteradas as suas relações com o Reino Unido. Usando de negociações numa tentativa de evitar o conflito ou para minimizá-lo quando iniciado, o Brasil evitou a precipitação de desastrosos e quase caricata de alguns países americanos que chegaram a provocar suspeitas quanto a sua seriedade diante da oferta de ajuda a Buenos Aires. Ao mesmo tempo em que adotava essa posição de equilíbrio, Brasília manteve inalterado o seu fluxo de negócios com a Argentina e chegou mesmo a engordar algumas de suas contas externas com a inclusão na pauta de exportações para o Rio da Prata de alguns artigos de clara origem militar.

Nas suas relações com a Inglaterra o risco maior de abalo ocorreu com a interceptação de um bombardeiro Vulcan que voava, quase sem combustível, em direção ao Rio de Janeiro. Explosivo com mais alto teor de destruição que as bombas transportadas pelo velho avião inglês, o episódio foi tratado dentro de fria letra dos tratados internacionais, o que permitiu fosse absorvido tranquilamente pelo Reino Unido

e pela Argentina. O equilíbrio do sado dessa decisão foi uma das provas da seriedade imposta pelo país à condução dos negócios exteriores.

Ao abrir as sessões da 37ª Assembléia Geral da ONU, em Nova Iorque, o Presidente João Figueiredo além de quebrar a tradição dos monótonos e pouco significativos discursos do chanceler brasileiro, fez a mais séria advertência aos países ricos, já levada pelo Brasil a foros da importância das Nações Unidas.

"Reaparecem hoje sinais que lembram, de forma dramática, as experiências da década de trinta", alertou o Presidente brasileiro, tornando clara a preocupação de seu Governo e do país com um quadro recessivo da economia mundial. A contundência do pronunciamento se mostrou logo com uma crítica à própria instituição das Nações Unidas que se transformou em palco de confrontações estereis.

As grandes nações detentoras do poder mundial, não faltou também a avaliação feita na tentativa de alterar uma manifestação até agora inútil do Brasil em instituições internacionais: "A política econômica das grandes potências está destruindo riquezas sem nada construir em seu lugar". A preocupação de Figueiredo com o empobrecimento crescente dos países do Terceiro Mundo e o monopólio das decisões sobre preços de matérias-primas por parte dos grandes países foi colocada de maneira direta a franca, valorizando seu discurso.

Pela primeira vez um pronunciamento brasileiro na ONU ocupou a primeira página dos jornais americanos e europeus que destacaram a correta posição brasileira em apreciações que não pediam ajuda mas apelavam pela igualdade de direitos entre as nações repetindo pontos já defendidos pelo país mas nunca levados a nível tão alto.

Os resultados do discurso na ONU não se fizeram esperar. Diversas autoridades internacionais ressaltaram a seriedade do pronunciamento de Figueiredo, sua oportunidade e a posição firme assumida pelo Brasil diante das dificuldades por que passam as nações em desenvolvimento.

## 19 anos de desenvolvimento



*Em 19 anos de existência o Banco do Estado de Sergipe colaborou significativamente para o desenvolvimento de Sergipe. A atuação do BANESE foi de grande importância nos mais variados setores de nossa economia e o sucesso alcançado por esta empresa creditícia nestes 19 anos, comprova que o trabalho de todos aqueles que a integram foi conciente. A Empresa Nossa Senhora de Fátima não podia ficar fora desta festa e ao tempo que parabeniza o BANESE pelos seus 19 anos, congratua-se com sua diretoria formada pelos senhores José Figueiredo presidente— Antônio Fernando Campos— diretor administrativo e financeiro— Arnaldo Federico diretor de crédito geral e José Agnaldo Pires diretor da carteira de desenvolvimento.*

**TAF**

EMPRESA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA LTDA.



## JANEIRO

Diante de um mundo estarecido pela matança de camponeses em El Salvador, o ano começa com intensa movimentação política no Brasil onde o partido do Governo realiza prévias no Sul e os trabalhadores se unem a Lula, o metalúrgico, em São Paulo.

01 - Morre em Porto Alegre (RS) o Embaixador João Batista Luzardo, 90 anos.

- Em Salvador (BA) o líder do governo no Senado, Nilo Coelho, acusa o arcebispo de Olinda e Recife, Dr. Helder Câmara, de "incendiário".

- Quinze federações de trabalhadores firmam em São Paulo documento em que pedem ao Presidente da República o rendimento da economia, face "à insatisfação popular".

03 - Fortes chuvas provocam deslizamentos e inundações no Rio de Janeiro, causando a morte de 4 pessoas.

- Guerrilheiros das Brigadas Vermelhas explodem a prisão de Rogério, próximo a Veneza, na Itália, para libertar quatro de seus membros.

04 - Médicos do Hospital Irmãos Pentecostado, em Campinas (SP), afirmam que João Carlos de Oliveira, o João do Pulo, não mais saltará e poderá vir a perder sua perna pelo agravamento das lesões sofridas.

- Os países da Comunidade Econômica Européia (CEE) reúnem em Bruxelas e absterem de sanções contra a URSS recusando proposta norte-americana de protesto coletivo contra a situação na Polônia.

05 - A atriz Marília Pera e apor tada em Nova Iorque EE.UU., como a melhor atriz do ano, por seu trabalho no filme "Pixote".

06 - O grupo Caemi, do empresário Azevedo Antunes, anuncia a compra do Projeto Jari ao empresário americano Daniel Ludwig, em uma operação de 280 milhões de dólares.

- O Governo polonês admite a morte de grevistas em choques com forças policiais em manifestações realizadas após a imposição da Lei Marcial.

10 - Com uma vitória de 2 a 1 sobre a China, a Nova Zelândia garante a sua participação na Copa da Espanha, como 24o. país classificado.

- Em Buenos Aires o vice-Almirante Castro Madero, Presidente da Comissão Nacional de Energia Nuclear da Argentina, afirma que seu país e o Brasil podem ter a bomba atômica em três anos.

11 - O Ministro da Fazenda Ernane Galvão anuncia que o Brasil fechou a balança comercial em 1981 com um superávit de 1 bilhão e 207 milhões de dólares.

- Vinte e três padres da Diocese de Campos (RJ) rejeitam, em manifesto, as reformas da liturgia da Igreja Católica adotadas no Concílio Vaticano II.

12 - O Ministro da Justiça Ibrahim Abi-Ackel informa em Brasília (DF) que vai retomar o diálogo com a oposição visando a montagem de um projeto político para as eleições de novembro.

13 - Na mais longa sessão de sua história, com vinte horas ininterruptas, o Senado Federal aprova em Brasília o projeto do Executivo que altera a Lei das Inelegibilidades.

14 - Em Havana, Cuba, empresários brasileiros se reúnem com o Primeiro Ministro Fidel Castro que afirma desejar dar tratamento preferencial ao comércio com o Brasil.

15 - Líderes católicos poloneses impõem como condição para o seu diálogo com o governo a retomada das negociações com os operários.

16 - Em sorteio realizado em Madri na Espanha, são escolhidos os seis grupos que comporão as chaves para a Copa do Mundo de Futebol. O Brasil, cabeça de chave no Grupo VI, deverá enfrentar na primeira fase dos jogos a URSS, a Escócia e a Nova Zelândia.

- João Carlos de Oliveira, o João do Pulo, deixa a UTI do Hospital Irmãos Pentecostado em Campinas (SP).

17 - O desabamento de uma ponte penil sobre os saltos de Sete Quedas, no Paraná, provoca a morte de cerca de quarenta pessoas.

19 - A cantora Elis Regina, 36 anos, morre em São Paulo, vítima pela ingestão de substâncias tóxicas.

21 - Dados divulgados pelo IBGE indicam que no período de janeiro a novembro de 1981 a atividade industrial no país sofreu uma queda de 9,6 por cento em sua capacidade produtiva.

22 - Banqueiros americanos reunidos em São Paulo (SP) anunciam a recuperação do crédito externo pelo Brasil que "obtem confiança do investidor" com sua política econômica.

- Morre em Santiago, o ex-Presidente do Chile, Eduardo Frei.

32 - O Ministro da Previdência Social, Jair Soares, vence a prévia realizada pelo PDS gaúcho e ganha a vaga de candidato do partido a Governador, ao derrotar o Deputado Nelson Marchezan por 142 votos a 69.

- O Ministro Delfim Neto afirma em São Paulo (SP) que a vinculação da produtividade salarial ao crescimento do PIB deverá fazer com que o índice desse benefício em 1982 seja de zero, igualando os níveis de crescimento do Produto Interno Bruto.

24 - O líder sindical Luís Inácio da Silva, o Lula, é indicado pela Convenção do Partido dos Trabalhadores como candidato do PT ao Governo paulista.

- O Ministério do Planejamento anuncia que o Governo Federal fará as obras de infra-estrutura do Projeto Jari.

25 - A Usina nuclear Ginna, no lago Ontário, nos EE.UU., é fechada por tempo indeterminado em virtude de vazamento em seus reatores.

- Pesquisa realizada no Rio de Janeiro e em São Paulo indica que 70 por cento dos entrevistados acreditam que o Brasil será campeão mundial de futebol na Copa da Espanha.

- Morre em Moscou, aos 79 anos, vitimado por arteriosclerose, Mikhail Suslov o principal ideólogo do PC soviético.

26 - Intensas chuvas que caem por mais de dez horas matam cinco pessoas e inundam as ruas do Recife (PE).

27 - A Comissão de Defesa dos Direitos Humanos em El Salvador anuncia que 733 camponeses fo-

ram mortos por tropas governamentais na província de Marazan.

- Banqueiros do jogo do bicho ameaçam greve em protesto contra a permanência do Cel. Milton Cerqueira no comando da PM carioca.

28 - Policiais italianos resga-

tam na cidade de Pádua, o general norte-americano James Dozier, sequestrado pelas Brigadas Vermelhas.

30 - Vinte cidades norte-americanas realizam o "Dia Mundial de Solidariedade à Polônia" com manifestações contra o regime polonês.

## FEVEREIRO

O Presidente Figueiredo garante em Campinas, com a própria vida a realização de eleições em novembro, para as quais o PMDB incorpora o Partido Popular. No mundo a guerra civil em El Salvador continua a prender as atenções internacionais com a violência alcançando níveis nunca antes vistos na América Central.

01 - O Presidente Figueiredo vota parcialmente a Lei das Inelegibilidades, eliminando as alterações feitas pelo Congresso no projeto original do Governo.

- O Departamento de Estado dos EE.UU. anuncia uma ajuda de 55 milhões de dólares em equipamentos militares ao Governo de El Salvador.

02 - Empregados da fábrica de carrocerias Ciferal no Rio de Janeiro (RJ), em greve pelo atraso de três meses no pagamento de seus salários, são espantados pela Polícia Militar dentro da indústria.

03 - A explosão de 150 quilos de dinamite no paiol de munições do quartel do 4o. Pelotão da Polícia Militar em Cacoal (RO) mata dez militares e um civil.

04 - A Fundação Getúlio Vargas anuncia uma inflação de 6,3 por cento em janeiro, com um índice acumulado de 94,7 por cento nos doze meses.

05 - O Ministro do Planejamento Delfim Neto fecha em Paris contratos de financiamento de 1 bilhão de dólares com bancos e o Governo da França.

- O Conselho Militar Nacional (Exército) força a renúncia do Presidente Henk Chin A Sen, do Suriname, depondo-o dois anos após golpe liderado pelo governo te depositado.

06 - O Governo da Nicarágua rechaça as acusações americanas de radicalização de seu regime político em direção a modelos soviéticos ou cubanos.

07 - O Partido dos Trabalhadores (PT) escolhe, em Convenção no Rio de Janeiro, o ex-Deputado Lyssaneas Maciel como seu candidato ao Governo do Estado.

08 - Chega a Brasília (DF) para uma visita oficial o Presidente do Equador, Oswaldo Hurtado.

09 - Em debate realizado no plenário da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, Salomão Melina, membro do coletivo nacional do PCB lança campanha pública pela legalização do Partido Comunista.

10 - O Governo da Síria desmente informações do Departamento de Estado americano que apontam a existência de combates entre tropas do Exército e rebeldes sunitas na região de Hama.

11 - O Presidente Figueiredo afirma em discurso em Campinas (SP) que só não realizará eleições "se me tirarem do Governo ou me matarem".

- O Cel. Milton Cerqueira, Comandante da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, é exonerado de suas funções a pedido do Secretário de Segurança geral Valdir Muniz.

- Por unanimidade, a 2a. Auditoria do Exército absolve Ronald James Vatters da acusação de atentado à OAB, e a Câmara Municipal do Rio de Janeiro em 1980.

12 - O Papa João Paulo II orçica em Lagos na Nigéria, a interfe-

rência de "potências alheias" nos assuntos africanos, em seu primeiro pronunciamento na segunda viagem que faz à África.

13 - O Conselho Nacional de Petróleo anuncia o aumento do preço do litro de gasolina para CR\$ 104,00 e do álcool combustível para CR\$ 64,00.

14 - O jornal "Washington Post" divulga na capital americana um plano elaborado pelo Governo

Reagan prevendo a aplicação de 19 milhões de dólares no combate à presença cubana no Caribe.

- Em convenção nacional realizada em Brasília (DF), o PMDB incorpora o Partido Popular (PP) e elege com 79,5 por cento dos votos dos convençionais, o seu novo Diretor Nacional do partido.

15 - O Porta-voz da Presidência da República, Carlos Atila, afirma em Brasília (DF), que o Governo considerou a incorporação do PP ao PMDB "um retrocesso político".

- Afunda no Atlântico Norte, nas costas do Canadá, a sonda petrolífera Odeco Ocean Ranger, a maior do mundo, matando seus 84 ocupantes.

16 - Jornalistas americanos denunciam a matança por tropas do Governo, de 400 civis desarmados, no povoado de Jucuarã na Província de Morazan em El Salvador.

17 - Segundo o Federal Reserve (Banco Central) dos EE.UU. a produção industrial naquele país caiu 3 por cento em janeiro na maior queda ocorrida no crescimento da indústria nos últimos três anos.

18 - A Assembleia Geral da CNBB aprova em Itaipá (SP) um documento que defende a prioridade do direito de morar sobre as leis da propriedade.

19 - Dados preliminares divulgados pela Fundação Getúlio Vargas, indicam que o PIB caiu 3,5 por cento em 1981 na sua maior queda, no Brasil, desde 1947.

20 - Um vazamento de gás na usina nuclear de Three Mile Island na Pensilvânia EE.UU., provoca o segundo alerta em toda a região, após o fechamento das instalações do reator em 1979.

23 - A explosão de dois carros cheios de dinamite no setor municipal de Beirute, no Líbano, provoca a morte de 13 pessoas e ferimentos em quarenta outras.

- O Exército salvadoreño anuncia a destruição de oito bases guerrilheiras e a morte de 30 rebeldes em El Salvador.

24 - O Presidente Ronald Reagan apresenta ao Congresso americano um plano de cooperação econômica para a América Latina, com a aplicação de 350 milhões de dólares "para evitar o surgimento de novas Cubas".

25 - A Escola de Samba Impe-

# BANESE, UM BANCO DINÂMICO



Fachada da agência do BANESE em Nossa Senhora das Dores.

Os 19 anos do BANCO DO ESTADO DE SERGIPE se apresentam como um marco de desenvolvimento na história da economia sergipana. Investindo na valorização do homem para uma melhor integração de Sergipe, o BANESE está presente em todos os setores da vida, captando recursos para agilizar o progresso de todos nós que fazemos este Estado.



IRMÃOS CURVELLO VEICULOS



Concessionário Mercedes-Benz



rio Serrano vence o desfile do carnaval carioca após dez anos sem conquistar o 1o. lugar no principal desfile carnavalesco do país.  
28 - O Papa João Paulo II condena a interferência externa na

"luta fratricida" de El Salvador.  
- O Governador Paulo Salim Maluf, de São Paulo (SP), propõe ao Governo a adoção do voto preenchido antecipadamente em casa, pelo eleitor, em medida condenada pela oposição.

**MARÇO**

Em Pernambuco, a corrupção explode na violência do assassinato do Procurador da República. O desemprego chega próximo aos dez por cento da força de trabalho nos grandes centros e o Brasil entra na era da geração nuclear da energia. No Atlântico Sul sopram os primeiros ventos de guerra entre a Argentina e a Inglaterra

01 - Em sua mensagem ao Congresso Nacional, com a prestação de contas do Poder Executivo, o Presidente Figueiredo afirma que a realização das eleições de novembro do corrente ano "está acima de quaisquer dúvidas".  
02 - O Tribunal Superior Eleitoral considera legítima por quatro votos a dois a incorporação do Partido Popular ao PMDB, ao julgar recursos contra a união das duas agremiações partidárias.

- A Petrobrás bate novo recorde nacional na produção de petróleo, com 270.939 barris/dia, ou seja, 27 por cento do consumo interno.  
03 - A Seleção Brasileira de Futebol sob as vaias da torcida empata por um gol com a Tchecoslováquia, em jogo treino realizado em São Paulo.

- O Procurador da República em Pernambuco, Pedro Jorge de Melo e Silva, responsável pela denúncia de 25 implicados no chamado "escândalo da mandioca" é morto a tiros numa rua do Recife (PE). A Polícia Federal inicia suas investigações em busca dos culpados ou vindo os implicados que desviaram verbas da agência do Banco do Brasil.

04 - A inflação de fevereiro atinge 6,8 por cento com um índice acumulado de 91,8 por cento nos últimos doze meses, segundo informações divulgadas pela Fundação Getúlio Vargas.

- O desemprego em São Paulo e no Rio de Janeiro, de acordo com dados divulgados pelo IBGE, atinge 9,9 e 8,9 por cento respectivamente, nos mais altos percentuais obtidos desde 1980.

07 - Trezentos civis, camponeses da província de San Vicente, são mortos em massacre realizado por tropas do Governo de El Salvador.  
09 - Um superávit de apenas 31 milhões de dólares em fevereiro leva o Secretário Geral do Ministério da Fazenda, Carlos Viacava, a admitir "a existência de uma ameaça às metas econômicas para 1982".

11 - Uma das unidades fabris da IMBEL - Indústria de Material Bélico, em Piquete (SP), explode, matando 11 operários e ferindo outras 29 pessoas.  
12 - Pela primeira vez em seis anos a economia americana apresenta um recuo nos preços internos e apresenta um índice de 0,1 por cento de deflação.

13 - As 20h30min o reator da Usina Nuclear de Angra I entra em operação normal após cinco anos de adiamento de sua inauguração. As solenidades são realizadas de forma discreta, sem a presença do Presidente da República.  
15 - Guerrilheiros salvadorenhos transportados por ônibus entram na capital do país e travam

intensos combates com tropas do Governo em três bairros diferentes de São Salvador.

16 - O Presidente da URSS Leonid Brejnev anuncia em Moscou o "congelamento" do número de mísseis nucleares soviéticos na Europa.

17 - O Governo Federal encaminha ao Congresso projeto de lei de reforma do Código Eleitoral extinguindo o chamado "voto de legenda" pelo qual o eleitor carrega votos para a agremiação partidária de sua preferência, sem a indicação de nomes para os diversos cargos.  
18 - Quatro jornalistas holandeses são mortos em El Salvador, por uma patrulha do Exército, quando realizavam cobertura normal de ações contra guerrilheiros. Todos os jornalistas portavam identificação. O Governo da Holanda apresenta protestos diplomáticos ao Governo de El Salvador.

19 - Uma equipe de jornalistas e cinegrafistas de uma rede brasileira de televisão é emboscada numa estrada rural de El Salvador, recebendo tiros disparados por uma patrulha do Exército, quando realizava cobertura da ação do Governo contra guerrilheiros. Nenhum dos jornalistas é ferido.  
21 - O brasileiro Nelson Piquet, dirigindo um carro Brabham, vence o Grande Prêmio do Brasil, do Campeonato Mundial de Automobilismo de Fórmula Um, realizado no autódromo de Jacarepaguá, no Rio de Janeiro (RJ).

- A Seleção Brasileira de Futebol vence por um a zero o selecionado da República Federal da Alemanha em jogo amistoso realizado no Maracanã, no Rio de Janeiro (RJ).

22 - Dados divulgados pela Fundação Getúlio Vargas e pelo IBGE informam que o PIB do Brasil diminuiu em 1981, com a redução de 3,5 por cento no PIB e o crescimento populacional de 2,3 por cento.

- Trinta e seis Procuradores da República encaminham documento à Chefia da Casa Civil da Presidência da República pedindo o afastamento do Procurador Geral, Inocêncio Mártires Coelho, responsável pelo desligamento do Procurador Pedro Jorge de Melo e Silva do inquérito que apurava o "escândalo da mandioca" em Pernambuco.

23 - Um movimento de jovens oficiais do Exército derruba o Governo do General Romeo Lucas Garcia, na Venezuela, incorporado com os resultados das eleições que indicaram o situacionista Anibal Guevara também general para a chefia do Governo.  
- O Ministério do Interior da Argentina anuncia a libertação

de 85 de seus 712 presos políticos.

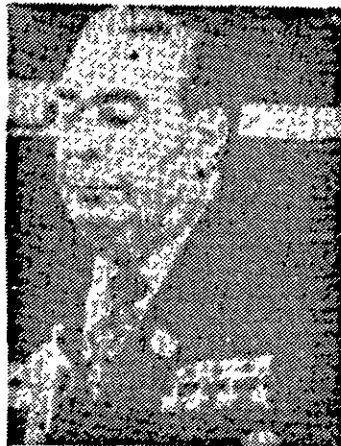
24 - A Comissão Nacional de Energia decide aumentar as vantagens para os compradores de carros a álcool reduzindo preços, ampliando a garantia e eliminando a exigência de apresentação de selo de identificação, como forma de reaquecer a venda de veículos movidos por esse combustível.  
25 - O vice-Presidente do Partido Comunista chinês, Deng Xiaoping recebe em Pequim o Chanceler brasileiro Saraiva Guerreiro e declara seus desejos de ampliar a colaboração econômica entre os dois países.

26 - A Petrobrás anuncia o término da medição de reservas de gás de Juruá, no Amazonas, com dez bilhões de metros cúbicos, 20 por cento da reserva total do país.  
- A chancelaria argentina considera grave a situação criada com a ação de tropas inglesas contra operários de seu país que desmontavam uma fábrica nas Ilhas Geórgias do Sul.

28 - A Marinha da Argentina anuncia o envio de cinco navios de guerra às Ilhas Geórgias do Sul onde já se encontra o quebra-gelo inglês "Endurance".  
29 - Uma rebelião de presos que durou cinco horas, provocou a morte de 12 detentos e três funcionários da Casa de Detenção em São Paulo (SP).

30 - Toda a frota de guerra da Argentina é deslocada para as Ilhas Malvinas aumentando o risco de conflito entre aquele país e a Inglaterra.  
31 - A Usina Nuclear de Angra I apresenta um vazamento, sem riscos de radiação, em uma válvula próxima à turbina, nas vésperas do início de sua operação normal na geração de energia.

- Em Moscou é anunciado que o Presidente Leonid Brejnev está hospitalizado para tratamento de problemas de saúde não revelados no comunicado oficial. São intensos os boatos sobre a gravidade do estado de saúde do chefe de Governo soviético.



**ABRIL**

A disputa pelas Ilhas Malvinas/Falklands ameaça levar argentinos e ingleses à morte nas águas geladas do árido arquipélago em poder da Inglaterra desde 1833. O Brasil dirige suas atenções para a convocação do selecionado nacional de futebol, apontado como favorito para a Copa da Espanha, enquanto a Petrobrás acumula recordes na produção de petróleo.



01 - O ex-Presidente Jânio Quadros, em sua primeira viagem a Brasília (DF) após sua renúncia em 1961, é recebido durante uma hora e quinze minutos pelo Presidente João Figueiredo.  
- A Fundação Getúlio Vargas anuncia que a inflação de março atingiu 7,2 por cento baixando o índice de 12 meses a 91,5 por cento.  
02 - Com um ataque surpresa, durante a madrugada, tropas do Exército e fuzileiros navais com o apoio de toda a Armada Argentina ocupam as ilhas Malvinas (Falklands) travando combates de pouca intensidade com a guarnição inglesa. O Governo da Grã-Bretanha rompe relações diplomáticas com a Argentina e convoca para-quadristas e tropas especiais.

03 - O Governo britânico congela os bens argentinos em Londres e, em todo o país, anuncia o envio de uma força tarefa de quarenta navios de guerra para a região das Ilhas Malvinas. Chegam a Montevideo, no Uruguai, os primeiros ingleses evacuados do arquipélago ocupado pelos argentinos.  
04 - A força tarefa inglesa, capitaneada pelo porta-aviões "Invincible", se concentra em Port Stanley e recebe ordens de ataque a todas as belonaves argentinas que encontrar em seu deslocamento para as Ilhas Malvinas.  
05 - O Chanceler inglês Lord Carrington renuncia a suas funções assumindo a responsabilidade pela perda das Ilhas Malvinas que classifica de "afronta humilhante" à Inglaterra.

06 - O Governo brasileiro entrega às embaixadas da Argentina e Inglaterra, em Brasília (DF), nota na qual faz um veemente apelo para a solução pacífica do conflito entre os dois países.  
- A Petrobrás quebra novamente o seu recorde de produção de petróleo, com a extração de 281.638 barris/dia.  
07 - A Inglaterra anuncia que irá considerar "zona de guerra" toda a área circunvizinha às Ilhas Malvinas, a partir de zero hora de hoje de abril. O Secretário de Estado americano Alexander Haig inicia a mediação entre os dois países.  
- O Presidente da Argentina General Galtieri anuncia que seu país irá à guerra com a Inglaterra

caso se concretize o bloqueio às Ilhas Malvinas.

10 - A Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) decide estocar em Angra dos Reis os resíduos (lixo) atômicos produzidos pela usina de Angra I.  
- Em mensagem dirigida aos chefes de Governo da Argentina e Inglaterra, o Presidente Figueiredo pede moderação dos dois países na crise pela disputa das Ilhas Malvinas.

11 - Entra em vigor o bloqueio naval britânico ao Arquipélago das Malvinas de onde a Argentina retirou todos os seus navios.  
12 - O técnico Telê Santana inicia a convocação dos jogadores que deverão disputar pelo Brasil, os jogos da Copa do Mundo da Espanha.  
13 - A Argentina anuncia a suspensão de negociações para a solução pacífica de seu confronto com a Inglaterra pela posse das Ilhas Malvinas.

- Vinte bóia-frias morram em desastre de caminhão em Pirajá, a 420 quilômetros de São Paulo (SP).  
14 - O técnico Telê Santana é internado com pneumonia em uma clínica cardiológica do Rio de Janeiro (RJ).

- O Presidente Ronald Reagan exige que a URSS "caia fora" (butt out) da crise nas Ilhas Malvinas, ao comentar a possível ajuda soviética ao Governo argentino.  
15 - Parte da frota argentina sai ao mar, deixando Porto Belgrano, em desafio ao bloqueio naval inglês.

16 - O Superior Tribunal Militar considera-se, por nove votos contra três, incompetente para julgar Luís Inácio da Silva, o Lula, e dez outros dirigentes sindicais, acusados de incitamento à greve no ABC em abril de 1980.  
17 - A Argentina cria o Comando de Operações dos Mares do Sul com a missão de enfrentar os ingleses no bloqueio às Ilhas Malvinas.

18 - O PMDB realiza convenções em todo o país, formalizando a incorporação do Partido Popular aos seus quadros, com a eleição de novos diretores.  
19 - A Argentina invoca o Tratado Interamericano de Assistência

Recíproca (TIAR) para pedir a OEA o apoio dos países americanos em sua disputa com a Inglaterra.

21 - Israel rompe o cessar-fogo mantido com o Líbano desde julho de 1981 e ataca posições palestinas ao sul de Beirute.  
22 - O Ministério da Economia da Argentina anuncia que recorrerá a países latino-americanos para substituir suas importações da C.E.E.

- O Presidente Leonid Brejnev que não aparecia em público há um mês participa em Moscou das festas de aniversário de Lenin.  
23 - Após um interrogatório que se estendeu por treze horas, a Polícia Federalapura, em Recife (PE) que o Major PM José Fereira dos Anjos é o principal mandante do assassinato do procurador Pedro Jorge de Melo e Silva em 3 de março.

25 - A Inglaterra invade as Ilhas Geórgias do sul que são retomas dos argentinos após 22 dias de ocupação.  
27 - O Governo argentino admite publicamente o desembarque de "um pequeno contingente" inglês nas Ilhas Geórgias do Sul e anuncia que os ingleses preparam um desembarque em massa nas Ilhas Malvinas.

28 - A Inglaterra transforma a área de bloqueio às Malvinas em zona de guerra, criando uma área de "exclusão marítima" de 200 milhas em torno do arquipélago, visando manter afastados os aviões da Força Aérea Argentina.  
29 - O Banco Central do Brasil anuncia o aumento para dois mil dólares por pessoa do limite da cota para viagens ao exterior, anteriormente fixado em mil dólares. Cai a cotação da moeda norte-americana no mercado paralelo (câmbio negro).

30 - Os Estados Unidos anunciam seu apoio à Inglaterra na disputa pelas Ilhas Malvinas/Falklands, acusando a Argentina de responsável pelo fracasso das gestões de paz promovidas pelo Secretário de Estado General Alexander Haig. Fontes governamentais em Buenos Aires informam da "surpresa" do Governo argentino diante da decisão do Presidente Ronald Reagan.

**MAIO**

Comecem as ações de guerra entre a Inglaterra e a Argentina pela posse das Ilhas Malvinas/Falklands. Em Washington, Estados Unidos, os Presidentes Figueiredo e Reagan discutem a situação mundial. No Brasil a usina de Angra I apresenta defeito que impede o seu funcionamento normal, com os mesmos problemas de vazamento encontrados em reatores idênticos em diversos países.

01 - As 04h40min começa a guerra entre Argentina e a Inglaterra pela posse das Ilhas Malvinas. Duas ondas de bombardeios ingleses atacam o aeroporto de Puerto Argentino (Port Stanley). Combates aeronavais são travados em torno do arquipélago.  
- Fontes governamentais indicam em Brasília (DF) o descontentamento brasileiro com o apoio americano à Inglaterra na disputa pelas Ilhas Malvinas.

02 - O cruzador argentino "General Belgrano" é afundado por um submarino inglês. Cerca de 400 tripulantes argentinos morrem no ataque.  
03 - O Primeiro-Ministro Menahem Begin anuncia que Israel pretende anexar os territórios

árabes da Cisjordânia e Gaza, ocupados desde 1967.

04 - O Ministro Hélio Beltrão aceita o convite para assumir o Ministério da Previdência e Assistência Social em substituição a Jair Soares.  
- A Argentina anuncia o afundamento do contratorpedeiro inglês "Sheffield" atingido por um míssil AM-39 - Exocet lançado de um avião.

05 - A Fundação Getúlio Vargas anuncia uma inflação de 5,4 por cento em abril com um índice acumulado em doze meses de 91,3 por cento.  
06 - Dois caças Sea-Harrier ingleses desaparecem nas Falklands.  
07 - A Inglaterra amplia para toda a costa argentina a "zona de

**Agora na Casa o trimestre chegou quando você chega.**

Sua Caderneta de Poupança Casaforte mudou para melhor: agora você pode fazer seus depósitos a qualquer dia do mês. F. começa a ganhar dinheiro imediatamente. Faça isto hoje mesmo.

JUNHO

JULHO

guerra" e é acusada pela Argentina na ONU de estender o conflito a todo o Atlântico Sul.

08 - Morre durante os treinos para o Grande Prêmio de Fórmula Um, na Bélgica, o piloto canadense Gilles Villeneuve.

09 - Pesquisas indicam que Sandra Cavalcanti (PTB-RJ) é a melhor colocada de todos os candidatos a governos estaduais com 52 por cento da preferência dos eleitores.

Novos combates são travados nas Ilhas Malvinas com o fim de uma trégua de quatro dias. Os ingleses concentram seu ataque no aeroporto da capital do arquipélago Puerto Argentino (Port Stanley).

10 - A Força Tarefa inglesa aperta o cerco às Ilhas Malvinas depois de intensos bombardeios às posições ocupadas pelos argentinos.

A Presidência da República encaminha ao Congresso Nacional projeto de emenda constitucional alterando para dois terços o quorum de votação de emendas à Constituição, ampliando para 460 o número de deputados federais, devolvendo ao Congresso o direito de se auto-convocar, eliminando a coincidência geral de mandatos e restabelecendo a inviolabilidade do exercício parlamentar, salvo em crimes contra a honra.

11 - Os ingleses tomam o canal que divide as Ilhas Malvinas e cercam pelo mar a capital do arquipélago em poder dos argentinos.

12 - O Presidente João Figueiredo chega a Washington para uma visita oficial e se reúne na Casa Branca com o Presidente Reagan.

Camponeses armados acompanhados de suas famílias ocupam a Embaixada do Brasil na cidade da Guatemala em busca de salvo-condutos para deixar o país.

13 - Os ocupantes da Embaixada do Brasil na Guatemala aceitam sua transferência para o México.

14 - O Governador do Paraná, Ney Braga anuncia sua candidatura à Presidência da República "se vencer as eleições de novembro".

O Presidente Figueiredo se submete em Cleveland, nos Estados Unidos, a uma revisão médica que aponta sua excelente condição física.

15 - Comandos britânicos desembarcam na Ilha Pebble, ao norte das Malvinas Oeste, atacando posições argentinas.

16 - Pesquisa mundial do Instituto Gallup realizada em dez países da Europa e América do Sul aponta o Brasil como favorito para a Copa da Espanha.

17 - O Ministro Hélio Beltrão determina a anulação de 2600 credenciamentos de médicos feitos pelo seu antecessor na Previdência Social.

18 - A Petrobrás descobre nova área produtora de petróleo no litoral de Campos (RJ) entre os campos de Garoupa e Namorado.

19 - A Presidência de Furnas informa que os defeitos apresentados pelo gerador da Usina Angra I só permitirão seu funcionamento normal em março de 1983.

21 - A Inglaterra desembarca suas tropas nas Ilhas Malvinas em uma operação em larga escala

em todo o arquipélago, A Argentina anuncia o afundamento de outros navios de guerra ingleses, não identificados.

A Inglaterra reconhece o afundamento por aviões argentinos da fragata "Ardent" e anuncia baixas de 44 mortos e 57 feridos após seu desembarque nas Malvinas.

24 - Yuri Andropov, chefe da KGB (Comissão de Segurança do Estado) é escolhido para a Secretaria de Ideologia do Comitê Central do Partido Comunista da URSS, em substituição a Mikhail Suslov.

Um avião Boeing 737 da VASP cai na pista do aeroporto de Brasília (DF), partindo-se ao meio e provocando a morte de quatro pessoas.

Prosegue nas Ilhas Malvinas o avanço inglês contra Puerto Argentino (Port Stanley), capital do arquipélago.

A Argentina faz a sua mais séria contra-ofensiva na guerra contra os ingleses destruindo a fragata "Antelope" e danificando outros barcos de guerra britânicos.

O Presidente Figueiredo cria o Fundo de Investimento Social-Finsocial, imposto de caráter assistencial à habitação, alimentação, saúde e educação.

A Seleção Brasileira de futebol vence a equipe do Eire por 7 a 0 em jogo treino realizado em Uberlândia (MG).

Pará-quadistas ingleses tomam a cidade de Port Darwin e segunda mais importante das Malvinas, depois de ocupar Goose Green.

Em Londres, o Papa João Paulo II inicia sua visita à Inglaterra com um apelo em favor da paz.

O comando da Força Tarefa inglesa nas Ilhas Falklands anuncia haver aprisionado novecentos argentinos durante os combates para a retomada de Port Darwin e Goose Green. Continua a progressão das tropas britânicas em direção a Puerto Argentino (Port Stanley) capital do arquipélago e posição solidamente ocupada pelos argentinos.

Morre em Paris, França, aos 43 anos, a atriz Romy Schneider.

05 - Os combates pela posse de Puerto Argentino (Port Stanley) nas Malvinas ocorrem na periferia da capital do arquipélago.

O Brasil vence em São Paulo (SP) o 1o. Campeonato Mundial de Futebol de Salão.

Israel anuncia uma ofensiva total contra o Líbano em operação denominada "Paz para a Galiléia".

As convenções regionais do PDS em São Paulo e na Bahia indicam Reynaldo de Barros e Clériston Andrade para a disputa como candidatos do partido ao Governo de seus respectivos Estados.

O Boeing 737, PP-SRK da VASP com 137 passageiros e tripulantes, se choca com a Serra do Aratã, próximo a Fortaleza (CE), matando todos os seus ocupantes, no maior desastre aéreo já ocorrido no Brasil.

Num intenso combate aéreo entre forças sírias e israelenses no Vale do Bekaa no Líbano, são destruídos 22 aviões e 19 baterias de mísseis da Síria.

Chega à Argentina o Papa João Paulo II para uma visita que o Vaticano classifica de "unicamente pastoral".

No Rio de Janeiro (RJ) o jogador Roberto, do Vasco da Gama, embarca para a Espanha convocado para substituir o atacante Careca, cortado por contusão, da Seleção Brasileira de futebol.

Um Hírondele, prefixo PT-LBV da TABA bate na torre de controle do aeroporto de Tabatinga (AM) matando seus quarenta passageiros e quatro tripulantes.

Mais de 700 mil pessoas par-

Em um mês que registra o maior acidente aéreo da história da aviação no Brasil, o país para com os jogos da Copa do Mundo. Em Buenos Aires o Governo cai com a derrota para a Inglaterra na guerra pelas Malvinas e a Argentina entra em nova crise político-militar. No Líbano, forças de Israel buscam pelas armas a paz para a bíblica Galiléia.

01 - Os jogadores da Seleção Brasileira de futebol reivindicam da CBF um prêmio maior que os 20 mil dólares propostos pela conquista da Copa do Mundo.

A Primeira Ministra da Grã-Bretanha Margaret Thatcher dá um ultimato aos argentinos citando-os a se renderem antes do ataque final a Puerto Argentino (Port Stanley).

A Fundação Getúlio Vargas anuncia uma inflação de 6,1 por cento em maio com um índice acumulado de 91,2 por cento nos dozes meses.

Caças F-5E da FAB interceptam no espaço aéreo brasileiro um bombardeiro inglês Vulcan que é detido e internado no Aeroporto Militar do Galeão, no Rio de Janeiro (RJ).

O Tribunal Militar de Madrid condena a penas que vão de seis a trinta anos os 21 militares envolvidos na tentativa de golpe de fevereiro de 1981. O Cel. Tejero Molina e o Gal. Milans del Bosch pagam a pena máxima.

Aviões israelenses lançam o mais violento ataque contra alvos palestinos no Líbano em dois meses, matando 50 pessoas.

Os combates pela posse de Puerto Argentino (Port Stanley) nas Malvinas ocorrem na periferia da capital do arquipélago.

O Brasil vence em São Paulo (SP) o 1o. Campeonato Mundial de Futebol de Salão.

Israel anuncia uma ofensiva total contra o Líbano em operação denominada "Paz para a Galiléia".

As convenções regionais do PDS em São Paulo e na Bahia indicam Reynaldo de Barros e Clériston Andrade para a disputa como candidatos do partido ao Governo de seus respectivos Estados.

O Boeing 737, PP-SRK da VASP com 137 passageiros e tripulantes, se choca com a Serra do Aratã, próximo a Fortaleza (CE), matando todos os seus ocupantes, no maior desastre aéreo já ocorrido no Brasil.

Num intenso combate aéreo entre forças sírias e israelenses no Vale do Bekaa no Líbano, são destruídos 22 aviões e 19 baterias de mísseis da Síria.

Chega à Argentina o Papa João Paulo II para uma visita que o Vaticano classifica de "unicamente pastoral".

No Rio de Janeiro (RJ) o jogador Roberto, do Vasco da Gama, embarca para a Espanha convocado para substituir o atacante Careca, cortado por contusão, da Seleção Brasileira de futebol.

Um Hírondele, prefixo PT-LBV da TABA bate na torre de controle do aeroporto de Tabatinga (AM) matando seus quarenta passageiros e quatro tripulantes.

Mais de 700 mil pessoas par-

ticipam em Nova Iorque de uma manifestação pública contra o emprego de armas nucleares.

Os ingleses anunciam seu ataque final contra Puerto Argentino nas Malvinas.

No jogo de abertura da Copa do Mundo da Espanha, a Bélgica vence a Argentina, campeã mundial, por um a zero.

Morre aos 69 anos, em Rhiad, o Rei Khaled da Arábia Saudita. Seu irmão, o príncipe Fahd, 59 anos, é proclamado Rei.

A Seleção Brasileira de futebol vence a da URSS por 2 a 1 em sua estreia na Copa Mundial da Espanha.

Em Londres é anunciado o início das negociações para a rendição das tropas argentinas nas Ilhas Malvinas.

Em Buenos Aires dez mil manifestantes são dispersados pela polícia quando protestavam diante da Casa Rosada contra a rendição argentina nas Malvinas.

Os ingleses anunciam a retomada total das Ilhas Malvinas e de sua capital que voltam a se chamar Falklands e Port Stanley, após 74 dias de ocupação pelos argentinos.

O General Leopoldo Galtieri renuncia à Presidência da Argentina e é substituído pelo General Cristiano Nicolaidis.

Em seu segundo jogo na Copa da Espanha, o Brasil vence a Escócia por 4 a 1, e se classifica para a segunda fase dos jogos.

Chega a Puerto Madryn, na Patagônia, o transporte britânico "Cambera" com 4.200 dos 14.800 soldados argentinos que se renderam nas Falklands.

Os senadores Franco Montoro e Orestes Quêrcia são apontados pela convenção do PMDB candidatos do partido a Governador e vice, em São Paulo (SP). Em Minas

gerais o PDS indica o ex-Ministro Eliseu Resende para a sucessão estadual.

Nasce em Londres o filho do Príncipe Charles e da Princesa Diana.

O Exército argentino impõe a nomeação do General Reynaldo Bignone para a Presidência da República em meio a uma crise que culmina com a dissolução da Junta Militar.

Após 22 horas de julgamentos os padres franceses Aristides Campio e François Gouriou são condenados a penas de 15 e 10 anos de prisão pela 8a. Circunscrição da Justiça Militar em Belém, acusados de incitamento à invasão de terras no Pará.

A Seleção Brasileira de futebol goleia a Nova Zelândia por 4 a 0 em jogo oficial pela Copa do Mundo da Espanha.

Os palestinos encurralados em Beirute pelas tropas israelenses "resistirão até a morte", anuncia o líder da OLP, Yasser Arafat.

O Congresso Nacional com a presença de 257 parlamentares do PDS aprova o projeto de reforma constitucional proposto pelo Governo.

O Secretário de Estado dos EE.UU, General Alexander Haig pede demissão. Para substituí-lo é indicado o economista George Shultz.

Um vendaval com ventos de até 140 km/h acompanhado de fortes chuvas mata 32 pessoas no Paraná, deixando feridos e desabrigados em 30 cidades.

O Presidente João Figueiredo ao discursar no aniversário de fundação do Colégio Pedro II, no Rio de Janeiro (RJ), realça o papel da educação na formação democrática de um país e reafirma sua crença de que levará o Brasil à verdadeira prática da democracia, "objetivo final da educação escolar como a que aqui se pratica".



Derrotada pela Itália a Seleção Brasileira de futebol surpeende sua torcida nas disputas pela Copa do Mundo da Espanha. As sombrias perspectivas do momento internacional são o tema principal das conversações entre o Presidente Figueiredo e o Primeiro Ministro Trudeau no Canadá. É ampliada a ação de Israel no Líbano.

01 - A inflação no mês de julho atinge 8 por cento, elevando o índice acumulado dos doze meses de 91,2 por cento em maio para 97,6 por cento.

A Seleção Brasileira de futebol derrota a Argentina por 3 a 1 e desclassifica os campeões mundiais dos jogos da Copa da Espanha.

O Partido dos Trabalhadores decide em reunião realizada em Brasília (DF) unificar a campanha de seus candidatos ao Governo de 21 Estados, visando obter maior consistência para o programa partidário.

O Presidente Antônio Guzman, da República Dominicana, se suicida em seu gabinete de trabalho no Palácio do Governo em São Domingos.

O selecionado da Itália derrota por 3 a 2 a equipe do Brasil em jogo realizado em Barcelona pela Copa Mundial da Espanha, desclassificando o time de Telê Santana do campeonato.

O vice-cônsul da Polônia em São Paulo (SP) Wojcieck Lowowski pede asilo político ao Governo brasileiro.

O Presidente Leonid Brejnev da URSS avverte os Estados Unidos para que não enviem tropas americanas ao Líbano.

O Chefe do Estado Maior da Armada, Almirante José Geraldo Aratã, revela em entrevista à imprensa que o Brasil já tem condições de produzir a bomba atômica.

Um boeing 727 da Pan American com 143 pessoas a bordo cai sobre um bairro residencial de Nova Orleans, nos Estados Unidos, ar rasando dois quarteirões e matando além de seus ocupantes seis pessoas que se encontravam em suas casas.

O Governo de François Mitterrand, na França, anuncia sua concordância na formação com os Estados Unidos e Itália de uma força multinacional de paz para atuar no Líbano em defesa da população civil.

O selecionado da Itália conquista o Campeonato Mundial de Futebol da Espanha ao derrotar a Alemanha por 3 a 1 em partida disputada em Madrid. Os italianos conquistam pela terceira vez o título máximo do futebol mundial.

O governo britânico dá por encerrada a sua guerra contra a Argentina na disputa pela soberania das Ilhas Falklands.

O Presidente João Figueiredo afirma, em encontro com empresários, que o Brasil está "formando desempregados" com a massificação do ensino.

O Governo Federal decide proibir o aluguel de imóveis adquiridos através do Sistema Financeiro da Habitação.

Tropas iranianas penetram 25 quilômetros em território do Iraque, na região da Basra, invertendo a situação militar após dois anos de guerra contra os iraquianos.

O Governo decide taxar em 25 por cento no Imposto de Renda em 1983 o lucro obtido pelas pessoas físicas na venda de imóveis.

O Presidente da República em discurso pronunciado em Goiânia (GO) afirma que "falta vergonha na cara" dos que traíram não aceitando a mão estendida em sinal de pacificação.

O litro da gasolina passa a ser vendido a CR\$ 132,00. O do álcool hidratado e fixado em CR\$ 77,00 no terceiro aumento de combustíveis decretado em 1982 pelo Governo.

A OLP propoe a retirada dos seus guerrilheiros sitiados em Beirute por forças de Israel, como forma de suspender o cerco à capital do Líbano.

O aiatola Khomeiny afirma e Teerã que "precisa derrotar o Iraque para poder chegar a Jerusalém, o objetivo final da revolução muçulmana".

Uma junta militar presidida pelo General Guido Vidoso Calderon assume o Governo na Bolívia, em substituição ao Gal. Celso Torrelio.

Cerca de 100 empresas paulistas entram na justiça contra o FINSOCIAL.

No primeiro encontro com o Premier Pierre Trudeau, do Cana-

dá, o Presidente Figueiredo é advertido pelo governante canadense para as sombrias perspectivas no relacionamento entre nações pobres e ricas.

Duas bombas explodem no centro de Londres matando 8 pessoas e ferindo 51 outras em ação terrorista do Exército Republicano Irlandês.

O Ministro da Indústria e Comércio, Camilo Penna, informa em Brasília (DF), que a venda de carros a álcool sofreu uma queda de 58,2 por cento entre janeiro e junho de 1982.

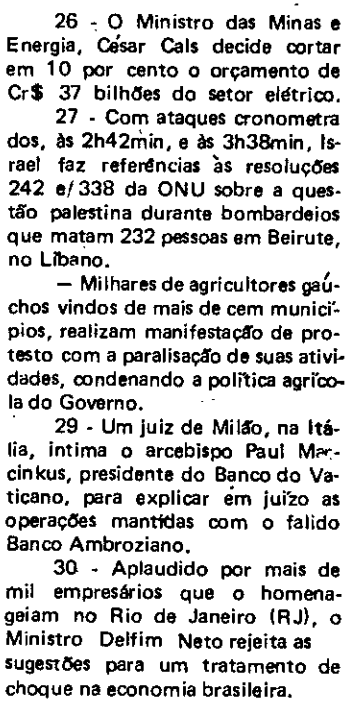
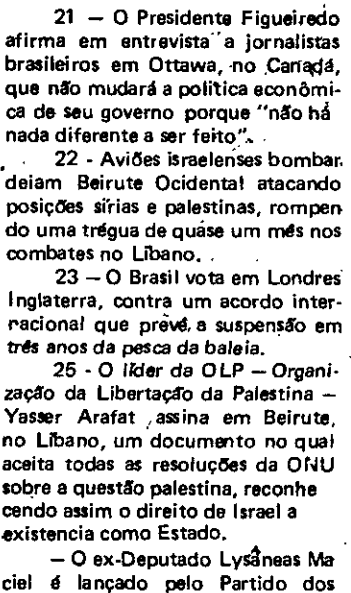
O Presidente Figueiredo afirma em entrevista a jornalistas brasileiros em Ottawa, no Canadá, que não mudará a política econômica de seu governo porque "não há nada diferente a ser feito".

Aviões israelenses bombardeiam Beirute Ocidental atacando posições sírias e palestinas, rompendo uma trégua de quase um mês nos combates no Líbano.

O Brasil vota em Londres Inglaterra, contra um acordo internacional que prevê a suspensão em três anos da pesca da baleia.

O líder da OLP - Organização da Libertação da Palestina - Yasser Arafat, assina em Beirute, no Líbano, um documento no qual aceita todas as resoluções da ONU sobre a questão palestina, reconhecendo assim o direito de Israel a existência como Estado.

O ex-Deputado Lyáneas Maciel é lançado pelo Partido dos Trabalhadores para a disputa sob sua legenda do Governo do Estado do Rio de Janeiro.



Advertisement for Casa Forte, featuring the text 'Casa Forte, meça' and 'CASA FORTE A Caderneta do Econômico' with a logo of a stylized 'C' inside a circle.



AGOSTO

Na mais sombria das perspectivas para a economia internacional, o Brasil vê sua dívida externa alcançar os oitenta bilhões de dólares, enquanto o México pede moratória a banqueiros do exterior e os Estados Unidos promovem profunda reformulação econômica para evitar a recessão. No Líbano guerrilheiros da OLP e seu líder, Yasser Arafat acatam o exílio como forma de terminar com a intervenção israelense.

01 - O cavalo nacional Gourmert, montado por J. M. Silva ganha o 50o. Grande Prêmio Brasil, no Jockey Clube do Rio de Janeiro (RJ).

- Durante quatorze horas ininterruptas as forças israelenses bombardeiam Beirute Ocidental por terra, mar e ar.

02 - O Ministério da Marinha anuncia a compra na Alemanha Ocidental de um submarino da Ma que servirá de modelo para barcos de fabricação nacional no programa de reequipamento da Marinha de Guerra.

03 - Duas colunas de tanques de Israel entram em Beirute Ocidental e avançam em direção ao Quartel General da OLP, na capital do Líbano.

04 - O Presidente da Itaipu Bi-nacional, Costa Cavalcanti anuncia um corte dos investimentos na obra que só iniciará seu funcionamento efetivo no segundo semestre de 1983.

05 - A inflação de julho cai para 6,1 por cento mantendo o índice acumulado em alta que o leva a 99,5 por cento, segundo a Fundação Getúlio Vargas.

- O Presidente João Figueiredo admite em Santa Catarina que a inflação deverá influenciar o resultado eleitoral do PDS pois "é possível se admitir que o povo raciocine não com a cabeça mas sim com a barriga".

06 - O peso mexicano cai 55 por cento em relação ao dólar, depois de decisão do Governo do México de liberar as operações de câmbio no país.

08 - O piloto brasileiro Nelson Piquet, da Brabham, reage com violência contra seu colega da ATS Eliseu Salazar, ao ser abelroado e tirado do Grande Prêmio da Bélgica em Hockenheim, perdendo suas chances de disputa do título mundial de Fórmula Um no choque com o piloto chileno.

09 - O Diretor Geral do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) Costa Manso defende em Brasília (DF) a adoção do modelo de cédula única aprovado por aquele órgão por ser "o que melhores condições oferece ao eleitor para o voto".

- O complexo Industrial AEG-Telefunken, da Alemanha Ocidental pede concordata.

- Yasser Arafat, líder da OLP, pede em Beirute um prazo de 48 horas para concluir o acordo de retirada dos palestinos do Líbano.

10 - A balança comercial do Brasil registra em julho um superávit de apenas US\$ 5 milhões, o menor nos últimos quatorze meses, segundo informa em Brasília (DF) o Secretário Geral do Ministério da Fazenda, Carlos Viacava.

11 - Em medida destinada a baixar as taxas internas de juros, o Conselho Monetário Nacional decide autorizar as instituições financeiras a operar com taxas pre-

fixadas. O crédito rural é ampliado.

- Ao Discursar em Manaus (AM) para 300 líderes do PDS, o Presidente Figueiredo afirma que a dívida externa do Brasil "vai a mais de 80 bilhões de dólares" contrariando cifras divulgadas pelo Banco Central.

12 - Israel realiza um de seus mais violentos ataques contra Beirute mantendo um bombardeio constante por onze horas sobre diversos pontos, civis e militares, da capital do Líbano.

- O Presidente do Banco Central Carlos Langoni confirma a dívida externa de 80 bilhões de dólares para o Brasil.

14 - O IBGE divulga dados que indicam um aumento de 65 por cento nos índices de sub-emprego nas seis principais regiões metropolitanas do país.

15 - O Brasil é derrotado pela Austrália por 75 a 73 em sua estreia no Campeonato Mundial de Basquete, em Medellín, Colômbia.

16 - O Presidente Figueiredo convida a professora Esther de Figueiredo Ferraz, 67 anos, de São Paulo, para ocupar o Ministério da Educação substituindo Rubem Ludwig que será o novo chefe do Gabinete Militar da Presidência. O Gal. Danilo Venturini deixa o gabinete e assumirá o Ministério Extraordinário para Assuntos Fundiários, acumulando-o com a Secretaria do Conselho de Segurança Nacional.

18 - O Governo do México consegue obter nos EE.UU. a antecipação de créditos num montante de 2 bilhões de dólares.

19 - O Gabinete israelense depois de 66 horas de intensas negociações aprova o plano norte-americano para a retirada dos guerrilheiros palestinos de Beirute.

20 - Cem bancos estrangeiros concordam em conceder ao México uma moratória de noventa dias para o pagamento de 10 bilhões de dólares.

21 - O Governo norte-americano promove profundas alterações em sua política econômica visando uma recessão interna.

23 - Bashir Gemayel, um advogado de 34 anos, líder das milícias cristãs falangistas, é eleito Presidente do Líbano.

- Circula em São Paulo (SP) uma edição falsa do jornal oficial da Arquidiocese da capital paulistana, "O São Paulo".

24 - Em cerimônia conjunta realizada no Palácio do Planalto, o Presidente Figueiredo dá posse aos Ministros Esther de Figueiredo Ferraz, na pasta de Educação, Rubem Ludwig, na Chefia do Gabinete Militar e Danilo Venturini, na Secretaria Geral do CSN e no Ministério Extraordinário para Assuntos Fundiários.

25 - O aumento no volume de pedidos de passaportes leva a Polícia Federal a investigar a existên-

cia de especulação no câmbio negro de dólares.

27 - O Presidente Figueiredo, em discurso na cidade sul-mineira de Varginha, afirma que "ninguém há de parar a fábrica de democracia que tenho dentro do peito".

23 - A União Soviética vence por 95 a 94 a seleção norte-americana de basquete e conquista o tricampeonato mundial desse esporte, em Cali na Colômbia.

29 - Os padres franceses François Gouriou e Aristides Camilo, condenados a penas de prisão de 10 a 15 anos por incitamento à invasão de terras no Pará, são transferidos de Belém (PA) para Brasília (DF). As autoridades federais parenses

não informam a origem da decisão.

30 - O PMDB divulga em Brasília (DF) um programa econômico alternativo de Governo, como parte do documento "Esperança e Mudança" debatido pelas suas lideranças estaduais na capital da República.

- A seleção brasileira de vôlei feminino estréia no Mundialito de São Paulo, vencendo a Coreia do Sul por três sets a zero.

- Deixa Beirute, depois de 85 dias da invasão israelense, o líder palestino Yasser Arafat.

31 - Manifestações comemorativas do 4o. aniversário da fundação do Sindicato Solidariedade pro vocam distúrbios em toda a Polônia

SETEMBRO

João Carlos de Oliveira, o João do Pulo, perde sua batalha contra as sequelas do acidente que o afastou do atletismo e, com ela, parte de sua perna. Sete Quedas deixa de ser atração turística, sepultada pelas águas de Itaipu. No Líbano atingido por bombas que matam seu Presidente, milicianos cristãos massacram a população civil palestina nos campos da Sabra e Chatila.



01 - A Petrobras anuncia que todo o litoral brasileiro será aberto aos contratos de risco com empresas estrangeiras.

- Manifesto assinado por todos os participantes do Encontro de Candidatos do PMDB aos Governos Estaduais, afirma em Brasília (DF) que o Governo Federal é fraco com os fortes e forte com os fracos".

- Desaba em Niterói (RJ) um edifício residencial em fase final de construção, sem vítimas.

02 - A inflação de agosto atinge 5,8 por cento, reduzindo o índice acumulado de doze meses para 97,7 por cento.

- Pelo terceiro dia consecutivo são registrados choques de populares e policiais na cidade de Lublin, na Polônia.

03 - A decisão mexicana de renegociar sua dívida externa para lista todas as operações dos bancos internacionais.

05 - Fracassa em Toronto, no Canadá, a reunião do Fundo Monetário Internacional convocada para estudar o aumento das cotas dos países membros do FMI e a criação de fundo de emergência para os países em desenvolvimento.

06 - O México obtém de bancos internacionais a prorrogação, até o final de 1983, da moratória para o pagamento de 14 bilhões de dólares de sua dívida externa.

08 - A Argentina apresenta ao FMI sua primeira consulta formal para a obtenção de um crédito de emergência para equilibrar suas contas externas.

09 - Em operação realizada no Hospital das Clínicas de São Paulo (SP), João Carlos de Oliveira, o João do Pulo, recordista mundial de salto triplo, tem amputada parte de sua perna direita.

10 - O Primeiro-Ministro Menahem Begin adverte os Estados Unidos afirmando que "Israel não é o Chile e eu não sou Salvador Allende", ao acusar o Governo Reagan de interferência em assuntos internos do Estado Judeu.

11 - A polícia paraguaia impede o desembarque em Assunção de um grupo de exilados que pretendia voltar ao país, iniciando um movimento de conciliação nacional com o nome de "Operação Retorno".

12 - O Deputado Lindovino Fantan, 62 anos, Secretário Geral do PDT, suicida-se em Porto Alegre (RS).

- O ex-Presidente do Partido Comunista Chinês, Hua Guofeng é afastado do Politburo do PC, em Pequim.

13 - Aviões israelenses bombardeiam durante cinco horas alvos sírios e palestinos no vale do Bekaa no oeste do Líbano e isolam as tropas da Síria na região ocidental do país.

- A Princesa Grace, de Mônaco sofre um acidente de automóvel em uma estrada no Sul da França.

14 - Uma explosão de uma bomba com duzentos quilos de dinamite mata em Beirute o Presidente eleito do Líbano, Bashir Gemayel 34 anos, líder cristão maronita.

- Morre em Monte Carlos, no Principado de Mônaco, a Princesa Grace, 52 anos, vitimada pelos ferimentos recebidos em acidente,

20 - Os Estados Unidos, França e Itália decidem enviar ao Líbano uma força de paz para garantir a população civil.

21 - Pesquisas realizadas no Rio de Janeiro (RJ) indicam a mudança de preferência do eleitor fluminense que agora dá o 1o. lugar na disputa pelo Governo do Estado ao engenheiro Leonel Brizola.

22 - O Ministro da Defesa de Israel Ariel Sharon admite o envolvimento de tropas de seu país na ação dos falangistas cristãos contra refugiados palestinos nos campos de Sabra e Chatila.

23 - O Tribunal de Justiça do DF decide reabrir o processo que apura a morte, em 1973, da menina Ana Lídia, um dos casos policiais de maior repercussão no país.

24 - A CACEX suspende a



- O Presidente Figueiredo assina decreto aumentando de 40 para 60 por cento o percentual do depósito compulsório dos bancos comerciais no Banco Central.

15 - "Mesmo se eu quisesse não dava para salvar Sete Quedas", (Com estas palavras o Presidente Figueiredo responde ao apelo de um estudante para que impedisse o fim da catarsata.

- Soldados israelenses violando o acordo firmado com americanos e libaneses invadem o setor ocidental de Beirute.

16 - Tropas israelenses ocupam toda a cidade de Beirute e cercam os campos palestinos de Sabra e Chatila onde milicianos cristãos iniciam uma operação sistemática de matança da população civil que ainda permanecia na área.

17 - Os militares bolivianos decidem convocar o Congresso eleito em 1980, em recesso, e entregar o poder aos civis.

- O Presidente do Banco Central Carlos Geraldo Langoni admite, em Brasília (DF), que as últimas decisões do Governo na área econômica vêm a trazer uma "ligeira recessão".

19 - O Governo Israelense decide iniciar a retirada de soldados do Líbano após a divulgação do massacre de civis em Sabra e Chatila.

- Dez mil pessoas visitam Sete Quedas no último dia de funcionamento para o público do Parque Nacional.

implantação de milhares de produtos como forma de assegurar o superávit da balança comercial em 1982.

25 - Mais de 350 mil pessoas de todas as regiões de Israel - cerca de 10 por cento da população - protestam em Tel Aviv contra o massacre de palestinos, em manifestação na qual é pedida a renúncia de Menahem Begin.

26 - O Presidente Figueiredo afirma em Nova Iorque que está afastada a possibilidade do Brasil recorrer a recursos do FMI para resolver os seus problemas financeiros.

27 - Ao abrir a 37a. Sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas, em Nova Iorque o Presidente Figueiredo condena as nações ricas e acusa os países desenvolvidos de "destruir riquezas sem nada construir em seu lugar". O discurso do Presidente brasileiro obtém moções de apoio de diversos países do Terceiro Mundo e é bem recebido na comunidade política dos Estados Unidos. Líderes da oposição aplaudem a manifestação oficial do Brasil na ONU.

29 - A Polícia Militar do Rio de Janeiro se utiliza de cordas para prender favelados em processos que lembram os do período da escravidão.

- O técnico Telê Santana se demite da Comissão Técnica de seleção brasileira de futebol e aceita convite para dirigir o El Ail, da Arábia Saudita.

BANESE, PARABÊNS

LUTAMOS SEMPRE PARA ACELERAR O DINAMISMO DE SERGIPE E ESTAMOS AO LADO DOS QUE CONSTROEM O PROGRESSO. PARABÊNS BANESE PELO SEU 19o. ANIVERSÁRIO'



TransGuarda Sergipe - Vigilância e Transporte de Valores Ltda.

Rua João Pessoa, No. 190, 1o. Andar



## OUTUBRO



Com a dissolução do Sindicato Solidariedade na Polônia, o mês de outubro registra, nas barragens do Rio Paraná a vitória da preservação ecológica com a operação caça-bichos, a "Mymba Kuera. O Brasil recebe surpreso a notícia da visita de Reagan e comemora festivo os poéticos oitenta anos de Drummond

01 - O candidato do PDS ao Governo da Bahia, Clériston Andrade e 12 outras pessoas, entre as quais sete políticos em campanha morrem em desastre com um helicóptero no interior baiano

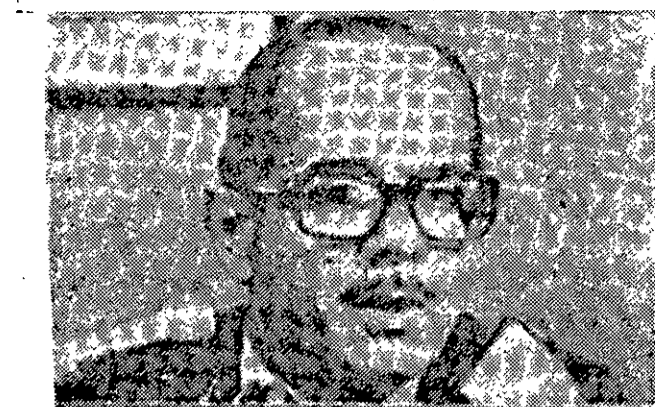
02 - O Ministro Ernane Galvães, da Fazenda, informa em Brasília que o Governo vai "aprimorar e endurecer o processo econômico brasileiro em 1983"

05 - O Secretário do Tesouro dos Estados Unidos Donald Reagan revela a sua interferência junto a banqueiros internacionais visando obter maior apoio à política econômica brasileira.

06 - O juiz Genival Matias de Oliveira da 1ª Vara da Justiça Federal em Pernambuco determina a libertação dos acusados de participação no assassinato do Procurador da República Pedro Jorge de Melo e Silva, em medida que provoca reações de repúdio em todo o país.

07 - A inflação de setembro é de 3,7 por cento, o que reduz o índice acumulado em doze meses para 95,1 por cento, informa a Fundação Getúlio Vargas.

08 - O Parlamento polonês dissolve o Sindicato Independente Solidariedade e fixa novas normas para a criação de entidades sindicais



vinculadas ao Partido Comunista.

— Uma multidão calculada em cerca de cinco mil pessoas protesta nas ruas do Recife (PE) contra a libertação dos réus do processo pelo assassinato do Procurador Pedro Jorge de Melo e Silva

09 - O Presidente Ronald Reagan, dos Estados Unidos, determina a imposição de sanções comerciais contra produtos poloneses, em protesto contra a dissolução do Solidariedade.

10 - Hernán Siles Suazo assume a Presidência da República na Bolívia, interrompendo um longo período de ditadura militar e pro-

mete "guerra à corrupção, à especulação e ao delito institucionalizado".

12 - O Primeiro Ministro do Japão Zenko Suzuki anuncia sua disposição de deixar em novembro o Governo de seu país, levado por problemas de saúde.

— Três dos principais bancos americanos reduzem para 12 por cento a taxa preferencial de juros (prime rate) fixando seu mais baixo índice em dois anos.

13 - A Presidência da República encaminha ao Congresso Nacional um pedido de autorização para emitir mais 420 bilhões de cruz-

ros, objetivando fazer frente ao déficit nas contas do Tesouro.

— Às 05h45min um sofisticado sistema eletrônico fecha as doze comportas da Hidroelétrica de Itaipu, iniciando a operação que dará origem ao lago da barragem definitiva da usina brasileiro-paraguai.

14 - A seleção brasileira masculina de volei derrotou o Japão por três sets a zero e garante a medalha de prata no Campeonato Mundial, o melhor resultado já obtido para o país neste esporte

15 - Depois de quatro anos a Justiça gaúcha reabre o processo do sequestro dos uruguaios Lillian Celiberti e Universindo Diaz e promove a denúncia de três policiais e quatro civis por falso testemunho

— A URSS derrota a seleção brasileira de volei masculino na disputa final do Campeonato Mundial deste esporte, com três sets a zero.

16 - É iniciada na região de Itaipu a operação "Mymba Kuera" (pega bicho, em guarani) visando a preservação da fauna original da região a ser alagada pela barragem da Usina.

17 - A revista "Placar" denuncia a existência de uma "máfia" organizada para fraudar jogos da Loteria Esportiva em todo o Brasil

18 - Guerrilheiros salvadorenhos anunciam a morte de 189 soldados do Exército de El Salvador, durante a sua ofensiva contra o Governo daquela República centro-americana.

19 - Os Estados Unidos decidem votar contra o Brasil na fixação de cotas de empréstimos do BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento) durante reunião do organismo financeiro no Rio de Janeiro (RJ).

21 - O engenheiro e empresário José Luiz Whitaker, 54 anos, autor do "Cem Anos de Solidão", recebe o Prêmio Nobel de Literatura de 1982.

22 - O Deputado Heitor Alencar Furtado (PMDB-PR), 26 anos, filho do ex-líder do MDB na Câmara Federal, Alencar Furtado, candidato a deputado estadual no Paraná é morto a tiro de espingarda por um agente policial de Jandaia do Sul, quando dormia em seu carro na volta de um comício

— Após oito dias em estado de coma, morre em São Paulo (SP) Zenaida Maria Barbosa, uma das pacientes de operações de implante do óvulo fecundado em prova em curso naquela cidade.

24 - É anunciado simultaneamente no Palácio do Planalto, em Brasília e na Casa Branca, em Washington, que o Presidente dos Estados Unidos, Ronald Reagan visitará o Brasil após as eleições de quinze de novembro. Fontes oficiais brasileiras indicam a data de 30 de novembro como a mais provável para a visita do dirigente americano.

25 - Com acusações à FIFA a quem atribui dificuldades e entraves inesperados, a Colômbia anuncia sua desistência do patrocínio do Campeonato Mundial de Futebol de 1986. O Canadá, os Estados Unidos e o Brasil são apontados como prováveis substitutos da Colômbia.

— O Ministro da Defesa de Israel Ariel Sharon admite diante da comissão de inquérito que apura os massacres de palestinos nos campos de Sabra e Chatila, no Líbano, que "autorizou a entrada dos milicianos naquela área".

26 - O Presidente João Figueiredo realiza em Serra Pelada, no Pará, um comício em favor de candidatos do PDS, recebendo manifestações de apoio de centenas de gaúchos.

27 - Quatro das 18 comportas de Itaipu são abertas e uma onda gigantesca se lança ao ar numa velocidade de 144km/h em cerimônia simples, sem a presença de autoridades, na qual são testados os equipamentos e turbinas da usina antes de sua inauguração oficial.

28 - O Partido Socialista Operário Espanhol conquista a maioria do Parlamento da Espanha (cortes) nas eleições gerais realizadas naquele país.

30 - O Ministério do Interior anuncia a criação de uma nova modalidade de caderneta de poupança, com rendimento maior e imediato.

31 - Hospedado em um hotel-fazenda, no Rio Bonito (RJ), o poeta Carlos Drummond de Andrade comemora seus 80 anos.

## MENSAGEM AOS NORDESTINOS

"O último dia do ano não é o último dia do tempo. Outros dias virão."

(Carlos Drummond de Andrade)

Uma breve avaliação do trabalho desenvolvido ao longo dos últimos meses, leva-nos a tomar o momento da passagem do ano para refletir e agradecer. Refletir sobre o que se conseguiu realizar; agradecer pelo que se conseguiu construir. E retirar da experiência vivida as lições indispensáveis para a luta do amanhã. Luta para a qual devemos nos preparar hoje.

O ano de 1982 foi de dificuldades, não só em função de problemas particulares do Brasil — que não cabe aqui analisar, eis que suficientemente do conhecimento geral — mas, do mundo como um todo, às voltas com uma crise sem precedentes nos últimos cinquenta anos. E esse quadro tempestuoso, dentro e fora do País, causa apreensão a todos nós. Mas nem por isso podemos nos deixar abater, pelos que fazem a apologia da catástrofe. O País haverá de superar esse momento difícil e o fará com base em seu imenso potencial de recursos, no trabalho e confiança de seus filhos.

Como região periférica, evidentemente o Nordeste tende a sofrer as consequências de conjunturas desfavoráveis, interna e externamente. Nesse contexto e apesar da ação dos governantes, particularmente do imenso esforço e trabalho do Ministro Mário Andreazza, é compreensível a preocupação das lideranças políticas quanto ao agravamento dos problemas regionais.

Ao Banco do Nordeste, por seu turno, não foi fácil sobrepor-se a essa conjuntura adversa. Mas o fez, mercê do trabalho profícuo de administradores e funcionários que, agora, no limiar de um ano novo, persistem fortes e confiantes, prontos para novos desafios. Na verdade, cumprimos, quando não os superamos, todas as metas da programação fixada para 1982.

No campo das aplicações, fechamos o exercício com mais de Cr\$ 500 bilhões, registrando uma expansão bem superior ao índice da inflação monetária, com o que se consolidou a posição do BNB no sistema bancário nacional. Este ano também assinalou a rápida expansão de nossa rede operacional com o acréscimo de 22 novas unidades entre agências e postos avançados de crédito rural.

1982 foi também o ano em que se comemorou o 30º aniversário de fundação do Banco do Nordeste. O registro no tempo pode não ter grande significado, mas é um marco na vida desta Instituição, cujo trabalho já fulcrado no esforço proficiente das Administrações passadas, tem revelado, em todas as oportunidades, que a missão do BNB é a de construir uma nova e próspera realidade para o Nordeste. Fatores como a área geográfica onde exerce sua maior atuação e os conflitos aparentes da sua condição de ser uma Instituição de desenvolvimento e sociedade de capital aberto, não têm impedido o seu crescimento.

Do sucesso que o passado registra e dos êxitos que o presente constata, a lição fundamental para os que fazem o BNB: não haja acomodação, nem conformação com o que já foi feito. Mas brote daí o estímulo para as respostas aos desafios que se vão suceder. O futuro do Banco está inserido no do País, sensível tanto quanto este a uma série de inesperadas situações políticas, econômicas e sociais. Seja o presente ocasião de construirmos o futuro, pois, sem dúvida, a sua prosperidade de nós dependerá.

Persuadido de que o dia da confraternização universal dos povos por certo inspirará a busca de novas realizações, enriquecendo de humanidade os nossos destinos, gostaria de agradecer aos beneficiários de nossa assistência financeira, aos que nos confiaram suas poupanças e a toda a comunidade nordestina, pelo apoio irrestrito, amizade e apreço com que têm distinguido esta grande instituição nacional que é o Banco do Nordeste. Instituição nacional, mas que tem o seu centro de decisões voltado para os elevados objetivos do Nordeste.

E, em 1983, que a providência divina nos permita continuar juntos este trabalho de construção de um Nordeste socialmente justo e economicamente forte, materializando as aspirações nacionais de desenvolvimento.

*RSB*

CAMILLO CALAZANS DE MAGALHÃES  
Presidente

MINISTÉRIO DO INTERIOR

**bnb** BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.



# NOVEMBRO

O Brasil é tomado pelo clima festivo das maiores eleições de sua história, responsáveis pela escolha de vinte e dois governadores, um terço do Senado, toda a Câmara Federal, milhares de Deputados Estaduais, Prefeitos e Vereadores. Morre em Moscou o Presidente Leonid Brejnev e o Brasil recebe no último dia do mês, a visita de Ronald Reagan, o presidente americano.



01 - Parentes de desaparecidos denunciam na Argentina a existência de um cemitério clandestino com 1,183 corpos não identificados.

02 - O Brasil amplia para 100 mil barris diários a cota de petróleo que compra à Arábia Saudita que, até agora fornecia ao país, 50 mil barris diários.

03 - O Partido Democrata vence as eleições parlamentares nos EE.UU. com 269 deputados contra 166 do Partido Republicano, 34 governadores contra 14 de seus adversários. O Presidente Reagan mantém a maioria do Senado com 54 republicanos contra 46 democratas.

04 - O Papa João Paulo II reconhece em Madri que a Igreja cometeu erros e excessos na Inquisição espanhola.

05 - A 37a. Assembleia Geral da ONU recomenda, por 90 votos a favor, 12 contra e 52 abstenções, a reabertura de negociações entre a Inglaterra e a Argentina para se discutir a soberania das Ilhas Malvinas.

06 - Os Presidentes Figueiredo e Stroessner, do Brasil e do Paraguai, inauguram oficialmente a Usina Binacional de Itaipu, com a abertura simultânea de quatorze das suas comportas.

07 - A inflação de outubro sobe para 4,8 por cento, aumentando

o índice acumulado de doze meses para 95,9 por cento.

08 - O Ministro do Planejamento Delfim Neto anuncia em Foz de Iguaçu a limitação do Programa Nuclear do Governo brasileiro à construção de apenas quatro usinas.

09 - Felando de improviso em Juiz de Fora (MG), o Presidente Figueiredo garante a liberdade de expressão no país.

10 - O Tribunal Federal de Recursos reforma sentença do Juiz Genival Matias de Oliveira, da 1a. Vara Federal do Recife (PE) e determina a prisão dos acusados do assassinato do Procurador Pedro Jorge.

11 - O Ministro da Fazenda Ernane Galvães afirma que as exportações brasileiras não atingirão as metas previstas para 1982, ficando 44 por cento abaixo do esperado.

12 - O México anuncia um acordo com o FMI para o levantamento de crédito de 3,8 bilhões de dólares e a realização de entendimentos para nova moratória junto aos bancos internacionais.

13 - Morre em Moscou, na URSS, vitimado por um ataque cardíaco, o Presidente soviético Leonid Brejnev.

14 - Yuri Andropov, 68 anos, ex-chefe da KGB, ideólogo do Partido Comunista Soviético é nomeado



do para a Secretaria Geral do PCUS.

15 - O Presidente Ronald Reagan anuncia um acordo entre os países ocidentais para a adoção de medidas mais fortes contra a URSS no comércio internacional.

16 - Em eleições gerais para os governos dos Estados, municípios, Congresso Nacional, Assembleias Legislativas e Câmara Municipais, 58 milhões de eleitores são convocados em todo o Brasil na maior eleição já realizada no país.

17 - O Senador Pedro Simon do PMDB admite sua derrota na disputa do Governo gaúcho e atribui a Leonel Brizola a divisão das oposições. Os primeiros resultados das apurações indicam vantagem para o PDS em doze Estados, ficando o PMDB na frente em nove e o PDT em um.

18 - A nave recuperável americana "Colúmbia" termina seu primeiro vôo comercial, após cinco dias de circunavegação orbital terrestre.

19 - O Flamengo, do Rio de Janeiro, é eliminado da Taça Libertadores da América, após ser derrotado, no Maracanã, por 1 a 0 pelo Peñarol, do Uruguai.

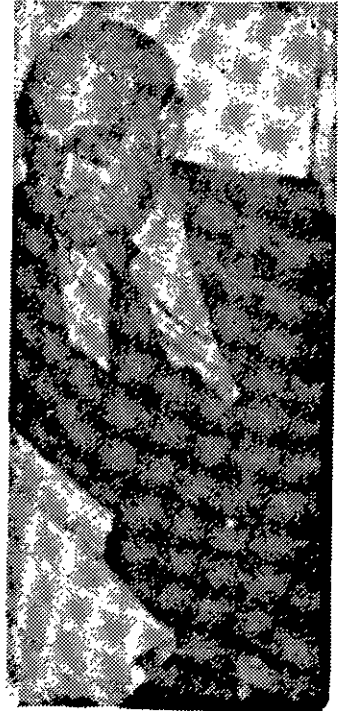
20 - Em São Paulo (SP) o Senador Franco Montoro (PMDB) admite sua vitória ao conceder a primeira entrevista como governador eleito. Leonel Brizola do PDT assume a dianteira nas apurações no Rio com 34 por cento dos votos. O PDS ganha as eleições em 14 Estados e em Rondônia onde não houve votação para governador; o PMDB em sete e o PDT em um.

21 - O Ministro Ernane Galvães anuncia que o Brasil deverá recorrer a um crédito de 500 milhões de dólares do FMI para compensar a queda nas exportações.

22 - O Senador Tancredo Neves (PMDB) assume a liderança das apurações em Minas Gerais. É dá sua primeira entrevista como candidato eleito.

23 - O Presidente do Banco Central Carlos Geraldo Langoni afirma que o país precisa definir até o final do ano se recorrer ao FMI.

24 - O ex-Governador gaúcho Leonel Brizola proclama no Rio de Janeiro a sua eleição para o Governo do Estado, afirmando que o Presidente Figueiredo passará à história pela tenacidade e firmeza de sua conduta.



25 - O Senador Tancredo Neves afirma em Belo Horizonte que deverá procurar o Presidente Figueiredo "no momento oportuno".

26 - A Comissão que investiga em Israel o massacre de palestinos nos campos de Sabra e Chatila adverte o Primeiro-Ministro Menahem Begin e o Ministro da Defesa Ariel Sharon para sua implicação na chacina.

27 - O Presidente do TRE-RJ Desembargador Marcelo Santiago admite erro na programação do computador que totaliza os votos do Estado do Rio de Janeiro.

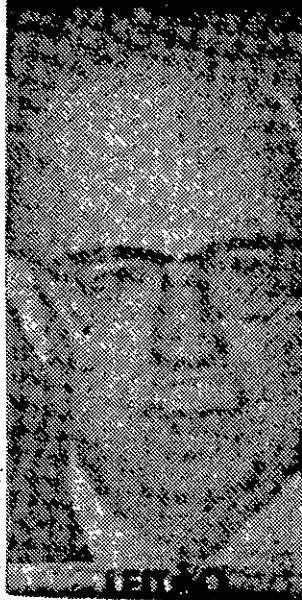
28 - Os resultados das eleições indicam que o PDS fez doze governadores, o PMDB nove e o PDT um.

29 - Em Genebra, na Suíça o Ministro da Fazenda do Brasil Ernane Galvães anuncia que o Governo deverá formalizar junto ao FMI um pedido de crédito ampliando de 4,5 bilhões de dólares ainda esta ano, possivelmente até 15 de dezembro.

30 - O "Jornal do Brasil" do Rio de Janeiro (RJ) denuncia uma tentativa de influência da empresa Proconsult na totalização dos resultados nas eleições do Estado do Rio de Janeiro.

31 - Os Ministros dos países membros do GATT - Acordo Geral de Tarifas - reunidos em Genebra não chegam a um acordo para a redação das novas cláusulas negociadoras do comércio internacional.

32 - Técnicos do SERP consideram no Rio de Janeiro (RJ) que o sistema adotado pela empresa encarregada da totalização dos votos no Estado não é confiável e, por isso, passível de falhas.



33 - O Ministro Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República Leitão de Abreu, através de um assessor, desmente informações que o Governo convocaria o Congresso para votar alterações no salário com a eliminação da senilidade.

34 - Desembarca no Aeroporto Militar de Brasília (DF) às 22 horas e 25 minutos, o Presidente norte-americano Ronald Reagan, que se faz acompanhar de uma comitiva de quinze altos funcionários de sua administração. É recebido em sua primeira visita oficial ao Brasil pelo Presidente Figueiredo e todo o seu Ministério.

# JORNAL DA NOITE

COM JOELMIR BETING

DE 2ª A SEXTA 10:40 DA NOITE

TV Atalaia, canal 8.

## DEZEMBRO

A crise econômica leva o Brasil a recorrer ao FMI e a um consórcio internacional de bancos, apoiado pelo aval do Governo norte-americano. No Rio de Janeiro, um mês depois das eleições, o TRE anuncia a vitória de Leonel Brizola. O México enfrenta novas dificuldades financeiras e cambiais. A Argentina pára por um Presidente civil e a Polônia vê chegar ao fim a Lei Marcial.

01 - O Presidente Ronald Reagan anuncia em Brasília (DF) a aprovação de um empréstimo de 1 bilhão e 200 milhões de dólares ao Brasil, já utilizado pelo Governo brasileiro.

02 - Uma equipe do Centro Médico da Universidade de Utah, nos EE.UU., realiza a primeira operação de implante de coração artificial em um ser humano, o dentista Barney Clark.

03 - A Fundação Getúlio Vargas anuncia uma inflação de 5 por cento em novembro, com o índice de doze meses decaindo de 95,9 por cento para 95,3 por cento.

04 - Em seu último pronunciamento na visita à América Latina, em Costa Rica, o Presidente Ronald Reagan condena os regimes que exportam a revolução para seus vizinhos.

05 - O Governo da Nicarágua mobiliza cem mil reservistas para conter a ameaça de invasão de ex-guerrilhas somozistas.

- Dado, oficiais indicam que nas 100 maiores cidades brasileiras, o PMDB elegeu prefeitos e a maioria das Câmaras Municipais em 75, o PDS em 17, o PDT em 4, o PTB em duas e o PT em uma.

06 - Documento divulgado pela Secretaria Geral do Ministério da Fazenda informa que o superávit da balança comercial brasileira em 1982 será de US\$ 891 milhões.

- Cerca de seis milhões de pessoas - 90 por cento da força de trabalho - realizou uma greve geral de protesto contra a política econômica do Governo, paralisando as atividades na Argentina.

07 - O Presidente Figueiredo, em almoço com generais das Forças Armadas, afirma em Brasília (DF) que o nome de seu sucessor será articulado "no momento em que me parecer mais indicado".

- Um atentado terrorista em uma discoteca em Ballykelly, na Irlanda do Norte, mata 16 pessoas, entre as quais 11 soldados ingleses.

08 - Mehmet Ali Agca, responsável pelo atentado ao Papa João Paulo II em 13 de maio de 1981, confessa que recebeu 1,2 milhão de dólares para assassinar o chefe da Igreja Católica e que contou com a ajuda dos búlgaros Teodoro Ayzov e Sergei Ivanov Antonov.

09 - Autoridades federais desmentem problemas de caixa na agência do Banco do Brasil em Nova Iorque. Em todo o país surgem rumores de fechamento do mercado de câmbio, fato também desmentido em Brasília.

10 - O Banco Central do Brasil anuncia a antecipação para 20 de dezembro de reunião convocada com os bancos credores do Brasil, anteriormente marcada para janeiro em Nova Iorque. Nessa reunião o Brasil tentará obter novo empréstimo de 3 a 4 bilhões de dólares.

11 - Autoridades da área financeira informam em Brasília (DF) que até o dia 17 será entregue a "carta de intenções" ao FMI solicitando a abertura de linha de crédito de 4,5 a 6 bilhões de dólares.

12 - O Gal. Wojciech Jaruzelski, chefe de Governo da Polônia, anuncia o fim parcial da Lei Marcial que vigora no país há um ano.

13 - O Brasil tenta, em Basileia, na Suíça, levantar um empréstimo de 1,5 bilhão de dólares no Banco Internacional de Compensação. Em Nova Iorque bancos americanos realizam uma operação de resgate de emergência de 170 milhões de dólares à agência do Banco do Brasil sem disponibilidade de caixa para honrar compromissos externos do país.

- Leonel de Moura Brizola é apontado pelo TRE-RJ como vencedor das eleições para o Governo do Estado, com 34,2 por cento dos votos na eleição realizada a 15 de novembro.

- Oitenta e seis dirigentes comunistas são presos no centro de São Paulo durante a realização do VII Congresso do Partido Comunista Brasileiro (PCB).

15 - Depois de 23 dias de negociações, autoridades financeiras e a missão especial do FMI chegam a um acordo base para a elaboração da carta de intenções pela qual o Brasil solicita ao Fundo um empréstimo de 4,5 a 6 bilhões de dólares.

16 - O Conselho Monetário

Nacional ratifica as bases do acordo com o FMI e anuncia a eliminação de subsídios ao trigo e gasolina, a alta dos juros para a agricultura e a desvalorização do cruzeiro em níveis mais altos que os da inflação.

- Cerca de 100 mil pessoas em passeata em Buenos Aires exigem a entrega do governo aos civis.

17 - Chega a Brasília (DF) uma missão econômica da Bolívia para renegociar uma dívida vencida de 142 milhões de dólares desse país para com o Brasil.

18 - Leonel Brizola, governador eleito do Rio de Janeiro e a Deputada Ivete Vargas, Presidente do PTB, anunciam estudos para fusão de seus partidos.

19 - Quatro explosões de origem desconhecida destroem a central nuclear de Koeberg, na África do Sul.

- O México desvaloriza o peso em 47,4 por cento em relação ao dólar e estabelece padrões diferenciados de câmbio.

20 - O Presidente do Banco Central Carlos Geraldo Langoni formaliza em nome do Governo brasileiro o pedido de renegociação da dívida externa do país aos 125 maiores bancos internacionais reunidos em Nova Iorque, nos Estados Unidos.

21 - O Secretário Geral do Partido Comunista da URSS, Yuri Andropov propõe aos EE.UU. um corte recíproco de 25 por cento nos arsenais atômicos.

22 - O Fundo Monetário Internacional (FMI) autoriza ao Brasil um saque de 546,5 milhões de dólares a título de "crédito compensatório" pela queda na receita de exportações.

23 - O Ministro Delfim Neto confirma a próxima alteração da legislação salarial com a manutenção do sistema de semestralidade nos reajustes de salários.

- O Exército boliviano expulsa de suas fileiras por corrupção e envolvimento com o tráfico de drogas, o ex-Presidente General Luís García Meza e 14 outros altos oficiais.

- O Banco Internacional de Compensação (BIS) concede ao Brasil um empréstimo pontual de 1 bilhão e duzentos milhões de dólares.

24 - Empresários paulistas divulgam um manifesto denominado "documento dos 8" defendendo a criação de um novo modelo econômico para o país.

26 - Pelo menos 200 mil pessoas são atingidas pela seca na região do Irecê, na Bahia, onde a Companhia de Desenvolvimento do Vale do S. Francisco prevê um êxodo em massa de flogeolados.

- A Petrobras atinge a produção recorde de 310.665 barris/dia de petróleo no mais alto volume de extração atingido em sua história.

27 - Vinte dias depois de sua aprovação pelo Congresso Nacional o orçamento da União para 1983 é alterado pelo Governo com um corte de 6,3 por cento com a redução de despesas de 634 bilhões de cruzeiros, para atender às exigências do FMI.

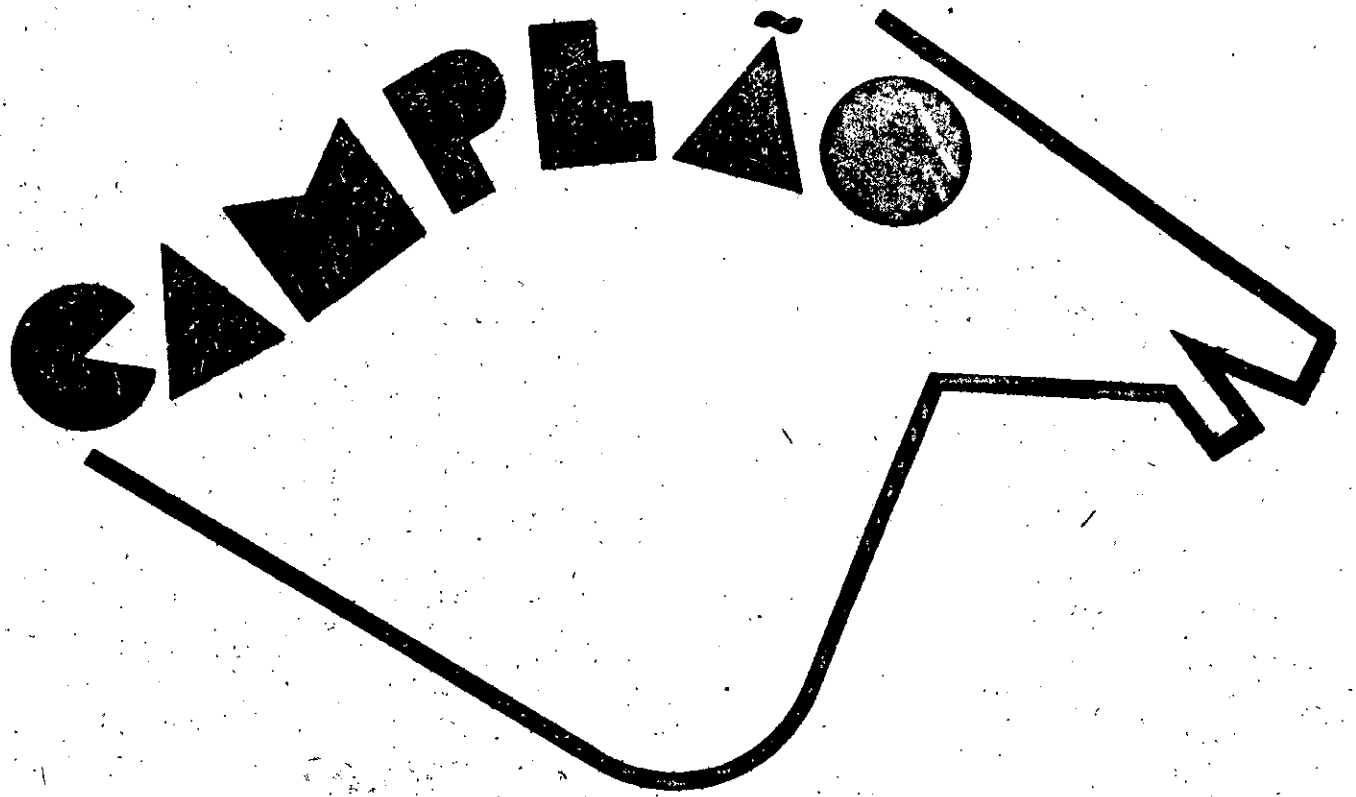
28 - O Conselho Nacional do Petróleo anuncia um aumento de 16 por cento na gasolina que passa de CR\$ 144,00 para CR\$ 167,00 o litro. O gás de cozinha é aumentado em 26,7 por cento, o óleo diesel em 21,4 por cento e o álcool hidratado em 16,4 por cento.

- O Governo anuncia uma queda de 20 por cento nos investimentos das empresas estatais para 1983 com um corte de 3,5 bilhões de dólares em aplicações.

29 - O Banco Central comunica aos bancos internacionais credores do Brasil que suspenderá o pagamento principal da dívida externa do país em janeiro, depositando, em cruzeiros, o correspondente às amortizações em contas especiais em sua sede.

- Cientistas da Universidade de Princeton, em Nova Jersey, nos Estados Unidos, realizam no reator atômico experimental daquela instituição, a primeira fusão nuclear controlada obtida em todo o mundo.

# EMOÇÕES MAIS FORTES



## NOVELA DE JAIME CAMARGO

### COM

CLEYDE YÁCONIS  
JOHN HERBERT  
FÚLVIO STEFANINI  
ELIANE GIARDINI  
ALEXANDRE RAIMUNDO  
CÉLIA HELENA  
MARIA STELLA

JOSÉ LEWGOY  
MIRIAM PÉRSIA  
KITO JUNQUEIRA  
FLÁVIO GUARNIERI  
ELAINE CRISTINA  
OTHON BASTOS  
PAULO CESAR GRANDE

### E GRANDE ELENCO

## NOVA NOVELA DAS 6:30 NA

TV ATALAIA 8



POLÍCIA

## ANO TERMINA COM MUITOS CRIMES E MISTÉRIOS

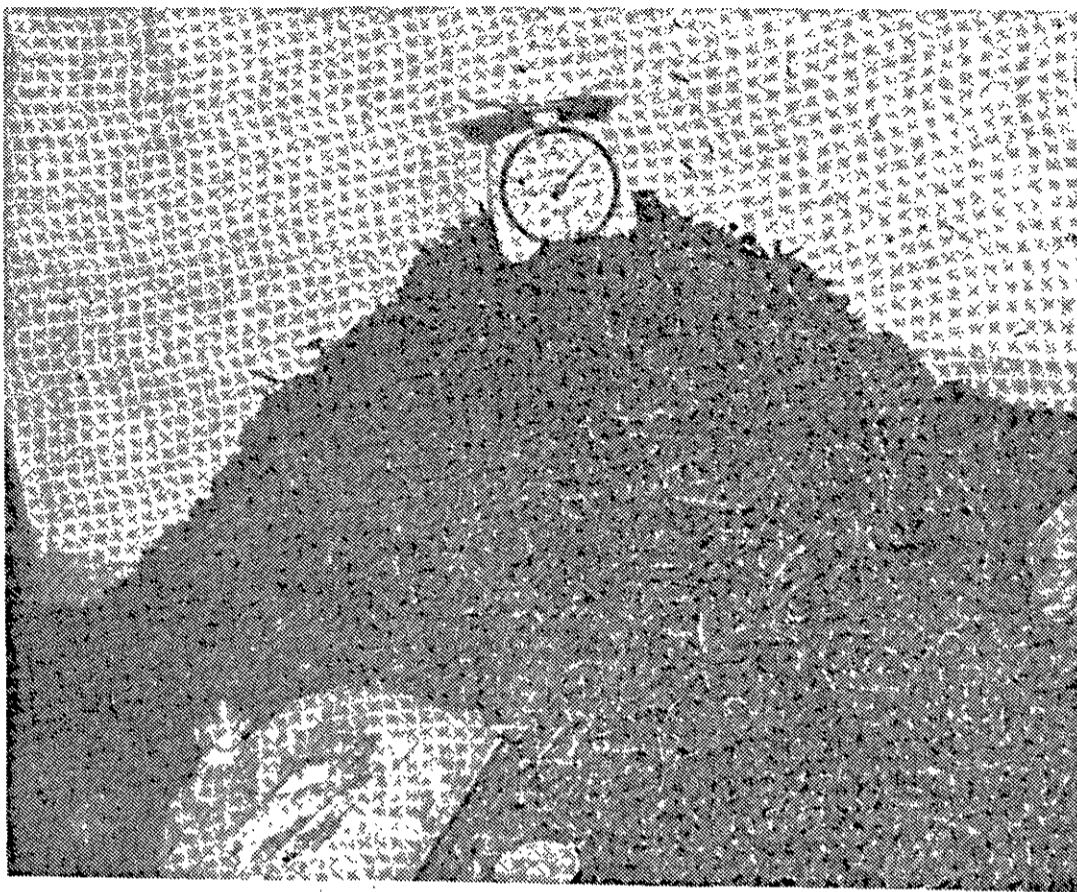
## COMEÇO VIOLENTO

Logo na madrugada do primeiro dia de 82, aconteceu o primeiro crime de morte em Sergipe. No bairro Siqueira Campos, José Batista dos Santos, de 37 anos, residente a rua Amapá, casa número 1.608 foi assassinado a golpes de pau, facão e garrafas.

Os autores do crime foram os irmãos Valmon José dos Santos, Valtér José dos Santos e Valdemiro José dos Santos, que foram presos em flagrante e se encontram na Segunda Delegacia Metropolitana, onde aguardam envio para o reformatório penal.

Os três mataram José Batista dos Santos durante uma discussão por causa do estacionamento de um carro, perto de um bar situado à rua Rio Grande do Sul, também no bairro Siqueira Campos.

No primeiro domingo do ano que termina, houve a primeira morte por afogamento do ano. A menina Maria da Conceição Pereira, de dez anos, residente a rua Versador João Andrade, numa casa sem número, bairro Siqueira Campos, morreu afogada ao se banhar num lago do Povoado Pinto, município de São Cristóvão.



Muita erva foi apreendida, mas a chamada "guerra da maconha" não foi resolvida.

No mesmo dia, fez uma morte e vários feridos o trânsito em Aracaju no ano em que se iniciava. A primeira vítima

foi o motoqueiro Carlos Frederico Paiva, de dezessete anos, que encontrou a morte na pista da Coroa do Meio durante

a colisão de sua motoca com uma caminhoneta, acidente ocorrido as cinco horas da manhã do primeiro dia de 82.



O crime contra a professora Maria José Figueirôa: um grande mistério.

Como em todo o mundo, o índice de criminalidade cresceu muito em Sergipe em 1982. Muitos crimes estão insolúveis, enquanto um grande número de criminosos continuam foragidos e vários homicídios que abalam a opinião pública, continuam envoltos numa verdadeira onda de mistério.

A crônica policial teve um fardo material sobre crimes no ano que se despede, com muitos apaixonando a comunidade sergipana, quer pela violência que foi praticada, ou pelo fato de serem tão bem arquitetados que deixam a Secretaria de Segurança Pública sem condições de resolvê-los.

No violento ano de 82, não faltaram os espertalhões com seus famosos contos, assaltos, fraudes, crimes violentos e passionais, porém alguns ganharam maior destaque. Entre eles, estão os praticados contra os professores Roberto Azevedo e Maria José Figueirôa, o primeiro encontrado morto na praia do Mosqueiro e a mestra em frente à Sementeira, crimes que mais repercutiram em 82 no Estado de Sergipe.

O trânsito também soltou a bruxa em 82 e fez um grande número de mortes merecendo destaque o da Praça Fausto Cardoso, em que três pessoas morreram e 14 ficaram feridas. Os crimes da chamada "guerra da maconha" também se repetiram, sem que surgissem provas contra supostos chefes de quadrilhas em luta pelo comando da comercialização do tóxico em Sergipe.

Para ter uma idéia do que foi o ano policial de 82 em Sergipe, seguem-se os acontecimentos de maior destaque na área da Secretaria de Segurança Pública no ano que se finda.

## CRIMINOSOS FORAGIDOS

Além de não conseguir desvendar uma série de crimes, a Secretaria de Segurança Pública também se perde nas diligências que realiza para prender vários criminosos. Entre os autores de crimes de mortes foragidos está Enok Leal Matos, que desapareceu de Simão Dias após matar naquela cidade o lavrador José Antônio Bezerra, em quem deu três facadas.

Outro criminoso desaparecido é José Secundino dos Santos, que na cidade de Maruim matou com várias facadas Arnaldo de Almeida Lima. Já o Prefeito de Amparo do São Francisco, Deribaldo da Silveira Vieira, desapareceu da cidade após matar, com dois tiros de revólver, o lavrador Antônio Vieira dos Santos.

O administrador municipal matou o lavrador no interior de um bar de Amparo do São Francisco, de onde sumiu misteriosamente.

Nada ainda sobre o paradeiro do pedreiro Antônio Francisco da Silva Filho, de 23 anos, residente a rua B, casa número quatorze, no Conjunto Bugio, que sumiu de Aracaju após matar seu colega de trabalho Jaime da Silva, de 29 anos, que morava em uma casa sem número da rua B, no Jardim Centenário. O pedreiro matou o colega de trabalho pelo fato do mesmo andar propagando que teve um caso com a mulher do criminoso, o que fazia com frequência, principalmente quando estava embriagado.

Os agentes da Terceira Delegacia Metropolitana continuam com as diligências que visam prender o vendedor de passarinhos Antônio Fernando dos Santos, vulgo "Tonho", que no dia onze de dezembro matou um soldado da Polícia Militar, Péricles Helvécio de Almeida, conhecido por "Pequinho". An-

tônio matou o PM com dois tiros de revólver, quando o militar se encontrava no bar de Genivaldo Francisco dos Santos, situado à rua Arthur Fortes, número 377, no bairro Cidade Nova.

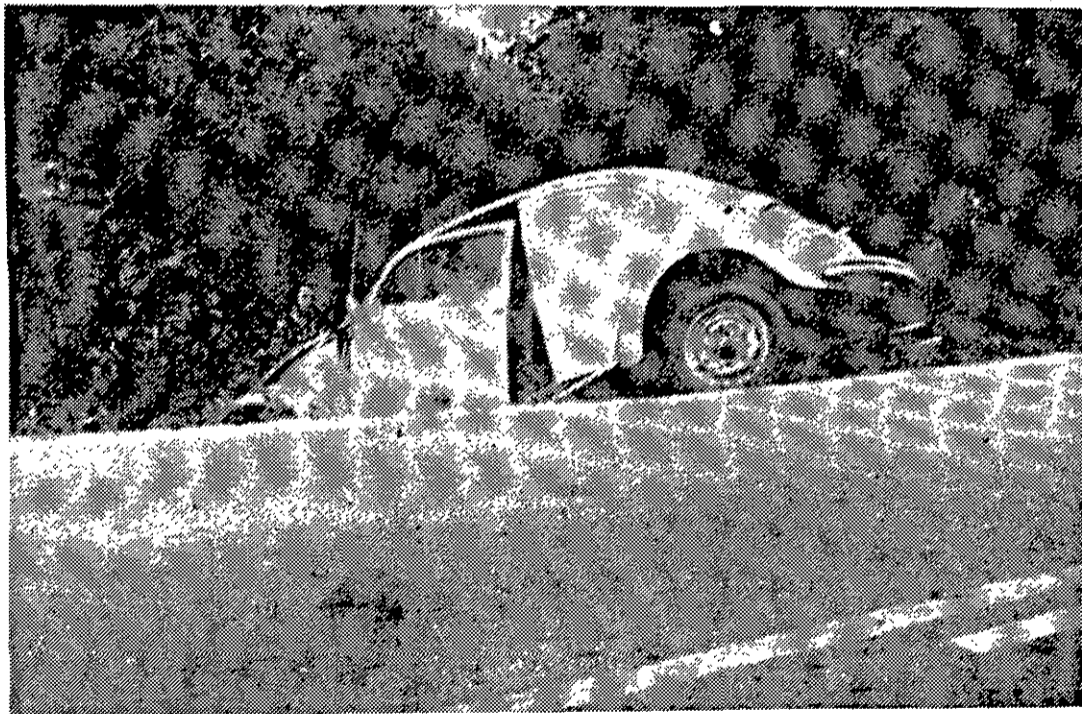
Testemunhas oculares do crime disseram ao terceiro delegado metropolitano Luiz Prentice, que o soldado Péricles Helvécio de Almeida, o "Pequinho", bebia sozinho no bar, quando Antônio Fernando dos Santos chegou e começou a conversar com ele, porém demonstrando estar muito embriagado. No meio da conversa com o soldado, tido como um militar exemplar na corporação, deu dois tiros no PM, que teve morte imediata.

Polícia ainda não conseguiu localizar José Ribeiro, que desapareceu de Aracaju após matar sua esposa, Maria da Conceição, crime ocorrido na residência do casal, localizada à rua Estados Unidos, casa número 150, bairro América. José Ribeiro matou a companheira com duas facadas e, segundo as investigações policiais, cometeu o crime movido pelo ciúme depois de muito discutir com Maria da Conceição.

Outro criminoso que vem conseguindo escapar da polícia sergipana é o motorista de táxi Roberto Elói Bonfim, que com três tiros de revólver matou o vigia do Pronto Socorro do Hospital de Cirurgia Walter de Oliveira, de trinta anos, que residia a rua Aureliano Sampaio, casa 165, bairro Santos Dumont. O autor do crime fugiu em seu táxi, com o qual fazia ponto em frente ao Hospital de Cirurgia, após matar o vigilante em frente a casa 320 da rua Joaquim Inácio, bairro Dezoito do Forte, residência da mãe do criminoso e amante da vítima.

No imenso rol dos criminosos procurados e ainda não encontrados pela polícia figuram também: Enock Leal Matos, que em Simão Dias matou o lavrador José Antônio Bezerra com três facadas; José Secundino dos Santos, que assassinou com várias facadas Ar-

por sua vez, tanta localizar Antônio dos Santos, que naquela cidade matou o comerciante Alcino de Jesus, de 59 anos, disparando quatro tiros de revólver na vítima. Segundo informe do setor policial, Antônio e João Evangelista tinham velha rixa por causa



O trânsito também fez muitas vítimas.

naldo de Almeida Lima, crime ocorrido em Maruim; o prefeito de Amparo do São Francisco, Deribaldo da Silveira Vieira que naquela cidade matou com dois tiros o lavrador Antônio Vieira dos Santos; o pescador Antônio Pereira da Silva, que no parque dos Faróis matou seu colega Adelaldo Santos, desferindo-lhe um tiro de espingarda; e o agente policial Antônio Pádua Cursino Freire, que no bairro do Bugio matou duas pessoas a tiros neste ano: o motorista Rafael Dias dos Santos e o comerciante Otaviano Vieira de Santana.

A polícia de Itabaiana

de uma mulher, cujo nome não foi revelado pela polícia, desentendimento este que culminou com o assassinato do comerciante e a fuga do criminoso.

Já Alcino de Jesus foi assassinado por um homem identificado apenas por Antônio, que deu vários tiros na vítima, crime ocorrido em uma das ruas do bairro Miguel Teles de Mendonça, na cidade de Itabaiana. Pelo que se apurou, Alcino de Jesus caminhava calmamente pela rua quando recebeu os tiros. O criminoso aproveitou a confusão formada e conseguiu

fugir com a arma do crime.

A polícia fracassa nas diligências que realiza para prender o comerciante João Andrade de Almeida, mais conhecido por "João Batata", autor intelectual do assalto contra a agência do Banco do Estado de Sergipe, na cidade de Umbaúba. Os bandidos conseguiram fugir com quase quatro milhões de cruzeiros da agência bancária, porém, horas depois, os policiais conseguiram recuperar quase todo o dinheiro com a prisão de dois integrantes do bando. Os bandidos presos, os paulistas Rolando Roberto e Getúlio José Landuci, disse-

ram que o terceiro componente da quadrilha, que conhecem apenas por "China", conseguiu escapar do cerco policial e fugiu com 37 mil cruzeiros do dinheiro do assalto.

Conforme ainda os dois marginais, "China" participou de todos os assaltos contra agências do BANESE, tanto na capital como no interior do Estado. Também afirmaram que o comerciante "João Batata" também fez parte dos assaltos ao supermercado G. Barbosa e Valentin, no município do Estância, que rendeu mais de dois milhões de cruzeiros, divididos entre os três na Praia do Abaís. João Andrade de Almeida, o "João Batata", ao saber, por uma emissora da rádio, da prisão de Rolando Roberto e Getúlio Landuci, arrumou as malas e fugiu de Estância, onde reside.

O detetive Antônio Pádua Cursino Freire está foragido, após o dia em que matou o motorista no arraial do Bugio. Desde então, seu advogado prometeu que ele se apresentaria à Delegacia onde o crime é apurado e o inquérito está quase concluído, pois falta apenas o depoimento do criminoso.

No início do ano, Antônio Pádua Cursino Freire matou, com um tiro no coração, o comerciante Otaviano de Santana, no mesmo local em que assassinou o motorista Rafael Dias dos Santos.

POLÍCIA

CRIMES INSOLÚVEIS



A morte do professor Roberto Azevedo, figura entre os homicídios não resolvidos em 82.

Em Aracaju, a polícia continua às tantas para desvendar os assassinatos dos professores Roberto Azevedo e Maria José Figueirões, enquanto anuncia que já tem suspeitos e o retrato falado, até hoje não apresentados à imprensa, de possíveis matadores. A Secretaria de Segurança Pública chegou a chamar dois policiais de São Paulo para tentarem desvendar os dois criminosos. Agentes da SSP criticaram a vinda dos dois policiais de fora, sob a alegação de que eles receberam polpudas diárias e com carros a suas disposições, tratamento que não se dispensa aos do nosso Estado, e que eles, por não conhecerem Sergipe, ficaram igual aos daqui nas investigações, ou seja, perdidos igual a caço em tiroteio.

Continua cercado de mistério o crime praticado contra o pescador e doente mental José da Conceição, de trinta anos de idade, assassinado com um tiro de revólver que lhe atingiu o tórax. José Manoel da Conceição estava encostado em um carro estacionado em frente à fábrica Serigy, no bairro Industrial, quando foi atingido pelo tiro, disparado pelo ocupante de um carro, emplacado no Rio de Janeiro.

Nada ainda sobre a identidade do homem que matou com um tiro de revólver o estudante Valdiney Santos Ferreira, de 23 anos de idade, natural de São Paulo e que residia em Aracaju, em uma casa sem número da rua Coronel João Ribeiro. O estudante foi morto durante o

comício político em frente ao Palácio Olímpio Campos, logo após o espetáculo artístico promovido pelo trio elétrico Dodô e Osmar, da capital baiana.

Três crimes de morte com conotações políticas praticados na cidade de São Miguel do Aleixo, continuam a desafiar a Delegacia de Polícia daquela cidade, que não consegue pistas para identificar e prender os autores dos assassinatos. Os irmãos Valdemar e Jeová Garcia Monteiro foram assassinados com vários tiros de revólver, à beira de um riacho situado nas proximidades da saída de São Miguel do Aleixo. Valdemar que era candidato a vereador, e seu irmão caíram numa emboscada, pois receberam um bilhete dizendo que várias pessoas os esperavam no riacho e lá foram eliminados a tiros.

O outro crime ligado à política de São Miguel do Aleixo teve como vítima, no dia dezessete deste mês, o fazendeiro Eliezer Otacílio de Santana, de quarente anos, morto com um tiro de escopeta que partiu de um carro ocupado por três homens. O fazendeiro, que era irmão do candidato pelo PDS a prefeito daquela cidade, foi assassinado pelos desconhecidos ao sair da casa de um amigo, logo após participar de um comício.

Ainda não se sabe nada sobre o assassinato do agricultor José Soares Torres, mais conhecido por "Zé Pereira" no município de Nossa Senhora da Glória, onde foi morto com um tiro de

espingarda. "Zé Pereira" estava sentado em uma cadeira de balanço à porta de sua residência, quando passou pelo local um Corcel Dois, sem placas, do interior do qual partiu o tiro que ceifou a vida do agricultor. Tudo leva a crer que os assassinos agiram a mando de alguém, pois as circunstâncias em que se deu o crime deixa claro que ele foi premeditado.

Enquanto isso, a polícia do município de Canhoba não conseguiu a identificação do homem que matou o fazendeiro e político Amândio Guimarães. Ele foi morto naquele município, quando montado a cavalo se dirigia para uma das suas propriedades e recebeu um tiro de espingarda. O criminoso esperou por Amândio Guimarães de tocaia, atingindo o lavrador com um tiro pelas costas, daí se supor que o crime foi praticado por um atq de vingança.

Já o ancião Veríssimo Rosa foi assassinado a golpes de facção ao se dirigir para sua casa, localizada no Sítio Tiririca, Povoado de Argê Branca. Já faz mais de um mês que o ancião foi assassinado, porém a Secretaria de Segurança Pública até hoje não conseguiu identificar e prender o homem que matou Veríssimo Rosa.

—Em Estância, o setor policial se vê às voltas para elucidar o crime praticado contra o homem não identificado, de cor morena, cabelos grisalhos, estatura mé-

dia e aproximadamente 45 anos de idade. O cadáver do desconhecido foi encontrado na orla marítima da Praia do Abaís. Estava completamente nu e apresentava uma perfuração de bala nas costas e vários hematomas na cabeça. O homem não identificado teria recebido um tiro nas costas do criminoso, que completou o homicídio aplicando-lhe várias pauladas na cabeça. O corpo sem vida foi encontrado por populares, sendo removido de Estância para o Instituto Médico Legal, onde não apareceu amigos ou parentes para identificá-lo. Tal fato robustece a impressão do delegado de polícia da cidade de Estância, Edirani Oliveira, para quem o desconhecido foi atirado na orla marítima da Praia do Abaís depois de ser assassinado em outro local.

Os agentes da Secretaria de Segurança Pública não conseguiram as identidades dos homens que assassinaram o lavrador Antônio Paulo dos Santos, de 75 anos de idade, morto com um tiro e golpes de facção no Povoado Poço, município de Japarutuba. O crime parece fadado a fazer parte do imenso rol de homicídios insolúveis ocorridos no interior sergipano, entre os quais figura o praticado contra o lavrador Erivaldo Menezes, assassinado com três tiros no interior de um bar da cidade de Ribeirópolis.

mente violentado antes de ser atirado ao rio.

Em Japarutuba, a polícia não consegue qualquer pista que a leve

ao autor do assassinato de José Barbosa Santos, de 28 anos de idade. Ele apareceu morto no interior da Fazenda Cabral, naquele município, e, através necropsia feita no seu cadáver, constatou-se que ele foi assassinado com várias pauladas.

José Barbosa Santos, de 28 anos de idade, foi assassinado com várias pauladas no interior da Fazenda Cabral, localizada no município de Japarutuba. O crime foi levado ao conhecimento da Superintendência de Polícia Civil, que ainda não tem a menor idéia de quem cometeu o assassinato. O cadáver de José Barbosa Santos foi encontrado com sinais de que foi duramente espancado com pauladas, daí se acreditar que ele tenha sido morto por mais de uma pessoa.

Não se sabe ainda quem matou o motorista de táxi Antônio Carvalho Silva, 21 anos de idade, encontrado morto no interior do seu carro, o Chevette de placa AP-53/81. Ele foi achado morto na cidade de Aquidabã e foi assassinado com três tiros de revólver. No interior do veículo, os policiais encontraram três revólveres de calibre 38. O taxista foi assassinado na madrugada de sexta-feira passada e, até a noite de ontem, a polícia não tinha descoberto e identificado o criminoso, nem as causas do crime cometido contra Antônio Carvalho Silva, que era natural de Salvador, na Bahia, e foi sepultado na cidade de Aquidabã, onde residia.

Outro crime que ainda não foi solucionado pela polícia sergipana no interior do Estado, teve como vítima outro lavrador: Lourival dos Santos, encontrado morto no Povoado Moita Bonita, em Ita-baiana. Figuram ainda na lista dos crimes não solucionados pela polícia interiorana, os praticados contra José Benedito da Silva, assassinado com um tiro de escopeta no Povoado Pindoba, na cidade de Neópolis; e contra José de Jesus, morto com várias facadas no município de Lagarto.

—Continuam as investigações policiais em torno da morte do motorista de táxi Antônio Carvalho Silva, de 21 anos de idade, cujo cadáver foi encontrado no interior do seu carro, na cidade de Aquidabã. O profissional do volante foi assassinado com três tiros de revólver. No interior do táxi de Antônio Carvalho Silva, os policiais encontraram três revólveres de calibre 38.

Outro crime de morte ocorrido no interior do Estado também desafia os agentes da Secretaria de Segurança Pública, que também luta com dificuldades para identificar a vítima. Tudo começou quando populares encontraram um cadáver boiando num rio do município de Nossa Senhora do Socorro. Agentes da Delegacia de Polícia daquela cidade estiveram no local e retiraram o cadáver da correnteza, quando constataram que o homem não portava qualquer documento e apresentava sinais de que foi dura-



— A procura dos criminosos, a polícia apreendeu muitas armas.

Paiz na terra aos homens de boa vontade JORNAL da cidade

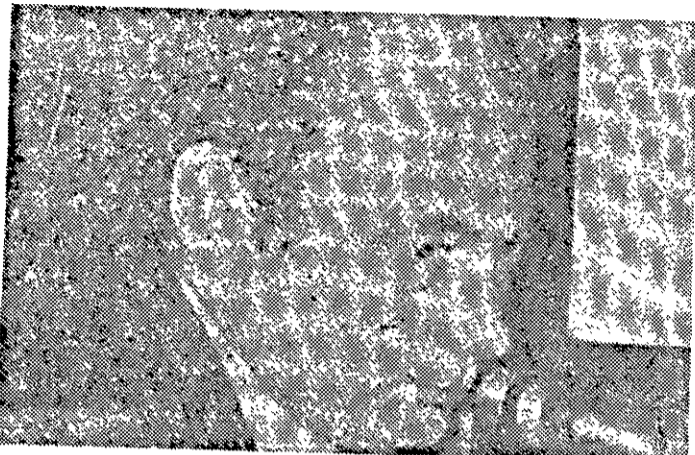


LOCAL

## OS 365 DIAS DE SERGIPE

Durante os 365 dias de 1982, que terminou ontem, os sergipanos viveram momentos de alegria e tristeza, fatos que sem sombra de dúvidas contribuíram para a continuidade da história da humanidade. Em rápidas pinceladas, como diria o artista, estamos recordando, abaixo, os acontecimentos de destaque vividos por nossa gente.

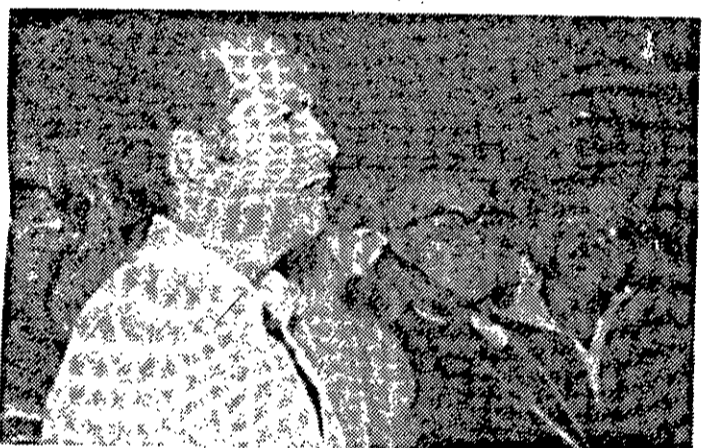
## JANEIRO



JANEIRO — Como sempre acontece, foi a procissão de Bom Jesus dos Navegantes o evento que movimentou a comunidade aracajuana, levando no dia primeiro mais de 30 mil pessoas às ruas. O início do Vestibular da Universidade Federal de Sergipe, contando com 9.100 candidatos, agitou os meios estudantis a partir do dia 3 e já no dia 4, o senador Lourival Baptista—PDS, era nomeado pelo então governador Augusto Franco, para substituir

Antônio Carlos vanguardar a frente da Secretaria da Educação e Cultura. Aconteceu também em janeiro com grande sucesso, o VII Encontro Cultural de Laranjeiras. Albano Franco, presidente da CNI, assume uma cadeira no Senado da República em lugar de Lourival Baptista. O professor Sebastião Nunes Batista, da Fundação Casa Rui Barbosa—RJ, morre de infarto em Sergipe. O pão nosso de cada dia sofre seu primeiro aumento em 82.

## FEVEREIRO



FEVEREIRO — Os sergipanos iniciaram o segundo mês do ano pagando 16,5 por cento a mais pela energia elétrica. Governo Federal abre concorrên-

cia para a rodovia do Porto de Sergipe, passo importante para a grande obra. Zico vem a Sergipe e visita o Governo. Sobradinho libera mais água e aumenta

vazão do São Francisco. Gasolina também tem seu primeiro reajuste. Governo promove reaquecimento em seu secretariado. Ônibus tem passagens elevadas. Sergipanos vivem reinado de momo, com muitos bailes car-

navalescos, tendo a Associação Atlética se destacado com sua animação. Conselho Deliberativo da Sudene reúne-se em Aracaju e problemas do Nordeste são debatidos por dez governadores.

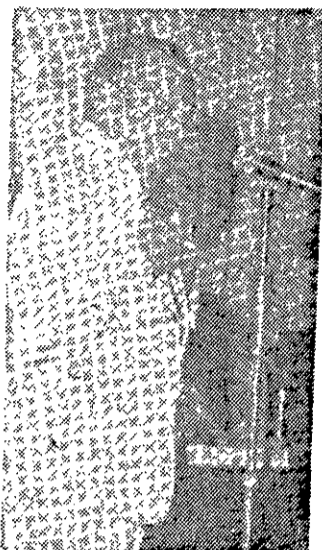
## MARÇO



MARÇO — O início das aulas marcou o primeiro dia de março, e os brasileiros começaram também com aumento. Desta vez foi a majoração nos preços das cartas postadas na ECT, de ordem de 41 por cento. Concedido aumento superior a 100 por cento a servidores estaduais. Seca se agrava no sertão do Estado e preocupa Governo. Devido a nova tabela de preços, os universitários ameaçam invadir o restaurante da Universidade Federal de Sergipe. Isso não aconteceu e os preços continuaram os mesmos. Estiagem se agrava e rio Poxim deixa Aracaju sem água por quase um mês. A Adutora do São

Francisco é colocada em funcionamento e Aracaju volta a ter muita água. A capital de Sergipe comemora 127 anos. Fumantes preocupados, cigarro aumenta 12 por cento. Coveiro da Barra dos Coqueiros ganha menor salário do País; denunciou e foi demitido. Banco do Brasil em Sergipe ganha novo superintendente, é o economista Leopoldo de Souza. Seca provoca falta de leite natural em Aracaju. Vereadores de todo Brasil se reúnem em Aracaju e discutem problemas de classe. Governo decreta emergência em todo Estado, devido à forte seca.

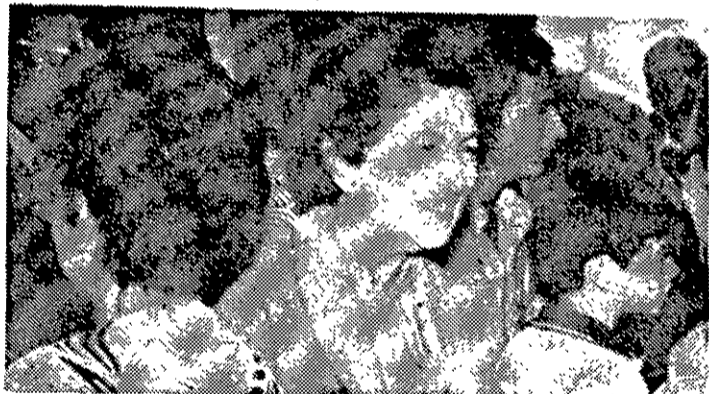
## ABRIL



ABRIL — E os reajustes estiveram presentes novamente no primeiro dia deste mês. Agora foram telefones e carros que ficaram mais caros. Ministro Camilo Penna, da Indústria e Comércio, visita Sergipe e promete fábrica de barrilha. Peixe fica mais caro com a chegada de Semana Santa. O jornalista Orlando Dantas, fundador e proprietário do Jornal "Gazeta de Sergipe", morre de mal súbito. Luiz Howart inaugura a Igreja do Diabo no Parque dos Faróis, município de Socorro. Marisol vence concurso de Miss Sergipe, mas é desclassifi-

cada em termos de Brasil. INCRA ideniza a fazenda Santa na dos Frades e acaba com conflito envolvendo posseiros João Alves e Antônio Carlos Valadares são lançados candidatos do PDS ao Governo e vice-governança do Estado. Albano Franco indicado para concorrer ao Senado. Vice-presidente da República, Aureliano Chaves em Sergipe, presidem inauguração da Adutora do São Francisco. Governo do Estado ideniza Catedral do Diabo e riscas a seta do mapa de Sergipe. Avião cai em Santa Luzia do Itanhhy e mata único tripulante.

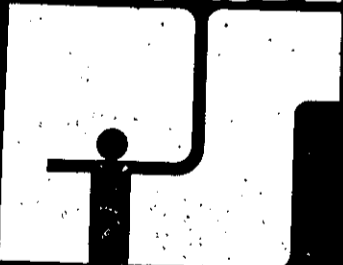
## MAIO



MAIO — Sergipanos acompanham com atenção a guerra das Malvinas. Lanchas para o Sistema Hidroviário chegam e Terminal é inaugurado. Vice-reitor da UFS, Djenal Gonçalves renuncia ao cargo e primeira Dama do Estado, Maria Virgínia Leite Franco encerra ano do deficiente com sucesso. Cohab libera relação

dos torteados para o Conjunto Augusto Franco, maior do Estado. Augusto Franco deixa o Governo para se candidatar à Câmara Federal, entregando o cargo ao vice-governador Djenal Queiroz. Leó Filho empossado na Presidência do Conselho Regional de Desportos. Descoberto em Aracaju depósito clandestino de fogos, e todo estoque é apreendido.

PROSAÚDE



PREVIDÊNCIA PARTICULAR AO ALCANCE DE TODOS.  
AGORA EM SERGIPE O PRÓ SAUDE!  
O ÚNICO SERVIÇO DE PREVIDÊNCIA PARTICULAR COMPLETO EM NOSSO ESTADO.

VOCÊ PAGA SOMENTE UMA PEQUENA MENSALIDADE E TERÁ DIREITO A ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA, CONSULTAS, EXAMES, RAIOS X, CIRURGIAS E INTERNAMENTOS SEM PRECISAR PAGAR MAIS NADA.

PLANOS INDIVIDUAL OU PARA EMPRESAS GARANTINDO ATENDIMENTO AOS DEPENDENTES.

LEMBRE-SE: VOCÊ SÓ PAGA A MENSALIDADE.

CONSULTE-NOS.

AV. DESEMBARGADOR MAYNARD, 221

FONE: 224 - 3179.

Aluga-se um  
apartamento

NO EDIFÍCIO IATE, A TRATAR PELO TELEFONE:  
222-84-22.

LENDO O JORNAL  
DA CIDADE VOCE  
É O PRIMEIRO A  
SABER.  
LEIA JORNAL DA  
CIDADE



**LOCAL**

# OS 365 DIAS DE SERGIPE

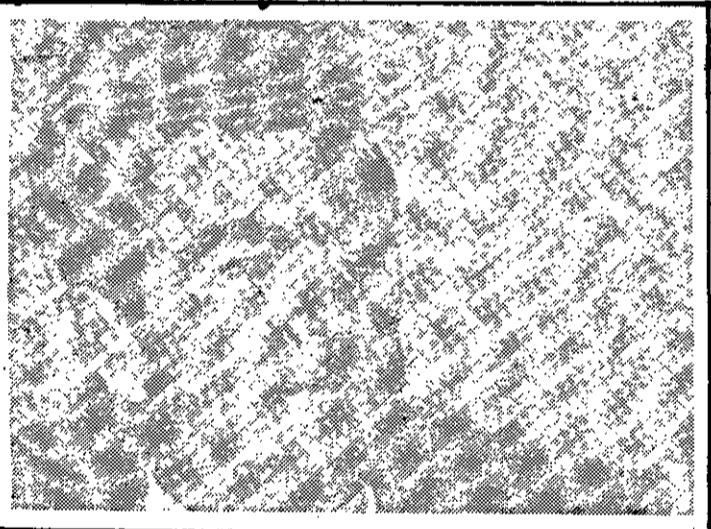
## JUNHO



**JUNHO** - No primeiro dia junho, o acontecimento político mais importante e que gerou comentários em todo o Estado foi o ingresso do deputado Reinaldo Moura no PDS, deixando as fileiras do PMDB. Estância se prepara para o São João com 3 mil dúzias de buscapés. PDS

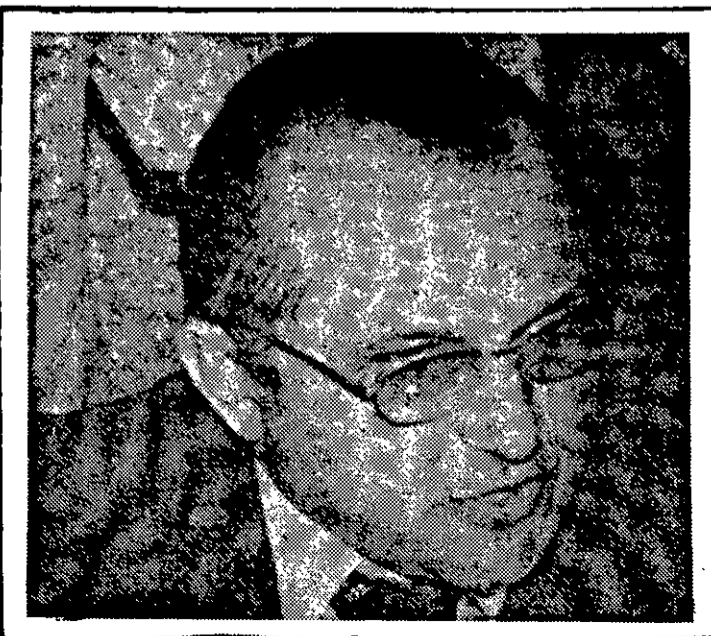
realiza convenção estadual. Dia do Meio Ambiente é comemorado. Saúde faz vacinação contra poliomielite. Sergipanos vivem momentos de festa e esperança com o início da Copa do Mundo. Comunidade vive festejos juninos. Passagem de ônibus sobam de preço novamente.

## JULHO



**JULHO** - Os carros sofrem nova elevação em seus preços da ordem de 34 por cento. A eclipse mais prolongada do século aconteceu também em julho e os sergipanos ficaram acordados para assistirem ao espetáculo. População de Aracaju aflixa com surgimento de escorpões na Farolândia, bairro pobre da capital. Gasolina sofre novo aumento. Iniciada a Expoarte, promovida pela EMSETUR. Conselho de Reitores das Universidades brasileiras

se reúnem em Aracaju para discutir problemas da educação. Ministro da Educação e Cultura Rubem Ludwig visita Sergipe. Ministro Interino do Planejamento, Flávio Pécora também esteve em Aracaju. Outro Ministro que passou por Sergipe em julho foi o da Saúde, Waldir Arcoverde. UFS realiza formatura unificada. Repórter fotográfico do Jornal da Cidade, Geraldo Santos, agredido pela segurança de Waldir Arcoverde.



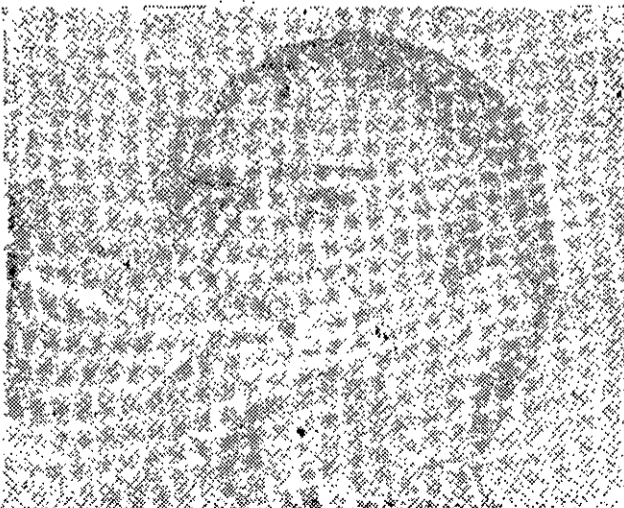
## AGOSTO



**AGOSTO** - Telefones aumentam novamente em 5 por cento. PDS realiza convenção estadual e define candidatos. Artur Oscar de Oliveira Deda empossado na Academia Sergipana de Letras. Realizada vacinação

contra a paralisia infantil. Edilson Távora, de Petromisa, em Sergipe vê andamento das obras de implantação da usina de extração de potássio. Comemorado o Dia do Soldado.

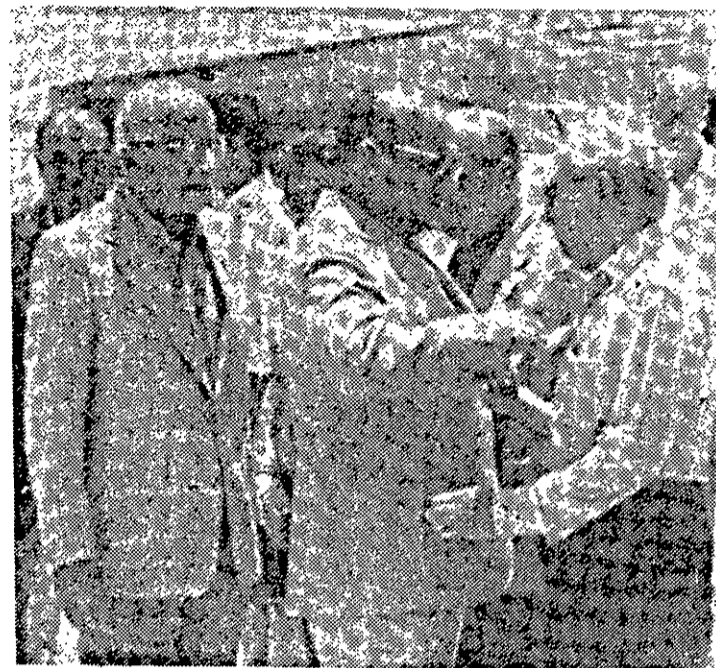
## SETEMBRO



**SETEMBRO** - Os sergipanos respiram fundo, quando no início do mês, Oziel de Almeida, do CNPq declara que a gasolina não aumentaria em setembro. O dia 7, data da Independência, é festejado com desfile estudantil e feriado. Imprensa Sergipana comemora 150 anos e entre os jornalis-

tas homenageados figuram Adiberto Souza e Ivan Valença. Pão aumenta novamente e taxistas voltam a pedir majoração nos preços das tabelas ao Prefeito. Ministro Amaury Stabile, da Agricultura, visita Sergipe. Concedido aumento aos taxistas.

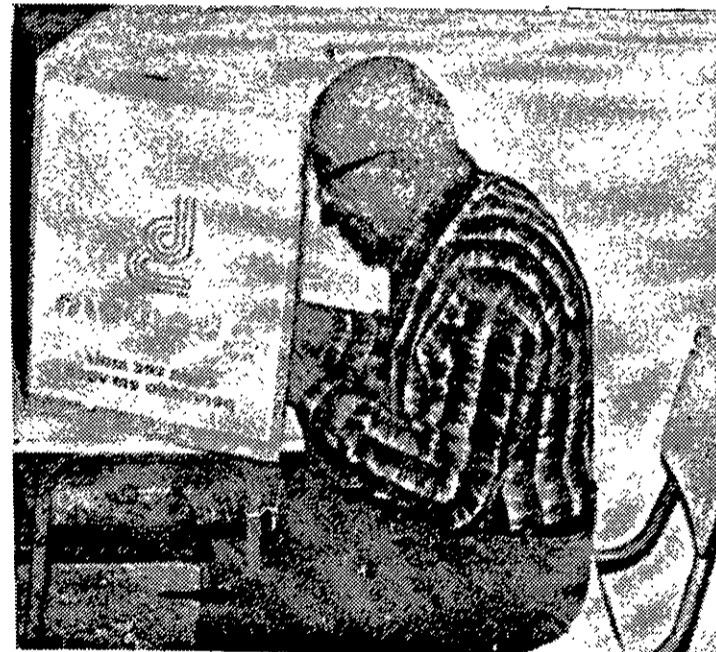
## OUTUBRO



**OUTUBRO** - O Presidente João Figueiredo visita Sergipe, para inaugurar a Nitrofertil, em Laranjeiras, e manter contatos com as lideranças políticas que se movimentavam para o pleito de 15 de novembro. Anália Santos, a mulher de 300 quilos e enviada a Sorocaba-SP, para perder peso, ainda estando internada na clínica. Ministro do Trabalho, Murilo Macedo passa por Sergipe e fala sobre reajuste semestral. Iniciados os Jogos da Primavera, promovidos pelo Governo do Está-

do. Feira comunitária também é realizada. Alunos da UFS ameaçam entrar em greve, mas não cumprem promessa. Inaugurada Cozinha Industrial do Sesi, e Albano Franco indicado por unanimidade para continuar à frente da CNI. Jornalista e radialista Arnulfo Santos Santana morre em acidente automobilístico na Coroa do Meio. Presidente da LBA, Léa Leal visita o Estado e firma convênios. Festival de Arte de São Cristóvão é realizado sem grande sucesso.

## NOVEMBRO



**NOVEMBRO** - Os sergipanos lembraram o Dia de Finados, foram aos cemitérios mas reclamaram os preços das flores e das velas. PDS realiza grande passeata em Aracaju. Estudantes da UFS entram em greve por um hospital-escola e só vol-

tam às aulas quase um mês depois da paralisação. Realizada eleições nacionais. PDS em Sergipe ganha de ponta a ponta. Governo entrega recursos a Prefeituras. Meio ambiente discutido em encontro regional.

## DEZEMBRO

**DEZEMBRO** - O mês de dezembro começou com novos aumentos, enquanto que a seca aumentava seu raio de ação já afetando o litoral do Estado. Candidatos eleitos foram diplomados, Circo Tihany faz

sucesso no Constâncio Vieira. Sergipanos vivem o Natal e se despedem do fim do ano, com esperanças que a partir de hoje, quando se inicia 1983, a situação do Brasil melhore, mesmo tendo o País recorrido ao FMI.

### Aluga-se um depósito

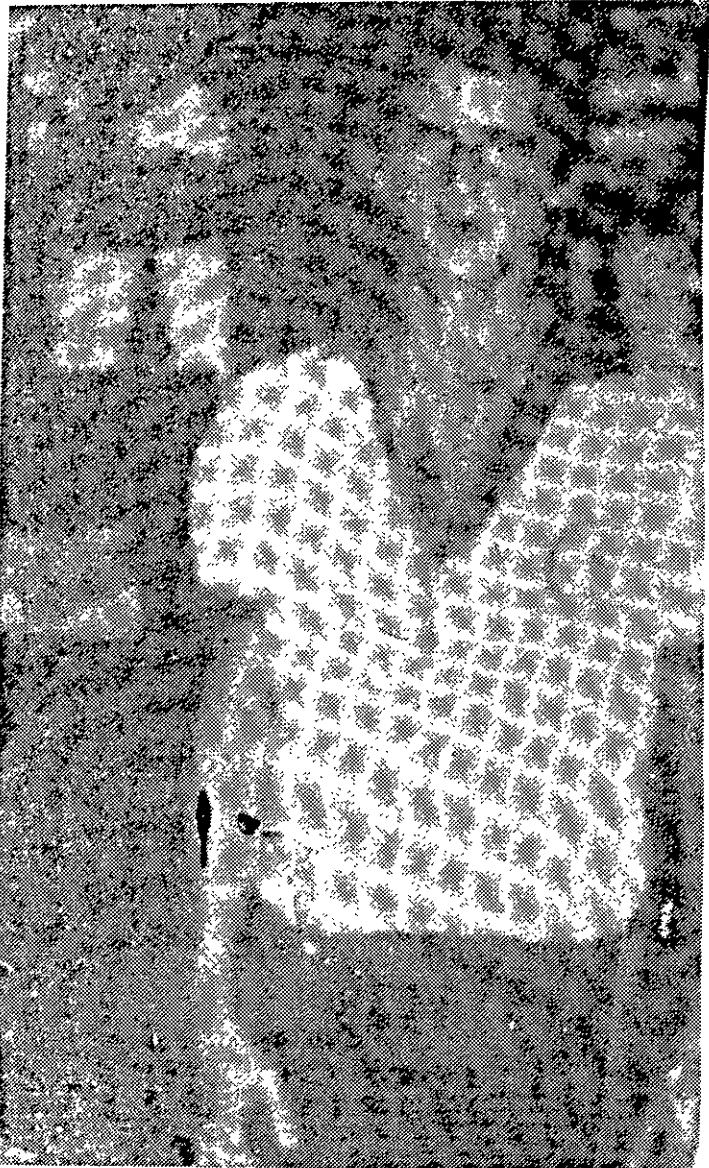
Tratar com Dr. Carlos Vahle na Gastroclínica de Sergipe à Rua Dom José Thomaz Nc, 45, telefone: 224-1444 das 16 às 18h30min ou na residência à noite, Fone: 224-3355



# AMADORISMO

Mais uma vez cabe-nos a responsabilidade de reunir os mais importantes fatos amadoristas vividos neste ano desportivo, cheio de uma fertilidade nobre, comprovada através das mais diversas ações, sejam nos campos, nas quadras, no mar, na terra, nas pistas, no asfalto, nos gabinetes, enfim numa série de localidades onde sempre imperou a confraternização. Aqui estão os pontos máximos dos mais diversos esportes praticados no nosso Estado e assim desejamos que no próximo ano desportivo outros fatos sejam registrados, para que os anais guardem para a eternidade o desenvolvimento, passo a passo, no esporte sergipano.

## JANEIRO



1. Augusto Sérgio Tavares se revelou na 57ª. São Silvestre, em São Paulo, classificando-se no 32º. lugar, sendo que Wellington, seu companheiro ficou no 34º. lugar.

2. Atheneu sagra-se campeão mirim de futebol ao vencer o Club Sportivo Sergipe por 1 x 0, jogo que foi realizado no Estádio João Hora de Oliveira, cabendo a Ricardo marcar a penalidade. No 3º. e 4º. lugares ficaram classificados Petróclube e Vasco, respectivamente.

3. A Coordenadoria de Educação Física e Desportos promove o 1º. Curso Internacional de Handebol, dirigido pelo Prof. Gonzales, da Universidade Espanhola com as presenças dos mais destacados técnicos brasileiros.

4. Foi realizado no Consórcio Vieira o 1º. campeonato amador Norte-Nordeste de Cultura Física, promovido pela Federação Sergipana de Cultura Física. Foi uma atração para os sergipanos. Pernambuco sagrou-se campeão Norte-Nordeste.

## FEBREIRO

1. Abertura da 1ª. Olimpíada Global do Trabalhador, promovida pelo Ministério do Trabalho - SESI - SESC e SEC. Aqui em Aracaju foi um fracasso, milhões desportivamente gastos foram por água abaixo. Serviu de base "eleitoreira" para alguns subservientes.

2. Aconteceu a solenidade de premiação do V Campeonato de Futebol dos Bairros, na sede social do Vasco Esporte Clube. O Secretário da Educação Antônio Carlos Valadares se fez presente acompanhado do jornalista Leão Filho.

3. Geraldo Oliveira e Rubens Santos surgem como candidatos à sucessão da FAES. Presidente e vice, respectivamente.

4. O Presidente Motinha apresenta o técnico Beltrão aos jogadores do Sergipe. Esta por sua vez faz um destaque todo especial aos atletas juvenis e diz que "o futuro do Sergipe está nesta geração que aí está".

## MARÇO



1. Causa celeuma a notícia que a Confederação Brasileira de Futebol de Salão iria promover a 1ª. Taça Continental Interclubes. Antônio Lima, mesmo fora desportivamente torcia para que a Organtec fosse o representante sergipano.

2. Vinicius retorna à Seleção Brasileira a fim de representar o Brasil na Copa Latina, no México, Vinicius foi campeão na temporada anterior pela Atlética.

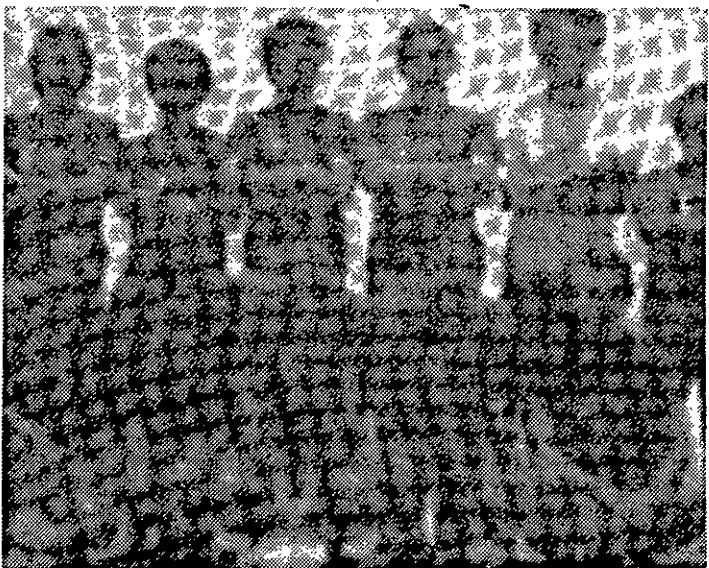
3. Confiança e Atlética surgem como as preferências da Confederação Brasileira de Futebol de Salão, a fim de par-

ticipar da 1ª. Taça Continental. As correntes opostas ficam apavoradas.

4. O Presidente da Federação Baiana de Futebol de Salão, Carlos Bittencourt chega a Aracaju para observar "in loco" o jogador Gilvan e não o agrada. A observação foi solicitada pelo SUMOV de Fortaleza.

5. A Associação Atlética de Sergipe sagra-se campeã juvenil invicta, vencendo a Organtec debaixo da técnica e da disciplina — Jaziel, Márcio Lobão, Ubaldino, Tico, Pedrinho, Serginho, Ruitter, Toinho e Doca foram os campeões.

## ABRIL



1. É anunciada a reeleição do Presidente José Carlos de Andrade na Liga Sergipana de Futebol Menor.

2. Chega a Aracaju o Prof. José Teixeira, coordenador da área de handebol. Neste momento é anunciada a sua candidatura à Presidência da CBHb.

3. O Prof. Ary Rezende de conhecimento da comissão técnica que irá participar do III CEB'S em Brasília e João Pessoa.

4. Retornam os judocas que participaram do II Zonal Norte-Nordeste em Macaíó.

5. A II Copa Continental de Futebol de Salão não passou de um sonho. Toda a guerra existente e os telefonemas de socorro não passaram de verdadeiros trote especiais.

6. Vinicius chega ao México, integrando-se à seleção brasileira, após 14 horas de voo.

7. Médici, vice-campeão do V CAMPEONATO DOS BAIRROS 81, inicia a sua caminhada em busca do título 82.

## MAIO



1. O Colégio Integrado Visão inicia a sua campanha pró-realização da V MARATONA ESPORTIVA, a ser realizada no dia 27 do mês em curso.

2. É iniciado o II CAMPEONATO DE FUTEBOL MIRIM, com 43 agremiações inscritas, com a promoção das Emissoras Atalaia, Jornal da Cidade e Coordenadoria de Educação Física e Desportos

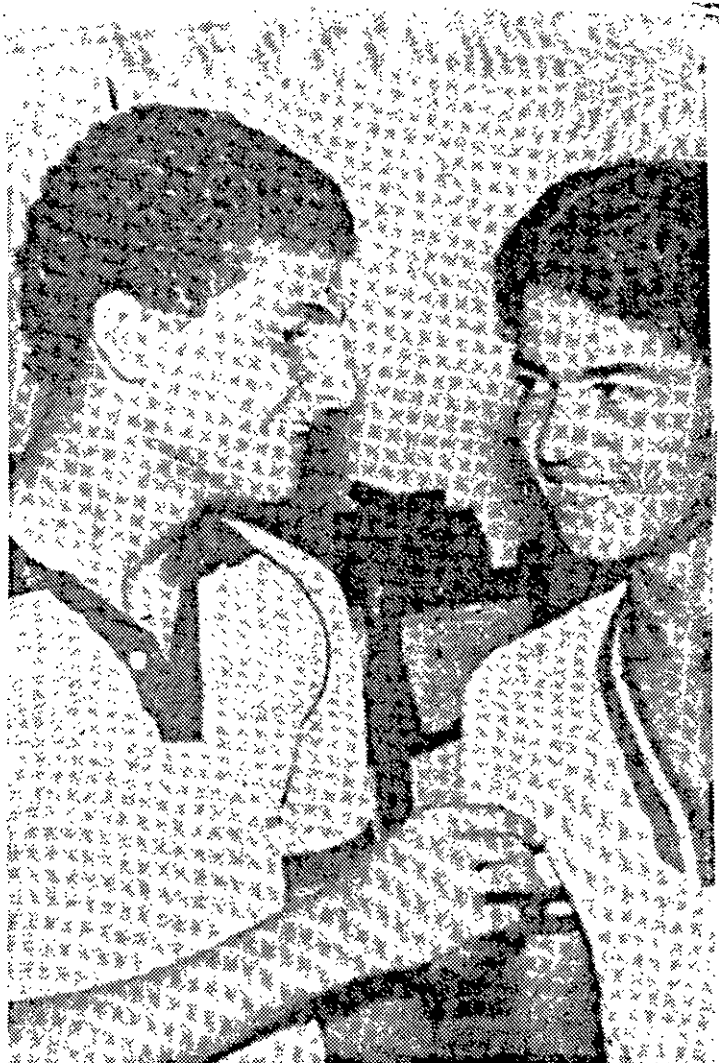
3. O Colégio Salesiano realiza a sua primeira Olimpíada interclasse, destacando-se o trabalho da equipe técnica coordenada por Besouro.

4. A Liga Sergipana de Futebol de Mesa inicia trabalho visando o IX CAMPEONATO BRASILEIRO que será aqui em Aracaju, no dia 21 de janeiro.

5. O Conselho Regional de Desportos empossa novos conselheiros. Leão Filho, Ary Rezende, Matias Paulino, Jorge Araújo, José Nilton e Ariosvaldo Bispo.

6. O Azul sagra-se campeão de futebol de praia goleando ao Verde por 4 x 0. Jorge Mota 2, Betinho e Joel são os artilheiros.

## JUNHO



1. O desportista Orlando Rezende estimula o interesse em organizar a Seleção de Júniores com vistas ao V CAMPEONATO BRASILEIRO e tem as suas pretensões barradas pelo Presidente Manuel Cardoso.

2. O Presidente do Conselho Regional de Desportos, jornalista Leão Filho congratula-se com o Presidente Roberto Silva, reempossado na ACDS.

3. A SEED-MEC anuncia que o Governo da Paraíba decidiu promover e ser a sub-sede do III CEB'S, envolvendo as

modalidades de handebol, GRD e basquetebol.

4. O Colégio Estadual Atheneu Sergipense sagra-se campeão da II TRAVESSIA BARRA/ARACAJU, tendo como atletas participantes Maurício Rezende (masculino) e Suzi (feminino). O evento foi em homenagem à Marinha do Brasil.

5. A seleção juvenil de futebol de salão intensifica os treinamentos visando o campeonato brasileiro em Orós. Messias, Jaziel e Ruitter aparecem como destaques.



# AMADORISMO

## JULHO



1. A Coordenadoria de Educação Física e Desportos leva a Brasília a maior delegação de estudantes para o III CEB'S. O Prof. Ary Rezende bate o recorde em reunir o maior número de modalidades num evento.

2. O Presidente Renivaldo Benigno anuncia que Aracaju será sub-sede do IV CAMPEONATO BRASILEIRO DE HANDEBOL FEMININO, entre

8 e 14 de agosto.

3. O reitor Gilson Cajueiro de Hollanda recebe o Presidente da FAES, Isael Schuster que foi reivindicar apoio para que os universitários se deslocassem para o Recife, sede dos JUB'S.

4. Confiança inicia interesse na contratação do técnico Porfírio. Porfírio somente deixaria a Organtec se tivesse um contrato para garantir.

## SETEMBRO



1. O Governo de São Paulo suspende sine die os Jogos Desportivos de São Paulo. A situação financeira foi o principal problema da não realização deste evento. De Sergipe participariam as equipes de handebol feminino e vôleibol.

2. A equipe sergipana de futebol de mesa, viaja ao Recife, a fim de participar do IV CAMPEONATO NORTE-NORDESTE. A delegação sergipana foi chefiada pelo Presidente José Gomes, e mais os botonistas Ernany, Inácio, Ismael, Edilberto, Francisco e Mendonça.

3. O Sport Clube Siqueira Campos anuncia a sua volta

as lides futebolísticas. Vários atletas estão sendo engajados para treinar e realizar um bom trabalho no clube, ao lado do patrono Gildo.

4. O atleta Helinho do Confiança se transfere para a Organtec no "golpe do atleta". Os companheiros do Confiança riscam Helinho do mapa pela traição aplicada. Por fim Helinho fica impossibilitado de participar do nacional Interclubes.

5. O Conselho Regional de Desportos concede voto de louvor ao técnico Renivaldo Benigno por haver conquistado o vice-Campeonato Brasileiro de Handebol Feminino no III CEB'S.

## NOVEMBRO

1. A Coordenadoria de Educação Física e Desportos promove um curso de ginástica rítmica, destacando-se no comando a Profa. Glicia, da Universidade de São Paulo.

2. O Flamengo sagra-se campeão 82, pela Liga Sergipana de Futebol de Mesa. O Flamengo é representado por Manoel Francisco, exímio botonista sergipano.

3. O Médici sagra-se campeão do VII CAMPEONATO IDE FUTEBOL DOS BAIRROS,

ao vencer por 1 x 0 o Canarihoj da Barra dos Coqueiros.

4. O Estádio Adolfo Rollemberg é reinaugurado com a presença do Governador Augusto Franco. Valaderes sempre lembrou: "O Adolfo Rollemberg será o templo do futebol menor".

5. NORTEC SPORT CLUB sagra-se campeão juvenil da Liga Sergipana de Futebol Menor. O Nortec venceu ao Médici por 1 x 0, quando jogava apenas pelo empate.

## DEZEMBRO



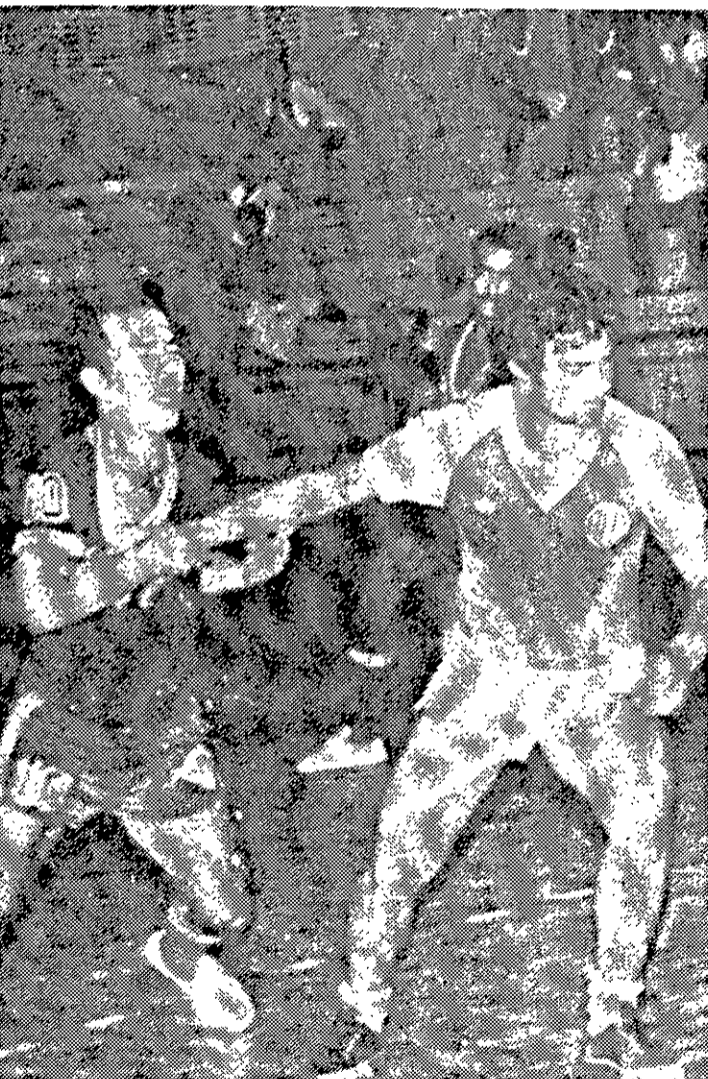
1. Os atletas Ednaide Santos e Natália Travassos são classificados para representar Sergipe na 58ª. Corrida Internacional de São Silvestre, no dia 31 de dezembro, em São Paulo.

2. A Coordenadoria de Educação Física e Desportos promove um curso de natação com a orientação do Prof. Roberto Pavel.

3. Realiza-se nesta capital, como sub-sede, o V CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL JÚNIOR com os seguintes jogos: Sergipe 1 x 1 Alagoas; Bahia 0 x 1 Alagoas; e Sergipe 0 x 3 Bahia.

4. A Secretaria de Educação e Cultura, Emissoras Atalaia, Jornal da Cidade e ACDS promovem a Corrida Eliminatória para a 58ª. São Silvestre.

## AGOSTO



1. O Prof. Augusto Lopes vem a Aracaju a fim de atualizar os árbitros salcionistas na regra nacional. O sucesso do curso foi de regular para bom, dentro do período, porém os cursados continuaram a fazer aberrações.

2. Realiza-se nesta capital o IV CAMPEONATO BRASILEIRO DE HANDEBOL FEMININO, sagrando-se campeão o Paraná. A seleção sergipana foi uma decepção, ante o conceito adquirido no CEB'S e no JUB'S.

3. O acadêmico Isael Schuster resolve permanecer no

conceito dos universitários, a fim de assumir a interventoria da FAES. Isael Schuster goza de excelente conceito.

4. Aracaju é sub-sede da IX TAÇA BRASIL DE FUTEBOL DE SALÃO, com as presenças do Cabo Branco, da Paraíba; Sport do Recife; ABC de Natal; e Sagrada Família de Alagoas. A CBFS elogiou a organização.

5. Realizam-se as comemorações alusivas à SEMANA DO EXÉRCITO com torneio de vôleibol, handebol e futebol de salão. Todas as solenidades foram realizadas.

## OUTUBRO

1. Com grande desfile na Avenida Barão de Marulim, são abertos os VII JOGOS DA PRIMAVERA com mais de 15 mil estudantes em 17 modalidades e 53 colégios inscritos.


2. No Ginásio de Esportes Constância Vieira, apresenta-se pela primeira vez em Aracaju o The Halem Globetrotters, no show promovido pela Federação Sergipana de Basquetebol.

3. O Colégio Presidente Vargas consagra-se mais uma vez com o título de campeão

de atletismo nos VII JOGOS DA PRIMAVERA.

4. O Colégio Estadual Atheneu Sergipense conquista o tri nos JP. O Prof. Leão Magno - diretor do estabelecimento - é transportado pelos alunos em volta olímpica no Constância Vieira.

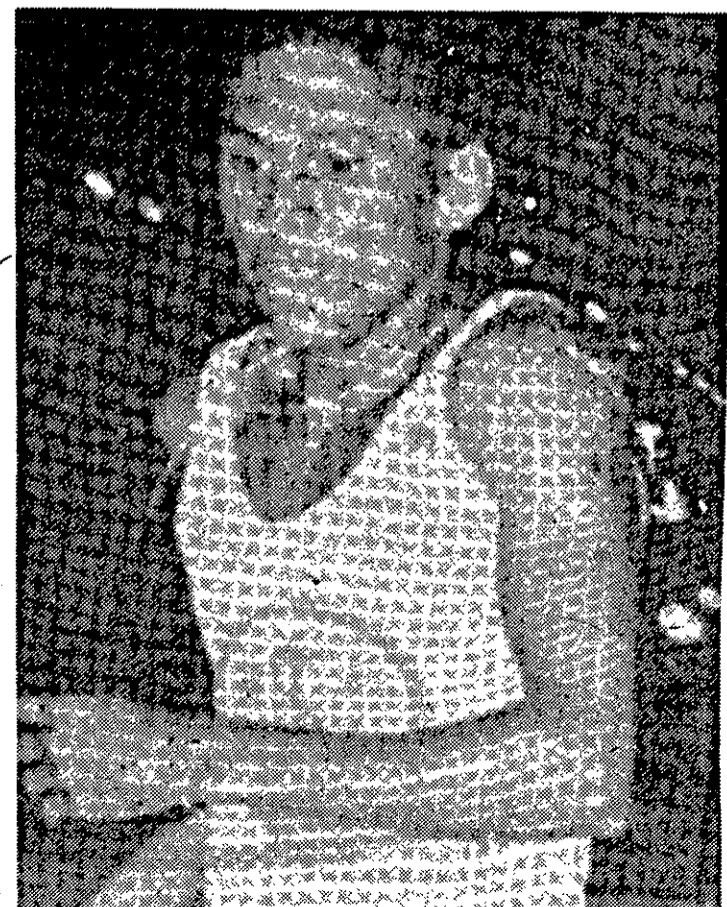
5. O Colégio Integrado Visão conquista o 3º, lugar entre os 53 inscritos e é Campeão da rede particular com um excelente índice, haja visto a participação ativa do seu comando diretivo.



**ARTIGOS  
RELIGIOSOS**

Completo sortimento de quadros, cartões e artigos para presentes, à rua Divina Pastora No. 1427 - centro - fone: 222-0246.

Estes artigos estão em exposição no SESC de 1o. a 30 de dezembro à rua Senador Rollemberg, 301.





# FUTEBOL SERGIPANO: FRACASSO COMPLETO

O futebol sergipano viveu em 1982, uma das piores fases dos últimos anos. Fruto de uma administração negativa na Federação Sergipana de Futebol — o presidente Manoel Cardoso Barreto, foi pessimamente assessorado — o certame do ano que findou não foi concluído pois o Itabaiana não compareceu ao compromisso que deveria ter acontecido no último dia 5 de dezembro. Enfim, foi uma negação o que ocorreu em nosso futebol na temporada passada. Não tivemos um campeão oficial.

Fora de Sergipe, destaque para a Copa do Mundo. Infelizmente, o Brasil não soube honrar as suas tradições. Considerada a favorita do Mundial, a Seleção Brasileira foi desclassificada para tristeza de muita gente, ou seja, de milhões de brasileiros.

Vamos então destacar os fatos considerados importantes na temporada que passou, num trabalho da editoria de esportes deste matutino, destacando os fatos positivos e negativos registrados de janeiro a dezembro.



O presidente Manoel Cardoso Barreto foi um dos responsáveis pela atual situação do futebol sergipano.

## O início

Janeiro foi um mês de pouca movimentação tendo em vista o período de férias dos jogadores. Apenas o anúncio de contratações pelos clubes fazia o dia-a-dia do esporte. Motinha anunciava a aquisição de Cacau, Toinho Aruba poderá ser do Joinville; Itabaiana na Taça de Ouro; Sergipe na Taça de Prata; Albertino vai para São Luís, eram as manchetes do JORNAL DA CIDADE, no mês de janeiro. Um período de conjecturas, contatos e nada mais. O início dos jogos de rubros e tricolores no Campeonato Brasileiro também foram destaque em janeiro.

## Vergonho sa

No início de fevereiro o

JORNAL DA CIDADE relatava a vergonhosa participação do Itabaiana na Taça de Ouro. No seu último compromisso em pleno Estádio Lourival Baptista o tricolor tomava "de quatro" a zero do Fluminense do Rio de Janeiro. O Sergipe, em contrapartida, liderava a Taça de Prata ao lado do Santa Cruz e Campinense. Mas com o empate ante o Central na quarta-feira, 3 de fevereiro, o Mais Querido deixava escapar uma grande chance de classificação. O tricolor continuava a pensar e empatava de 0x0 com o CSA no Batistão, 4 de fevereiro.

Outro fato de destaque no mês de fevereiro em Aracaju foi a visita de Zico para inaugurar uma loja de artigos esportivos. O craque foi assediado por torcedores durante a sua estada em nossa capital.

O espaço seria curto para enumerar a campanha negativa do Itabaiana na Taça de Ouro.

No dia 14 de fevereiro, em Limeira o tricolor perdia de 5x1 para o Internacional.

## Fórmulas

O mês de março começava com a FSF anunciando fórmulas para o certame de 1982. Os clubes continuavam o "disse-me-disse" em torno de contratações, na base do "vem-mas-não vem". A Seleção Brasileira continuava os preparativos para a Copa do Mundo. O Itabaiana já rebaixado para a Taça de Prata, continuava a fracassar. Aureliano Beltrão iniciava o trabalho no Sergipe prometendo muita desburocratização, mesmo sem ser o Hélio. José Carvalho assumia o Departamento de Árbitros da FSF. O mês de março terminava sem muitas novidades.

Em abril, foram poucos os destaques. As tradicionais contratações continuavam a ser efetuadas. Borrachinha chegava para o Sergipe. Ney Wagner para o Confiança. O campeonato sergipano era iniciado.

A morte do jogador Pererinha, do América de Propriá, foi um dos fatos tristes do mês de maio. Ele atuava no Constantino Tavares quando uma parada cardíaca ceifou a sua vida. A fraca campanha do Sergipe fazia com que a torcida pedisse a cabeça de Beltrão. Roberto Silva era eleito presidente da ACDS. Continuava o campeonato sergipano.

O Brasil estreava na Copa do Mundo no mês de junho vencendo a União Soviética por 2x1. No segundo jogo, 18 de junho, vitória de 4x1, sobre a Escócia. Com a Nova Zelândia a vitória brasileira foi de 4x0. Estávamos classificados. A derrota do Brasil para a Itália

por 2x1, era o ponto final. A Copa ficou na base do sonho. Aliás, a Itália, no mês de julho, se sagrava de forma brilhante a grande campeã.

A eliminação do Brasil arrefeceu o ânimo do futebol brasileiro. Agosto chegava também de maneira fria. A movimentação dos clubes sergipanos era em torno do campeonato. Um amistoso promovido pela ACDS entre Sport e Combinado Sergipano foi um dos destaques daquele mês. A vitória do time pernambucano por 3x1.

Em setembro o quilômetro campeonato sergipano continuava a ser disputado. André Catimba chegava para o Confiança. A denúncia de falsificação da súmula do jogo entre Sergipe Itabaiana era denunciada pelo árbitro matogrossense Armando Camarinha Rodrigues. Era o início do "tumulto" em nosso futebol.

## Sem destaque

Outubro foi um mês sem destaque. A sequência avolumada de jogos de campeonato transformou o certame numa monotonia com a repetição de partidas em menos de 15 dias.

Chegava novembro. Esperava-se que o campeonato sergipano pagasse ritmo e que tudo fosse concluído com êxito. Mas os "desmandos" foram aumentando. As reformas intruzidas no Estádio Adolfo Rollemberg mereceram a atenção da torcida sergipana. Sua inauguração foi uma verdadeira festa. O Flamengo era desclassificado da Taça de Libertadores da América.

O goleiro Marcos era acusado de se vender e a diretoria do Confiança anunciava a sua dispensa.



O deputado Américo Alves está cotado para ser vice-presidente da CBF.

Finalmente, dezembro, a esperada decisão do campeonato sergipano, no dia 5, entre Itabaiana e Sergipe. Alegando que o jogo fora transferido por força de uma liminar o trio lor não foi a campo. Depois de uma tremenda confusão o Mais Querido estava lá no gramado à espera do adversário. O trio maranhense, causador da celeuma, deu o clube rubro como ganhador.

Na segunda-feira, 6, a FSF, apressada, proclamava o Sergipe campeão. Na terça, 7, voltava atrás, pois a sua decisão

não estava correta. O campeonato ficou em compasso de espera. Dizem que a sua decisão ocorrerá agora em 1983. O Sergipe é o nosso representante na Taça de Ouro. O Itabaiana fica na Taça de Prata.

Outra vez, o ano esportivo não foi dos melhores. Nos últimos dias houve o anúncio da presença de Américo Alves como candidato a vice-Presidente da CBF. Foi uma das poucas boas notícias do fim do ano. 1983 surge. Tomara que o futebol sergipano se modifique. Não acreditamos. Mas vale a pena ter esperanças.



Brigas dentro e fora de campo. Xingamentos e concha-vos, formaram o quadro do nosso futebol em 1982.



# SUMMER MOMENTS

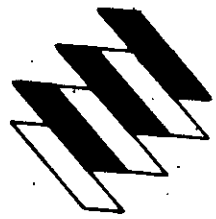
# THE SERGIPANAS



031



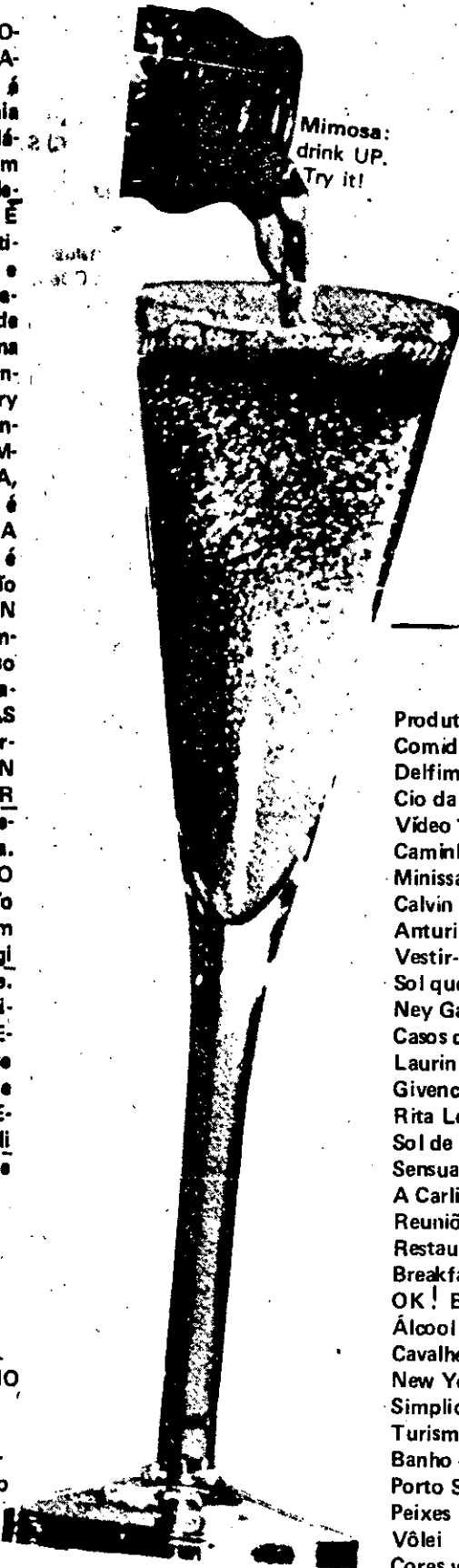
# UP AND DOWN



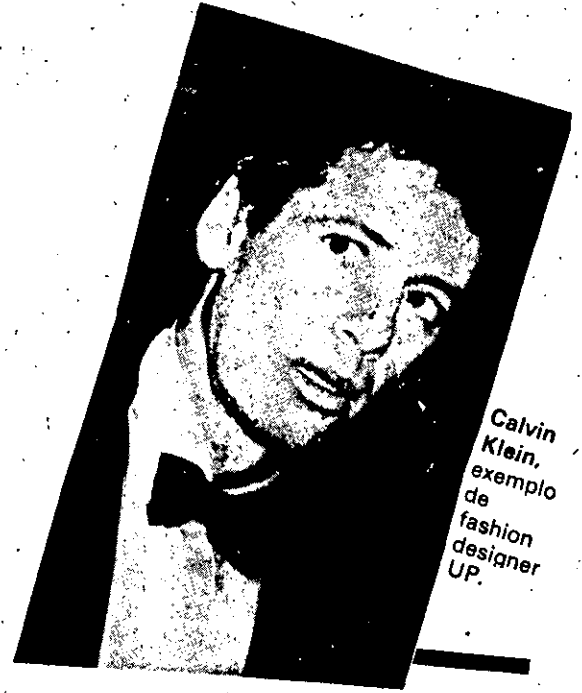
Numa vasta pesquisa TB sintoniza voce nas cotações UP and DOWN para esta saion. Siga ou evite. Pessoas, lugares, coisas podem subir numa estação e na outra estar por baixo, por fora. . . Divirtam-se com algo heterogeneo, bem frappee com o tempero calido do verao.

UP mesmo é o verão oficial que começou dia 22 de dezembro. Também UP é a descontração das cabeças, parte importantíssima para o tempo da saion. UP para o GUSTAVO LIMA que chama atenção com seu biotipo introspectivo. Um UP para a SIMONE FONTES que continua na luta. DOWN para muitas cabeças da nova geração: não lêem, não estudam, não trabalham... Viver de amor e outiço, é DOWNZÍSSIMO. Quem fuma sustenta seu vício. DOWN para os pepos de político que perduram nas eleições. Aff... Um UP para a competência de JOSÉ FIGUEIREDO—Bene. UP mesmo é o chiqué de IMPERATRIZ MOREIRA. UP é vestir o que lhe cai bem, e não uma MARIA VAI COM A MODA. Vamos respeitar os olhos dos outros. UPÍSSIMO é a disposição do conceituado médico JOSÉ MACHADO DE SOUZA. Um DOWN para as "línguas de trapo", de alguns homens (?) da terra. Pichar mulheres é sinal de que não tem sucesso com elas. DOWN mesmo é a hipocrisia... UP são as dezenas de viagens ao exterior do Senador LOURIVAL BAPTISTA. Um "coq" entre amigos é "very up". DOWN são as mulheres megalomaníacas... Querem ter o que não podem... UPÍSSIMO é viver de acordo com o que se tem. UP mesmo é o ALBANO FRANCO. DOWN é o RIBEIRINHO DE LAGARTO. Mais DOWN que as roupas de festa de uma certa socialite, impossível. Um UPINHO para o casal MARCOS—GRACINHA FARO. Mas é DOWNZINHO enfiar-se demais. UP é a elegância e o jeito simples de D. MARIA VIRGÍNIA LEITE FRANCO. UPÍSSIMO é o amor de ANA LÚCIA MENEZES and CARLO. De fazer inveja... Cada vez mais UP é o sorvete da VISABOR. UP é viver um grande amor. E DOWN são as mal amadas que só vivem nervosinhas. Aff.

Muito UP é o carinho do BOBÓ CRUZ pelo pequeno MATEUS ROSA. UPÍSSIMO é uma salada de frutas na Praia dos Artistas. Altamente saudável! DOWN é encher a cara em plena luz do sol e sair cambaleando pela areia. Eu tem. É DOWNZÍSSIMO são as gatinhas que não sabem beber e dão desfrutes na Boate ou lugares da moda. UP é o astral de DIONE FRANCO. Muito na dela. UP também é a persistência do ADOLFO PRADO. Very UP é a força espiritual e mental do RICARDO ROLEMBERG. Sua mama TEREZA, merece 2 UPS: Também UP é o love story de ANDRÉA D'LUCA e NOEL. DOWN é aquele "golden horn" que não acredita. Tadinho... DOWN para os namoros de muito tempo, sem emoções... É preciso dar uma injeção de vida, vibração. UP é a SHEILA CALDAS com um sorriso lindo de morrer. Não é PAULINHO? DOWN é o estrelismo de SUELY BARRETO. DOWN também é o vedetismo de um certo jornalista. Ui, ui. UP para o ROBERTO GOES que definitivamente não pensa em casar—tão cedo. E um DOWN para uma ex-miss Sergipe, lotadinha de celulite. DOWN também são os quillinhos extras de ZULMIRA REZENDE. UP é o vôlei na house das PRADO. UP é a forma de sempre de SOLANGE BARRETO. DOWN é o preço da gasolina. UP é velejar nos finais de semana ou à luz da lua. UP também foi a insistência de TEREZA ANDRADE. Letpu por um grande amor. Um DOWN para os casamentos falidos e aparentemente falsos de "harmonia"... UP também foi o desempenho do ANTÔNIO FRANCO na campanha das eleições. DOWN para a falta de educação de certas Madames da city. UP para o trabalho de D. MARIA AGDA QUEIROZ, se mais carentes. UPÍSSIMO mesmo é ler TB e ficar por dentro.



Mimosa:  
drink UP.  
Try it!



Calvin Klein, exemplo de fashion designer UP.

## UP

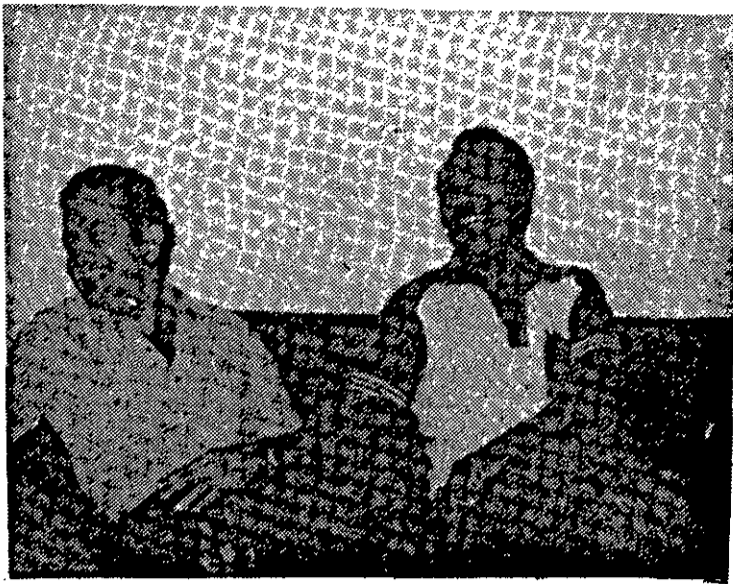
Produtos naturais  
Comida Chinesa  
Delfim Neto  
Cio da Terra  
Vídeo Cassete  
Caminhadas  
Minissaías  
Calvin Klein  
Anturios Miniatura  
Vestir-se bem em casa  
Sol quente e bebidas geladas  
Ney Galvão  
Casos de amor secreto  
Laurinho Menezes  
Givenchy  
Rita Lee  
Sol de Verão  
Sensualidade  
A Carlitos de Julinho  
Reuniões em casa  
Restaurante PANORAMA  
Breakfast na cama  
OK! Blitz  
Álcool (carro)  
Cavalheirismo  
New York  
Simplicidade  
Turismo no Brasil  
Banho de sais  
Porto Seguro  
Peixes  
Vôlei  
Cores vibrantes  
Dormir cedo  
Gravatas

## DOWN

Ser bissexual  
Gilvan Rocha  
Bebida em excesso  
Superabundância  
Magazines sergipanos  
Helinho Ribeiro  
Visita fora de hora  
Manecas de segunda categoria  
Timidez exagerada  
Mulheres "picanhas"  
Descontração exagerada  
Psiquiatras  
Falar alto  
Boca Livre  
Gente que adora ser superlotados.  
Relógios digitais  
Os Hotéis sergipanos  
Velocidade  
Jantares inimagináveis  
Qualquer veículo em praia  
Sair incendiando (de perfume)  
Polícia incompetente  
Jóias demais  
Carboidratos  
Machões sergipanos  
Os ditadores  
Comer tipo canibal  
Louras de farmácia  
Huguinho Gurgel  
Falar sobre dinheiro (cruzeiro)  
Tóxicos  
Lânia Duarte

# X

X - O Palácio do Governo está desabando e ninguém consegue mais passar pelo salão das recepções sem que caíam coisas do velho e carcomido telhado sobre a cabeça. O Governador está preocupadíssimo e pode até mudar-se para sua residência particular. O que é uma ótima. Aliás, já é tempo de se construir uma big residência governamental.



# Y

Y - Procuradores nomeados no Governo no passado, andam quase sem dormir, nesse final de ano, com o olho aceso e aquele pavor da futura decisão do Tribunal Superior, pois perderão o emprego se for aprovada a denúncia feita pelo Deputado opositorista Leopoldo Souza. Eu hein, muitas cabeças poderão rolar...

1



- Deixou a Secretaria dos Transportes do Município o Sr. FERNANDO DO PRADO LEITE e para o seu lugar foi o Dr. ERALDO TARGINO. Começou o remanejamento na Prefeitura?? Tem gente preocupada...

2

- Mas o FERNANDO LEITE (Brasa)... está agora em outra muito boa. É assessor Especial do Prefeito de Aracaju e ajuda o Dr. DILSON (do Planejamento) na preparação do novo plano de governo para os próximos quatro anos. Hum...

3



- Muitos políticos preocupados com a formação do secretariado do Governador eleito JOÃO ALVES FILHO está até mandando flores para a mansão Le Corbusier. Só que toda flor tem seu espinho...

4



- Descansando das batalhas eleito rais o Deputado REINALDO MOURA está dividindo seu tempo entre Japaratuba e a bonita Pirambu. Quem sabe, sabe...

5



- Dizem que o ex-governador JOSÉ ROLEMBERG LEITE vai para a Secretaria da Agricultura, mas seu caminho é aquele que vai lá pras bandas de São Cristóvão, passando e sentando nos gabinetes do Campus Universitário. Sacou Magnífico??

6

- O empresário LUCIANO BARRETO, da Construtora Celi, um dos mais elogiados empreendedores da construção civil, está de olho na política e pode montar (ou comprar) um jornal nas próximas semanas. Tem boi na linha...

7

- Quinta-feira à tarde, intensa movimentação na Praça Fausto Cardoso, com muita gente que foi cumprimentar o governador DJENAL TAVARES, em Palácio, e notou-se grande satisfação de funcionários humildes com o jeito e as atenções do nosso Governador. Trótimos!

8



- O Deputado AMÉRICO ALVES, pode ser Vice-Presidente da Confederação Brasileira de Futebol. Seria muito bom para o esporte ser gipano. Bola branca.

9



- Depois de muito buxixo em torno do sai-não-sai, ouvi dizer que o jornalista MOZART SANTOS fica mesmo na TV-Sergipe, para felicidade de uns e desespero de outros. Mas competência é o que não lhe falta. Portanto...

10

- JACKSON BARRETO vai mudar do PMDB para o PDT de Brizola na primeira oportunidade, por não aguentar mais conviver com um "partidinho moderado, segundo confidências a amigos mais chegados. Bye Bye JOSÉ CARLOS TEIXEIRA...

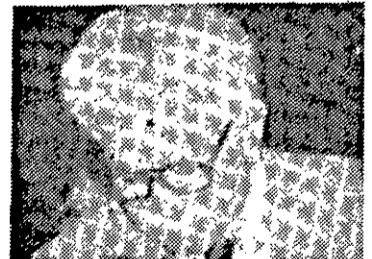
11

- O publicitário CARLOS ACIOLY, depois de três anos na Cadereta de Poupança (A Verdinha), vai procurar voar sozinho. Nada mais justo. É uma grande oportunidade para muitas empresas, contactarem e marcarem um tento. Pois quando o Aciolly veste uma camisa, ele briga por ela e faz bonito. Bola pra frente.

12

- Quem chega muito em breve para uma temporada em Aju-city, é o empresário paulista LUIS EULÁLIO VIDIGAL. Vem a convite do Senador ALBANO FRANCO e será seu hóspede.

13



- Em temporada nas plagas sergipanas o Senador LOURIVAL BAPTISTA, Continua fazendo a sua campanha contra o fumo, com grandes resultados em 82. Essa semana vai a Brasília, para alguns contatos e outras viagens pelo Sul do País. E quem viaja...

14

- O Superintendente das emissoras Atalaia de Rádio e Televisão, ANTÔNIO CARLOS FRANCO, reuniu quinta última no Salão de Convenções do Hotel Beira Mar, todos os funcionários da TV, AM e FM Atalaia para a confraternização de fim-de-ano. Tlin! Tlin!



**ABRAÃO CHALITA**  
Gerente do BB

Apesar da crise financeira que assolou o País, 82 foi um ano de muito trabalho, visando superar o déficit. Com relação ao Banco do Brasil em Aracaju, eu posso garantir que apesar das dificuldades, cumpriu a sua finalidade, voltado para a produtividade na área rural e industrial, com injeção de recursos. Em 83, com relação à economia nacional, todo infôco se avizinha difícil, mas no final é superado, pois as autoridades monetárias visam conter o processo inflacionário, tomando medidas necessárias como a elevação nas taxas de juros, contenção de crédito, gerar empregos, etc. Eu, contudo, acredito que o Brasil é o País do futuro.

**JOSÉ BARRETO DE SOUZA**  
Engenheiro

Humildade para reconhecermos os erros cometidos em 82 e grandeza de espírito para reconhecermos que como homens, somos seres limitados. E que nos enforcemos para que sejamos menos hipócritas e menos egoístas para com o nosso próximo em 1983.



**ALBANO FRANCO**  
Senador

1982 foi, a meu ver, o ano da consolidação do processo de reencontro do País com a democracia. As eleições se constituíram no ponto culminante da abertura, embora isso não signifique dizer que já atingimos um estágio ideal. Ainda temos na realidade um longo caminho a percorrer, mesmo porque, política é sempre dinâmica, e a sociedade para ser saudável requer um processo contínuo de mudanças. O ano que terminou foi caracterizado também como o período em que o País descobriu que sem um rápido reordenamento na economia, chegaríamos fatalmente a um ponto em que não mais seria possível proter a insolvência. 1983, será sob todos os aspectos, um grande desafio, mas o Brasil já demonstrou que tem capacidade para superar obstáculos, e afinal, este País é grande demais para mergulhar em abismos, ou para se deixar abater pelo pessimismo.

**ILSA CARMELO**  
Decoradora

No Brasil, 82 foi um ano de grandes decisões políticas. Financeiramente o País atravessou um período difícil, mas no saldo geral, foi um ano positivo. Para mim, foi um ano de grandes realizações pessoais. Eu considero a vida como as flores. Perfumam, embelezam, mas não deixam de ter espinhos. Em 83, eu particularmente depositei muita esperança, embora se fale de uma recessão assustadora. Contudo, a coragem e a fé nos levam a caminhar em busca de um futuro mais tranquilo. Quando nos encontramos neste mundo "frio" e calcada um tentasse amar o próximo, pois só o amor constrói. Carinhosamente, Ilsa Carmelo.

CONVERSAMOS COM AL  
NOSSA SOCIEDADE 'É AN  
ACHARAM DO ANO DE 19  
DE 1983.



# a, b ou c

São quatro anos de THAIS, sempre aos domingos Informando sobre gente lugares da moda viagens, artes, moda; festas, shows, politica... Procurando levar ate voce, num estilo leve e divertido as ultimas novidades da "mondante". Agora, responda ao nosso Teste, despretençioso e hilariante ate Sao 30 questões cada uma valendo 1 ponto. Se voce fizer de 0 - 10 esta inteiramente "out", Procure lermas e circular nos acontecimentos. Entre 10-20 pontos, esta medio mas pode melhorar com algum esforço. Entre 20-30 pontos, esta botimo. Continue assim que voce sabe das coisas. E agora maos a obra. Answers" na pagina 19. Bom domingo.

1) Qual o joalheiro de Aju-city que tem a exclusividade Rolex?

- A) Joalheria Fontes
- B) Messias Jóias
- C) King Jôia

2) Dentre estas duplas de amigos, tem uma que voce não pode convidar para o mesmo jantar. Qual é?

- A) Ribeirinho de Lagarto e Chico de Miguel
- B) Gilton Garcia e Antônio Carlos Franco
- C) Celso Carvalho e Manoel Conde Sobral.

3) Com quem o gato Chiquinho Barreto teve um "love story"?

- A) Lavinia Campos
- B) Ana Cristina Menezes
- C) Cecé Duarte

4) A socialite Vera Prado só recebe em casa com?

- A) Cinzano
- B) Pitu
- C) Scotch

5) Qual a dupla de "amigos" voce pode convidar para um mesmo chá?

- A) Gladys Selma Campos e Idalina Campos
- B) Imperatriz Moreira e Jurema Casé
- C) Zenilde Faro e Renilza Prado Oliveira.

6) Para curtir uma boa sauna, com som e animação de beautiful people, qual o local ideal?

- A) Fugase
- B) Boate Savaio's
- C) Discoteca Califórnia

7) Quem é o maior (mais pesado) leigo/católico do Estado de Sergipe?

- A) José Barreto de Souza
- B) João Moreira
- C) Joaquim Barreto

8) Quem quiser tratar de negócios com o agitado Decinho Garcez, onde encontrá-lo?

- A) Bambynella
- B) Adega do Antônio
- C) Bar do Meio

9) Em qual desses restaurantes voce pode saborear uma lagosta deliciosa?

- A) Calango Vascaíno
- B) Restaurante Panorama
- C) Bar do Pinto

10) Qual desses empresários tem a cintura No. 200?

- A) Fernando Oliveira
- B) Olimpino Campos
- C) Manoel (Casa do Azulão)

11) Juca Chaves, ao compor "Nariz, oh meu nariz", inspirou-se em?

- A) Costinha
- B) Luiz Antônio Barreto
- C) Zé Geraldo

12) O projeto do Aeroporto Internacional de Moscas está sendo inspirado na careca de?

- A) Magalhães Pinto
- B) Beto Garcez
- C) Antônio Carlos Valadares

13) A Galeria 361, foi assim batizada por quê?

- A) É o número de sorte dos proprietários
- B) É a idade do Silvío Renato Garcez
- C) É o número do prédio na Praça Camerino

14) Qual desses animais (racionais) é o mais veloz?

- A) Álvaro BEZERRA
- B) Hélio LEÃO
- C) Regis LEBRE

15) Qual o prato preferido por tout Aju aos sábados no Chez Pierre?

- A) Chocroutte Garnis
- B) Caranguejo ao molho madeira
- C) Feijoada completa.

16) A primeira mesa do Copa está sempre reservada para ele. É lá que ele bate o ponto quando está no Rio ...

- A) João de Barros
- B) Ibrahim Sued
- C) Zózimo Barrozo do Amaral

17) Esse ano aconteceu uma gafe em um badalado casamento, com fuchiquinho na porta da Igreja dizendo "apareça para um champã. Em que mês?

- A) MARÇO
- B) MAIO
- C) SETEMBRO

18) Um desses trepidantes se considera o Lennie Dale sergipano. Quem é?

- A) Erê
- B) Gladston
- C) Lili

19) Um bem sucedido e poderoso empresário sergipano é conhecido por ...

- A) Irmãos Metralha
- B) Ali Babá e os quarenta
- C) Tio Patinhas

20) Em nossa city, quem mais entende de praia, é...

- A) A ADEMA
- B) Os surfistas
- C) O vereador Oliveira

21) Na violenta Aracaju, é mais perigoso

- A) Ensinar a noite
- B) Esperar em ponto de ônibus
- C) andar de moto

22) Um certo político sergipano, descontraído e comunicativo, responde também pelo apelido de...

- A) Luéli Figueiró
- B) Pantera Cor de Rosa
- C) Rosa Rebelde

23) Atualmente, o que mais se pode encontrar no calçadão de João Passos é...

- A) Agências de banco e magazines de fora
- B) Devadores do BNH e agiotas
- C) Engraxatas e aposentados

24) Em número de panterinhas e gatas que ele azunha, ele está no páreo do playboy carioca Jorginho Guinle. Quem é ele?

- A) Laurinho Menezes
- B) H. Pito
- C) Zé Vagina

25) Quem, em 82 ganhou o troféu "Enfeitado de Ouro"?

- A) Um administrador
- B) Um comerciante
- C) Um financista

26) Ele é bonito, marca presença, e as gatas andam esbanjando dórimas para o seu lado. Mas o "slogan" AGITE ANTES DE USAR" cairia certinho pré o seu biotipo. Quem é ele?

- A) Cristófer Atkins
- B) Sérgio Murilo Campos
- C) Príncipe Albert de Mônaco

27) Na sua temporada sergipana, FERNANDO GAMA abalou a estrutura de muitas dendecas. E duas delas quase se "engalfinharam" por causa do superstar. Quem foram?

- A) Vivian Lazar e Tais Carvalho
- B) Tais Carvalho e Suely Barreto
- C) Suely Barreto e Vivian Lazar

28) Esse ano ele deu grande pique na sua carreira, fazendo shows interestaduais e expandindo a sua música, tendo sucesso de público e de crítica. Seu nome é ...

- A) BARRY WHITE
- B) PAULO LOBO
- C) ELTON JOHN

29) No próximo governo está criada mais uma Secretaria de Estado. O nome já foi elaborado. Vocês sabem o qual?

- A) Secretaria de Saneamento
- B) Secretaria de Saneamento e Obras
- C) Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos

30) Um desses três sergipanos: JOSÉ CARLOS MACHADO, REINALDO MOURA e ANTÔNIO CARLOS são cotados para assumir um certo órgão do futuro Governo. Qual das letras é a certa?

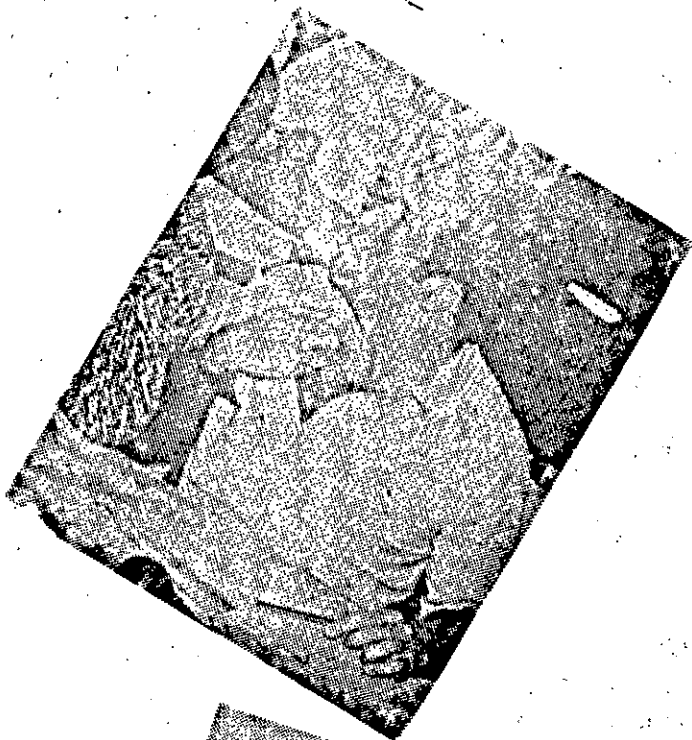
- A) TV Sergipe
- B) Prefeitura Municipal de Aracaju
- C) Secretaria de Obras e Energia



## MAIS MAIS 82 2

Um balancete heterogêneo dos destaques de 82 na turbulenta Aju-city.

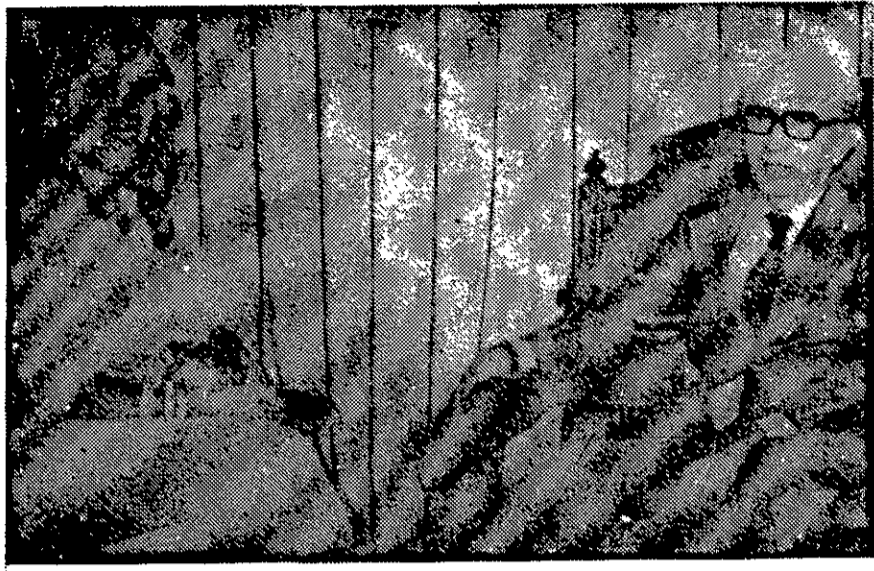
Grande político de 82, **AUGUSTO FRANCO**.  
 Festa que movimentou o young people **Esperando a Copa Revelação**, o agitado **JOSE FRANCO** entrar para a política.  
 O carisma do ano vai para **JOÃO ALVES FILHO**.  
 A chatice de 82 foi a campanha do **BRAIA**.  
 Novidade da campanha eleitoral, a **Bicicleta do Cabo ZÉ**.  
 A fraqueza de 82, a **Polícia sergipana**.  
 A fortaleza de 82, a vitória arrasadora do **PDS em SE**.  
 O acerto do ano vai para **BETH e RAUL ROLEMBERG**.  
 O industrial do ano, **ANTONIO AUGUSTO FRANCO**.  
 O maior que não foi abandonado, **LUIZ MACHADO**.  
 O zum zum do final de 82, **CIO DA TERRA**.  
 A maior verdade do ano, as eleições de 15 de novembro.  
 A maior mentira, a "visita cortês" do **Presidente Reagan**.  
 Um destaque para a força espiritual de **LUCIANO TOUCHÉ**.  
 A grande decisão de 82, o ex "king of night" entrar no rol dos homens sérios.  
 Casamento surpresa, **JOÃO ARAGÃO**.  
 O "columbia" de Aju em 82, **ZÉ CARLOS SILVEIRA**.  
 O extravagante do ano, **ELOM (Unibrás)**.  
 Grande badalação de final de ano, a posse do **Ministro GERALDO SOBRAL**.  
 A decisão feminina de 82, **NICA COSTA** em ser mãe.  
 O bisqui de 82, **OLGUINHA LEITE**.  
 O bem intencionado do ano, o reitor **GILSON CAJUEIRO DE HOLANDA**.  
 O mal intencionado de 82, aquele conhecido político.  
 A traidora de 82, um eleito deputado federal...  
 A traidora, uma Madame que "enfeitou" e bem, o marido.  
 A decadência de 82, o **IATE CLUBE DE ARACAJU**.  
 A surpresa matrimonial, **EULER RIBEIRO**.  
 O grito de liberdade para o craque **IVAN FONSECA**, em 82 abriu seu próprio salão.  
 C alto astral de 82, **Laurinho Menezes**.  
 C baixo astral de 82, **CRISTIANO RIBEIRO**.  
 A saudade do ano, **ANA LUCIA MENEZES** de **JUAN CARLO** que voltou pro Chile.  
 Grande destaque no ano para os desfiles da **FLY**.  
 Maneca brilhante do ano, **SHEILA CALDAS**.  
 A expansão sergipana em 82, o **BANESE** no Rio de Janeiro.  
 Grande tristeza no ano, o desaparecimento precoce da Sra. **ANA LUIZA ROCHA**.  
 Grande alegria de 82, a água do **São Francisco** para o povo sergipano.  
 O orgulhoso de 82, **BETO GARCEZ** (vocês sabem porque...)  
 A orgulhosa de 82, uma Madame que não olha pro chão e termina escorregando...  
 O mais apaixonado de 82, **GUSTAVO LIMA**.  
 A mais apaixonada de 82, **TEREZA ANDRADE**.  
 A assumida de 82, **VIOLETINHA LEITE**.  
 Romeu e Julieta do ano, **LOURIVALZINHO e CÉLIA MENEZES MATTOS**.  
 O rebu do ano, o **MOVIMENTO DAS ARTES**.  
 A volta por cima do ano, **LUCILA REIS**.  
 Revelação amorosa de 82, **JOÃO BOSCO SOBRAL (Boiota)** e **LOURDES FRANCO**.  
 O agito de 82 todos os dias, o **BARBUDO'S**.  
 Enlace ajustadíssimo no ano, a bonitona **DAI LINS** e **MARCELO RIBEIRO**.  
 Enlace que desajustou, **MARCELO** e **ILKA**.  
 Decepção do ano, a não eleição de **ROBSON DOS ANJOS**.  
 A garra de 82 vai para **PAULINHO MENDONÇA**, eleitor vereador.  
 O pique do ano, o empresário **ANTONIO CARLOS FRANCO** na campanha do **PDS**.  
 Grandes decorações em 82 assinadas, por **ILSA CARMELO**.  
 Informações bem dosadas em 82, foi o **THEOTONIO NETO** no **TV Mulher**.  
 O rosto de noiva mais bonito do ano foi **MARCIA FLORES SOBRAL**.  
 O maior movimento de personas foi no **STUDIO OSMAR** e seu pique fotográfico.  
 O mais triste do ano, **RIBEIRINHO DE LAGARTO**.  
 O mais alegre **ARTUR REIS**.  
 O grand finale de 82, o casamento de **MARCÍLIO PINTO** e **ELIANE**.  
 O "gol" pessoal de 82, a **GRIFFE** de **Toncas Leite**.  
 A perda no mundo jornalístico sergipano, **SANTOS SANTANA**.  
 O maior empresário do ano, **ALBANO FRANCO**.  
 O pior empresário do ano, aquele que adora fazer "negócios" à luz do sol...  
 A grande "chuva" do ano, **Marissol, Miss Sergipe**.  
 O cometa do ano, um maneca, que brilhou e passou...  
 Quem fez os 13 pontos em 82 foi o **LUIS ANTONIO TEIXEIRA**.  
 Mulher dinâmica em 82, **ISOLINA TEIXEIRA** na **Sergitur**.



MAIS MAIS 82

REVISTA NACIONAL CIRCULA NA TERÇA-FEIRA

EU  
E  
ELE



A bonita MARCIA MENESES e destaque 82. Chega e abafa



JUREMA CASÉ UM BILHO SO SEMPRE DÁ A VOLTA POR CIMA  
(FOTO FERNANDO).



RETROSPECTIVA DE 1982 DA ACADEMIA DE BALLET IRACEMA  
MAYNARD

atividades exercidas pela Academia Iracema Maynard durante o ano de 1982.

Janeiro - Curso de verão de JAZZ DANCE com o professor Paulo Caldeira

Junho - apresentação do espetáculo infantil Chapeuzinho Vermelho

Julho - curso de inverno com o renomado professor de JAZZ DANCE AIRTON TENÓRIO.

Agosto - apresentação de Jazz dance e Dança Contemporânea intitulado DANÇAR A VIDA

Setembro - Excursão do grupo por Maceió e Recife apresentando o espetáculo ICEMOKARIG.

Outubro - Apresentação do espetáculo ICEMOKARIG ao público sergipano.

Novembro - curso de Jazz dance com o professor Renato Lins.

Dezembro - encerramento do ano letivo das turmas adultas e infantis com apresentação de Jazz Dance e o infantil PIRLIMPIMPIM respectivamente.

1983 - Iracema Maynard inicia suas atividades indo a NEW YORK para fazer curso de especialização em BALLET CLÁSSICO, JAZZ DANCE E DANÇA Contemporânea nas Academias de MARTHA GRAHAM e ALVIN ALLEY.



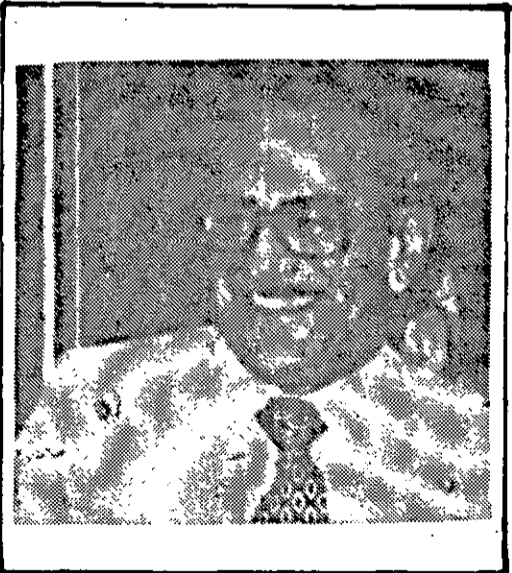
## CARACTERES DOS COLUNÁVEIS

Suponha que você está numa big party, ao lado da hostess que lhe dirige a palavra e as atenções da festa. O que falar para não cair no ibope? Anote: (1) Ter uma história tróxima prá contar que dê até um filme; (2) Não se sentir mal em falar dos outros; (3) Memorizar alguns nomes de celebridades ou lugares da moda e dissertar longamente sobre eles. As atenções estão em você. Falta de assunto? Veja abaixo alguns caracteres. e, mãos à obra....

A cabeça feita de ELEUZA PASSOS  
Os passos de CONSUELO MAIA.  
Os olhos de ISABELA CALUMBY R.  
O nariz afilado de TÁCITO FARO  
A boca de OTÁVIO LEITE.  
Os dedos de ISABELA FRANCO CARDOSO.  
As mãos de TEREZINHA MATIOTTI.  
O cabelo de CONSUELO MAIA ALCANTARA  
A sobrelha de CLARA CRUZ MORAES.  
As rugas de uma certa senhora.  
As orelhas de RUBIA RIBEIRO  
Os jeans de ANTONIO CARLOS FRANCO.



O linho de Dr. RABELO LEITE  
O tergal de HELIO DANTAS  
A seda do HUGUINHO GURGEL.  
O tafetá de IMPERATRIZ MOREIRA.  
A ausência de SUELY BARRETO.  
A presença de MÔNICA PINEDA



Os altos de SERGIO MURILO CAMPOS.  
Os baixos de LUIZ DURVAL TAVARES.  
Os médios de JORGE PRADO (Canjica).  
O bye bye de FRED LIMA.  
O "tudo bem" de ARNALDO SOBRAL.  
O "hello" de PAUL LESLIE.  
O carro "a dois" de VAGUINHO LUCENA.  
O lindo Mercedes do MOZART SANTOS.  
Aquele retrato de MARINHO NETO.  
Os beijos de SUZANA AZEVEDO.  
Os carinhos de ANA BATISTA.

O papo de FERNANDO FABRINI.  
O eterno "love affair" de RAUL ROLEMBERG.  
Os "day off" do LUIS ANTONIO TEIXEIRA.  
Os feriados de VIANA DE ASSIS.  
O "fleur de rocaille" de OLIMPINHO CAMPOS  
O olho de tigre de HERCILIO BRITO.  
A arte de DENISE BARRETO.  
As máquinas do OSMAR MATTOS.  
Os flagras do AURÉLIO MESQUITA.  
As segundas-feiras da orla marítima.  
As terças feiras do Restaurante Panorama.  
As quartas-feiras do Hotel Pálace.  
As quintas feiras da Choparia Granjardim  
As sextas feiras do CIO DA TERRA.  
Os sábados da Boate Saveiro's.  
Os domingos do BARBUDO'S.  
Os brilhantes de CILI SANTANA.  
As esmeraldas de ZENILDE FARO.  
Os quilates de ouro da VERA PRADO  
As definições de NIKA COSTA.  
As indefinições de DJALMAR QUEIROZ.



As luas de RENATO GARCIA.  
O sol de LUCIANO SILVA (Coffe).  
As análises de uma bonita Senhora.  
O diário de RONALDO GURGEL.  
Os casos daquele boa-pinta casadinho.  
As introduções de HUGO COSTA  
O brilho de ROSANE GOULART  
A sombra de NIVALDO MENEZES.  
As investidas de REGIS RENNEN.  
As mudanças de MARCOS FRANCO.  
Os conselhos de ALBERTO OSÓRIO.  
A eterna finura de MARIA VIRGÍNIA FRANCO.



A simplicidade de MARIA AGDA QUEIROZ.  
As amnésias de GILVAN ROCHA.  
As mil viagens do Senador LOURIVAL BATISTA.  
A posse de GERALDO SOBRAL  
O beija-mão de fim-de-ano no olimpio Campos  
As esticadas do ROBERTINHO VIFIRA  
As mesmas do REGIS LEBRE  
O late do ELMO (UNIBRÁS)  
O swig de certo barbudo e cia ltda  
As atitudes de LAISINHA SOBRAL  
As caminhadas de LUIS CARLOS CAMPOS  
O new chic de SANDRA (EX-DEDE).  
Os telefonemas de FERNANDO GAMA  
As descobertas de businessman.  
As encobertas de um empresário....  
O perfume de GUSTAVO LIMA  
O bordum de jovem trabalhador.....  
O wisk de HELINHO RIBEIRO  
A cerveja do DECINHO GARCEZ  
A guaraná de Sidney  
O champanhe do PAULO ROLLEBERG  
O vinho de TARSO SAMPAIO NUNES.  
O coquetel de YARA DE ASSIS.  
A caipiroska do Beira Bar.  
Os verões de MARINHO NETO.  
Os outonos de JOSÉ FRANCO.  
Os invernos de ISOLINA TEIXEIRA.  
As primaveras de BETH MOREIRA.  
O relax de IDALITO CAMPOS.  
As manhãs de FATINHA MAIA NUNES.  
As tardes de MARISA FONSECA.  
As noites de ZÉ VALDER SILVEIRA.  
O regime de SONIA DE VERAS.  
A calendário de JOSÉ BRANDÃO MENEZES.  
A agenda de ZÉ AUGUSTO FONTES.  
O caderninho de telefones de MARCOS ANTONIO GARCEZ.  
Os 15 anos de GILTINHO GARCIA.  
Os 20 anos de MANELITO MENEZES.  
Os 30 anos de MAX SANTANA.  
Os 40 anos de DODA AMADO.  
O Suplemento de Thais.



## ZUM ZUM ZUM

... ZUM ZUM de que TENINHO FREIRE anda apaixonadíssimo lá por Maceió. Está passando o final de semana por aqui em família e retorna em breve... ZUM ZUM de que a ninfeta OLGUINHA LEITE é a sensação deste verão... ZUM ZUM de que há gente se "amancabando" por aí, com baby e tudo... ZUM ZUM de que MOZART SANTOS tem um calo nesta cidade... ZUM ZUM de que tem falência grande no ar... ZUM ZUM de que já há gente esperando o dengoso ÉZIO PRATA FARO chegar... ZUM ZUM de que o "Sol de Verão" anda esquentando a cabeça do LAURINHO MENEZES... ZUM ZUM de que o CAETANO CUNHA aviona dia 8 para uma "tour" em Buenos Aires, Punta del Este e adjacências e na volta dá uma parada em Salvador. Será que há gente na espera??... ZUM ZUM de que BETO GARCEZ anda de cotovelo doendo... ZUM ZUM de que ROBERTO DINIZ está no maior amor com a graciosa ZILDA SALMERON... ZUM ZUM de que a SILVANA REZENDE está de paquerinha com um gatão da Petrobras... ZUM ZUM de que há casamento para 83 sendo estruturado: ARI PRATA e SELMA TELES... ZUM ZUM de que a Polícia Federal está solta na "city". Quem quiser que se cuide... ZUM ZUM de que será fundado mais um jornal em Aracaju no próximo ano... ZUM ZUM de que o temperado baiano ABINAEL continua de olho aceso naquela bonita dendeca e, ela nem, nem... ZUM ZUM de que a cocada NADJA BATINGA está na mira daquele trigão de olhos verdes, anfitrião de um dos Reveillons da "city"... ZUM ZUM de que o AUGUSTO CALUMBY anda agitando horrores neste infido de verão... ZUM ZUM de que o amor de ROSANA CUNHA e o paraibano MASSAU vai dar um casório... ZUM ZUM de que o ANDRÉ RI BEIRO (Bilú) volta em breve ao Grande Rio. Saudades da psicóloga... ZUM ZUM de que o VAGUINHO LUCENA virou garoto propaganda do sol de verão. Pode? ... ZUM ZUM de que o louro HAROLDO SANTOS SILVA arrasa corações mas não se arrasa... ZUM ZUM de que o superstar FERNANDO GAMA estoura na "city" por esses dias... ZUM ZUM de que tem "sururu" acontecendo em um "apê" da zona sul.. Ponto final!

## DETALHES

Como não podia faltar, gente bonita que marca presença nos acontecimentos da cidade. Não precisam estar de ouro em pó, nem produzidas dos pés à cabeça. Cada qual tem luz própria e onde chega ofusca o ambiente. Confirmam!

1—SOLANGE BARRETO, 2—AUXILIADORA SANTANA, 3—LÍCIA VIOLETA, 4—VERA PRADO, 5—LEONOR FRANCO, 6—GLADYS SELMA CAMPOS, 7—LUCINHA MAIA, 8—ALDA MENEZES, 9—TEREZA CRISTINA MONTE ALEGRE e 10—BETH MOREIRA.

Eles também não podiam ser esquecidos. São os destaques no mundo masculino aos olhos femininos.

1—HERCÍLIO BRITO, 2—JOÃO ARAGÃO, 3—ANTÔNIO CARLOS FRANCO, 4—TOINHO VILA NOVA, 5—FRED LIMA, 6—MAX SANTANA, 7—TÁCITO FARO MELO, 8—LAURO MENEZES SILVA, 9—LUCIANO FLORES CARDOSO e WAGNER OLIVEIRA.

### RESPOSTAS: "QUEM É QUEM?"

1. Ângela Flores Cardoso Lima/2. Saulo e Marlene Dantas Silva (Rest. Panorama)/3. Álvaro e Juju Bezerra/4. Raul Rolemberg e Luís Antônio Teixeira/5. Edla Dias/6. Imperatriz Batalha Moreira/7. Chiquinho Barreto/8. Edla Dias e Helódia Caldas Barros/9. Geraldo Barreto Sobral e Carlinhos Machado/10. Jorge Lins/11. Hugui-nho Gurgel/12. Tereza Cristina Monte Alegre/13. Antônio Augusto Franco/14. Gentil Tavares/15. Walter Franco e Carlos Cruz/16. Zulmira Rezende e Margarida Lisboa/17. Antônio Lisboa (Cabeleireiro)/18. José Barreto de Souza e Maria Hortênsia Sobral/.

### RESPOSTAS:

"A, B ou C"

1. B—2.C—3.C—4.C—5.B—6. B — 7.A — 8.B — 9.B—10.B — 11.B — 12.A — 13.C — 14.B — 15.C — 16.B — 17.C — 18.A — 19.B — 20.C — 21 — todos três certos. — 22.C — 23 — todos três certos — 24.A — 25.C — 26.B — 27.C — 28.B — 29.C — 30.B. /

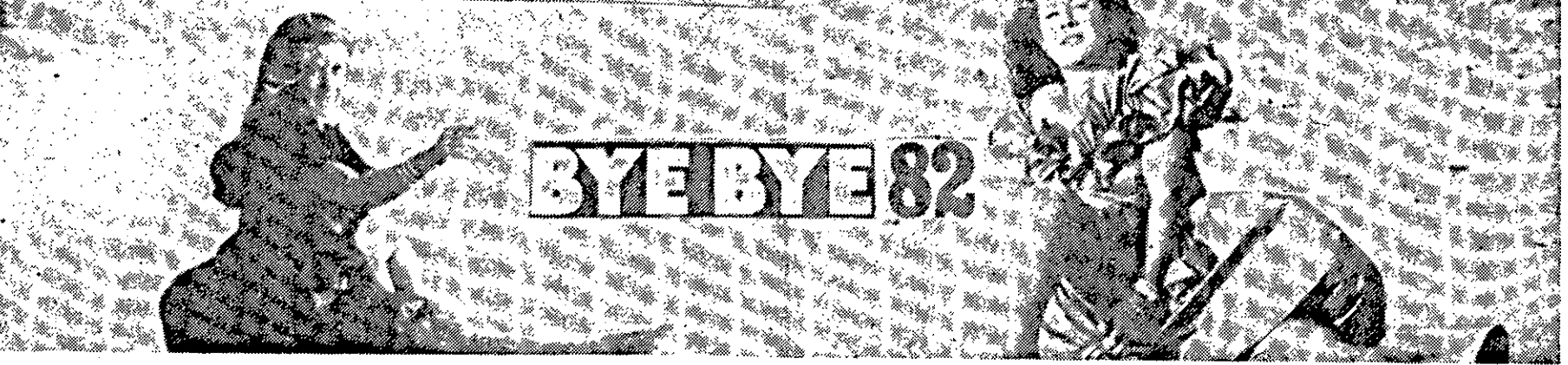


A coleção para o outono-inverno criada por Maria Luzia Marchetti para a etiqueta Malhas Mônica, é o lançamento de uma linha voltada para a mulher sensual e requintada, sem perder de vista a versatilidade necessária à moda atual. Lãs felpudas, couro sintético, malhas macias e aconchegantes, sedas e crepes aparecem nessa coleção, coordenados em minissaias emba-dadas e românticas, malhas volumosas, casacos estruturados, etc e tal. Os grandes xadrezes voltam com força total a esse inverno, aliando cores fortes e marcantes, como o roxo, violeta, cereja, tabaco e toda uma linha de tonalidades "terra", bege, cru e grafite.



A clássica associação do branco e preto, em roupas marcadas por um estilo arrojado, como as malhas listradas com grandes aplicações em couro ou verniz, traz de volta para esse inverno, todo o requinte do grafismo, explorando muitas listras e geometrias. As mangas enormes, raglans, dão maior movimento às roupas, transmitindo um toque extremamente arrojado.

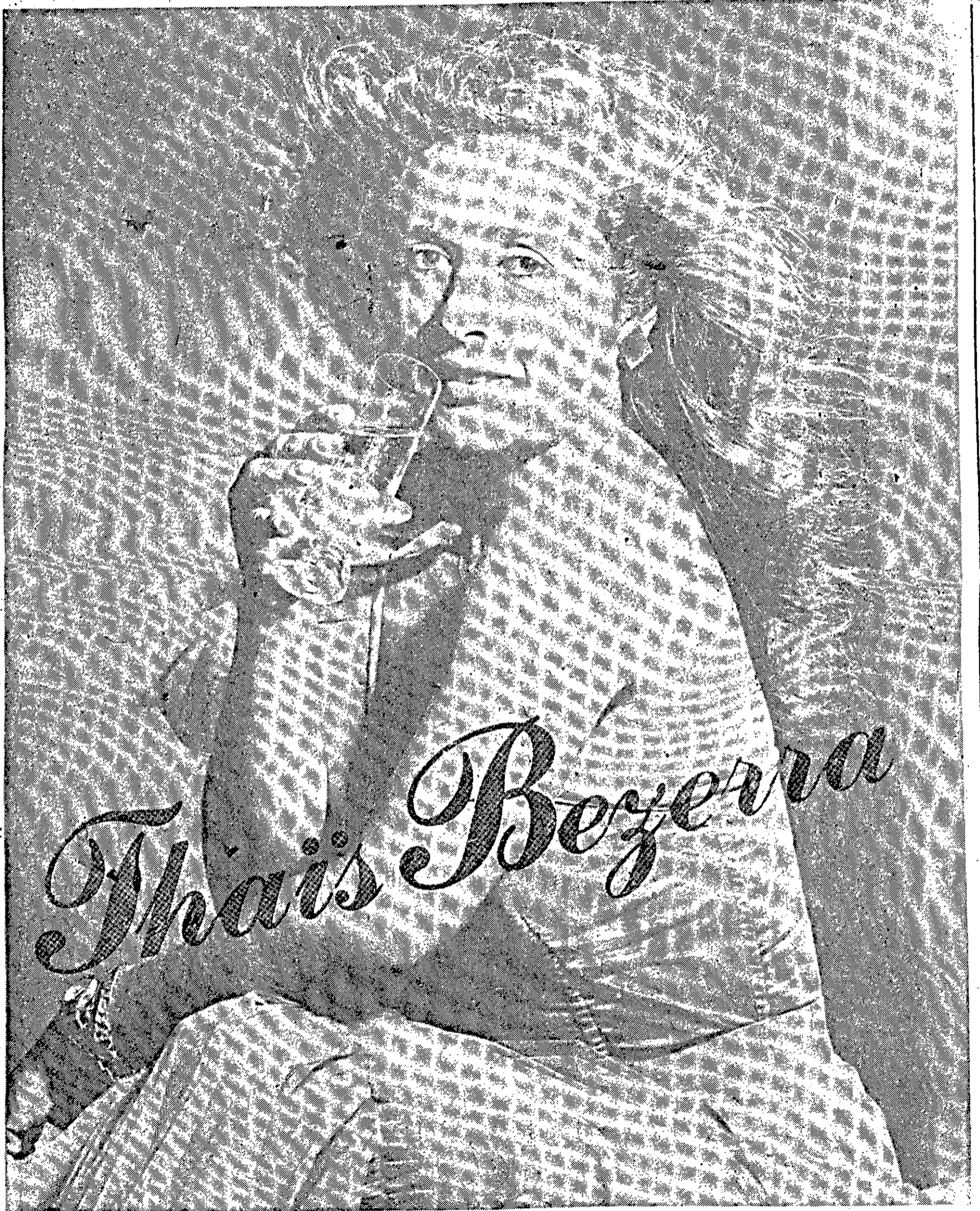




**BYE BYE 82**



**HAPPY NEW YEAR!!!**



*Thais Bezerra (foto)*



# HOW ARE THE HEADS?

O nosso bate papo de hoje sai um pouco do rotineiro. Conversamos um bocadinho com o jovem OTÁVIO LEITE, sergipano, nativo de Leão, desde os 2 anos de idade reside no Rio de Janeiro com o velho Senador Júlio Leite. Otávio é uma grande cabeça da nova geração; inteligente, e participa ativamente da problemática política do País. Em sua temporada de férias, ele não dispensa sua querida terra natal junto à família. Ele cursa Faculdade de Direito na UERJ, onde exerce a função de Presidente do centro Acadêmico Luiz Carpentier (CALC)

TB — Otávio, você um jovem de 21 anos que procura se interessar pelos problemas do Brasil de hoje não se acha diferente dos outros de sua geração?

OL — Sem dúvida que as pessoas de minha geração foram formadas e educadas sob a égide de um sistema autoritário, que, por consequência não adotou uma política de ajustamento contínuo dos problemas nacionais e consciência de cada cidadão jovem.

Isso, podemos constatar por exemplo, nos "enlatados" culturais que os meios de comunicação de massa nos impuseram. Por outro lado, acho também que não deixa de ter culpa a política de ensino que se adotou no País. Em suma: creio que para tornar o jovem ou o futuro jovem num ser pensante, preocupado em dar sua contribuição para solucionar os problemas do País, é necessário que se institua uma nova política de ensino. Uma nova política de integração social desde os primeiros anos de vida. Agora, isto, sem dúvida é um assunto muito profundo para desenvolvermos nesse momento.

TB — Você cursa advocacia no Rio. O que você acha do ensino jurídico no Brasil?

OL — O que eu observo na minha faculdade é um ensino meramente voltado para o aspecto técnico. Esquecendo de formação crítica do advogado. Não há incentivo às pesquisas, debates. Não há preocupação com o estudo generalizado propriamente dito. É uma de nossas lutas, a reavaliação do sentido político deste ensino. O estudante entra na faculdade com a mera perspectiva de adquirir conhecimentos para torná-lo capaz de enfrentar o mercado de trabalho, seja pelo espalhamento de um grande escritório, ou pelo menos emprego de uma multinacional. Nesse âmbito, o mercado é concorridíssimo. E fez com que uma parcela preponderante fique a ver navios. A justiça, de um modo geral, em todo o País é morosa e inoperante. Carecemos de uma reformulação judiciária. A conjuntura pró advogado recém formado não é nada promissora. Na minha filosofia, o Estado deveria ter uma participação efetiva perante os novos advogados. Para tal, seria necessário desenvolver um programa de ensino que os formasse com a consciência crítica da realidade. A advocacia está em decadência, mas lutaremos para dignificá-la cada vez mais e mais. O sentido liberal desta profissão se esvai pelas contingências de trabalho. É preciso repensarmos qual a verdadeira função do advogado na sociedade. E aí é uma discussão muito longa, que passa fundamentalmente pela política de ensino.

TB — Eu sei que você é um ser político, e que trabalhou na campanha de Brizola no Rio de Janeiro. Por que isso?

OL — Miro é ligado a Chagas, o Governo mais impopular do País; Sandra era uma proposta oportunista e sem nenhum embasamento ideológico, e ainda por cima com um passado negro; Moreira, é um grande político, e sincero, progressista, mas no entanto aliado aos políticos mais retrógrados do Rio; Lisâneas era uma opção, ao mesmo tempo radical e sem o pragmatismo necessário de quem é lançado a Governador. E Brizola, representante, acima de tudo, uma proposta de mudança e não radical. As pessoas que a ele se ligaram, o respaldaram mais ainda perante a imagem que a grande imprensa formulava, qual seja, de um caudilho incendiário. Para citar apenas alguns: Derci Ribalro, José Frejet (considerado um dos 10 melhores parlamentares do País), Saturnino Braga (um dos grandes Senadores da República) e outros, e outros... Não votei no PDT pelo carisma incontestável do Brizola, e sim pelas pessoas que a ele se ligaram e pela proposta que apresentaram. Foi sem dúvida uma opção consciente, que defendo seja onde for. E explico o porquê!!

TB — Fale-nos do Movimento Estudantil que desempenha:

OL — Nós entramos pro centro Acadêmico sem um conhecimento de causa, com ingenuidade, sem maturidade política, pois ganhamos as eleições apenas porque éramos pessoas novas predispostas a trabalhar. Mas o fato é que nesse ano de gestão que ora finda, nos serviu para sedimentar maiores informações, e concluímos o que venha a ser a atividade política na universidade. De início, concebemos como uma função eminentemente sindical. O que não parece ser o principal para a grande maioria das entidades estudantis. Pois que, os problemas mais presentes, os problemas principais do estudante, que estão no ensino, são sempre deixados a segundo plano. Isso acarreta com que as entidades cada vez mais se distanciam de massa estudantil. Pois elas colocam a problemática política ideológica na frente das necessidades mais prementes com vista à melhoria do ensino. Porém, o estudante universitário, é lógico, não poderá, jamais, de ter uma função para com a sociedade. Portanto, defendo que a atividade pensante do País deve estar voltada para resolver os problemas que nos afligem. Só assim haveremos de criar uma honestidade interior, bem no âmago das nossas consciências, para com aquilo que almejamos: o progresso e o desenvolvimento desse País.

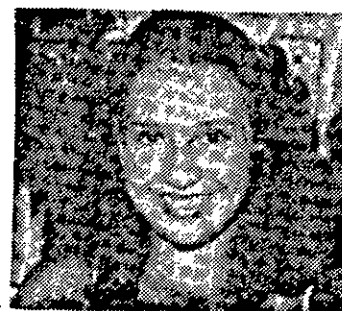
TB — Saíndo um pouco do sério, o que acha de passar as férias em Aju, vivendo o ano inteiro na paranóia do grande Rio?

OL — Eu costumo dizer: a minha terra natal é Aracaju, e de formação é o Rio de Janeiro; e a decoração é o Brasil. A minha vida, portanto, se divide. Os momentos que passo aqui, procuro direcioná-los para um descanso piquete e um recondicionamento físico, ou seja, praia, natureza, esporte e é óbvio, as noturnas... As agitações nessa terra são muitas. Meninas, difícil encontrar com cabeças mais esclarecidas. Mas elas existem. Bonitinhas, muitas. Mas completas, raras. Não poderia deixar de mencionar o meu período de vivência com a família, fator que eu amo. Com meu pai, Fernando Leite, discuto e debato profundamente sobre tudo. Com minha mãe Violeta, procuro compreender e desenvolver seu amor pelo filho que não educou desde cedo. Com meus irmãos e irmãs, procuro conceber o que, no meu ideal, com as minhas particularidades, o que venha a ser um relacionamento de irmãos. Nisso tudo, me sinto muito feliz por conseguir obter um grau de entendimento ótimo, salutar a qualquer família. Enfim, o reencontro com amigos, o descobrimento de novas pessoas, a agitação, e liberdade que nessa terra encontro me faz, acima de tudo, adorá-la. Eu sou apaixonado por Sergipe. Nunca neguei aos meus amigos cariocas as minhas origens.

TB — Pelo que notei, você é uma pessoa otimista. O que você espera do ano de 1983?

OL — Apesar das crises que o País enfrenta, continuo otimista. O Brasil é um País, ainda, por explorar, por desenvolver. Enquanto que a Europa, os Estados Unidos, já sabem as suas potencialidades, os seus limites. É por isso que creio em dias melhores para o nosso povo. E eles só chegarão, e disso tudo tenho certeza, através do regime democrático, através de uma política de levantamento, avaliação e discussão profunda de nossos problemas. Só assim a sociedade como um todo haverá de sobrepujar os antagonismos de realidade. Está sendo meio abstrato, mas em termos mais concretos, digo: na etapa que atravessamos é de fundamental importância o fortalecimento do poder legislativo, instituição cerceada, ostracizada nesses últimos 18 anos. E ainda por cima, creio ser necessário uma contribuição efetiva do Estado em prol da organização da sociedade. Seja no desenvolvimento de solidariedade comunitária, seja na conscientização política dos cidadãos brasileiros. Sei que isto é difícil. Tenho apenas 21 anos, mas o tempo que tenho pela frente, não pouparei esforços neste sentido, na busca incessante de um País UNO, de um País capaz de levar adiante o seu próprio desenvolvimento, consciente de sua realidade. É bom sonhar, é fundamental sonhar... Eu acho que o grande paradigma do homem é vê-lo concretizado. Com vistas nestas perspectivas é que devemos encerrar pragmaticamente o que almejamos. É aquela velha história: tendes os pés no chão, o sonho no coração e a consciência como subproduto disto, e sendo assim terdes aquilo que de imediato deverá fazer. Feliz 83..

## eles & elas



. Célia Prado da Costa Prado—Carlos Adolfo da Costa Prado, Maria Ribeiro Franco—Manuel do Prado Franco e Lindaura Agda de Carvalho—José Job de Carvalho, convidam para a cerimônia religiosa do casamento de seus filhos ELBE MARIA e JOB, a ser realizado às 18h30min do dia 15 de janeiro de 1983, na Catedral Metropolitana.

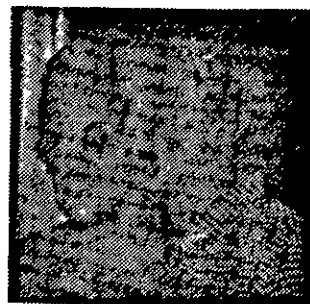
. Movimento intenso esse final de ano no PAPA-FRIOS, com as suas bandejas decoradas, vinhos maravilhosos, e toda aquela variedade de queijos para voce escolher. No comando da casa, a Sra. DORINHA e o filho IVAN SOBRAL. Bola prá frente, e que 83 venha muito positivo.



. Ele já fez parte da lista dos 10 mais charmosos da city, é um empresário muito conhecido pelas suas parafúscas e a última foi a nível nacional... Em recente evento no coração do País, surgiu no hall de certo hotel escutando uma badalada Colunista brasileira. Eu posso??

?

. José Raimundo dos Santos-Lopes Santos e Dagoberto Santos Souza-Nilta Vasconcelos Souza, convidando para o casamento de ISABELA e NILBERTO, que acontecerá dia 14 de janeiro às 19 horas na Igreja São José.



. Depois de passar o ano de 82 no vai-e-vem com a grande amada, ADOLFO PRADO resolveu botar no esquecimento e partir prá outra. Na foto, ao lado da graciosa SILVIA ROLEMBERG. Meus astros dizem que aí poderá ser um futuro parzinho do jovem society E ou não é?



. Duas personas do jovem society que agitaram durante o ano de 82: NILSINHO FONSECA e BETH MAIA. Entraram ano no Reveillon do Quatro Rodas em Salvador e gastam no final de semana baiano as últimas energias. Dizem os mais chegados que entre eles sempre existiu uma quedinha. Eu acho ótimo.



# FOUR YEARS

EM 1978 CHEGAVA TB: DIFERENTE, HILARIANTE, IRREVERENTE E ATREVIDA. QUATRO ANOS DEPOIS, OS TEMPOS MUDARAM (ISSO É BOM) E TB TAMBÉM (ISSO É ÓTIMO.): ESTÁ MAIS GLAMOUROSA, CRIOU UM ESTILO E CONTINUA SENDO A MAIS BORBULHANTE DE AJU CITY (ESSE NEGÓCIO DE MODÉSTIA É COISA PARA HIPÓCRITA).

NESTA EDIÇÃO, CONVIDAMOS A TODOS A COMEMORAR CONOSCO MAIS UM "BIRTHDAY" - FOUR YEARS... E A ENTRADA DE 1983, QUE PROMETE SER UM ANO DIFÍCIL, MAS O SER HUMANO SEMPRE SE SUPERA. ESPECIALMENTE PRÁ VOCÊS, UM SUPLEMENTO HETEROGENEO, REPASSANDO 82, E COM MUITA, MUITA NOVIDADE DA NOSSA SOCIETY. DIVIRTAM-SE E FELIZ 1983...



# Curta

# Agite Viva



No ritmo quente de verão é pintar no CIO DA TERRA e curtir todo aquele cenário natural com sucos de fruta e drinks variados. Ambientes a escolher e muita gente a circular, é o "must" da temporada. E mais o sorriso simpático de Bobo Cruz e a beleza selvagem de Ana Batista, entre outros do comando.

de uma análise sociológica mais detalhada. Trata-se do BOCA DE ESPERA. Depois eu explico...

Intensa movimentação em Aju-City esse week-end. Muita gente veio passar o Reveillon em família. Entre eles: TENINHO FREIRE, ELIANE OLIVEIRA, EUDARDO ROLEMBERG, ABINAEI, ZIG LOESER, ROBERTO ALMEIDA etc. e tal. Hoje o agito é no Rio Sergipe com muitos hobcats acompanhando a procissão de Bom Jesus. Depois o relax na Atalaia Nova.

No próximo dia 7, começa mais um ENCONTRO CULTURAL DE LARANJEIRAS. Com intensa programação, shows, palestras, passeatas, desfiles, temos certeza que será mais um sucesso. Não é LUIS EDUARDO?????

Para as tardes de sol a pedida é o chopp gelado do GRANJARDIM com o bronze da moçada que lá circula depois de uma praia bem curtida. TARSO GARCEZ sempre por lá supervisionado Pinte e aconteça.

O agitado EULER RIBEIRO já é papai. SONINHA deu luz a um lindo garoto. O nome é MAX OLIVEIRA RIBEIRO, e toda a família está na maior coruja.

Atenção Aju, está surgindo nos meios sociais sergipanos uma figura humana digna

ZULICA ELOY VARGAS veio de São Paulo visitar a família em companhia do pequeno



no EDSON FILHO. Retornou ontem para o Reveillon com o marido.

poisa MARCIA, que fica no grande Rio para muitas compras.

do BARRIGUINHA.

Viajando segunda última a Porto Alegre a negócios, o comerciante ADILSON MENDES. Vai em companhia da esposa

Com malas em arrumação rumo a cidade maravilhosa, a charmosa DENISE DIAS, domingo próximo. Quem vai ficar na maior saudade é o amor

ANA LUCIA MENESES naquela fossa com a partida do grande amor JUAN CARLO definitiva para o Chile. Nesse verão ela embarca para os Estados ao encontro da mana ANA CRISTINA.



# QUEM É QUEM



Foto da época em que Inácio Barbosa nem conhecia a Atalaia. Hoje ela é esposa de um agrônomo, já morou em Brasília e na Europa, e mãe (ufa!) de um filho. Na vida os espinhos existem mas as "flores" superam.

Fotos da década de 40, 50 e 60 de pessoas da nossa sociedade que se destacam em algum ponto, ou simplesmente pela excentricidade. Abrindo um TB ou postificando nos grandes acontecimentos da city você encontra essas pessoas. Mas com isso você se acha capaz de identificar, na hora, qualquer fotografia? Fique de olho nas três páginas; com fotos do arquivo de Lineu Lins e verá que não é tão simples assim. Elas aparecem em festas, stúdio, passeios e outros momentos da vida escolar. As legendas dão uma boa pista. Em último caso, as respostas estão na página 19 desse suplemento. Divirtam-se..



Desde os tempos da brilhantina eles se paqueravam... Ela tem um olho cor de azeitona (ele gamou), casaram e sempre batalharam juntos. Hoje, fazem sucesso "alimentando" a cidade, unidos ao tempero e visual que nenhum outro lugar tem.



O jovem casal da foto, lembra Tarzan e Jane em férias na Praia 13 de julho, bastante primitiva... Ele até hoje mantém a forma, e o mesmo fascínio pelas coisas do mar. Ela, é a mãe coruja "dessa colonista".



Devagar e sempre, de bicicleta, ele pretendia chegar longe. Após um período de trabalho como repórter de TV, fez sucesso e não ficou por aí. Resolveu ir à luta no Rio de Janeiro e hoje está na CNI e continua andando de bicicleta pelo calçadão do Leblon.



Esses dois "mui amigos", desde aquele tempo se curtiam tanto que até se tornaram cunhados. Um é advogado e o outro é médico. Mas ambos preferem cuidar de suas fazendas.



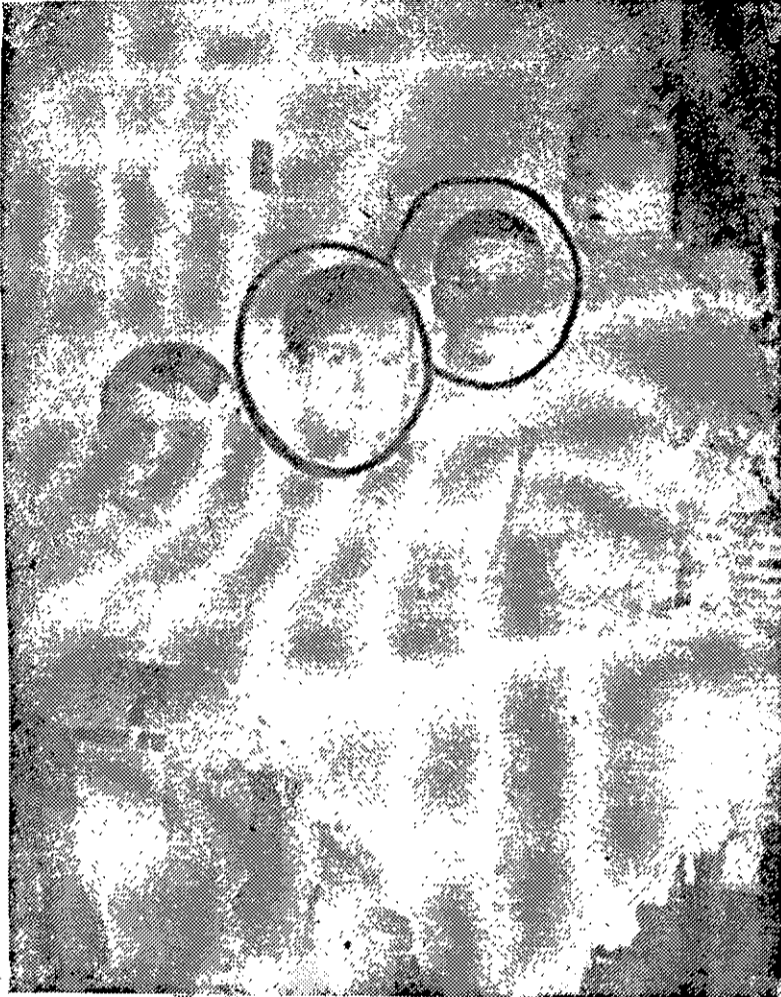
De princesinha ela passou imperadora da moda. Hoje ela dita, cria, faz estilo. E seus vestidos de noiva deslumbram a cidade. É uma mulher dinâmica, elegante e que adora a família e viajar. É um nome na cidade.



# QUEM É QUEM



Elas foram candidatas a Rainha do Milho no ano de fabricação da "Fobica" que se vê ao fundo da foto. Desde aquela época eram amigas, hoje são comadres. Uma é vaidosa e elegante, esposa do conhecido representante comercial e a outra é diretora do estabelecimento de ensino da rede estadual e fascinada por Paris.



Os dois priminhos assinalados com círculo estão de prontidão para "avançar" nos doces. O primeiro está hoje em Brasília, como Ministro do Supremo Tribunal. O segundo é funcionário público e mágico (de cartola e tudo), nas horas vagas.



Com esse visual de "chinês de lavanderia", formou-se em economia e hoje é um bem sucedido industrial que também destaca-se pelas batedadas reuniões, quando recebe com finêse, sua roda de amigos e clientes para o velho sooth.



Diante desse ar de fé e contrição, esperava-se que a religião viesse contar com mais um piedoso sacerdote. Mas não deu nada disso. Hoje ele é "um agitado", empresário do ramo de veículos.



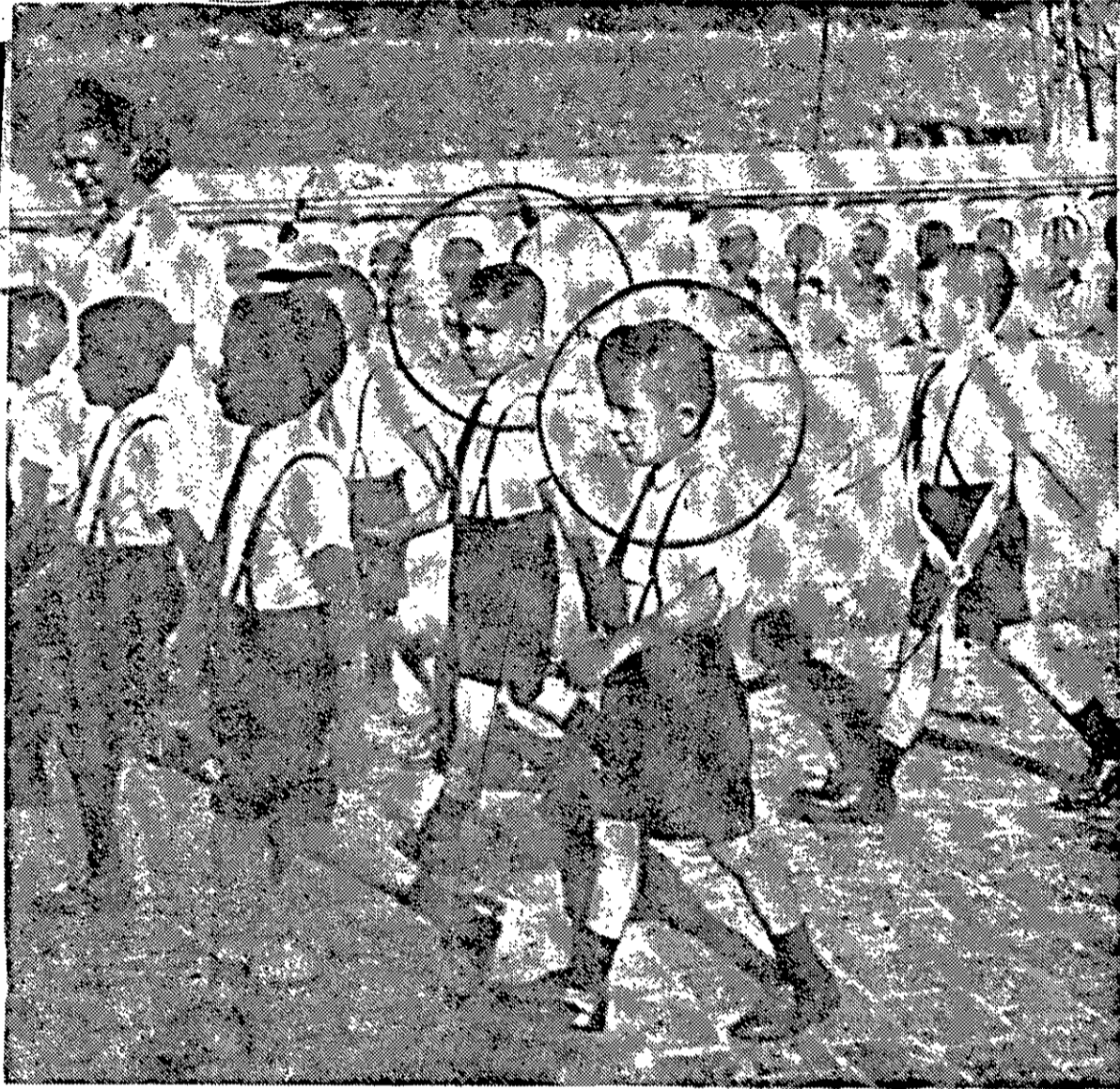
Ele foi destaque na remota época do cuba-libra, pente de osso, espelhinho redondo e da glória "tirrane". Hoje é engenheiro civil e continua bonito como antigamente.



Ele gostava de sentar em lugares incômodos, cresceu e sentou na fama de "testrólogo promessa". Hoje puxa com força o cordão da cultura em Sergipe. Adora fazer um auê. Foi também responsável pelo início desta colunista na vida jornalística.



# QUEM É QUEM



Naquela época, estava na "rabada" do Colégio Salvador, mas hoje puxa o pelotão dos mais votados entre os candidatos a deputado estadual. A esquerda, de passo errado e desatento às ordens de dona Bernadete, um atual Secretário da Prefeitura de Aracaju. Cruz, credo...



Desde a época da foto elas gostavam de se arrumar, não esquecendo a "trusse" e as luvas. Hoje continuam elegantes e têm em comum a profissão de médica e representam com destaque a participação da mulher sergipana na sociedade.

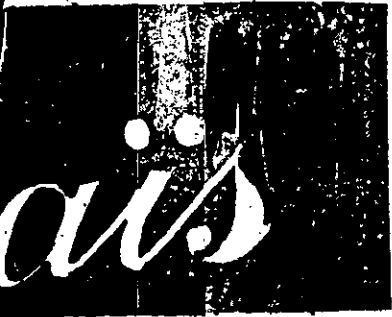


Segurando a vela da primeira comunhão, o peralta garotinho da foto mudou bastante. Formou-se em advocacia e hoje trabalha com muito brilho e "caras e bocas", das dondocas e deslumbradas de Aju city. Numa boa...



Na década de 40, ele desfilava com garbo e elegância, porém de olho em algum vintém perdido no chão. Tempos depois levantou seu olhar para uma ex-miss Sergipe, com quem está hoje casado. Na segunda fila, desfilando na Guarda de Honra com um porte marcial, a esposa do conhecido "Zé Petróleo".





ALGUMAS PERSONAS DE NOTAMOS O QUE ELAS FAZEM EM 1982, E O QUE ESPERAM



**BETH MOREIRA**  
Socialite

É uma pena saber que o grande sucesso de bilheteria do ano de 1982, retrata fielmente uma das realidades mais tristes do Brasil: "O PIXOTE". Espero que no ano que se inicia, o homem tome como modelo de vida, o grande sucesso de bilheteria que nos reserva o ano de 1983: "ET-O EXTRATERRESTRE". Apesar de toda a feitura de um pequenino monstro de apenas 75 cm de altura, seu coração se ilumina nos momentos de emoção, deixando transparecer uma doce sensação de esperança. A esperança de que os homens ainda consigam amar e respeitar seu próximo, lutar pelos seus ideais sem que para isto seja necessário usar a arma da destruição. Existe espaço para todos, lutem e abram seus corações para que o "ET" seja uma realidade.

**KÁTIA CRISTINA DE OLIVEIRA**  
(Catita) Universitária

Falar no Ano que passou é dizer sobre um mundo que cada vez nos sufoca mais, onde tudo se restringe e a angústia domina as pessoas. Lembrar que outro ano está pintando é sentir a esperança iluminando todo mundo, é lembrar que sempre é hora de transformar o viver. Nós que estamos na Universidade queremos ver todo mundo junto, caminhando por um ensino participativo, onde possamos lutar pelos interesses da maioria do povo brasileiro. Vamos participar dos órgãos representativos dos universitários, vamos participar do Diretório Central e do Diretórios Acadêmicos. Cada um de nós pode fazer algo pela paz. E vocês já imaginaram todos nós juntos? Vamos tentar essa em 83.

**JOÃO EDNALDO ALVES DOS SANTOS**  
Presidente da Deso

1982 foi o ano de maior realização profissional nossa, ao conseguirmos colocar em operação o Sistema de Adutora do São Francisco, trazendo para Aracaju a tranquilidade no fornecimento de água. Para 1983 esperamos, com muita saúde e paz poder continuar contribuindo para o bem-estar social do nosso povo.

**MOZART SANTOS**  
Jornalista

82 foi um ano muito bom! Muito bom se repita, porque acredito sempre no trabalho e sobretudo no ser humano. De todas as grandes lições que aprendi em 1982 e mais me marcou profundamente, foi a humildade e as lições deixadas pelas peregrinações feitas pelo Papa João Paulo II no mundo. No Brasil em especial, as eleições de 15 de novembro, as Sergipe, entrando na era dos satélites. Especificamente para o mundo social de Aracaju, acredito que caminhamos a passos largos. E a sua coluna foi parte importante para balançar essa gente.

1983 - Acredito que será o ano da competência, do trabalho com profissionalismo para enfrentar os desafios que a época atual vai apresentar. Mas apesar de tudo, estes desafios serão superados com dificuldades, pois continuo acreditando que tudo começa e tudo termina no ser humano.



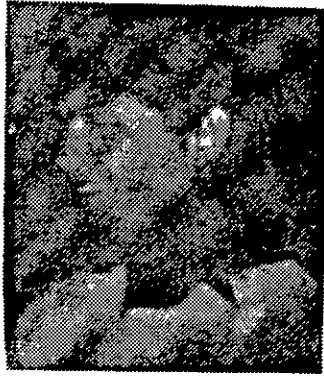
**QUEIROZ**  
Tapaceiro

O ano de 82 foi bom. Poderia ter sido ótimo, se não fosse as grandes perdas no campo artístico, como Elis Regina e outros. O ano que se inicia é sempre aquela esperança, aquele novo pique. E eu espero que 83 seja muito especial para todos.



# « DE A a Z »

**ADELMO**, ou simplesmente **LUIZ**, depois de um 82 muito positivo na terra dos marechais, não podia dispensar o Reveillon em família e velhos amigos sergipanos. Está em Aju city, com a cabeça brilhante de sempre, papeando nos quatro cantos e breve retorna à dourada Maceió. Sinal verde.



**LUIZ EDUARDO OLIVA** começa o ano de 1983 com o pé direito. No lado profissional, ele espera dar o seu recado. No campo sentimental, está de amor firme com a gata **VI-VIAN LAZAR**. O entrosamento é total. Bola branca.

**MARINHO NETO** ligou do Rio de Janeiro para o "Feliz Natal", depois de uma rápida temporada paulista matando saudades. Via Embratel ele disse que já espera ansioso esta Edição.



**QUEIROZ**, curtiu 82 em altíssimo astral na grande São Paulo, colocando seu nome em bom lugar. Fez o cenário do show de Bethânia, com cordas e mais cordas bem trançadas e sempre que sobra um tempo ele voa até Aju para matar as saudades.

**ROBERTO ALMEIDA**, depois de um acelerado ano em São Paulo, se dedicando inteiramente ao que gosta — a dança moderna, chegou em alto astral para o sol de verão sergipano. Com uma performance ótima, tem circulado nos lugares da moda com a antiga "tchurma".

**SUZANA GUERRA** cada dia mais bonita, flechou o coração do paulista **NATHANIEL** eleito no grupo de amigos que já fez em Aju-city, o tímido do ano. Foi preciso clima e astral para o encontro, e nada melhor do que uma bonita maison da orla marítima em ritmo de festa sábado último.



**TEREZA ANDRADE** anda sorrindo/de brilhantes do grande amado **MARCELO SANTANA**. É isso aí, nesse mundo conturbado, o que vale mesmo é sentir. O resto, é resto...

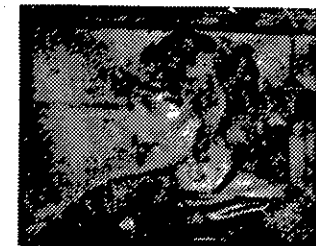
**VAGUINHO LUCENA** retornou às plagas sergipanas depois de alguns anos em São Paulo. Por lá tomou um chá de civilização e voltou "todo todo". É muito na sua vive à sua maneira, adora esportes e não se preocupa em grande escala com o "cupido". Ele aparece na hora certa.

**WILSON SILVA** atravessou uma maré não muito boa em 82, mas como marujo velho não se afogou... Chega ao final do ano com a alegre chegada do filho e a mamãe **AMELHINHA ARAGÃO**, na maior coruja da paróquia.



**XUXA, MENEGHEL**, foi o maior foguete de 82. Subiu na fama, e aí não parou mais. Manequim nota 10 que já anda fazendo escola... Tanto que as "imitadoras" locais já começaram a aparecer sob a forma de "penosas". Eu posso???

**YARA GOES** voltou pra city este ano, badalou, continuou as velhas amizades e também se apaixonou de novo... Nas rodas sociais foi grande o buxixo quando surgiu o love affair, que segundo os mais informados, durou pouco.

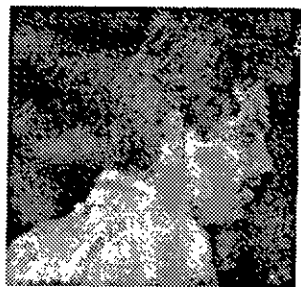


**ZIG LOESER** chegou para as férias sergipanas. Curtiu na sua "grand finale" com a **LAVÍNIA CAMPOS** e chegou com muita energia. Já circula com a amiga da loura, a morena que desfila... Para esquecer um amor, nada melhor do que outro.



**FERNANDO GAMA**, marcou época em Aju city, tamanhas eram as suas peralices. Mas a Petrobrás, não quer saber do sucesso do superstar... Foi transferido para o Sul do País deixando muitas saudades em Sergipe del Rey. Mas sempre que pode ele pinta na terra para borbulhar um pouco nos lugares da moda

**BARRIGUINHA**, deu uma guinada em 82 e deixou de ser simplesmente um "bon vivant", despertando para o trabalho. Abriu sua loja Moto Life e continua de amores com a grande paixão **DENISE DIAS**.

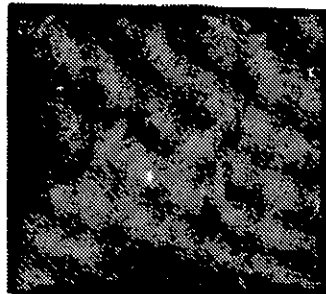


**GUSTAVO LIMA** foi a grande transformação, do ano de 1982. Depois de longos anos com amores incubados, resolveu assumir com toda a sua força, a eletrizante paixão pela loura **SIMONE FONTES**. O amor vai de vento em popa, com casório à vista...

**HENRIQUE HAGENBECK** termina 82 como pediu a **DEUS**, solteirinho da Silva, agitando nos quatro cantos do agitado verão sergipano. Depois de um tempo firme com uma gata, parece que na sua hora São Pedro não baixa e ele anda no vácuo do Cristiano Ribeiro para segurar a rebarba... Pode?? Mas gosto não se discute.

**IRACI**, dispensa maiores comentários. Gourmet de muitos quilates, responde por jantares, buffets, festa e outros babados, trabalhou horas a fio, mas sente-se recompensada. Faz o que gosta e agrada a todos os estômagos da cidade. Começa 83 com mesmo pi que e sabor. Bola branca.

**NESTOR AMAZONAS** e **WILMA** terminam 82 rindo à toa. A cegonha avisou que vem mais um herdeiro por aí. Os amigos já brincaram com o futuro papai dizendo que se for um, ele está fraco... se forem dois, ele sempre faz a mesma coisa... Tróximo seriam trigêmeos. Vamos esperar prá ver.



**OSVALDO FRANCO**, depois da sua formatura em engenharia civil, no Rio de Janeiro veio prá ficar.. Chegou e tem circulado nos lugares da moda, deixando muita gata acesa (não é Eveline??). Mas está de amor sério com a graciosa **ANGELA LEITE**.

**PEDRO**, nos bastidores do Salão do Lisboa, brilhou durante todo o ano de 82 sem que muita gente soubesse. Vale ressaltar o seu trabalho, braço direito do Lisboa, fazendo cabelos, caras e bocas e tocando prá frente um local já renomeado na city. Very nice.

**CECÉ DUARTE**, depois de longa temporada agitando outros corações, termina o ano de 1982 tão bem como entrou,, agora, ao lado do seu antigo amor **LAURINHO MENEZES**. E as despeitadas que continuam gastando saliva. Cecé é Cecé...

**DENISE DIAS**, a morena que acelera o colesterol da moçada da terra com o seu jeitão de ser, mas sua grande paixão encoberta é mesmo um bonito paulista. "Caíam com essa... O resto que não se iluda.

**EMANUEL CONDE SOBRAL**, depois do zum zum-zum das eleições de novembro, agora só pensa na amada **LÍCIA BATALHA**. E neste Natal colocou no dedo dela uma aliança de brilhantes. Firmemente compromissados... Amor, amor...

**JETHRINHO DUARTE** e **SUZANA MONTEIRO**, atravessaram 82 com muitas idas e vindas, mas agora o amor navega em águas calmas. Entram 83 com pé direito e pensam "seriamente" no casório. O que é ótimo.

## Prêmios sergipanos em 82

ALBANO FRANCO – Prêmio "SOL DE VERÃO" – Cada vez mais forte no cenário nacional.  
MOZART SANTOS – Prêmio "JÓGO DE CINTURA" – Seu dinamismo à frente da EMSETUR TV SERGIPE e ASERT.

MARIA DO CARMO ALVES – Prêmio "POLÍTICO REVELAÇÃO" – Seu desdobramento na campanha do PDS.

AUGUSTO FRANCO – Prêmio "CONTINENTAL" – Unanimidade estadual nas eleições de 15 de Novembro.

LÂNIA DUARTE – Prêmio "OFÉLIA" – Só abriu a boca quando teve certeza ...

PAULO LOBO – Prêmio "LUA CHEIA" – Uivou o ano inteiro sem desafinar ...

DELEGADOS SERGIPANOS – Prêmio "ISQUEIRO BIC" – Estão sempre falhando ...

THEOTÔNIO NETO – Prêmio "HERANÇA MALDITA" – TV Mulher e a Secretária Geral da Prefeitura.

ANTÔNIO CARLOS VALADARES – Prêmio "CONSOLAÇÃO" – Perdeu a Prefeitura de Simão Dias e o governo do Estado.

FERNANDO FABRINI – Prêmio "OLHO NELES" – Pelo lançamento da sua Empresa de programação visual.

LEONOR FRANCO – Prêmio "ESTRELA BRILHANTE" – Cintilou o ano inteiro na LBA.

FUTEBOL SERGIPANO – Prêmio "CANTIGA DE PERUA" – É de pior, a pior ...

LU SPINELLI – Prêmio "ANGRA DOS REIS" – O trabalho do Studium Danças movido a energia atômica.

NESTOR AMAZONAS – Prêmio – "GERENTE DE CONFLITOS" – Na coordenação do XI FASC, e a Presidência do Sindicato dos Jornalistas Profissionais.

AMARAL CAVALCANTI – Prêmio "ZÉ PEIXE" – Soube como ninguém enfrentar as "barras" de Aracaju, através da Folha da Praia.

CLARA ANGÉLICA PORTO – Prêmio "OI NÓIS AQUI TRÁ VEIZ" – Pela volta, ainda que tardia, dos Estados Unidos.

JOÃO ALVES FILHO – Prêmio "GOL DE PLACA" – O povo sergipano marcou um grande tento ao escolhê-lo para Governador.

GERALDO BARRETO SOBRAL – Prêmio "A LEI ACIMA DE TUDO" – Pela indicação merecida de Ministro do Supremo Tribunal Federal.

GILVAN ROCHA – Prêmio "O GRANDE ENGANO" – Pensou que seria... Querias, mas não foi...

THAIS BEZERRA – prêmio "EU TÔ QUE TÔ" – Precisa explicar??



Da jovem "society" brasileira especialmente para esta página, PAULINHO ABI-ACKEL e VALÉRIA SOUZA LEÃO.



A alegria do jovem casal MAX-HULDA SANTANA. (foto Lineu)

## Arte... e em destaque

No mundo das artes, assinalamos alguns fatos, coisas e pessoas que tiveram algum brilho em 1982.

A vinda de EURICO AMADO para Sergipe.  
A dança de EUSÉBIO LOBO.  
O pique do Grupo UMBUAÇA.  
A voz de JOÉSIA RAMOS.  
O amor não pornográfico de JORGE MAIA.  
A nova pintura do JOUBERT MORAES.  
O astral espacial de CLARA ANGÉLICA.  
O astral subterrâneo de  
A grande força do LUIS EDUARDO COSTA.  
As máximas de ANA BASTIDA e as mínimas de LÂNIA DUARTE.  
O trabalho fotográfico de MARINHO NETO.  
O "Cabaré" de JOSÉ FERNANDES.  
O girassol de DIONÉIA PATERSON.  
A desenvoltura do instrumentista FRADINHO.  
Os lançamentos editoriais no AUÊ de JORGE e JECA.  
Os 10 anos do STUDIUM DANÇAS.  
A explosão cultural do XI FASC.  
A jabotiana de LUIS MANGUEIRA.  
A filosofia de vida de J. INÁCIO.  
O amor intelectual de ISABEL CASTRO e EURICO.  
O desenho bem riscado do MELCIADES.  
"DAYS OF WINE AND ROSES" com o Ballet STAGIUM em Aracaju.  
O "Verde Outono", de Núbia, Gizelda e Carmelita.  
O MOVIMENTO DAS ARTES.  
A participação de FLORIVAL SANTOS no Movimento.  
A força de jornalismo sergipano do inteligente FERNANDO SÁVIO.  
As fotos industriais de LINEU CARVALHO.  
O trabalho do corpo na Academia GYMNÁSTICA.  
O pique mental do publicitário CARLOS ACIOLLY.  
Os novos equipamentos do STUDIO OSMAR II.



FAMÍLIA unida permanece unida: FERNANDO-VIOLETA LEITE e filhos. (foto Osmar)







## Positivo em 82

- . A realização das eleições
- . A resignação do atleta João do Pulo
- . A vitória de Franco Montoro
- . A permanência de 3 soviéticos 60 dias no espaço
- . O estímulo do Governo para o carro à álcool.
- . O nascimento do futuro Príncipe de Gales, filho de Charles e Diana
- . O crescimento das oposições
- . O carisma do Governador eleito João Alves Filho
- . A projeção nacional do empresário/Senador Albano Franco
- . A nomeação de Gerardo Sobral como Ministro do Supremo Tribunal
- . A entrega do fabuloso Conjunto Augusto Franco.
- . A série o Bem Amado da TV Globo.
- . O pioneirismo das transmissões via Satélite brasileiro da TV Bandeirantes.
- . A inauguração da Adutora do São Francisco.
- . As peregrinações do Papa João Paulo II.
- . A consagração do PDS sergipano.
- . O espírito de humildade de Evaldo Campos.
- . A reviravolta na política de Lagarto
- . Os 102 mil votos de Augusto Franco.
- . O filme ET de Spielberg.
- . O especial de Rita Lee

Como todo ano, na balança dos fatos, sempre se destacam alguns acontecimentos. Uns negativos e outros positivos, é lógico. Numa pesquisa geral fizemos uma lista bem heterogênea.

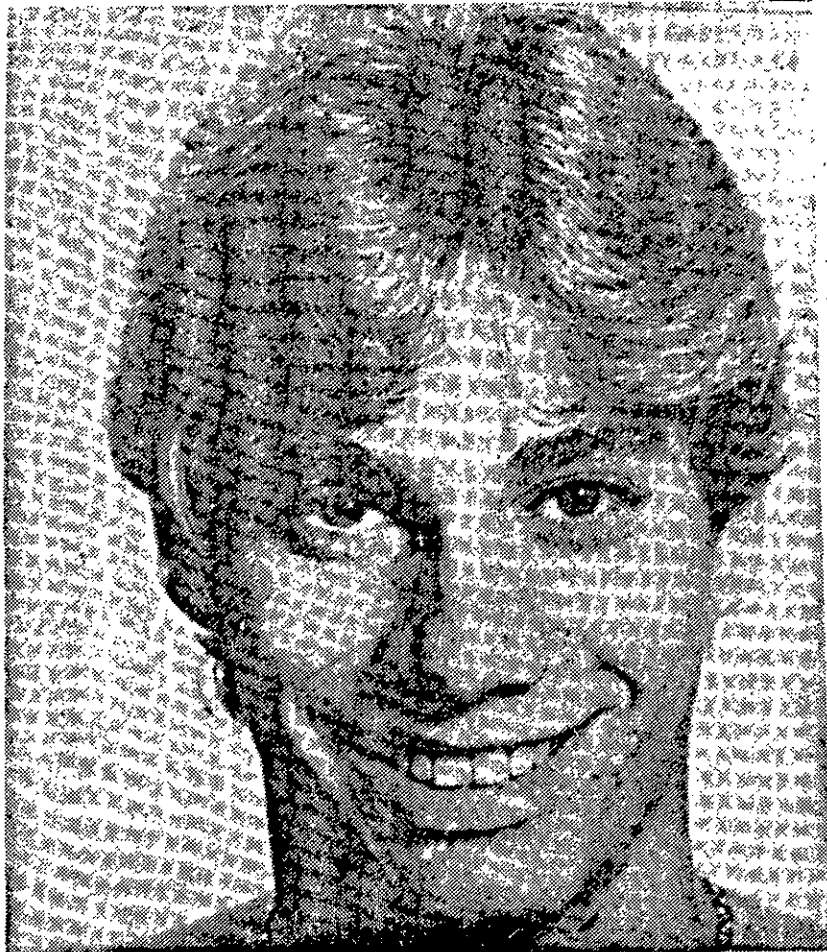


## Negativo em 82

- . O Brasil entrar no FMI
- . A violência em alta escala em Aracaju.
- . A perda da Copa do Mundo
- . O preço de um carro zero Km
- . O fim das Sete Quedas
- . O fuzilamento de Khomeini
- . O declínio do Flamengo
- . Os reajustamentos do BNH para casa própria
- . A gafe de Reagan chamou o Brasil de Bolívia
- . A inútil Usina de Angra dos Reis
- . O retardamento da devolução do Imposto de Renda
- . A Guerra das Malvinas
- . A saída de Jarbas Passarinho, Alceu Collares e Paulo Brotsard da política
- . A inflação e o cruzeiro (Cr\$)

- . As mortes de Brejnev, Elis Regina, Ingrid Bergman, Grace Kelly, Henry Fonda, Dinah Queiroz.
- . A invasão a domicílio por um certo Senhor de revólver em punho (em Aju city)
- . A violenta campanha para 15 de novembro com algumas mortes.
- . O acidente na Bahia com a morte de vários políticos do PDS.
- . O trágico desastre com o Boeing da VASP.
- . A alta escala da poluição ambiental.
- . Os novos contratos da .... NUCLEBRÁS.
- . O "Show" das eleições da Rede Globo.
- . O especial de Simone
- . A pista da Coroa do Meio ser mão única.

## TB BOY



sonito, boe-pinta e brilhante é o FLAVINHO FRADO SILVEIRA, nativo de touro, com apenas 15 anos já sabe o que quer. Dono de um sorriso estonteante e um biotipo dos mais bem dosados, ele gosta de viajar, estudar, ir a festas e exercitar o corpo, e tem como hobby surfar. Veste-se esportivamente, gosta das coisas simples, amigos e vida em família. Acha que a juventude atual "não poderia ser melhor". Gente saudável, sem malícia. No futuro pretende se formar em algo que realmente goste, tipo economia, arquitetura. Como todo mundo, Flavinho tem um sonho: "Ter minha vida estabilizada profissionalmente e financeiramente".

## TB GIRL



Garota graciosa é a ROSANA DO VALE, nativa de gêmeos, dona de um porte de princesa, chama atenção pelo seu jeito de ser: esguia, risonha, alegre e comunicativa. Gosta de bater papo com amigos, deitar-se ao sol para um colorido no visual, viajar, ouvir música, soltar o corpo ao ritmo de uma música animada, etc. e tal. Veste-se de acordo com o seu tipo, realça bastante de minissaias. Não é muito ligada na cadeira do Colégio mas vai em frente e pretende cursar uma faculdade. Disse que "acho a juventude de hoje muito autêntica, brilhante, inteligente e que pensa muito no futuro, só que é muito incompreendida pelas gerações anteriores". E o sonho dessa gata é "formar-me para trabalhar, tornando-me uma mulher independente".